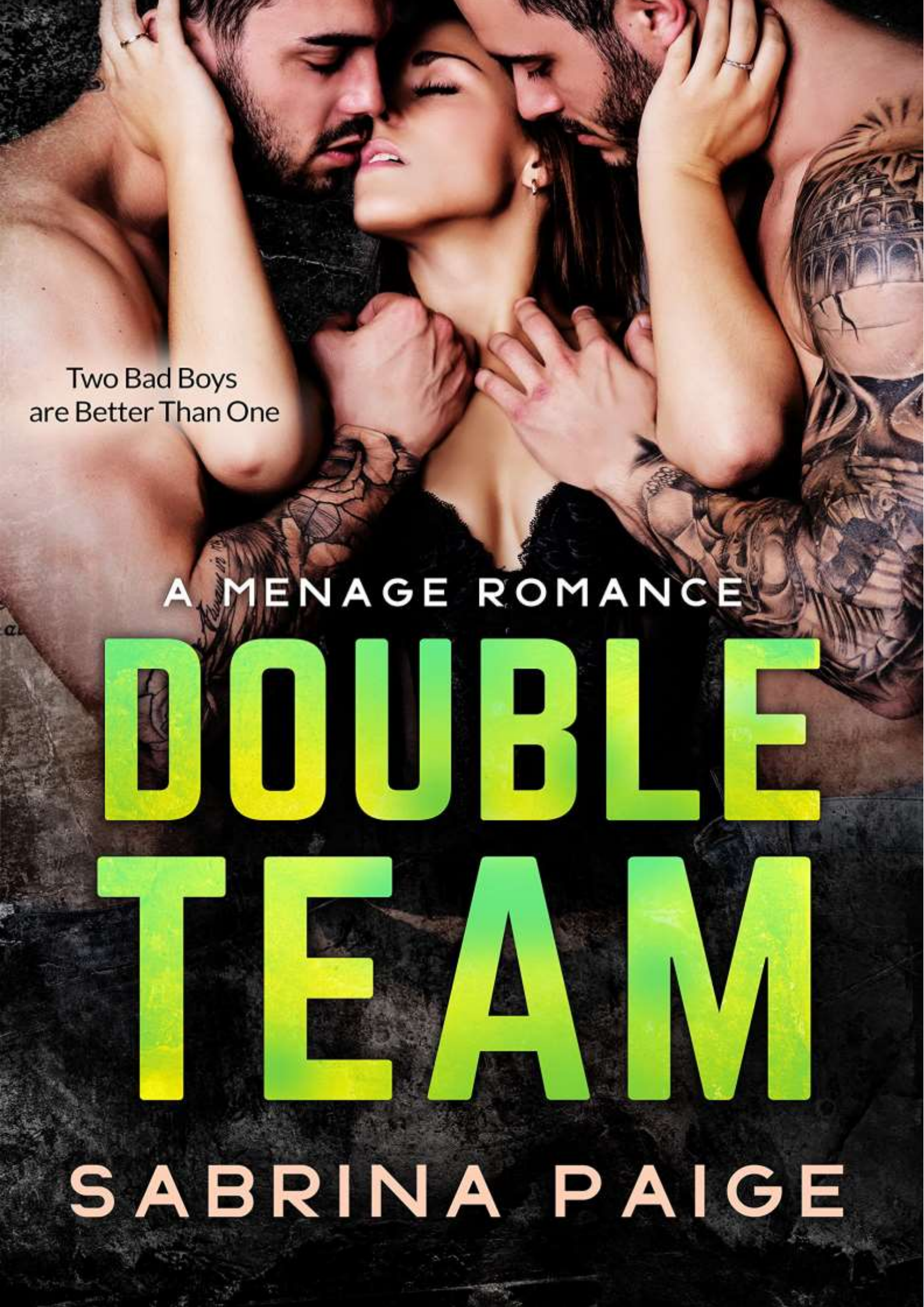

Two Bad Boys
are Better Than One
A MENAGE ROMANCE
DOUBLE TEAM
SABRINA PAIGE



Tradução: Gabi, Bruna, Andrea, Liz, Marina, Cris

Revisão: Lídia e Barbara

Revisao final Katia

Leitura final Ava Vox



A FILHA DO PRESIDENTE. DOIS ATLETAS PROFISSIONAIS. UM ESCÂNDALO GIGANTE. ELES VÃO MOSTRAR A ELA QUE DOIS BAD BOYS SÃO MELHORES DO QUE UM.

Eu não suporto bad boys arrogantes, especialmente não quando eles são meus novos vizinhos, ruidosos e antipáticos. Nem mesmo quando eles vêm em pacotes musculosos, tatuados, demasiado quente para seu próprio bem.
Eu sou uma boa menina, bem sucedida, responsável e inteligente. Tenho que ser, os olhos da nação estão em mim.

SOU FILHA DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS.

Sair para um encontro com um jogador de futebol sujo, arrogante, possessivo seria o escândalo final.
Apaixonar-me por DOIS atletas arrogantes no meio da campanha de reeleição do meu pai? Isso seria inteiramente outra coisa.

ESTOU DUAS VEZES MAIS FERRADA.

SWEET CLUB BOOK'S

NOTA DO AUTOR

O seu romance é um ménage entre uma garota e dois bad boys!

Então, se você não curte a ideia de dois atletas quentes apaixonandos per didamente por uma garota, então não leve adiante!

NÃO há cenas masculinas, isso é tudo sobre a garota. E este livro fica bastante forte, pois são muitas cenas de sexo explícito, se não é sua praia, bem você foi advertido.

Não há futebol aqui, tampouco. Mas vamos ser reais, você está lendo um dos meus livros pelo futebol americano? ;)

DIVIRTA-SE!

SABRINA

1

GRACE

Eu, Grace Monroe Sullivan, chefe de uma fundação de caridade e filha de Arthur Sullivan, o presidente muito conservador dos Estados Unidos, estou olhando para uma caixa de papelão de bonecas infláveis. E este definitivamente não é um brinquedo para uma criança. Eu sei que a caixa contém bonecas infláveis (preservativos gratuitos e lubrificantes também, aparentemente), porque com letras brilhantes alaranjadas ao lado, ele anuncia o conteúdo: BONECAS DE ROMANCE PESSOAIS NATURAIS! AGORA COM PRESERVATIVOS QUE BRILHAM NO ESCURO E LUBRIFICANTES!

Suponho que poderia ser útil a informação se você está se perguntando qual das suas muitas caixas, contém suas bonecas de romance pessoal. Eu penso que as lojas de sexo deveriam ser mais discretas do que isso, mas talvez a transmissão de suas compras seja a coisa nova e quente. Eu não sei por que nunca estive em uma loja de sexo. Quero dizer, sério, tentar fazer isso com o seu segurança em reboque, vendo como eles telegrafam seu julgamento através de seus olhos, apesar de suas expressões sempre serias.

Eu nunca pedi preservativos e lubrificantes on-line, também. Esse é apenas o tipo de história que a mídia gosta de receber, e em breve, você não é a primeira filha inteligente capaz de dirigir uma fundação. Você é a primeira filha pervertida que pede material de uma loja de sexo.

Não, obrigada.

"O que você achou do lubrificante ou os preservativos que brilham no escuro?" Ouvi a pergunta pelo telefone.

Bebo meu copo de vinho e olho para a caixa como se fosse responder a essa pergunta. Não. “Você já ouviu falar de lubrificante que brilha no escuro?”

“Você faz essa pergunta como se eu fosse uma especialista em acessórios sexuais”, diz Vi.

“Você já vem com a coisa virginal de boa garota?” Eu provoco. “Porque eu poderia lembrá-la de nossos dias no internato, se você quiser.” Vi e eu frequentamos um internato na Suíça. Tão elegante, certo? Nós somos as crianças de cartaz sobre riqueza, privilégio e poder. Eu reagi a isso ficando neutra, tentando ficar fora do olho do público, tanto quanto possível, e jogando-me no trabalho. Mesmo na escola, eu era a melhor garota. Vi reagiu a isso gritando e transmitindo sua atitude de que não está nem aí para merda nenhuma.

Seu pai pensou que enviá-la para um internato com outras crianças de políticos e líderes mundiais iria controlá-la. Você quer saber o que é mais selvagem do que um colégio interno cheio de crianças aborrecidas de pais ricos e poderosos?

Resposta: absolutamente nada.

Vi é exatamente o oposto de alguém, de quem eu “deveria” ser amiga, por meus pais, que estão muito preocupados com esse tipo de coisa (“Você tem padrões para sustentar, Grace”, meu pai sempre me lembra, severamente toda vez que eu o vejo). Mas o fato é que Vi e eu somos amigas muito antes da Suíça. Nós éramos um par improvável, opostas totais, empurradas junto na sociedade como crianças no centro das atenções quando meu pai era governador de Colorado e o da Vi era vice-governador.

“Eu sou monogâmica atualmente.” Vi ri.

“Bem, na maior parte.”

Vi está com o cara do mês, que é um jogador profissional cujo nome não me lembro.

"Você é uma modelo de perfeição em virtude, mas o lubrificante que brilha no escuro aparecerá como um da cena do CSI?" Eu me pergunto.

Vi resmunga. "Isso é verdadeiro e repulsivo."

"Não fui eu que encomendei preservativos e lubrificantes que brilham no escuro", argumentei, agachando-me para ler a etiqueta de endereço na caixa. "Oh, é do Sr. Dick Balsac."

Vi gargalha. "Por favor, diga-me que entregará essa caixa ao seu vizinho pessoalmente."

"Ou eu poderia fazê-la ser entregue novamente para o endereço correto", sugiro.

"É ao lado!" Grita Vi. "E você não conheceu seu novo vizinho."

"Eu não preciso conhecer meu vizinho", protesto. "Já o ouvi bastante, muito obrigada. Mudou-se na semana passada e já ouvi música alta o suficiente e pulos na piscina, mais do que qualquer pessoa deve ter que suportar. Eu juro a outra noite eu o ouvi dançar com bongôs[1]. Quem dança com bongôs além de Matthew McConaughey?"

Vi ri. "Sim, você me falou sobre os bongôs. Você não quer ver se ele dança nu com eles?"

Eu faço um som amordaçado. "Sim, eu quero ver se meu novo vizinho, Dick Balsac, conhecedor de bonecas infláveis, dança nu com bongôs em seu quintal."

---

[1] **Bongô** é um instrumento musical do tipo membranofone, composto por dois pequenos tambores unidos entre si

“Você sabe que as bonecas são uma brincadeira, Dick Balsac é o nome mais fake de sempre.”

“E se não for?” Tomo um gole do meu vinho e quase sufoco porque começo a rir tanto com o pensamento. “E se esse é o seu verdadeiro nome?”

“Então você tem que conhecê-lo. Por que nós não verificamos quem comprou a casa? Talvez ele seja quente.”

“Certo.” Eu bufo. Comprei a minha casa neste bairro histórico tranquilo, especificamente porque estava cheio de professores aposentados e pessoas mais velhas. É um bairro legal, o que significa que é realmente privado e as pessoas irão deixar-me em paz. E isso é exatamente o que você precisa quando seu pai é o presidente e ele está no meio de uma campanha de reeleição.

Mesmo se ele é o candidato de reeleição, os repórteres ainda estão interessados em desenterrar qualquer coisa que eles possam sobre o meu pai conservador, cuja campanha é Focar em Valores Familiares. Isso significa que estou sob o microscópio quase tanto quanto ele está, então esta vizinhança fora do caminho é o melhor lugar em Denver para ficar fora do centro das atenções. Não é como se estivesse saído para bares, clubes ou fazendo qualquer coisa selvagem, mesmo se eu não estivesse sob o microscópio, de qualquer maneira. Vi diz que sou uma mulher de oitenta anos no corpo de uma criança de vinte e seis anos, e isso é provavelmente verdade. A coisa mais louca que faço é beber um copo de vinho e considerar entregar pessoalmente uma caixa de boneca inflável para o meu vizinho ao lado. “Aposto que ele é quente como o inferno e tatuado e,” a interrompo, rindo. “Vou dar-lhe cem dólares se Dick Balsac tiver menos de sessenta e cinco anos... Vou entregar esta caixa a um velho louco que provavelmente tem uma coleção de bonecas com quem conversa.”

“Independente do que acontecer, não aceite uma xícara de chá” aconselha Vi. “É assim que você acaba em um buraco no quintal esfregando loção em sua pele antes de alguém fotografar você.”

“Sábio conselho.”

“Vá entregar a caixa”, exige Vi. “Sua vida é chata, e vai ser literalmente a coisa mais interessante que acontecerá com você para sempre.”

“Não é!” Protesto mesmo sabendo que ela tem razão. Você pensaria que ser a filha do Presidente dos Estados Unidos seria interessante, mas surpreendentemente não é. Todo o escrutínio e as expectativas que vêm com ser a Primeira Filha realmente apenas tornam a sua vida triste. Na verdade, este é o mais próximo que cheguei perto de um preservativo em dois anos, estou com vinte e seis anos de idade, e tenho certeza de que a maioria das outras garotas de vinte e seis anos estão namorando e se divertindo, mas quando você é a Primeira Filha, mesmo sair em um encontro é um grande negócio. O homem deve ser apropriado, controlado, e com um interesse amoroso potencialmente sério. Santo Deus, eu não posso sequer imaginar o que aconteceria se eu tivesse um encontro real. A democracia como conhecemos iria claramente entrar em colapso, pelo menos, é assim como o meu pai vê. Vi faz um som de beijo no telefone. “Se eu não ouvir de você em uma hora, assumirei que sua carne está sendo transformada em uma jaqueta. Ou o novo vizinho é quente e você vai me devolver cem dólares.”

Tomo mais um copo de vinho, e depois estou oficialmente bêbada e encorajada. E, ok, a curiosidade está tirando o melhor de mim. Eu poderia ir on-line e procurar quem comprou a casa, mas eu meio que quero ver o Sr. Dick Balsac com meus próprios olhos.

Meus olhos ligeiramente embriagados. Eu deslizo meus sapatos, levantando a caixa e levando-a para fora. Minhas seguranças do dia, Brooks e Davis, como elas insistem que as chame em vez de seus primeiros nomes Janice e Alice, tentam pegar a caixa da minha a mão no segundo que eu piso fora da minha garagem bloqueada. “Estou indo à porta ao lado.” Eu protesto, meu calcanhar pegando na calçada. Em retrospecto, talvez devesse ter mudado do meu traje de trabalho, terno e saltos, para arrastar uma caixa de bonecas infláveis ao redor. Ou talvez não devesse ingerido aquele segundo copo de vinho. Provavelmente a última hipótese. “Gostaria de ajuda, senhora?” Brooks pergunta. Eu olho ao redor da caixa grande enquanto ando. “Ei, você se lembra daquela vez em que meu pai insistiu que eu tivesse dois seguranças e concordei, mas apenas com a condição de que os dois não interfiram na minha vida de alguma forma?”

Eu juro que posso ouvir Brooks e Davis rolando seus olhos atrás de mim agora. Elas estão apenas sendo educadas perguntando. É contra o protocolo para elas eu transportar uma caixa, mesmo que eu queria, uma vez que iria interferir com o seu trabalho de me proteger. Estaria bem sem proteção, no entanto. A classificação de aprovação do meu pai é a mais alta do que qualquer presidente nos últimos dez anos, a economia é boa e não há ameaças ativas à minha vida, que eu saiba, de qualquer maneira. Mas os meus pais são protetores, se assim posso dizer. Honestamente, Brooks e Davis não são ruins, tanto quanto os detalhes de segurança são. Elas são sem humor, é claro. Acho que é um requisito de trabalho. Contrariamente à crença popular, somos autorizados a recusar a proteção, embora meu pai provavelmente tivesse um ataque cardíaco real se eu fizesse. Eu só cedi a ter dois seguranças se eles fossem do sexo feminino (como seria impossível ter uma existência relativamente

normal com uma equipe de brutos nos ternos seguindo-me?). E se elas não estivessem relatando cada movimento meu ao meu pai. Seguindo-me, tudo bem. Mas não interferindo na minha rotina, ou nas tarefas diárias. Você sabe, como transportar uma caixa gigante de bonecas infláveis e lubrificantes para a casa do meu vizinho. Estou fora do portão com a caixa, Brooks e Davis a uma distância segura quando uma voz masculina responde. "Oi." Definitivamente não é um aposentado.

"Eu sou sua vizinha, tenho algo, bem, um de natureza pessoal que foi entregue por engano em minha casa." Ele ri.

"De natureza pessoal?" Ele pergunta, zombando obviamente da formalidade de minhas palavras. Eu imediatamente coro. Quero dizer, sim, eu sei que sou muito presa e a perfeita filha do Presidente, mas realmente, estou fazendo um favor a esse cara. Eu poderia ter apenas inflado suas bonecas e jogado elas sobre o muro que separa nossas propriedades. Pensando bem, definitivamente deveria ter entregado o conteúdo da caixa dessa maneira. O portão se abre e eu permaneço ali por um segundo, olhando para a casa dele. Não conheço nada além dos portões das casas no meu bairro, nunca conheci nenhum dos meus vizinhos. Sua entrada da calçada é curta, assim como a minha, e sua casa é semelhante à minha, exceto que é pelo menos duas vezes maior. É enorme. As árvores decorativas alinham a borda do muro entre nossas propriedades e eu faço uma nota mental, arrumar uma paisagem melhor. Estou mais do que na metade da entrada da casa quando ele sai da casa. Nu e carregando um conjunto de bongôs estrategicamente colocados.

2

GRACE

Pisco duas vezes, enquanto meu vizinho caminha casualmente em minha direção com os pés descalços. Carregando bongôs.

Nu. Totalmente e completamente nu, os bongôs estrategicamente cobrindo os bens. Ele definitivamente não é um aposentado. Não, de modo nenhum. Ele é jovem e apto e.... Volumoso, percebo quando ele se aproxima de mim. Meu olhar se move dos bongôs para cima, demorando por apenas um momento muito longo em seu peito muito musculoso. Eu culpo o vinho pelos meus olhos persistentes. Uma tatuagem cobre um de seus peitorais, movendo-se até seu ombro e para na parte de baixo do seu braço.

Seus braços são tão grandes quanto o resto dele, bíceps e antebraços esculpidos, e bom Deus, esse cara parece que deveria estar derrubando árvores ou algo assim. Meus olhos não permanecem em seus braços, embora, eles voltam diretamente para os bongôs. E o fato de que aqueles bongôs estarem cobrindo seu pau.

"Meu pacote?" Ele pergunta.

"O que?! Eu não estou olhando para o seu pacote", protesto. Minha voz parece sair mais grave do que é. Eu praticamente solto um rangido.

As bordas de sua boca puxam para cima em um sorriso lento. "Eu estava perguntando se você queria entregar o meu pacote, parece pesado."

O calor corre para o meu rosto. Oh! Deus, posso sentir minhas bochechas ficando bem vermelhas já. Limpo minha garganta. "Sim. Obviamente, é disso que estava falando." Eu forço indiferença em minha voz. Olhe para cima, Grace.

Faça contato visual e não olhe para baixo, mesmo que este seja o mais próximo que esteve de um homem quase nu em dois anos. “O pacote, o seu pacote, não o seu... pacote.” Olho de relance para os bongôs novamente. O que diabos está errado comigo?

“Eu posso tirar uma foto se você quiser,” ele diz, sorrindo. “Do meu pacote, quero dizer, se você quiser olhar por conta própria, em um ambiente mais privado.”

Minhas bochechas aquecem novamente. “Por que eu iria querer isso?”

Ele encolhe os ombros. “Apenas uma oferta amigável.”

“A caixa,” eu a empurro para ele. “Aqui estão às bonecas infláveis, senhor Balsac.”

Ele nem olha para o que está segurando. “Isso é um presente de bem-vindo ao bairro?”

“Sim, eu vim para dizer olá, mas em vez de trazer um bolo de frutas, trouxe bonecas, preservativos e lubrificantes. E gritar- Olá, vizinho! Assim mesmo.”

“Eu poderia te oferecer uma das bonecas sexuais, se você curtir este tipo de coisa obviamente. Mas seu vizinho parece gostar de você trazer preservativos e lubrificantes! então: Olá, vizinha.” Ele sorri.

Olá, vizinha. Não é explicitamente sexual, mas eu juro que suas palavras são carregadas de sexo. Inferno, cada parte deste homem está pingando sexo. Ele é um daqueles homens que apenas transpira de seus poros.

Vem uma piscina de calor entre as minhas pernas. Ok, o vinho tem que ser o problema, porque eu poderia jurar que sinto isso como uma atração e eu não sou atraída por caras como este, com grandes músculos, caras que me

olham como se eles pudessem me pegar e me atirar sobre seus ombros e me levar até seus quartos.

Limpo minha garganta. “Eu não estou nesse tipo de coisa, para seu registro. Essas são suas bonecas sexuais, como eu disse quando, bati no seu portão. Elas foram entregues para mim.” Eu aponto para a etiqueta de endereço na caixa. “Sr. Dick Balsac.”

Ele olha para baixo e ri. “Ei, Dick Balsac, impressionante.” Ele olha para cima. “Quem traz o bolo de frutas para o vizinho?”

“Hã?”

“Você disse que, em vez do bolo de frutas, você estava trazendo coisas de sexo.”

Exalo pesadamente. “Bolo de Frutas, bolos, o que quer que seja.”

“Bolos?”

“Eu disse o que quer que fosse, não sei o que as pessoas trazem para os vizinhos.”

“Uma xícara de açúcar”, ele sugere, então faz uma pausa para uma batida. “Ou bonecas e preservativos sexuais.”

“Você sabe, costumo tentar não tirar minhas lições de etiqueta social de homens nus com bateria de bongô.”

“Ei, você é a garota que apareceu na minha casa com duas amigas, trazendo-me camisinhas e, eu admito, as bonecas são novas para mim. Eu nunca tive uma garota tentando me pegar usando inflável.”

“Você acha que estou tentando pegar você?” Perguntei com descrença. “Nós já estabelecemos que você é o pervertido que compra bonecas infláveis. Estou sendo apenas uma vizinha cortês e entregando a sua caixa. Tenho zero

interesse em pegá-lo. Menos que zero, na verdade. Eu não tenho nenhum interesse em pegar você. E aquelas não são minhas amigas."

O Sr. Dick Balsac dá um passo adiante, e eu juro que quero dar um passo para trás e colocar mais espaço entre nós, mas estou de alguma forma presa, tornado-me imóvel por causa do seu cheiro inebriante e masculino, como sabão e água de colônia, Oh! Deus, preciso parar de inalar o seu perfume. Ele é um burro arrogante que claramente pensa que é um presente de Deus para as mulheres, e só porque eu tive dois copos de vinho, e aparentemente, perdi todo o senso de razão não significa que deveria ficar aqui cheirando esse cara. "Zero interesse?" Ele pergunta, olhando para mim. "Tem certeza disso, doçura?"

Engulo. Eu queria que ele não cheirasse tão bem. Já faz tanto tempo que eu cheirei um homem que meu corpo está ficando louco por causa de um sopro dele? "Zero", reitero com firmeza. Limpo minha garganta. "Menos de zero."

Meu corpo me trai enviando arrepios sobre minha pele. Eu posso sentir meus mamilos endurecendo sobre o meu sutiã.

"Negativo", diz ele. "Está certo."

"Isso é muito ruim, porque estou definitivamente interessado em pegar você." Ele faz uma pausa, e exalo um sopro de ar entre os meus dentes, minha respiração engatando em minha garganta. Meu coração bate furiosamente no meu peito. "Na verdade, estaria muito interessado em pegar você, jogar você por cima do meu ombro, e levar você direto para o meu quarto."

Meu Deus, ele é descarado. Ninguém nunca falou assim comigo. Inferno, ninguém se atreveria a falar com a filha do Presidente daquele jeito, certamente não os homens muito mais adequados que já namorei, aqueles que usam ternos e têm as melhores educações que o dinheiro pode comprar.

Este homem não corre o risco de ser um daqueles homens demasiadamente apropriados.

Seu olhar não vacila, seus olhos continuam nos meus enquanto fala. “Eu tiraria este terno de pequena mãe conservadora que você está vestindo e puxaria suas calcinhas abaixo de suas coxas. Você está usando calcinha, não está? Se você não estiver, bem...” Ele faz um som baixo em sua garganta, como um animal selvagem.

Isso é o que esse cara é: um selvagem bruto. Um animal que acabou de dizer que quer me jogar por cima do ombro e tirar a minha calcinha. Abro a boca para dizer-lhe exatamente quem ele pode ir pegar (ele mesmo) depois de falar comigo assim, mas em vez disso eu ouço-me choramingar.

Eu realmente gemi.

Um sorriso pequeno de autossatisfação se espalha pelo seu rosto, e eu instantaneamente estou mortificada por minha atração por ele. Eu deveria estar absolutamente repelida. Deveria estar dando fora daqui. Este homem tem ‘má escolha’ escrito sobre ele.

Eu limpo minha garganta como se eu praticamente não tivesse gemido com suas palavras imundas. “Eu não estou vestindo um terno de mãe. Que diabos é um terno de mãe?”

Ele ri. “Eu só pensei isso agora, é como jeans da mãe, mas um terno.”

Engulo fundo, de repente autoconsciente. Então minhas roupas de trabalho não são sexy. Eu sou uma profissional executando uma fundação. Eu não acho que eu pareço antiquada, embora. Aliso minha saia com minhas palmas. Por que o fato do seu olhar me deixou antiquada, por ele falar um terno da mamãe! Deixa-me envergonhada?

“Alguns de nós trabalham”, digo, minha voz aumentando. “Em trabalhos profissionais, onde temos que parecer apropriados e não corrermos nus com bongôs.”

“Ah, então você acha que eu não sou um profissional?” Ele pergunta, sorrindo.

“Você é o único nu e com brinquedos sexuais.” Eu me vejo agudamente consciente do fato de que esse cara totalmente pensa que estou tensa, estou tão irritada comigo mesma, que eu me importo. “Estou partindo agora,” anuncio, exceto que eu não posso fazer meus pés se moverem.

“Obviamente, a caixa é uma brincadeira. Claramente, com toda essa virilidade que eu tenho em curso, não tenho que recorrer a boceta inflável.”

Eu rolo os meus olhos com força. “Você tem que dizer para si mesmo, Dick.”

“Dick Balsac não é meu nome verdadeiro, a propósito. Só para ser claro.”

“Oh, eu não estava chamando você Dick Balsac”, esclareço. “Eu estava chamando você de idiota.”

“Divertido”, ele diz sem rodeios. “Então você é uma comediante. Suponho que essa seja a razão para sua comitiva aí?”

“Elas estão... Espera, você não sabe quem eu sou”, digo, de repente percebendo.

Ele levanta as sobrancelhas. “Eu não sei quem você é, então estamos cheios de nós mesmos, não estamos?”

“Você é alguém para conversar, Senhor. Eu tenho todas em cima de mim.”

“Bem, isso não é estar cheio de mim mesmo. Isso é apenas um fato, tenho açúcar.”

“Com licença?” Irritação surge através de mim. Não importa o quão bonito este homem é, ele é totalmente um porco. Então eu paro. “Espere o que está fazendo?”

Ele está se curvando, isso é o que ele está fazendo. Ele está se curvando bem na minha frente. “Eu estou colocando esta caixa para baixo.”

“Eu não preciso ver seu...” Evito olhar quando ele se vira para colocar a caixa na entrada, dando-me uma visão de sua bunda nua perfeita. Ok, eu não desviei meu olhar. Eu queria, pretendia. Mas era tão musculoso, e perfeito, e... Mordaz.

Acabei de pensar no traseiro deste homem como sendo mordaz?

Rapidamente desvio o olhar antes que ele fique de pé, mas ele ri de qualquer maneira. “É uma bunda, doçura.”

Minhas bochechas aquecem novamente. Ele sabe perfeitamente que estava olhando para ele, mas o interrompo antes que ele possa me chamar por esse nome novamente. “Sim, definitivamente há uma bunda na minha frente.”

“Eu mostrei a minha, talvez você se sinta mais confortável se você me mostrar a sua. Então ficaremos iguais.”

“Eu não estou pretendendo ser igual a um homem que apenas se refere a mim como doçura, obrigada de qualquer maneira.” Não importa o quão perfeitamente musculoso seu traseiro e o resto dele são. “Vejo você mais tarde, Idiota.” Faço uma pausa, de costas para ele, e respiro fundo. Este homem das cavernas não está ficando debaixo da minha pele. “Já é bastante com os bongôs.”

“Você quer que eu me livre dos bongôs?” Ele pergunta. “Tudo bem, se você insistir.”

Brooks e Davis, ambas ainda de frente para ele, não sorriem, mas posso dizer pela forma como seus olhos ampliam o que ele está fazendo.

"Ele tirou os bongôs, não é?" Eu pergunto a elas.

"Sim, ele fez senhora", responde Brooks, seu olhar focado atrás de mim. "Sim ele fez."

"Certo então." Leva tudo o que tenho para não me virar e satisfazer minha curiosidade. Então eu me lembro que um cara que me chama de "doçura" e ameaça me jogar sobre seu ombro e puxar minha calcinha, e tira os malditos bongôs não é um cara que eu preciso ver completamente nu.

Definitivamente não.

3

AIDEN

"O que é isso?" Noah desce as escadas, seus passos pesados. Sendo alto e pesado, ele parece fora de lugar nesta casa histórica. Na verdade, nós dois estamos fora de lugar nesta casa, mas Noah é um sábio quando se trata de imóveis, na verdade, ele é um sábio quando se trata de mais coisas financeiras e políticas, um nerd. Não é o que você esperaria de um jogador de futebol. Ele comprou este lugar como uma propriedade de investimento porque ele disse que foi um roubo, mais ele estava cansado de viver no bairro que nós dois vivemos e onde a maioria dos jogadores profissionais da cidade estão.

Muito drama, ele disse.

A ideia brilhante de Noah era sair de sua enorme mansão perto do centro de treinamento e vir para este lugar. Ele tentou me convencer do mesmo, dizendo "é para limpar nossas imagens." Noah já era contratado e eu acabei de assinar um contrato de um ano com nossa equipe aqui em Denver, dependendo de não foder publicamente. Não é o melhor negócio nunca, mas não é como se eu estivesse pescando algum negócio grande de qualquer maneira. Eu sou um garoto pobre do lixo branco de West Bend, Colorado. Que diabos vou fazer com doze milhões de dólares por ano? Noah está esperando algo melhor, principalmente porque ele e o treinador da nossa equipe não se dão bem.

Enfim, eu não sou um vovô aposentado, então não há nenhuma maneira no inferno, que eu realmente me mudaria para este tipo de bairro. Mesmo que o meu agente estraga prazeres, aquele com a boca mais suja do que um marinheiro e uma voz de fumante que vem de um hábito do dia a dia, concorde

com Noah: “Ponha uma tampa em toda essa merda de fraternidade Aiden, e mantenha seu pau em suas calças.”

Noah e eu temos jogado futebol profissional no Colorado nos últimos anos. Noah assinou um contrato de quatro anos aqui diretamente da faculdade na Flórida, e eu comecei negociado no Texas, e aqui um ano depois disso. Nosso treinador principal odeia a nós dois, nos chama de cabeças quente, agitadores, e qualquer outro palavrão que ele possa pensar, mas o Gerente Geral nos ama, mais eu do que Noah porque, convenhamos, eu sou muito bom na frente de uma câmera. Noah odeia as entrevistas, fotografias, autógrafos e lidar com os fãs. Na verdade, se ele não amasse tanto jogar, eu tenho certeza que ele estaria escondido em seu rancho totalmente longe da raça humana.

Noah leva essas coisas muito mais a sério do que eu. Eu sou um tipo de cara trabalho duro é jogo duro. O futebol sempre foi o meu primeiro amor, mas o inferno, se eu não posso extravasar no meu tempo livre, qual é o ponto?

Noah se solta de vez em quando, principalmente quando uma atendente ou recepcionista estão envolvidas, mas caso contrário ele é obcecado com o jogo. A maioria das pessoas pensam que ele é um idiota, mas temos sido melhores amigos desde a escola primária. Seus pais adotaram eu e minha irmã durante meu último ano no ensino médio depois de basicamente tudo na minha família desmoronar.

Na semana passada, depois que eu assinei o contrato, a mãe de Noah, nome real Bess, mas minha irmã e eu a chamamos de Mama Ashby, ligou e me deu um grande sermão sobre eu dar exemplo para minha irmã mais nova e limpar minha imagem para não perder a oportunidade de ficar aqui no Colorado. Eu realmente não posso argumentar com isso porque eu sei que é verdade.

Então é por isso que eu acabei decidindo mudar para o novo lugar de Noah para os próximos dois meses, enquanto reformas estão sendo feitas em minha casa. Aparentemente eu preciso ir devagar e agir como um adulto.

Exceto que estou aqui sem usar cuecas e segurando uma caixa de bonecas. Então, afinal, acho que Noah é mais adulto do que eu.

"É uma caixa de bonecas infláveis." Coloco a caixa no chão da sala.

"O grande Aiden Jackson está tão carente que ele tem que recorrer a mulheres infláveis?" Noah me olha de lado enquanto passa pela sala de estar e dirige-se para a cozinha.

"É claro que não, tenho muitas mulheres vivas atirando-se sobre mim, foi Moose que o mandou para Dick Balsac." O nome me faz rir. Talvez eu tenha o senso de humor de um garoto de doze anos, mas essa merda é engraçada. Mesmo que a garota muito quente e infinitamente fodida da porta ao lado pensasse que eu era algum tipo de pervertido que explode em uma boneca.

Noah tem a cabeça na geladeira puxando verduras e um pacote familiar de carne moída. Eu não consigo ver seu rosto, mas eu sei com certeza que seus olhos estão rolando duro porque ele acha que as brincadeiras de Moose são estúpidas como o inferno.

Moose, obviamente apelidado por seu tamanho, sempre envia merdas de brincadeira para a equipe no final da temporada. É uma tradição, da mesma maneira que eu danço nu com bongôs antes de grandes jogos, e também aleatoriamente quando o humor bate, como esta manhã. Dançar nu com bongôs começou como uma piada antes do meu primeiro jogo no Texas. Eu tive muitas cervejas e comprei bongôs e então pensei que seria engraçado imitar o Matthew McConaughey, já que eu estava no Texas e tudo. Então ganhamos, e claramente

eu nunca poderia parar de dançar com eles ou perderíamos. É assim que as superstições funcionam. Então os bongôs me seguiram desde então.

Noah se vira e me dá um olhar de desgostoso. “Porra cara, por que você está entrando na cozinha com seu lixo pendurado? Quero comer, não vomitar”. Ele faz uma pausa. “Estava no portão da frente assim?”

“Estava dançando no deck lá em cima e a campainha tocou.”

“Algumas pessoas colocam roupas, merda, antes de pegar o correio”, ele resmunga. “Saia da minha cozinha.”

“Você poderia ter respondido à porta, cara. Você ouviu a campainha tocar.” Noah encolhe os ombros. “Estava no chuveiro.”

“De qualquer forma, não era o cara do correio, pergunte quem era.” Noah suspira pesadamente. “Eu não me importo com quem era?”

“Você se importaria se olhasse para a sua quente vizinha do lado, inferno. Ela veio porque as bonecas infláveis foram entregues a ela.” Noah geme. “Você foi para fora nu, para pegar um pacote de bonecas infláveis da vizinha ao lado, quando eu me mudei para este bairro na semana passada?” Ele enfatiza as palavras “este bairro”, que é um lugar tranquilo, o tipo de lugar caro e antigo, não o tipo onde você vê jogadores de futebol nus correndo ao redor. Em outras palavras, está abafado como inferno. Encolho os ombros. “Eu não dou a mínima para os vizinhos. Alguma velha senhora estava provavelmente do outro lado da rua olhando para minha bunda através de seus binóculos e agradecendo a suas estrelas da sorte que eu me mudei para cá.” Noah resmunga. “Tenho certeza de que os vizinhos apreciam isso.”

“Principalmente a garota da porta ao lado.” Ele geme. “Vamos homem, não cague onde você come, eu lhe disse que só poderia ficar aqui no verão se

não houvesse trapaças." "Eu juro por Deus, Aiden. Desde quando você gosta de brincar com uma mulher de oitenta e cinco anos?"

"Brincadeiras?"

"Desde que eu estou negociando contratos", Noah me lembra. "E sim, trapaças. O tipo que eu tenho em apuros, para depois acabar com uma equipe de merda e um contrato de merda porque eu sou um passivo. Do tipo em que você se meteu em problemas e depois perdeu seu contrato com a equipe."

"Nenhuma das nossas merdas nos colocou em nenhum problema real", protesto, revirando os olhos. "Nós só fomos presos uma vez, e isso foi quando estávamos em casa em West Bend."

"Isso foi no ano passado", Noah argumenta "Nós só estivemos na prisão por algumas horas."

"Dois tratores fazendo corrida na Main Street não é exatamente o crime do século."

"Você abriu a cerca de Old Man Johnson e as vacas saíram."

"Duas vacas."

"Todo o seu rebanho. Uma entrou na igreja na manhã seguinte durante o sermão do pregador."

"Uma vaca de todo o rebanho. E isso foi incrível. Barbara Jo Andrews estava no meio do seu canto solo."

"Uh-huh. Que tal a garota que estava em todo o tabloide porque ela disse que você a engravidou?"

"E eu não a engravidei, não é? Nem sequer dormi com ela. E eu embrulho o meu lixo, muito bem obrigado. E a última coisa que preciso é de um bando de Aidens correndo por aí."

“Essa é a última coisa que este mundo precisa”, responde Noah. “E o tempo que você marcou o gramado da frente do Treinador Hardy?”

“Isso foi um desafio”, insisto. “E foda-se! Você foi quem estava filmando. Como poderíamos saber que sua esposa estaria em casa? Ou que ele escolheria esse momento para sair? Você se meteu em tantos problemas como eu, o Sr. Eu fodi a esposa do treinador no ensino médio.” Noah ergue a mão. “Eu não fodi com a esposa do treinador Tanner e você sabe disso.”

“Ei, eu não sei o que pode ter acontecido as portas estavam fechadas”, estou brincando, Noah não fodeu com a esposa do nosso treinador, embora ela praticamente o perseguisse no dia da formatura do colégio. Mas nós não somos o tipo de caras que dorme com a esposa de outro homem, então nós mudamos para pastos mais verdes. Porém, isso não impediu o treinador Tanner de acreditar que Noah transou com ela e ir atrás dele com uma espingarda. “Assim não me incomodo sobre cagar onde eu como. Eu não disse que estava indo para a cama da sua vizinha” Noah revira os olhos, “posso ver isso em seus olhos.”

“Ela é definitivamente quente”, lembro. Na verdade, o pensamento dela fingindo que eu não estava lá nu, olhando para longe, mas depois olhando para mim, porque ela não podia ajudar a si mesma, faz o meu pau agitar. A menina está muito presa, e isso estava escrito nela toda. E eu poderia ser o único a afrouxá-la “Pegue seu traseiro nu e dê o fora da minha cozinha e pare de desfilar nu em torno do quintal da frente.”

No andar de cima, olho para fora da janela do meu quarto em direção a casa da vizinha esnobe. Eu disse a Noah que ela era quente. A garota é a coisa mais sexy que eu já vi em um longo tempo, não como uma oferecida e exagerada, da forma como a maioria das groupies é, que penduram ao redor dos jogadores. E ela não tinha uma ideia maldita de quem eu era.

Quando no inferno foi à última vez que aconteceu? Noah e eu somos dois dos mais famosos rostos do estado, pelo menos para as pessoas que seguem o futebol, os garotos dourados do Colorado, nascidos e criados em uma pequena cidade no meio do nada: West Bend. É a razão que nós conseguimos encobrir um monte de porcaria que nós aprontamos, quando nós fomos presos em West Bend. Toda a onda da vizinha apropriada é ainda mais quente. Eu nunca mais estive com as filhas que se parecem com professoras, mas eu definitivamente passaria a régua. Entro dentro do chuveiro com a intenção de sacudir a imagem da pequena vizinha quente, mas em vez disso eu acabo retratando-a mais vividamente. A maneira como ela puxou seu lábio inferior exuberante entre os dentes quando ela olhou para mim. A maneira como ela sugou uma respiração, enquanto seus olhos demoraram em meu peito. A forma como ela se concentrava nos bongôs, como ela desejava que eles se tornassem de repente transparentes. O jeito que ela olhou para mim, seu queixo se ajustou como se ela estivesse ofendida por eu estar nu com a coisa de bongôs, exceto que ela não podia tirar seus olhos deles. Meu pênis se contrai enquanto eu a imagino a poucos centímetros de mim.

"Eu não deveria estar fazendo isso" diz ela, com a voz ofegante "Você praticamente implorou por isso."

"Eu não imploro."

"Não?" Eu pergunto. "Bem, eu vou ter que fazer algo sobre isso."

"Não há nada que você possa fazer", diz ela, com a mandíbula posta, "porque eu não sou uma de suas fãs desesperadas que vai perder a maldita mente com a visão do pau de Aiden Jackson"

Eu gosto de sua insolência. Eu mal consigo segurar um sorriso enquanto abaixo as mãos e lentamente deslizo a saia até as coxas.

"Sem implorar, certo? "

"Nada." Ela fala a palavra com a maior naturalidade, a não ser quando ela inala bruscamente quando eu puxo a saia para cima, por cima de sua bunda alegre. "Mesmo quando eu faço isso?" Eu pergunto, deslizando meus dedos entre suas coxas até encontrar o ponto coberto por sua calcinha. Pressiono as pontas dos meus dedos contra o tecido de algodão e ela ofega mais alto. "Você está encharcada."

"Então?" Ela pergunta. "Isso não significa que eu vou pedir qualquer coisa de você."

A água quente do chuveiro bate nas minhas costas, eu acaricio meu pau duro enquanto imagino seu rosto virado para cima, centímetros do meu, e imagino deslizando meus dedos para baixo e a frente de sua calcinha. Eu rolo meus dedos sobre seu clitóris, e ela agarra meus bíceps, ela aperta, ficando cada vez mais forte enquanto ela se aproxima mais do orgasmo. Quando ela tenta fechar os olhos, eu ordeno que ela olhe para mim, e ela faz, seus olhos nublados pela luxúria. Ela faz pequenos sons ofegantes, seus seios subindo e descendo em sua camisa de Oxford, desabotoada o suficiente para deixar seus peitos visíveis. Eu a levo para a borda. Então eu puxo meus dedos para longe e ela choraminga em resposta, o som é nada mais do que um gemido necessitado. Eu puxei meu pau mais forte agora, a imagem dela desesperada, querendo me empurrando para mais perto da borda. WHIMPERS OUTRA VEZ, sua boca abrindo e formando uma palavra, mas ela não fala. Em vez disso, ela pressiona as coxas juntas. Eu abro meu jeans, puxando e segurando meu pau duro. Ela olha para baixo e a expressão em seu rosto é de agonia. "Ponha sua mão em meu pau. Sinta como você me faz duro." Ela me alcança, seu polegar apertando contra a ponta onde pré sêmen goteja. "Aiden," ela sussurra. Eu alcanço entre suas pernas outra vez, meus dedos escorregando facilmente

para dentro dela e ela geme enquanto me acaricia. "Você não vai chegar tão facilmente, doçura," aviso. "Não até que você peça muito, não até que você me diga o quanto você quer sentir meu pau duro dentro de sua pequena boceta apertada, enchendo você."

Seus músculos apertam abaixo em torno de meus dedos, sua vagina inchada advertindo-me como perto ela está. "Sim", ela sussurra.

"Sim, você está me pedindo para te fazer gozar? É isso que você está me implorando?" Ela choraminga enquanto eu a acaricio, pressionando as pontas dos dedos contra o lugar dentro dela que faz com que ela faça a expressão de uma luxúria desenfreada, que eu não consigo ter o suficiente. "Eu quero você dentro de mim." Isso é o que eu queria ouvir. Deslizo meus dedos nela e a pego, pressionando-a contra a parede atrás de nós, eu empurro dentro dela em um golpe fácil. Ela engasga alto enquanto eu entro nela. Ela é morna, úmida, apertada e lisa como a seda. Eu faço tudo que posso para não gozar no segundo que estou dentro dela. Logo, ela está gemendo alto, fazendo esses pequenos ruídos choramingando, que vêm mais rápido e mais rápido enquanto eu a fodo contra a parede, uma mão segurando seu cabelo e a outra sob sua coxa, prendendo ela no lugar. Então ela está gritando meu nome, sua boceta aperta mais em torno de meu pau quando vem o seu clímax e eu não posso segurar mais. Gozo enchendo sua boceta doce com meu sêmen quente.

"MERDA!" Digo enquanto a imagem me empurra para a borda, e eu gozo. Quando eu saio do banheiro, eu olho para sua casa. A vizinha quente está sentada em sua varanda bebendo um copo de vinho e lendo o jornal, óculos empoleirados na ponta do nariz e as longas pernas esticadas na frente dela. Quem diabo da nossa idade lê o jornal ainda? Deus, ela é uma nerd. Uma nerd

sexy esperando apenas para ser corrompida. Noah pensa que eu ficando neste bairro vai me fazer me comportar? Ok, certo. Comportar é superestimado.

4

GRACE

“Presumo que desde que estou falando com você, o vizinho não era totalmente psicótico?” Vi pergunta ao telefone.

“Bem...” Isso é para debate. Minhas bochechas aquecem ao pensar no vizinho sexy e no jeito que eu deitei na cama na noite passada, fantasiando sobre o que exatamente eu gostaria que aquele bruto musculoso fizesse comigo.

“Você me deve centenas de dólares, não é?” Pergunta Vi, sua voz é clara.

“Como você sabe?”

“Porque você tem um tom na sua voz.”

“Que tom?” Pergunto. “Não há tom, eu simplesmente disse: 'Bem' Isso indica que ele poderia ser completamente psicótico.”

Vi me ignora. “Eu fiz algumas pesquisas sobre o seu vizinho. Você quer saber qual é o nome dele?”

“Não,” digo. “Não estou nem um pouco interessada.”

Estou sim, mais minto.

“Certo,” ela diz. “Ele é um -”

“La la la”

“Muito maduro.”

“Você é pior do que meus pais, Vi. Eu não quero saber o que você encontrou, espionando meu vizinho.”

Vi suspira. “Da próxima vez, que eu a ver pessoalmente, vou te dar uma bofetada por sua insolência, sinceramente, comparando-me com seus pais.”

“Para a maioria das pessoas, ser comparado com o Presidente e a Primeira-Dama seria um elogio.”

Vi e eu sabemos que nenhuma de nós é como a maioria das pessoas, e sabemos muito sobre o Presidente e a Primeira Dama para considerar a comparação um elogio.

Vi resmunga sua resposta. “Onde você está?”

“São dez da manhã” digo, olhando para o meu relógio. “Estou trabalhando, onde você está?”

“Deitada em um hotel, esperando o serviço de quarto” diz Vi, sua voz lenta. Eu posso praticamente ouvi-la se espreguiçar como um gato pelo telefone.

“Serviço de quarto?” Eu pergunto distraidamente, olhando as projeções para o próximo trimestre no meu computador. Esses números não podem estar certos. “Onde?”

“Onde?” Vi faz uma pausa. “Na verdade, não tenho certeza onde nós estamos, querida.” Ouço um farfalhar e o som de uma voz masculina sonolenta. “Nova York.”

“É o seu namorado esquiador?”

“Não, isso já é uma notícia velha” diz Vi, com desdém.

“Pensei que estivesse em L.A.?”

“Estava, mas nós voamos para Nova York ontem. Continue boneca.”

Eu dou uma risada. “Estou tentando o máximo, mas sério Vi, tenho que ir trabalhar.”

“Você tem um fundo fiduciário. Vem para Miami comigo.”

“Tenho certeza de que as crianças da fundação que ajudo, não apreciariam isso”, observo distraidamente, olhando para a planilha. As doações projetadas estão baixas no último trimestre.

“Bill tem um avião particular,” ela aponta. Eu não pergunto quem é Bill, uma celebridade ou um atleta, com certeza, uma vez que é a população preferida para Vi namorar. “Além disso, quando foi à última vez que você teve férias e, não, sua viagem de família com os pais também não conta, todos sabem que estar com seus pais é estressante o suficiente para exigir outras férias.”

“Eu saio de férias o tempo todo,” protesto. “Na verdade, tenho umas férias de verão chegando.” Isso é quase verdade. A afirmação poderia ser verdadeira se você analisar como um expectador bem distante. É um período de férias, só acontece de serem umas férias envolvendo crianças em risco e um rancho. Eu só ajudo a fundação que eu trabalho, embora eu seja suposta ter mais de um papel administrativo do que um direto. Mas eu não tenho vergonha de dizer que sou casada com meu trabalho, eu adoro isso, e isso nunca vai mudar.

Uma das instituições de caridade que a fundação apoia leva crianças em risco do Colorado e ensina-lhes a liderança e habilidades da vida, usando experiências ao ar livre como caminhadas no deserto e cursos de cordas e acampamentos. Alguns anos atrás, decidi participar pessoalmente da viagem inaugural de duas semanas para a temporada de verão. Eu tenho feito isso anualmente desde então. A próxima viagem é daqui duas semanas, embora este verão é um pouco diferente da maioria. Um atleta profissional doou seu rancho para o verão, assim que a equipe projetou um programa de verão, em torno de trabalhar em um rancho real no Colorado. Então, essa é minhas férias, um rancho de trabalho. Isso conta totalmente, certo?

“Você precisa de férias que não envolvam qualquer responsabilidade”, diz Vi. “Talvez seu vizinho possa te ajudar com isso.”

Eu rolo meus olhos. “Ele definitivamente grita 'sem responsabilidade'. Além disso, sem maneiras e sem habilidades sociais, tampouco.”

“Mas ele é gostoso, não é? Admita, eu posso dizer pelo seu tom.”

“Não há tom.”

“Eu também poderia dizer, porque eu olhei para ele on-line.”

Suspirei. “Ele só é quente em um sentimento de garotos de fraternidade da faculdade. E ele também veio à porta nu com tambores bongôs pendurados.”

“Oh, você deu uma olhada no pacote, então?”

Eu me acalmo ao pensar no que os tambores de bongôs cobriam, e a visão do corpo mais do que sarado, do meu vizinho, a poucos centímetros do meu. Eu poderia ter estendido a mão e percorrido meus dedos sobre seu peito musculoso, indo abaixo sobre aquele abdômen ondulado, e mais baixo...

Eu me mexo desconfortavelmente no meu assento porque o calor irradia através do meu corpo com o pensamento, dirigindo para certo lugar entre minhas pernas.

Suspiro exageradamente. “Não. E eu tenho uma reunião em três minutos.”

“Não aja como se não tivesse olhado, um cara quente e nu, na sua frente?” Ela para e eu ouço a voz de um homem. “Claro, querida. Sim, há um cara quente pelado na minha frente.”

“Eu não estava olhando para o seu pau”, suspirei. Minha assistente administrativa Janice, escolhe o momento perfeito para bater na minha porta. “Entre, Janice, sinto muito por não poder continuar esta conversa, Vi.” Vi ri.

“Você está me dispensando por uma reunião falsa?” Ela ri com o que seu escolhido do momento está fazendo.

“Diga oi para Vi, Janice”, ordeno, estendendo o telefone e dizendo a palavra “obrigada” à minha assistente “Olá, Violet”.

“Vou deixá-la trabalhar”, ela diz, rindo novamente e gritando para seu novo namorado. “Não se esqueça da arrecadação de fundos na semana que vem”, eu a lembro. “E traga sua carteira.”

“Sempre, querida.” É a arrecadação anual da fundação e é um evento Black tie. Meu pai vai participar porque ele está no meio da campanha para a reeleição (mesmo que ele tenha acabado de ganhar as primárias do Colorado por um deslizamento de terra) e “Eventos com crianças sempre trazem votos. Quem não gosta de crianças carentes? E porque você é minha Filha, claro.”

Meu pai sempre foi prático. Ele traz muito financiamento, porém, e o financiamento sempre é bom, especialmente considerando as doações baixas projetadas para o próximo trimestre que eu acabei de ver. Eu desligo o telefone e olho para Janice. “Você tem uma reunião em cinco minutos”, diz ela.

5

GRACE

"Que diabos?" Estou tirando a roupa de trabalho e me preparando para ir para uma corrida, quando ouço música do lado de fora, mal abafada pelas paredes da casa. Algo como country, mas não consigo ouvir as palavras. É o vizinho. Eu sei que é ele sem sequer ter que olhar. Ninguém mais no mundo é tão desagradável.

Ou sexy.

Tirei esse pensamento da minha cabeça, porque a sua arrogância definitivamente anula sua sensualidade. Depois de colocar o meu sutiã esportivo, puxo uma camiseta e pego meus tênis no armário, parando no meu quarto. Eu ouço o toque da música mais trinta segundos antes de estar oficialmente irritada. Claro, não é como se fosse duas horas da manhã, mas esse bairro sempre foi silencioso. Ou pelo menos era antes do cara do Bongô se mudar para a porta ao lado.

Quando abro a porta de vidro deslizante e piso na varanda, a música assalta em minhas orelhas. É definitivamente country.

E aquele é definitivamente o vizinho quente que eu posso ver sobre o muro, ele está sentado em uma máquina de cortar grama em torno de seu gramado habilmente, e sem camisa.

Levo um segundo para ouvir o refrão da música e pegá-la: Ela pensa que o meu trator é sexy.

Eu quase engasgo.

Isso não poderia ser direcionado para mim, será? Eu não tenho certeza se estou lisonjeada, sentindo-me divertida, ou irritada.

Enquanto ele arredonda o fim do gramado, ele olha para minha varanda e segura sua lata de cerveja em um gesto de “saúde”, porque é claro que ele está montando uma máquina de cortar grama e bebendo ao mesmo tempo.

Então ele sorri. Inconfundivelmente arrogante e presunçoso, seu sorriso é o que me empurra ao longo da borda. O mesmo cara que, ao se encontrar comigo, me chamou de “doçura” está agora montando uma máquina de cortar grama sem camisa enquanto canta, Ela pensa que o meu trator é sexy?

Ele está totalmente tentando me pegar.

Esse sorriso dele sugere que ele pensa que sim.

Eu rolo os olhos dramaticamente, como se ele pudesse ver minha expressão, mas parece um gesto necessário em resposta ao seu gesto ridículo. Então eu giro e fecho a porta atrás de mim, então fico de pé de costas pra ele, por um momento quando um riso ameaça a erupção do meu peito.

Ele é juvenil. Completamente e totalmente juvenil. Eu não deveria estar rindo, as coisas que ele me disse, que queria me jogar por cima do ombro e puxar minha calcinha das minhas coxas, teria sido muito além do impróprio mesmo se eu fosse uma mulher “normal” e não a filha do presidente. Mas o fato de eu ser a filha do presidente definitivamente o torna pior.

Mesmo assim, não é a coisa mais terrível do mundo, ver ele sem a camisa novamente. Eu acalmo a lembrança de como eu o imaginei na noite passada quando tinha meus dedos entre as pernas.

Isso não significa que estou atraída pelo idiota lá fora, com um cortador de grama. Eu conheço seu tipo. Ele é o tipo de cara que está acostumado a fingir

com palhaçadas ser garoto de fraternidade, o tipo de homem que acha que pode sacar um pequeno sorriso arrogante e as mulheres irão cair todas sobre ele.

Eu não sou uma dessas garotas.

Digo isso a mim mesma novamente, enquanto espio através das persianas, como uma senhora velha intrometida, esticando meu pescoço para ter um vislumbre dele em seu quintal.

Sim. Eu definitivamente não sou uma dessas garotas.

Quinze minutos mais tarde, estou correndo pela estrada, sendo seguida por Brooks e Davis a uma distância segura, meu ritmo está um pouco mais rápido do que o normal, o que não tem nada a ver com o fato de que o cara do Bongô estava sem camisa em seu quintal e eu poderia ter um pouco de frustração reprimida para fugir.

Absolutamente nada.

Nós não percorremos mais do que 900 mertos na corrida quando ouço o barulho de um motor, e virei para ver o cara do Bongô.

No meio da rua, chegando atrás de nós, dirigindo a máquina de cortar grama como se fosse um carro. Ainda sem camisa, mesmo que não seja exatamente uma noite quente de verão no Colorado.

Paro quando Brooks e Davis param e pegam suas armas. Rolando meus olhos, levanto minha mão. “Sério, tenho um milhão de garantias de que meu vizinho não está tentando me matar correndo com um cortador de grama.”

“Você nunca sabe, minha senhora, protocolo”, diz Davis. Eu não posso dizer se ela está realmente séria, mas pelo menos ela e Brooks se abstêm de tirar suas armas.

Eu me viro, ignorando o fato de que um homem sem camisa está me seguindo em um cortador de grama, e recomeço a correr, mas em um ritmo mais lento.

"Quer uma carona?" O cara do Bongô pergunta, sorrindo amplamente. Ele toma um gole de sua lata de cerveja.

"Do cara que está bebendo enquanto está dirigindo?" Pergunto, olhando para ele. Estou feliz por estar correndo porque posso voltar meu olhar para a estrada à frente, em vez de olhar para o seu peito nu e excessivamente musculoso.

"Tenho certeza de que um cortador de grama não conta", ele protesta.

"Hum, isso conta."

"Só tomei uma cerveja", diz o cara do Bongô.

"Juro." Ele cruza o dedo e olha inocentemente para mim, tão inocentemente como alguém angelical, que não podemos não olhar.

Foco, Grace. A última coisa que eu preciso pensar é como obviamente não angelical este homem é. "Deveria perguntar por que você está montando uma máquina de cortar grama no final da estrada?"

"Eu deveria perguntar por que você está sendo seguida por seguranças, que estão obviamente armadas?"

Eu abro a minha boca para dizer as palavras, "Eu sou a filha do Presidente!", mas não faço. Eu hesito. Não sei por que não posso apenas dizer isso. Não, isso não é verdade. Eu sei exatamente por quê. É porque esta é a primeira vez que eu me lembro de alguém que não reconhece quem eu sou. Ser a filha do Presidente é um privilégio, é claro. Eu tenho oportunidades que a maioria das pessoas não tem, e eu sou grata por isso. Mas também significa que é tudo o que alguém vê quando olha para mim. Eu sou rotulada como a filha do

meu pai e é isso. Quase ninguém quer saber alguma coisa sobre mim, além disso. Certo, há os povos que me conhecem pelo meu trabalho com a fundação, mas realmente? Não são muitos. Então o fato de que esse cara não parece ter uma pista de quem eu sou é, estranhamente, libertador, mesmo que ele seja idiota.

"Visita aos ponto turístico da cidade," o cara do Bongô diz.

"Perdão?"

"Por isso que estou montando a máquina de cortar relva."

"Visitando o que? Casas velhas?"

"Não. Eu sou pelo fato de outra visão."

Eu agradeço o fato de estar correndo agora, porque de outra forma eu acho que meu rosto teria ficado vermelho.

"Você costuma dirigir em um cortador de grama para seguir mulheres?"

"Na verdade, é a primeira vez que eu uso um cortador de grama para este propósito."

"Mas não é a primeira vez dirigindo e seguindo uma mulher?"

"Eu usei um trator na outra vez."

Não consigo não rir "Elegante"

"É uma longa história."

"Suponho que envolve cerveja?" Pergunto.

"Garota esperta." Seus olhos enrugam quando ele sorri. Eu olho para a estrada, eu estou muito consciente de seu olhar ainda em mim. "Então, seguindo-me ao redor é a sua ideia de um bom tempo?"

Estou correndo um pouco mais rápido agora, perguntando se a sua máquina de cortar grama pode manter-se. O quão rápido uma máquina de cortar grama pode mesmo ir?

“Bem, é certamente melhor do que seguir a Sra. Johnson.”

“Quem é a Sra. Johnson?”

“A mulher que vive do outro lado da rua. Você não conhece seus vizinhos?”

“Eu conheço meus vizinhos”, protesto, sentindo-me ligeiramente defensiva. “Quero dizer, eu não os conheço por nomes. Eu aceno. Eu sou uma pessoa legal. Porém, não preciso saber seus nomes.”

“Há quanto tempo você vive aqui?”

“Alguns anos.” Ok, agora estou totalmente na defensiva.

“Você é obviamente mais amigável do que eu. Com sua nudez e montando cortadores de gramas e, o que quer que seja, que você gasta seu tempo fazendo.”

“Você não sabe o que eu faço?” Ele faz a pergunta como se ele estivesse satisfeito consigo mesmo.

“Algo que lhe dá tempo suficiente para dançar com os bongôs nu e andar pelo bairro, claramente.” Ele grunhiu sua resposta, continuo correndo, meus passos batendo um ritmo constante no pavimento.

“Você está esperando que eu pergunte o que você faz?”

“A maioria das mulheres quer saber esses tipos de coisas.”

Engasgo com uma risada.

“Você é cheio de si e eu não sou a maioria das mulheres.”

“Claramente.”

Eu corro em silêncio por mais alguns minutos antes de exalar pesadamente. “O que você faz?”

“Eu não posso te dizer.”

“Você não pode me dizer?”

"É um segredo." Ele toma outro gole de sua cerveja e sorri.

"Espere, não me diga. É um agente secreto que está vivendo como um cara de fraternidade desagradável."

"Você acha que eu sou um cara de fraternidade?"

Encolho os ombros. "Você é o único com bongôs e cerveja enlatada e..."

"Que tipo de agente secreto disfarçado de cara de fraternidade vive em uma casa como essa?"

"Um com o nome Dick Balsac?" Ele ri.

"É realmente Aiden."

"Aiden," repito. "Hum. Dick é melhor para você."

"Engraçado, continuo te chamando de doçura ou você tem um nome?"

"Você pode parar de me chamar de doçura", digo. "É Grace." Deixo deliberadamente o meu sobrenome, embora não esteja inteiramente certo de que Aiden me reconheceria como a filha do Presidente, mesmo que eu lhe dissesse.

"Grace com guarda-costas."

"É isso mesmo."

"Então você é alguém importante," Aiden diz e eu continuo correndo. Eu ri. "Ou alguém que precisa de guarda-costas, alguém que as pessoas querem morta."

"Esta é a sua versão de espião ou algo assim? Você vai tentar adivinhar minha identidade?"

"Você tem algo melhor para fazer, quantos quilômetros você correrá?"

"Cinco."

"Merda, eu não sei se o cortador de grama pode ir a cinco quilômetros."

“Isso é uma verdadeira vergonha. Parece que eu vou ter que executar esses cinco quilômetros por conta própria. Em silêncio.”

“Não se preocupe. Ainda tenho bastante suco para este bebê.” Ele está falando sobre o cortador de grama, mas suas palavras definitivamente soam sexuais. Eu tento tirar isso da minha cabeça, concentrando a minha atenção na minha corrida e no som dos meus pés na calçada um, dois, um, dois, mesmo com um homem de peito nu a alguns metros de distância.

Concentrar não é o meu forte agora. As palavras de Aiden rompem meus pensamentos.

“Então você é alguém que as pessoas querem morta.”

As pessoas me querem morta? Ele não está certo neste momento, pelo menos eu acho que não. “Eu não disse isso.”

“Vai me dizer se eu estou certo?”

“Você vai me dizer quem você é?” Eu pergunto.

“Não. Eu gosto dessa maneira. Então, você já ficou com alguém cujo sobrenome não sabia?”

Engasgo com uma risada. “Isso é sua versão de uma linha para me pegar?”

“Estou apenas tentando conhecer minha vizinha, Grace. É uma pergunta razoável.”

“Não é uma pergunta razoável.”

Ele me ignora. “Você não parece uma estrela pop ou um modelo, então isso está fora.”

“Ei, o que isso quer dizer? Está me seguindo, só para que você possa me encher?”

Desta vez, quando olho para ele, vejo suas bochechas avermelharem. O Sr. Sem vergonha está envergonhado?

"Eu quis dizer que você não é tipo, super magra e todas aquelas merdas."

"Isso não está ajudando."

"Se você quer que eu lhe diga exatamente quão quente seu traseiro está nesta roupa de corrida, posso dizer. Estava apenas tentando apreciá-lo um pouco."

Eu ri. "Isso é apreciado."

"Então você não é uma estrela do rock ou uma modelo e você não é super famosa."

"Como você sabe que eu não sou super famosa?"

"Você não tem fãs seguindo você."

"Este é um bairro fechado."

"Bom ponto. Mas você não parece muito famosa, o que significa claramente que você está na proteção de testemunhas."

"Você está sugerindo que eu estou sendo seguida por guarda-costas porque estou tentando não chamar a atenção para minha nova identidade fornecida pelo governo."

"Bem, quando você diz isso dessa maneira, isso soa ridículo."

Nós estamos virando a esquina, quando Aiden fica mais devagar, eu me encontro abrandando e depois parando em vez de correr.

"Eu tenho que estar em um lugar." Eu levanto as sobrancelhas.

"Encontro?"

Não sabia nem o nome desse cara ontem, mas o pensamento com outra mulher mexe comigo.

“Ciúmes”?

“Definitivamente não estou com ciúmes,” minto, dando um encolher de ombro casual.

“Se divirta no seu encontro, não esqueça os Bongôs.”

“É a trabalho”, ele diz. Ele começa a apoiar a sua máquina de cortar grama e girar ao redor, enquanto eu me viro para correr. Então ele faz uma pausa, olhando para mim e grita.

“Você é uma traficante, não é? Algum tipo de chefão do crime.”

Eu dou uma risada. “Você me pegou.”

“Vejo você por aí, doçura.”

7

NOAH

Aiden está na minha cozinha já com as roupas de treino, fazendo um shake de proteína. Quando entro, assobio. “Isso é uma merda de fantasia.”

“Cale-se, idiota.”

Endireito o colarinho da minha camisa, sinto-me tão ridículo quando eu me olho nesta roupa. Não há uma razão em eu usar smoking. Além do fato de que eu tento evitar fazer qualquer coisa que exija um smoking (ou um terno, para o assunto), eles não fazem smokings em tamanho “jogador de futebol”. Essa coisa tinha de ser adaptado para mim, o que parece uma quantidade insana de esforço e despesa para ir participar de um evento ostentoso de dez mil dólares de arrecadação de fundos.

Ir a um evento de arrecadação de fundos não foi minha ideia. Foi a ideia do meu agente, já que aparentemente sou mais negociável se eu me apresentar em um evento público ou dois, me importar com meus costumes e fingir que gosto de estar com pessoas. A verdadeira razão que estou indo é que é por uma boa causa, mesmo se vai ser uma sala cheia de pessoas esnobes ricas comendo caviar para beneficiar uma fundação gerenciada pela filha do Presidente dos Estados Unidos.

“Por que você está indo para isso de novo?” Aiden pergunta.

“Porque eu estou doando meu rancho para uma fundação no verão, e esta arrecadação de fundos é para beneficiar a fundação.”

“Para quê?”

“A fundação dá a crianças merecedoras uma possibilidade de gastar o tempo em um rancho, aprendendo habilidades da vida, esse tipo da coisa.”

“Merda, você está tendo uma crise de meia-idade, primeiro você se muda para este lugar, e agora você não vai passar o verão em seu rancho sendo mal-humorado e evitando todo mundo? Você vai deixar um monte de crianças terem sua propriedade? Você nem mesmo gosta de crianças.”

“Foda-se.”

Aiden pressiona o botão no liquidificador em resposta. Quando ele para, ele derrama um shake de proteína extragrande em um copo e toma um gole. “Lembre-se de colocar seu dedinho para cima, quando você estiver bebendo champanhe. É mais chique assim.”

“Eu acho que vou passar as lições de etiqueta do cara que entrou na minha cozinha no outro dia com seu o lixo pendurado para fora.”

~

Que diabos eu estava pensando, concordando com isso? Estive aqui por uma hora, e até agora tem sido um desfile de velhos ricos e suas esposas troféu ou namoradas pedindo para tirar fotos comigo, oferecendo condolências condescendentes sobre a perda do grande jogo para equipe em fevereiro, como se eu estivesse realmente triste porque a equipe não ganhou.

Eu não estou a propósito. Ainda estou um pouco chateado com isso. Mais só agora, que me lembrei disso cerca de cem vezes.

Sabia que este evento de arrecadação de fundos era uma má ideia. Normalmente, nunca faria algo público assim. Fazer doações? Certo. Eu fiz muitas dessas. Mas nunca doei meu rancho antes, foi à primeira coisa importante que comprei depois de ter assinado em Denver. Para os últimos verões, entre as estações, eu vou ao rancho para descansar, longe de tudo e de todos. Este verão vai ser diferente, porém, porque estou em negociações e não

posso ficar longe de todos, tanto quanto eu quero fazer exatamente isso. Então, quando meu agente veio para mim alguns meses atrás com informações sobre esta instituição de caridade, a ideia de doar o rancho só apareceu na minha cabeça.

Eu deveria ter antecipado que o meu agente cruel iria querer aumentar a parte de relações públicas da doação, tanto quanto possível, é por isso que estou relutantemente em um evento, onde eu deveria sorrir e fingir estar interessado em um bando de pessoas ricas que estão completamente fora de contato com a realidade do que estão falando. Percebo a ironia de dizer isso, quando eu joguei em um contrato de vários milhões de dólares nos últimos quatro anos, mas mesmo agora, eu tenho dificuldade em me ver como rico. Eu ainda sou a mesma criança pobre de West Bend, e eu sempre serei.

Pouco tempo depois, eu me encontro no bar, pedindo para o barman colocar algo em um copo, qualquer coisa, apenas para tirar a borda fora. “Surpreenda-me”, digo a ele.

Tomo o líquido, uísque, fazendo careta enquanto o álcool queima minha garganta, antes de atravessar a sala e esquivando-me de muitas pessoas importantes equipadas com trajes pretos, enquanto eu vou do salão de baile para o corredor da frente, planejando obter um pouco de ar fresco. Ok, estou realmente planejando me esconder e talvez ler no meu telefone por um tempo até que esteja na hora para fazer uma aparição no jantar, em seguida, dar o fora deste inferno.

O corredor está deserto em comparação com a multidão no salão de baile, apenas alguns retardatários em seus celulares e um casal caminhando em direção à entrada para o salão de baile. Um homem com cabelos já brancos e uma jovem ruiva em seu braço, e ele se vangloria com ela sobre o tamanho de

seu jato privado. Quando eu passo por eles, a ruiva ofega. “Noah Ashby!” Aceno e sorrio, esquivando-me antes que eu seja arrastado para outra conversa chata.

Estou tão preocupado em me felicitar por minhas manobras evasivas e peritas que não percebo a menina na minha frente, ou seu vestido, até muito tarde.

Tudo o que ocorre em seguida parece acontecer em câmera lenta. Eu juro, o som de rasgo é amplificado por um milhão. Eu olho para baixo para ver meu pé na parte de trás de um vestido vermelho longo que trilha no chão. Meus olhos seguem o vestido para cima enquanto o material sedoso escorrega suavemente em torno das curvas dos quadris de uma mulher, até a cintura fina, até a suavidade cremosa das costas, onde o material....

Ah! Merda. Arrebentei as correias em seus ombros, as tiras que estavam em seus ombros quando eu pisei na parte de trás do vestido.

Levanto meu pé rapidamente, mas em vez de me afastar de seu vestido, o material de alguma forma se agarra ao meu sapato, e eu abaixo o pé novamente, pegando-o sob o pé pela segunda vez. A mulher grita, tropeçando para trás contra mim. Caindo instantaneamente, eu a pego enquanto ela aterrissa sobre mim, suas costas colidindo com meu peito.

Então, um flash cega meus olhos. Alguém, provavelmente algum repórter imbecil que está cobrindo o evento, tirou uma foto da morena cujos braços estão sobre o meu.

Eu olho para a mulher.

A mulher cujo vestido acabei de pisar, rasgando as tiras e fazendo com que o topo deslizasse para baixo sobre seus seios. A mulher que está lutando para erguer-se, alcançando o topo de seu vestido para segurá-lo, só para

descobrir que está preso debaixo dos meus pés e enquanto eu tento tirar, ela cai de volta contra mim ainda mais. A morena que alguém tirou uma foto de topless.

Quando o flash seguinte sai, faço a única coisa que eu posso pensar. Eu coloco minhas palmas para cima na frente de seus peitos para bloqueá-los do cara tirando a foto.

Mas ela escolhe o momento exato para ficar de pé, pulando para frente e direto em minhas mãos.

Especificamente, empurrando seus peitos para dentro delas.

O que significa que estou agora aqui de pé, vestindo um smoking em um evento de caridade, segurando os peitos de alguma menina rica.

Ela grita. “Oh meu Deus, você está me apalpando?”

Antes que eu possa responder, as mãos estão em meus braços. “Sr. Ashby, afaste-se da filha do Presidente.”

A filha do presidente?

Oh! inferno.

A mulher gira em torno, uma mão segurando a parte superior do vestido dela e puxando-o para cima sobre seus peitos, seus olhos verdes piscando. O cabelo castanho emoldura o rosto dela, em ondas sobre seus ombros. Suas bochechas estão vermelhas escaldantes, embora seja de raiva ou vergonha, eu não posso dizer. Provavelmente constrangimento.

Esqueça isso. Ela parece muito irada.

“Oh! meu Deus. Eu reconheço você. Você é o jogador de futebol que está doando seu rancho,” ela assobia. As narinas dela brilham de novo. Puta merda. A foto dela em revistas não lhe faz justo. Eles são absolutamente nada em comparação com a mulher em pé na minha frente agora. Aquela cujos peitos eu

só agarrei. Merda. Eu só apalpei Grace Sullivan, a filha do Presidente dos Estados Unidos. E ainda foi capturado por uma câmera. A boa publicidade deste evento acabou de sair pela janela. Inferno, eu estou provavelmente a ponto de acabar sendo preso, em algum lugar sem janela. Se eu tiver sorte. Eu mantenho as mãos erguidas enquanto dois agentes me revistam. Enquanto isso, a filha do Presidente fica ali parada, com a boca aberta. Por um momento fugaz, eu considero perguntar se ela está me olhando porque ela está atordoada por minha boa aparência ou porque ela nunca tirou uma foto com as mãos de um jogador de futebol em seus seios antes. Mas eu reconsidero isso desde que ela está usando saltos altos e estou certo de que ela não hesitaria em usa-los como uma arma mortal. Ela parece ter um bom objetivo. "Eu não estava te apalpando", começo a minha defesa. Sua mão segura seu vestido em torno de seus seios, os mesmos seios que eu peguei. Eu olho para baixo porque agora eu não consigo parar de pensar em seus peitos. Quando ela percebe, o rubor em suas bochechas intensifica e seus olhos aumentam. "Suas mãos estavam em meus seios."

"Senhora, o Serviço Secreto vai detê-lo e -"

"Espera me deter?" Eu fui um bom menino e fiquei quieto por um segundo enquanto os agentes do Serviço Secreto me revistavam, mas me prender pelo que foi claramente um maldito entendido? Acho que não. "Eu pisei no seu vestido, mas a coisa toda de apalpar foi realmente culpa sua, não minha, querida."

"Querida?!" Ela se endireita, ficando mais alta quando ela se aproxima de mim. Um dos agentes coloca sua mão para nos separar, mas ela o afasta.

"Eu posso lidar com um bêbado delirante, Brooks."

"Bêbado delirante?" Pergunto, irritado.

“Primeiro de tudo, eu não estou bêbado, e só porque eu estou certo não significa que sou delirante.”

“Então você está certo, essas não eram de fato, suas mãos em meus seios?”

“Olha, querida, eu não ando apalpando mulheres, pisei em seu vestido, mas você caiu sobre mim. Foi porque alguém estava tirando uma foto, então coloquei minhas mãos para proteger seus peitos da foto, como um cavalheiro.”

“Como um cavalheiro?” Ela grita.

“Isso mesmo. Eu nem estava tocando seus peitos, não até que você se inclinou para frente e caiu em minhas mãos. Isso foi você que fez, não eu.”

“Você esta brincando comigo,” ela começa. Então um olhar de pânico passa sobre seu rosto, e ela faz uma pausa.

“Quem tirou a foto?” Ela olha para Brooks e Davis.

“Obviamente, as fotos precisam ser apagadas... Oh, Deus. Meu pai vai estar aqui a qualquer minuto.”

Seu pai, o presidente dos Estados Unidos, “Eu vou cuidar do repórter”, respondo. A última coisa que preciso é de uma foto minha tateando a filha do Presidente circulando pelos tabloides. Eu poderia dizer adeus a um contrato potencialmente lucrativo indo direto para o inferno.

“Ele saiu pela porta da frente, ele não vai muito longe.”

Uma das agentes levanta a mão para me parar. “Senhor, você precisa ficar aqui.”

Sim, certo. “Eu acho que posso cuidar de um repórter de merda”, eu rosno. “A menos que você queira me questionar sobre se toquei ou não em seus peitos de propósito.”

A agente do Serviço Secreto me encara, com a expressão dura.

"Sério?"

Eu olho para a filha do Presidente.

"Deixe ele ir. "

A agente olha para ela interrogativamente, e sacode a cabeça, suspirando.

"Ele pegou acidentalmente." Pelo menos ela admitiu, como se eu propositadamente tentasse apalpar uma garota, muito menos a filha do presidente. Vou atrás do repórter. Posso ver as manchetes agora. *O Jogador de futebol apalpa a Filha de O Presidente.*

Inferno poderia esta noite ficar pior?

7

GRACE

"Deus, esta noite poderia ficar pior?" Vi está em minha frente, em uma sala privada no edifício do evento com uma agulha e linha na mão, colocando as tiras de volta no meu vestido. Felizmente para mim, Vi sempre teve uma propensão para o design de moda e carrega um kit de costura em sua bolsa "para emergências de moda." Sua habilidade com uma agulha e um fio veio a calhar em mais de uma ocasião, e a menina pode trabalhar a mágica com uma fita adesiva pequena.

"O que diabos poderia fazer esta noite piorar?"

"Eu não sei, vamos ver, uma tentativa de assassinato, alguém se engasgando com seu bife no jantar, acidente de carro, envenenamento, você se inclinar sobre uma vela e seu cabelo pegar fogo?

"Essa foi uma pergunta retórica. Você está um pouco mórbida esta noite."

"É um presente." Vi dá de ombros. "Oh, aqui está mais um."

"Outra causa de morte?"

"Claro que não. Outra coisa que poderia tornar esta noite pior."

Eu exalo pesadamente. "O que?"

"Se não fosse Noah Ashby que tivesse arrancado seu vestido e tocado seus peitos. Se tivesse sido o senador Richards, isto teria sido infinitamente pior."

Eu quase engasgo. O senador Richards aproxima-se dos oitenta anos e tem a reputação de ser bastante sensato. Ele é um adepto da igualdade de

oportunidades, também, cruzando as linhas do partido e ganhando-lhe o desgosto de praticamente todas as mulheres na Colina.

"Isso é nojento, Vi."

"Você tinha as mãos de Noah Ashby em seus peitos. Por padrão, faz com que isso seja o oposto de uma noite ruim."

O calor corre por mim quando penso nas mãos de Noah Ashby. Suas mãos muito grandes, calosas e ásperas, quentes contra minha pele. A coisa toda, meu vestido rasgando, caindo contra o pesado peito de Noah, e sendo apalpada por Noah Ashby. Foi inesperado, para dizer o mínimo.

Assim como minha reação física a seu toque, a excitação que percorreu meu corpo como eletricidade. Digo a mim mesma que foi apenas uma reação física, puro instinto, e ocorreu apenas porque faz muito tempo que um homem colocou as mãos nos meus seios. Isso é o que eu disse a mim mesmo quando o vi sair do prédio, indo atrás do cara que tirou as fotos salientes, e foi com isso que eu me tranquilizei novamente, quando voltei para este quarto, o latejar insistente entre as pernas.

Era puramente uma resposta física que não tinha nada a ver com Noah Ashby. O homem é antipático em todos os sentidos, um homem das cavernas arrogante e grosseiro que me chamou de "querida" como se eu precisasse de uma tapinha na cabeça. Ele é um atleta arrogante e cheio de si.

Naturalmente, doou seu rancho à caridade para o verão.

Eu me recuso a dar lhe qualquer desconto por isso. Atletas profissionais estão sempre fazendo coisas assim apenas para obter uma boa propaganda.

Limpo minha garganta. "Não por escolha", digo a ela implacavelmente.

Vi cacareja com sua língua. "Eu o deixaria tocar meus peitos a qualquer momento. Ele é delicioso."

Um olhar de aborrecimento deve cintilar em meu rosto porque Vi ri. “Relaxe, garota, não vou atrás de seu vizinho quente.”

“O que?” Eu pergunto confusa.

“O que meu vizinho tem a ver com Noah Ashby?”

“Noah Ashby é seu vizinho, eu disse a você, verifiquei quem comprou a casa, não é exatamente um registro público, mas eu estava curiosa, então perguntei a esse cara que costumava namorar, de qualquer maneira, foi como descobri e ponto. Eu tentei lhe dizer antes, mas você não estava querendo ouvir nada disso. Você já o viu nu e agora ele agarrou seus seios. Agora você pode pegar ele e sentir o seu pau dentro de você.”

Ignoro o eufemismo bruto de Vi porque estou preocupado com a coisa do vizinho.

“Mas não foi o Noah Ashby que vi nu, ele não é meu vizinho.”

Ela olha para mim como se eu estivesse ficando doida. “Você tem certeza, você bebe vinho naquela noite, você sabe como você fica depois de dois copos de vinho, você tem a menor tolerância a álcool, de alguém que eu já conheci.”

Isso é verdade. Você pensaria que de todos os jantares e eventos que eu tive que assistir, eu não seria um peso leve, mas definitivamente não é o caso. Na verdade, eu seria uma filha terrível, três copos de vinho e estaria derramando segredos de estado como uma louca.

Eu trago minha atenção de volta para Vi.

“Sim, tenho certeza, eu estava bêbada, não cega, e o vizinho definitivamente não é Noah Ashby.”

“Então você chegou à segunda base com Noah Ashby e você teve um show privado de nudez de outro cara quente nos últimos dias, e você está

perguntando como as coisas poderiam ficar pior? Você deveria estar agradecendo ao universo por deixar cair dois caras quentes em seu colo, especialmente depois da longa seca que você teve."

"Não foi um show de nudez", corrijo.

"Pelo menos, não para mim. Brooks e Davis viram mais do meu vizinho do que eu."

Dois caras quentes. Meu coração pula uma batida pensando em suas palavras. Dois caras musculosos que estavam descaradamente flertando comigo. Bem, um deles estava de qualquer maneira. Noah não estava flertando. A única razão pela qual eu estava inclinada a acreditar que ele não estava deliberadamente me apalpando era que ele parecia mais irritado em tocar meus seios do que qualquer outra coisa. Esse fato por si só torna a minha resposta física a ele ainda mais patética. Minha "longa seca", como disse Vi, claramente me fez desesperada. A risada de Vi interrompe meus pensamentos.

"Oh, uau, você tem tesão por ambos."

Minha testa enruga. "Não tenho."

"Oh, por favor, eu vi aquele olhar em seu rosto, há quanto tempo eu conheço você, como se eu não soubesse o que esse olhar significa."

"Não significa nada porque não havia nenhum olhar. Passei exatamente um minuto com Noah Ashby, e eu acho que ele é a pessoa mais desagradável que eu já conheci." Eu protesto.

"Ele é quase tão ruim quanto meu vizinho. De qualquer forma, Noah é apenas um doador, e eu vou lá fora agradecer-lhe por sua doação e nunca mais vê-lo novamente. E nós dois vamos fingir que ele nunca viu meus peitos."

"Tecnicamente, ele só os sentiu, já que você estava indo na direção oposta. Tenho certeza que ele vai vê-los na câmera, se ele pegar as fotos do

repórter. E se não, ele vai vê-los na capa de um tabloide, assim como todo mundo na América. Eu já posso imaginar as manchetes agora: "*Bomba! A Filha do Presidente Sullivan descobre tudo! E destrói as chances de Reeleição do Pai!* "

"Será que seus peitos vão estar cobertos por estrelas? ", diz Vi.

"Oh! meu Deus, e se Noah estiver pegando as fotos para que ele possa vendê-las?" Pergunto, o pânico aumentando no meu peito.

"Por que você não enviou Brooks e Davis atrás do cara?"

"Elas não podem ir derrubar um repórter. Isso tornaria as coisas piores. Meu serviço secreto suprime os direitos de um repórter da Primeira Emenda, a fim de obter fotos de meus peitos de volta, isso faria um ótimo artigo."

A ponta de uma agulha pica minha pele.

"Ow! Veja para onde você está apontando essa coisa, Vi!"

"Talvez se você ficasse imóvel por um segundo, eu não estaria esfaqueando você com uma agulha."

Vi protesta, puxando a alça em suas mãos para ênfase.

"Talvez se você pudesse se apressar, poderíamos ir ver se eu preciso ter um ataque de pânico completo porque eu vou estar meio nua na capa de revistas em todo o país, ou se as fotos de meus peitos estão indo para serem passadas ao redor no vestiário da equipe de futebol como algum tipo de piada, antes que meu pai chegue aqui."

"Puta merda, seu pai terá um colapso absoluto. Você acha que ele vai matar Noah? ", ela brinca.

"Pior ainda. Ele vai fazer aquilo que faz."

Eu imito a voz do meu pai. "Grace Monroe Sullivan, estou profundamente desapontado pelo fato de que você fez com que os holofotes ficassem focados em você e não na campanha de reeleição", e aí vem bronca.

"Oh, por favor, valores da família, minha bunda. Se aquela foto de você e Noah sair, seu pai faria dela o seu cartaz de campanha, porra."

Enrugo meu nariz. "Podemos não falar sobre o meu pai e uma foto minha de topless e um jogador de futebol na mesma frase novamente?"

"Bem. Vamos encontrar essas fotos incriminatória só para você saber, eu vou totalmente olhar para elas, por falar nisso, já que perdi toda a emoção antes."

Eu a golpeio levemente no braço. "Eu a proíbo de olhar as fotos e eu gostaria de salientar que você não teria perdido nada se você não estivesse olhando para o bilionário tecnológico."

"O que posso dizer? Stanford Jones está ao lado, não é como se eu tivesse dois homens lindos se jogando contra mim."

"Ninguém está se jogando em ninguém," eu a lembro quando saímos da sala. No corredor, Brooks está falando em seu fone de ouvido. "Senhora, seu pai está a caminho." Eu gemo. Preciso rastrear Noah e descobrir se ele conseguiu as fotos. "Agora?"

"Sim, senhora."

"O jogador de futebol pegou a câmera?" Eu sussurro a pergunta a Brooks, mesmo sendo nós as únicas nesses quartos, que já foram limpos e protegidos pelo Serviço Secreto em preparação para a chegada de meu pai. Ela não tem tempo para responder antes de eu ouvir a voz do meu pai estourando pelo corredor.

"Grace Monroe Sullivan, por que na terra você está de volta aqui em vez de solicitar doações?" Eu não tenho certeza se ele está falando sobre a solicitação de doações para a fundação ou para a sua campanha. Na verdade, credito na última opção. Tenho certeza de que ele escolheria sua campanha

sobre crianças carentes. Essa declaração soa amarga, mas não é. Cheguei a um acordo com a mente de meu pai há muito tempo. Não é que ele não se preocupa com outras pessoas, ele faz, e ele tem feito grandes coisas como presidente ajudando um monte de gente. É por isso que seu índice de aprovação é tão alto. Bem, isso e o fato que meu pai é imensamente carismático. Mas ele tem prioridades, e a prioridade número um é ser eleito para um segundo mandato. Neste ponto, isso é realmente considerado. Mas isso não vai impedir meu pai de fazer campanha para vencer até que ele esteja certo de que a eleição está totalmente ganha. É o que ele faz, parte de quem ele é. Perto de mim, Vi ri.

"Grace Monroe Sullivan," ela diz suavemente, sua voz baixa em uma imitação do meu pai.

"Olá para você também, papai", eu falo quando meus pais se aproximam rodeados pelo pessoal do Serviço Secreto. "Oi mamãe." "Quantas vezes eu lhe disse para não se referir a mim como 'Mãe'?"

Katherine Sullivan para na minha frente, seus olhos avaliando o comprimento de meu corpo. Eu sei o que ela está fazendo, sem que ela tivesse sequer que dizer uma palavra. Ela está me avaliando, decidindo que parte do meu vestuário ou apresentação deve ser mudado. É o que ela sempre fez durante o tempo que me lembro. Não parou, mesmo sendo uma adulta. Na verdade, acho que ficou pior ao longo dos anos.

"Você sabe que eu não suporto aquela linguagem casual, eu sempre fui 'Mãe' e isso não mudou no mês desde a última vez que te vi."

De pé ao lado dela, meu pai revira os olhos, mas ela não pega, ou mais provável, ela pegou e ignorou.

"Katherine, deixe a garota, pelo menos ela ainda nos chama de mamãe e papai, e não Kathy e Art." Eu ri só de pensar, mesmo quando minha mãe recua

visivelmente, seu rosto contorcido em uma expressão de horror. Minha mãe nunca foi do tipo casual. Mesmo quando meus pais fizeram campanha no meio-oeste e minha mãe tentou vestir-se "como uma pessoa regular", ela ainda parecia fora de lugar. Ela é uma daquelas mulheres que pertencem à outra década. As revistas a chamam de Jackie a deusa do século, e minha mãe não poderia estar mais satisfeita com a comparação. Ela sempre foi mais 'chá da tarde e country club' do que 'jeans e compras em lojas'.

"Honestamente, Arthur, você não deve nem mesmo brincar assim." Seus olhos permanecem nos meus ombros e ela os estreita ligeiramente: - "Seu vestido está rasgado?"

"Não mais"- diz Vi. "Eu coloquei as alças de volta no lugar."

"Bem, você simplesmente não pode usar esse vestido, Grace. Onde está o seu vestido reserva?"

"Eu não tenho um vestido reserva."

"Quantos anos você tem assistido a eventos como este, Grace? Você não trouxe um vestido de reserva?"

"Não parece que foi rasgado", meu pai intercede. "Parece bom para mim."

"Bem, você estaria usando gravata xadrez se eu não te vestisse", minha mãe murmura com rigidez.

"Gosto de gravatas xadrez. Elas são distintas."

"Eles não são presidenciais."

"Eles poderiam ser sua marca registrada, parte de sua marca", sugere Vi. O presidente suspira.

"Eu sou uma marca?", Pergunta meu pai.

"É claro que você é uma marca," minha mãe responde.

“Não somos todos,” acrescenta Vi com melancolia.

“Não, não somos todos marcas”, protesto, mais por desconforto com a noção do que em desacordo. Meus pais tinham o seu caminho, eu estaria vestindo marcas famosas vinte e quatro horas por dia. Assim, eu sou mais do que um anúncio para o meu pai apenas por ser sua filha.

“Não seja obtusa”, minha Mãe diz, suspirando. “Bem, pelo menos você está usando vermelho, Grace. Graças a Deus por pequenas misericórdias. O vermelho não te oprime quase tanto, quanto algumas outras cores.”

Limpo minha garganta, ansiosa para que minha mãe afaste sua atenção e crítica de mim e minhas escolhas de guarda-roupa.

“Devemos ir? Agora!”, diz meu pai, colocando a mão no meu ombro.

“Agora, do que estou falando hoje à noite?” Gemi.

“Papai, é a sobre a arrecadação de fundos para a fundação. Você já sabe...”

“Estou brincando, Gracie. Claro que eu sei que é a Arrecadação de fundos para fundação.”

Exalo pesadamente. “Estou um pouco nervosa.”

“É porque ela precisa de umas férias” insinua Vi.

“Ou um bom duro” diz Vi

“Vamos descer logo, Vi” digo, enfatizando fortemente o nome dela enquanto dou a ela um “pare com isso”.

“Um bom o quê?” - pergunta meu pai, alheio à insinuação por trás das palavras de Vi.

“Nada” respondo, limpando minha garganta novamente. “Vamos?” Minha mãe não sente falta minha implicação. “Sabe, eu falei com a Eleanor Redding na semana passada. O seu filho Brandon estará participando hoje à

noite com ela, e eu disse a ela que você ficaria emocionada em conhece-lo. Ele se formou em décimo lugar na sua classe em Yale, revisão da lei na Harvard Law School, e ele está trabalhando em relações internacionais."

"Obrigada mãe, mas este é um evento de caridade." Eu a cortei antes que ela possa dizer qualquer outra coisa sobre um advogado que eu deveria estar namorando. Ou um banqueiro que eu deveria estar namorando. Ou o filho bilionário de pais bilionários que são politicamente bem conectados, e que ela adoraria que me casasse. O último cara que ela me forçou a sair em um encontro passou o tempo todo me mostrando fotos de seu iate. Não, obrigado. "Eu prefiro focar no evento de caridade."

"Perfeito. Você pode conversar com Brandon sobre uma doação para a fundação", diz ela.

Ótimo trabalho, Grace. Mas eu prefiro falar sobre Noah. O pensamento aparece na minha cabeça, fazendo com que minhas bochechas se aquecerem enquanto caminhamos até o salão de baile. O que há de errado comigo ultimamente? Já é ruim o suficiente que eu não consiga parar de fantasiar sobre um cara totalmente impróprio, mas dois?

8

NOAH

Por algum tipo de milagre, passo por todos os cinco cursos do jantar, ou eram seis? Eu aguento o homem ao meu lado, que me enche querendo informações privilegiadas sobre outros jogadores para que ele possa colocar apostas nos jogos da próxima temporada, cutucando sempre antes de tomar uma dose de seu uísque e fala de como ele entende de jogo porque ele jogou Futebol na faculdade. Eu mesmo sobrevivi à velha mulher ao meu lado que insiste em me mostrar fotos e me dar o número de telefone de sua neta casada, apesar dos meus protestos e insiste dizendo, "seu marido é um inútil, e não merece ela, já você parece ser um homem bom."

Eu não esfaqueio ninguém com um garfo, que é realmente louvável, em minha opinião. Eu não faço nenhuma cena. De alguma forma, até consegui sorrir durante a refeição. Tudo isso é um grande negócio, afinal, meu comportamento em público me colocou em águas quentes antes.

Aparentemente, dizendo aos repórteres "Vão se foder" quando eles estão em sua bunda tentando me entrevistar depois de um jogo é perdido.

Eu culpo uma pessoa sobre minha tolerância desta merda, a filha do presidente. Estou distraído por ela durante o jantar inteiro, pegando vislumbres dela através do salão. Ela é difícil perder, ainda mais com esse vestido vermelho, embora verdadeiramente ela pudesse estar usando um saco de papel e ela ainda seria a mulher mais quente que eu já vi. Encontro seu olhar em um ponto, e acho que a vejo corar, um lembrete imediato de onde minhas mãos foram mais cedo esta noite.

Eu daria praticamente qualquer coisa para colocá-las lá novamente.

O pensamento de minhas mãos sobre seus seios, faz meu pau se contrair, e tenho que mudar minha posição no meu assento, retornando meus pensamentos para o que diabos de besteira chata o cara ao meu lado está falando, apenas para que eu não obter uma ereção bem aqui no meio deste evento. E ainda pela filha do Presidente, nada menos.

Eu não tenho nenhuma chance de obter um acesso para uma menina como essa. Primeiro de tudo, ela está fora do meu alcance. Mesmo que ela não fosse filha do Presidente, toda parte do caminho que ela transmite esse fato alto e claro. Ela é elegante, praticamente a realeza, cada centímetro de sua realeza é política.

Ela também é uma rica esnobe. Lembro-me desse fato. Uma menina como ela, nascida e criada em uma família como essa definitivamente não é realista. Isso é verdade, não importa quão quente seja essa garota. Não importa o quanto o pensamento de sua pele macia e seus seios firmes me faz querer pegá-la e pressioná-la contra a parede mais próxima, empurrar meu pau dentro dela, e fazê-la gemer.

Ela é uma das mais ricas e poderosas. Inferno, ela é a filha do homem mais poderoso na terra. Pessoas como Aiden e eu, crianças pobres do Colorado que ficaram ricas porque praticamos esportes, não ficam com garotas assim, mesmo se tivermos todo o dinheiro do mundo.

E eu não iria querer de qualquer maneira. As meninas ricas são exatamente o oposto do meu tipo.

Ainda assim, isso não me impede de observar a maneira como esse vestido sedoso percorre suas curvas enquanto caminha, ou o jeito que ela sorri enquanto coloca um fio de cabelo atrás da orelha quando ela conversa com alguém.

O Presidente faz um discurso no final do jantar, com Grace de pé atrás dele no palco com a Primeira-Dama. Ele fala sobre doações de caridade e a fundação e de como ele está orgulhoso de sua filha, e de sua campanha, é claro. Este evento é obviamente, uma maneira mais velada de ganhar votos para a sua campanha, do que sobre o apoio ao trabalho de caridade de sua filha.

Quando ele menciona sua campanha, o rosto de Grace empalidece, mas ela sorri e aplaude com o resto no salão. No entanto, seu sorriso não atinge seus olhos. Ele me mostra o como é errado que ela esteja lá atrás dele como um suporte de adereço para sua campanha, quando é a sua fundação que deve ser o foco da noite.

Estou irritado com isso e não sei por quê. Não deveria, porque não é da minha conta. Eu nem sei alguma coisa sobre ela, ou qualquer um deles.

Tudo o que sei é que nos poucos minutos lá fora no corredor, a garota que eu vi, a que estava com as mãos na cintura, olhando para mim com as narinas aquecidas, tinha algum fogo em suas veias. Ela não parecia ser o tipo de garota para ficar para trás e sorrir, enquanto se entregava a qualquer um, o que é exatamente o que ela está fazendo lá agora.

Eu me livro desses pensamentos, porque não é da minha conta. Depois do discurso, dirijo-me para a porta porque estou cansado de pessoas ricas e tenho certeza de que quanto mais tempo eu ficar aqui, maior será a chance de eu fazer algo que não é bom para a minha imagem. Eu vou sair silenciosamente, ou pelo menos tão silenciosamente quanto um cara do meu tamanho pode.

Tento, até que ela me para. Eu sei que é a mão de Grace no meu braço antes mesmo de me virar para olhar.

“Sr. Ashby.”

“Sra. Sullivan.” Quando eu a encaro estou olhando para aqueles olhos verdes. Inferno, tudo sobre esta mulher é impressionante.

Ela faz uma pausa por um momento, seus lábios se separaram ligeiramente. Ela está usando este batom, vermelho fogo, que combina perfeitamente com a cor de seu vestido, e eu não posso parar de olhar para ela. Naquele momento, a imagem dela em seus joelhos, aqueles lábios vermelhos brilhantes em volta do meu pau, pisca em minha cabeça. Meu pau se contorce apenas de pensar nisso. Obter uma ereção neste cenário é a última coisa que eu preciso. Limpo minha garganta e tento empurrar esse pensamento para fora da minha cabeça antes que ela decida que eu sou algum tipo de pervertido. Então Grace se inclina perto de mim, seus lábios se viraram nas bordas em um sorriso brincalhão.

“Eu acho que, já que estivemos na segunda base, você pode me chamar pelo meu primeiro nome.” Bem, talvez a pequena miss perfeita tenha um senso de humor depois de tudo.

“Ok. Grace, então.” Ela puxa o canto de seu lábio inferior em sua boca e eu acho que a ouço inalar bruscamente. Ela está tão perto de mim que posso sentir o cheiro de seu perfume, leve e arejado e não o que eu imagino para alguém como ela, legal, calmo e profissional, usaria.

“Noah,” ela diz, sua voz suave. A segunda a palavra sai de seus lábios, eu imagino ela chamando meu nome, sua cabeça contra o travesseiro, seu rosto virado para o meu quando eu me enterro nela. Noah... Noah. Só de ficar perto dessa garota está me matando. “Grace!” A voz de uma mulher interrompe, e qualquer momento passado entre nós é imediatamente quebrado quando Grace se vira para sorrir educadamente e responder a algumas perguntas. Eu poderia

facilmente aproveitar a oportunidade para sair, e isso é o que eu deveria fazer, exceto que eu não estou querendo ir.

Grace interrompe a conversa rapidamente, gesticulando para mim para segui-la quando ela vai através da multidão. Ela sorri graciosamente para as pessoas, mas suas seguranças fazem um bom trabalho de sutilmente levá-la para fora da sala. Elas passam por uma porta aberta por um agente do Serviço Secreto, e eu sigo Grace por um corredor para uma sala privada, quando uma das mulheres da sua segurança verifica a sala perfeitamente e depois caminha sem palavras pra fora. Eu espero até que a agente saia para falar. “Se você quisesse voltar para a segunda base, tudo o que tinha que fazer era dizer”, digo, lamento minhas palavras quase no segundo em que elas deixam minha boca. Sim, isso foi muito elegante, Noah. Um olhar de confusão passa sobre seu rosto.

“Eu não quero, você acha que eu trouxe você de volta aqui para que eu pudesse... então nós poderíamos...?”

“Primeiro você colocou seus seios em minhas mãos, e agora você está me arrastando para uma sala dos fundos.” Eu não sei por que eu digo, exceto pelo desejo de minha parte. Há apenas algo sobre essa garota que ficou tão irritada no corredor mais cedo, com as bochechas coradas de rosa e seus olhos azuis piscando, que traz uma parte juvenil de mim. Eu só quero deixá-la irritada de novo. Ela é tão malditamente quente quando ela está com raiva. Ela estreita os olhos.

“Eu não coloquei meus peitos em suas mãos”, diz ela. “E eu certamente não o trouxe de volta aqui para que eu pudesse fazer qualquer coisa com você.” Ela realmente parece ofendida, ofendida e chateada. Eu não vou mentir, porém, ela fica ainda melhor irrita.

“Não?”

Ela hesita. “Não.”

“Bem, isso é decepcionante.” Ela cora. Uma fraca coloração rosa colore suas bochechas e eu estou naturalmente satisfeito comigo mesmo por causar aquele rubor. Eu sei que eu não deveria estar dando em cima dela, esta é uma má ideia em tantos níveis, mas de alguma forma eu não consigo me parar.

“Pegou a.... você sabe? As fotos?”

“Elas se foram. Apagadas.”

As sobrancelhas dela sobem. “Você está com elas?”

“As fotos não vão a lugar nenhum” Eu deixo de fora o quanto eu concordei em pagar para o cara apagar as imagens. Eu pensei em manter uma só para mostrar para Aiden, e talvez para imprimir e moldar, porque ele nunca iria acreditar no que aconteceu de outra forma, mas eu não fiz. Eu apaguei todos elas por causa do princípio da coisa. As vezes ter princípios é uma chatice. “E o fotógrafo está vivo, eu não o matei e deixei seu corpo lá fora, no meio da rua, com um cartaz que diz: Isto é o que acontece quando você tira fotos da filha do Presidente.”

Ela estreita os olhos. “Não há necessidade de sarcasmo, você é grande e um jogador de futebol, não é uma pergunta inteiramente irracional.”

Engasgo uma risada. “Porque eu sou um jogador de futebol, você acha que eu bati em um repórter por algumas fotos?”

“Não é isso que você faz por seu emprego?” ela pergunta. A princípio, acho que ela está brincando, mas ela olha para mim sem entender. Isso me deixa irritado, como ela pode falar, como se eu fosse um bandido contratado. “Eu jogo futebol, eu não quebro as pernas das pessoas para ganhar a vida.”

Ela encolhe os ombros, mas suas bochechas estão da cor rosa novamente, a cor do constrangimento no rosto dela. “Eu realmente não assisto o jogo.”

“Claro que não.”

“O que isso quer dizer?” Ela pergunta com sua voz apertada, obviamente irritada com minha declaração. “Meninas como você não assistem futebol.”

“Meninas como eu?” Ela se levanta mais reta, mais perto de mim, com a mão no quadril. “Você não é uma garota de bebida, cerveja e relógio de futebol, deixe-me adivinhar, tem ingressos para a ópera?”

“Você não sabe nada sobre mim.”

“Eu sei que seus peitos não são falsos.” Seu rosto cora mais.

“Você é um porco.”

Acho que devo ser um porco, porque horas depois de tocar nessa garota, ainda posso sentir sua pele sob minhas mãos, lisa, macia e sedosa. Agora eu quero mais. Na verdade, eu nunca quis tanto destruir o vestido de uma mulher, quanto eu quero destruir o vestido vermelho sedoso que Grace está usando agora.

“Por que você realmente me trouxe de volta aqui?” - pergunto, aproximando-me dela. Eu não deveria me aproximar de uma garota como essa. Eu deveria estar recuando, afastando-me dela. Eu meio que espero que ela me afaste, ou inferno, chame por sua segurança, mas ela não faz. Ela não se move nem uma polegada.

“Para lhe perguntar sobre as fotos,” ela diz, sua mandíbula se ajustando, mas sua voz vacila.

“Para me perguntar sobre as fotos,” repito.

"As que estou com as mãos nos seus seios." Ela engole forte.

"Isso mesmo." Eu não posso deixar de fazer o que faço em seguida, mesmo que seja a última coisa que eu deveria estar fazendo. Eu toco minhas pontas de dedos em seu braço, correndo meus dedos sobre sua pele até alcançar seu ombro. Ela não hesita, não se afasta nenhum um pouco quando eu a toco. Em vez disso, ela faz um pequeno som choramingando.

Ah, inferno.

Esse som me faz ficar como uma pedra. Meu pau imediatamente ressalta sob o meu smoking, e eu deslizo minha mão para sua nuca em seu pescoço, puxando seus cabelos enquanto eu viro seu rosto para o meu. Eu estou quase prestes a esmagar seus lábios sob os meus, quando há uma batida na porta. Eu acho que gemi a palavra em voz alta. "Senhora, o Presidente..." A agente do Serviço Secreto mal termina o que ela está dizendo antes de uma mulher empurrar seu caminho dentro da porta. "Grace, sua mãe e seu pai estão" Grace se afasta de mim, chocada pela eletricidade, limpando sua garganta. "Vi, este é Noah Ashby, Noah Ashby, esta é Vi Scott."

"Oh", diz Vi, sorrindo enquanto ela olha entre nós. Ela não faz nenhuma tentativa de esconder quando ela me verifica, seus braços cruzados sobre seu peito enquanto seus olhos percorrem o comprimento de meu corpo. Quando seu olhar alcança minhas calças, vendo minha ereção óbvia, levanta suas sobrancelhas e sorri.

"Oh, por favor, eu espero que seja exatamente isso que parece", diz Vi, revirando os olhos. "Você a pegou pelos peitos hem, bom trabalho. Ela não chega à segunda base em longo tempo, é praticamente uma freira."

"Vi!" Grace exclama.

"Oh, sim, outra coisa, seus pais estão bem atrás de mim, Grace."

“Gracie, sua mãe e eu estamos...” a voz do presidente cresce quando ele entra na sala, e é uma coisa boa que a amiga da Grace bateu em apenas um segundo antes, fazendo com que minha ereção suma rapidamente, porque encontrando o Presidente dos Estados Unidos enquanto ostento uma ereção não é uma das coisas na minha lista.

“Noah Ashby.”

“Sr. Presidente.” Porra, o Presidente dos Estados Unidos sabe o meu nome, talvez eu não goste do cara, ele sempre teve uma espécie de ar ordinário e auto presunçoso sobre ele, com toda a sua pregação sobre os valores da família, mas eu vou admitir que estou um pouco assustado agora. Ele olha para frente e para trás entre mim e sua filha, sua sobrancelha franze por apenas um segundo antes de seu rosto brilhar em um sorriso afável.

“Aquele foi um inferno de partida que você jogou, no final da temporada passada.”

“Obrigado, senhor. Acho que me lembro de ter ouvido que o presidente era um grande fã de futebol, mas é uma experiência completamente diferente ouvir o presidente felicitá-lo pessoalmente.”

“É foi uma pena o último trimestre.”

“Sim, Senhor Presidente.”

“Você está trabalhando com a fundação de Grace, não é isso mesmo?” Ele pergunta e ao lado dele, a Primeira-dama me olha com frieza.

“Eu doei meu rancho para um dos programas de verão.”

“Isso é fantástico. Principalmente quando os atletas estão dispostos a se envolver pessoalmente em instituições de caridade, especialmente quando são tão boas.”

Do jeito que ele diz, eu não tenho certeza se ele sabe qual é a causa.

“Tenho certeza que as crianças vão ficar felizes em ter você trabalhando com eles um a um.”

Um a um? Isso é uma suposição grande, as crianças e eu não exatamente nos damos bem.

“Oh, eu não...”

“Ele doou seu rancho”, diz Grace.

“Tenho certeza de que o Sr. Ashby não tem tempo para se envolver pessoalmente, especialmente porque é a duas semanas.”

A Primeira Dama põe a mão no braço do Presidente.

“Só porque a nossa filha insiste em acampar com crianças a cada verão não significa que todos têm a inclinação de fazer o mesmo. Tenho certeza de que você tem muito treinamento de verão para fazer, não é, Sr. Ashby?”

Ela sorri para mim, mas sua voz é inconfundivelmente fria. Tenho a impressão nítida de que ela não gosta do fato de que ela e o presidente entraram e pegaram nesta sala sua filha e eu sozinhos, e isso me irrita. Essa é a única explicação possível que eu tenho, para o que eu digo a seguir. Eu nunca gostei das pessoas me dizendo o que eu devo e não devo fazer, e o fato de que esta mulher parece empenhada em desencorajar-me de estar perto de sua filha, só me faz querer ficar mais, mesmo que ela seja a primeira-dama.

“Na verdade, estive procurando uma oportunidade de estar mais diretamente envolvido em organizações de caridade”, digo mantendo minha voz. “Na verdade, eu realmente gosto de ser prestativo.”

A amiga da Grace, Vi, esconde um sorriso atrás de sua mão, mesmo quando o rosto de Grace empalidece.

9

GRACE

"Noah Ashby seria um bom endosso de celebridades", meu pai observa não menos de um minuto depois de Noah sair da sala. Minhas bochechas ainda se sentem como se estivessem em chamas após o olhar persistente que Noah me deu antes dele sair, o olhar que espero que meus pais não tenham pegado. Claro, Vi fez, e é por isso que ela está me dando um olhar de olhos arregalados. Eu sei que o olhar de Vi diz "Nós precisamos falar sobre isso imediatamente".

"Ele faria", diz Vi, erguendo as sobrancelhas enquanto ela me olha novamente.

"Você deve falar com ele sobre isso, Grace."

"Eu?" Eu guincho. "Eu não acho que..."

"Tenho certeza que você vai trabalhar, já que ele está envolvido com a caridade", diz meu pai.

"Muito de perto", diz Vi, e dou-lhe o meu melhor olhar de fúria.

Minha mãe estreita os olhos para nós, mas meu pai está completamente alheio, preocupado com a campanha.

"Endossos de atletas profissionais jogam bem com uma multidão mais jovem."

"Mas você já tem o voto do Colorado costurado", protesto. "Você ganhou a primária por um deslizamento de terra, você não precisa de um endosso de celebridade, além disso, você nem conhece sua filiação política. Ele pode não ser um partidário de Sullivan."

“Mais votos nunca doem”, meu pai me lembra. “E sua afiliação política é irrelevante, você sabe tão bem quanto eu que os endossos são comprados, todo mundo tem um preço e eu quero conhecer o dele”.

Assim que meu pai fala as palavras, eu sei que ele está decidido. Ele já decidiu que Noah Ashby vai estar no rancho, e não há como mudar a mente de meu pai depois que ele toma uma decisão.

Minha mãe segura os lábios. “Eu não acho que ela vai estar necessariamente trabalhando com ele perto com a caridade”, ela interrompe. “E ele precisaria ser examinado antes de um endosso, é claro. Se qualquer tipo de escândalo está ligado ao seu nome...”

Vi resmunga. “Você está brincando certo?”

“Perdão?” - pergunta minha mãe, seus lábios apertados novamente, seu tom praticamente saturado de desdém. Ela nunca gostou de Vi, nem mesmo quando o pai de Vi e o meu trabalharam juntos no Colorado. Vi está bem ciente disso, e é por isso que ela gosta de apertar os botões da minha mãe.

“Se há um escândalo ligado ao seu nome?” - pergunta Vi, claramente decidida a entrar na pele de minha mãe, apontando como meu pai já decidiu que eu estaria trabalhando com alguém que é exatamente o oposto do tipo de homem que minha mãe quer que eu saia.

“Noah Ashby não é exatamente um menino de ouro.”

“Veja um escândalo, e ele está fora”, minha mãe diz a meu pai.

“Toda a sua plataforma baseia-se em valores familiares antiquados. Qualquer cheiro de escândalo estragaria a campanha”.

“Que tipo de escândalo?” Eu pergunto antes mesmo de perceber que estou falando, minha curiosidade imediatamente anulando qualquer bom senso que eu tenho. Eu não deveria me importar com escândalos de Noah Ashby,

digo a mim mesmo. Eu não me importo, porque não estou nenhum pouco interessada em um jogador de futebol profissional.

De modo nenhum.

Além disso, tenho certeza que ele não fez nada tão escandaloso como o meu vizinho Aiden e sua nudez pública. Isso faz com que dois homens que eu conheci recentemente definitivamente não são meninos de ouro.

Dois homens que fazem meu coração disparar.

Dois homens que eu não deveria estar nem um pouco interessada.

"Nada terrível", diz Vi. "Sem drogas ou algo assim."

"Violência doméstica?" Minha mãe pergunta.

"Não. Comportamento masculino de uma adolescente, festas, bebidas, esse tipo de coisa."

"Então esse é o comportamento masculino adolescente agora?" Apesar da seriedade da conversa, não posso deixar de lembrar as brincadeiras de Vi, que era infame por liderar a nossa turma de alunos da escola secundária, com as bebidas na biblioteca.

Sempre a adulta e madura, Vi mostra a língua para mim.

"Nós vamos testar ele primeiro", meu pai decide, ignorando as preocupações de todos com um rápido aceno de mão.

"Ele não está disposto a renovar o contrato?"

Meu pai faz a pergunta casualmente, como se ele não soubesse a resposta. É um dos truques do meu pai, a pergunta casual. Na realidade, meu pai nunca faz uma pergunta que ele ainda não saiba a resposta. Ele é um ávido fã de futebol. Ele claramente já sabe tudo sobre Noah Ashby sem que nenhum de nós lhe conte uma coisa.

"O que isso importa?" Pressiona minha mãe.

“Se ele está para renovar, ele tem que jogar em linha reta. Todo mundo adora uma história de redenção, Grace vai trabalhar com ele.”

Não é uma sugestão ou uma pergunta. É uma ordem direta do comandante e chefe. Limpo minha garganta.

“Sim, pai.”

Trabalhando de perto com Noah Ashby? Não sei se é pra ficar excitada ou aterrorizada.

“Falando de histórias de redenção,” minha mãe interrompe, “você realmente precisa ser vista com alguém apropriado durante a temporada de campanha, Grace. As pessoas estão começando a se perguntar se você é lésbica e uma filha lésbica não faz uma boa pesquisa com os eleitores”.

“Você fez pesquisas sobre minha sexualidade?”, eu pergunto, completamente horrorizada. Eu não sei por que estou surpresa na verdade. Nada que meus pais fazem quando se trata de fazer campanha deve me surpreender mais.

“Bem, houve esse tempo no internato...” Lá vem Vi com suas piadas. Eu atiro-lhe um olhar gelado.

“Que pessoas estão se perguntando isso?” Eu pergunto, com minha voz gelada.

“Eu não vejo por que eu preciso namorar alguém por causa da campanha. Eu não namorei ninguém durante a primeira eleição.”

“Você está mais velha agora, querida. Eu tenho alguns candidatos. Eu vou deixar seus arquivos com a Brooks. E seja gentil quando eles te chamarem.”

“Mãe,” começo. “Mãe. Não estou namorando alguém só por que...”

“Gracie, precisamos correr”, meu pai interrompe, olhando para o Blackberry. Ele se aproxima de mim e beija minha bochecha.

“Não se aborreça com sua mãe, está bem? Ela está realmente pedindo por preocupação com você. Ela simplesmente não quer que você morra sozinha.”

“Muito obrigada, pai,” murmuro.

“Tenho certeza de que essa é a razão.”

“Não seja sarcástica, Grace,” diz minha mãe.

Quando os meus pais saem da sala, Vi espera aproximadamente dois segundos para virar-se para mim, seus olhos arregalados.

“Então, Noah Ashby. “

Encolho os ombros e reúno a expressão mais inocente que eu posso “O que tem ele?”

“Oh, por favor. Não jogue de inocente. Eu conheço você. Você tem o mesmo olhar no seu rosto agora que teve quando pegou Jared Caulder no décimo grau.”

“Eu não!”

“Você tem, e você está tão na defensiva quanto estava na época. Grace e Noah, sentados em uma árvore, B-E-I-J “

“Oh, pare Vi. Você é tão má quanto à mamãe.”

“Mãe”, corrige Vi, rindo. “Nunca a chame de mamãe.”

“Às vezes me esqueço de como ela é insuportável, já que não a vejo com tanta frequência.”

“Eu não posso acreditar que você apenas me comparou com ela.”

“Você está certa. Eu me sinto como uma pessoa má.”

“Você é uma pessoa terrível”, concorda Vi. “Mas olhe para você, de trouxa não tem nada.”

“Vi!”

“Dois homens quentes atrás da filha do presidente,” diz Vi com um suspiro de melancolia.

“Qual deles escolherá?”

“Não há homens atrás de mim,” protesto.

“E não há nenhuma escolha a fazer.”

“Você está certa, não posso dizer que os dois são quentes sem verificar isso por mim. Pessoalmente, pensei que Noah Ashby era seu vizinho, mas agora estou intrigada. Eu preciso ver o cara do Bongô primeiro.”

“É exatamente o que eu preciso”, digo, rindo. “Você sentada na minha varanda com um binóculo e um pote de pipoca.”

“Tire a pipoca, é muito carboidrato, teria uma garrafa de vinho.”

“Você percebe que o vinho tem carboidratos também, certo?

“Os Carboidratos dos vinhos não contam.”

“Eu não acho que você está se nutrindo corretamente.”

“Eu acho que você deve ter os dois.”

“Vinho e pipoca?” Pergunto.

“Isso também. Mas não, acho que você deveria pegar os dois”, diz Vi, com naturalidade, como se estivéssemos falando de dois copos de vinho e não de dormir com dois homens. Eu sufoco.

“Eu não estou pegando nenhum deles.”

“Oh, querida. Noah olhou para você como se você fosse um bife e ele um leão faminto.”

“Ele não fez.”

“Ele fez”, ela garante. “Mas a maneira como você olhou para ele deixou isso mais evidente. É o mesmo olhar que você começa só de falar sobre o cara do bongo para sua informação.”

“Eu não estou pegando ninguém”, eu reitero, olhando para o espelho da parede para colocar meus cabelos para trás no lugar.

“Não pega ninguém, há o que, cinco anos?”

“Faz apenas dois anos!”

“Meu Deus, dois anos?!” - Pergunta Vi. “Eu só estava brincando quando disse cinco anos. Eu pensei que tinha sido há seis meses, talvez. Mas dois anos? Você fez um voto de castidade que eu não tenho conhecimento?”

“Não,” digo, de repente na defensiva.

“Eu só... você sabe que é difícil namorar alguém.” Vi arqueia uma sobrancelha.

“E não tenho o mesmo tipo de liberdade que você tem, Vi.” Eu protesto. Às vezes desejo que tivesse. Ok, muitas vezes desejo que eu tivesse. Filhas de governadores ou de senadores ou congressistas não têm exatamente o mesmo tipo de escrutínio público que a filha do Presidente. Naturalmente, não sei se o escrutínio público mudaria nada para Vi. Ela vive sua vida da maneira que ela quer viver e não pede desculpas por isso. É algo que sempre tive inveja dela.

“Eu sei querida”, diz Vi, seu rosto amolecendo.

“Mas dois anos?”

“É difícil encontrar alguém”, eu argumento “Ninguém quer sair com a filha do presidente, exceto os homens que querem subir na escada política.”

“Ao invés de subir em você” - Vi interrompe, balançando as sobrancelhas. “Ou os caras que sua mãe escolhe” diz Vi, rindo. Não posso deixar de rir com ela.

“São os piores.”

“Você deveria sair com Noah Ashby” - diz Vi. “E com o seu vizinho também.”

“Eu não posso” - protesto

“Você foi quem disse que Noah estava cercado de escândalo.”

“Bem, ele também vai ser cercado por você em seu rancho”, interroga Vi. “Especificamente, cercado por suas pernas quando você -”

Eu mantenho minha mão para cima.

“Sim, eu já entendi a cena.”

“Enquanto ele enterra em você,” Vi termina de qualquer maneira.

“Eu não estou pegando ele ou o vizinho. Eu não estou vendo nenhum deles. Eu nem sei como fazer isso. Ver dois caras ao mesmo tempo? Não é estranho?”

“Bem, você vê, quando uma mulher e dois homens realmente se importam uns com os outros, ou eles ficam realmente bêbados, às vezes um a leva por trás e o outro...”

“Violet Anne Marie Scott”, eu a interrompo. “Eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso. Eu não estava falando de um... um...”

“Ménage”?

“A...” Minha voz cai a um sussurro. “Sim. Um trio.”

Vi suspira. “Oh, ser pressionada entre dois homens atraentes e musculosos. Uma garota pode sonhar.”

“Eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso.” Ofego. O estranho é que, tão escandalizada quanto eu estou por Vi até brincar sobre um trio com Noah e Aiden, o pensamento continua surgindo na minha cabeça o resto da noite, mesmo quando eu faço as minhas rodadas finais no evento, fazendo pequenas conversas e agradecimentos aos doadores. Quando eu percebo que Noah já saiu, eu não tenho certeza se o exalar que eu deixei vir para fora é um de alívio, quando estou deitada na cama, os pensamentos sobre

Noah e Aiden correm para minha cabeça novamente, totalmente injustificados. Obviamente, eu sou algum tipo de pervertida porque minha mente se move para Aiden e aquele sorriso arrogante que ele me deu enquanto ele estava de pé na minha frente, quase nu, e então ele vira para Noah e o jeito como ele cheirava, cru e masculino, quando ele estava perto de mim. Estou imaginando Noah pegando a minha nuca como ele fez no evento, exceto que desta vez, ele me puxa para perto dele, sua boca caindo com força contra a minha.

NOAH pressiona os lábios contra os meus, sua língua encontrando a minha urgentemente sem nenhum senso de hesitação. Quando ele me beija, acho que meu coração para de bater por um minuto. Eu me derreto contra ele, perdida em cada sensação enquanto ele passa as mãos pelo meu cabelo, enviando arrepios na minha pele. Então, tão rapidamente quanto começou, ele para. Sem fôlego, eu olho para ele interrogativamente, mas não por muito tempo antes de Aiden estar lá pegando minha mão e me puxando para ele. Eu bato contra o peito musculoso e nu de Aiden, olhando para Noah por sua reação, mas em vez de ficar chateado, Noah apenas acena com a cabeça. "Beije-o", ele me diz. Quando os lábios de Aiden tocam os meus, eu o beijo de volta, meu corpo se derretendo contra o dele enquanto suas mãos percorrem o comprimento de minhas costas até meus quadris, encontrando as bordas de minha calcinha e deslizando-as por minhas coxas antes que eu possa até protestar.

QUERO PROTESTAR. Meu coração pulsa descontroladamente no meu peito enquanto deslizo meus dedos entre minhas pernas, rolando-os em círculos sobre meu clitóris. Uma mão permanece no meu peito quando me entrego a pensamentos lascivos sobre os dois homens. É uma fantasia ridícula, completamente absurda, totalmente ridícula que eu nunca tive antes. Exceto

que cada parte do meu corpo está na borda agora, inflamado pela eletricidade que me percorre no simples pensamento de estar com Noah e Aiden.

NOAH vai abaixando sobre seus joelhos, puxando minha calcinha para meus tornozelos enquanto ele se ajoelha no chão, então as jogando para o lado. Antes que eu possa registrar o que está acontecendo, Aiden está atrás de mim, o calor de seu peito contra minhas costas, sua dureza apertando minha bunda enquanto suas mãos correm sobre meus braços, indo então para meus seios. A boca de Noah me envolve, sua língua encontrando seu destino entre minhas pernas onde lambe e suga meu clitóris como se ele fosse um especialista no ato. Eu abro mais meus olhos, saboreando a sensação da respiração de Aiden em meu pescoço e a sua língua cintilando sobre minha orelha antes dele encontra o ponto sensível no meu pescoço que me deixa louca. Eu ouço alguém gemer muito alto demais para ser apropriado, e me leva um minuto para perceber que sou eu. Estou muito excitada para ficar envergonhada, no entanto, considerando o que Noah está fazendo com seus dedos. Gemi com a sensação de seus dedos dentro de mim, acariciando-me, suas pontas dos dedos pressionando contra aquele ponto em mim que faz meus dedos do pé se curvar. Suas mãos parecem estar em toda parte, as mãos de Aiden em meus seios, meus mamilos chamando a atenção enquanto os belisca, Noah está pressionando minha bunda, puxando-me contra seu rosto enquanto sua língua acaricia minha boceta.

EU APOIO meus dedos dentro de minha boceta lisa, imaginando que são os dedos de Noah dentro de mim. Enquanto eu pego nos meus peitos, meus dedos apertando meu mamilo, eu imagino os dedos de Aiden lá. Eu estou tão molhada, tão necessitada, tão à beira de chegar ao pensamento de ambos me

querendo, tocando-me, me fodendo, que eu me ouço gemer em voz alta no silêncio de meu quarto.

"VOCÊ GOSTA DISSO, não é?" Aiden pergunta. "Eu sabia que você era suja no momento em que eu vi você." Gemi minha resposta, incapaz de articular qualquer palavra agora.

"Quando eu disse que eu queria te jogar sobre o meu ombro e levá-la em minha casa e foder seu cérebro fora, isso a excitou, não foi?" Aiden pergunta.

Meus músculos apertam sua resposta em torno dos dedos de Noah enquanto ele se afasta da minha boceta, olhando para cima com um sorriso.

"Não diga o contrário, Grace," diz ele, "porque você não pode esconder o modo como seu corpo responde."

"Você está molhada por nós?" Aiden pergunta, com sua respiração quente contra a minha orelha. Quando vem a segunda pergunta: "Será que a ideia de dois homens, excita você?" O gemido escapa de meus lábios antes que eu possa pará-lo, e Noah geme, enviando vibrações entre as minhas pernas. Espere mais, a sensação de ambos os homens me tocando é demais.

"Diga, Grace," ordena Noah.

"Diga-nos que você quer nos sentir dentro de você."

"Hum-hum", murmuro.

"Quero ouvir você dizer," Aiden comanda com seus dedos sob minha mandíbula enquanto ele inclina minha cabeça para trás e para ele. Sua outra mão aperta meu mamilo mais difícil, enviando um choque de dor através de mim, exceto que em vez de machucar, a sensação me excita mais.

"Diga-nos como você quer que nós fodemos você. Você quer o pau de Noah na sua boca enquanto eu te pego por trás?"

"Porra." Eu exalo a palavra, minha respiração errática enquanto Noah puxa meu clitóris em sua boca para dar ênfase. Minhas mãos vão para sua cabeça, puxando-o contra mim, exigindo mais de sua boca em mim, eu quero mais de seus dedos dentro de mim. Inferno, eu quero o pau de Noah dentro de mim ou o do Aiden.

Oh, Deus, eu quero os dois "Ou você quer montar o pau de Noah, sentindo sua boca em seus peitos enquanto eu deslizo meu pau em seu pequeno cú apertado?"

"Oh! meu Deus." Eu suspiro com suas palavras, dominada pelas palavras imundas de Aiden e pelo que ambos estão fazendo comigo. As sensações são quase demais, muito mesmo. Estou muito perdida, muito longe para pensar logicamente ou coerentemente, e também acabou sendo autoconsciente sobre ser levada por dois homens.

As palavras de Aiden acionam a imagem na minha cabeça, montando Noah enquanto Aiden fode minha bunda, e a perspectiva de ser preenchida por ambos, ao mesmo tempo, me envia correndo pela borda com a intensidade de um trem de carga.

FODO-me com meus dedos repetidas vezes, meu orgasmo me envolvendo com tanta força que eu grito mais alto do que eu acho que já fiz em minha vida. O prazer é quente e cegante, tão esmagador que quando acaba eu caio de volta contra o travesseiro, meu peito arfando enquanto tento pegar minha respiração. Leva alguns minutos antes de minha frequência cardíaca retornar a algo menos do que quase um ataque cardíaco com a intensidade, e eu me encontro na cama, olhando para o teto e me perguntando o que diabos tem me dado. Eu nunca tive uma fantasia como essa antes, nem mesmo uma vez. Eu sempre fui tão certa no quarto, quanto eu sou fora do quarto, embora para ser justa, os homens que eu namorei não foram exatamente sexualmente aventureiros.

Mas isso? Fantasiando sobre dois homens completamente inadequados que acabei de conhecer? Trazer-me ao orgasmo com a ideia deles me fodendo ao mesmo tempo? Isso vai além aventureiro. É simplesmente loucura. Digo que é apenas uma fantasia e que isso não significa nada. Exceto que não estou cem por cento certa de que estou falando sério.

10

AIDEN

"Noite ruim?" Pergunto, fechando a porta da frente atrás de mim. Estava em pé as seis e saindo pra uma sessão de treinamento no cross-training, treinamento fora de temporada significa suar muito, que é uma pausa agradável, exceto quando eu estou me sentindo um pouco frustrado, como estou agora. O que eu gostaria é fazer uma sessão de peso pesado, ou sair para o campo e executar jogadas mais e mais até que minha mente esteja totalmente consumida pelo futebol.

Eu não fui capaz de tirar a vizinha quente da minha cabeça, e usar a minha mão não foi nada agradável. Ontem à noite, recusei um texto de uma líder de torcida que está atrás de mim há meses, porque estava muito preocupado com a vizinha. Eu até fiquei na varanda, esticando a cabeça para ver se eu podia vê-la, mas ela não saiu de sua casa, provavelmente porque uma garota como essa tem um namorado ou uma série de namorados.

Exceto que ela estava flertando comigo, disso tenho certeza.

Porra. Eu não consigo me lembrar da última vez que eu fiquei assim. Preciso apenas transar, o problema é que eu não quero apenas qualquer garota, quero a vizinha quente.

"Não realmente," diz Noah. Ele entra na cozinha e descasca duas bananas, jogando-as no liquidificador.

"Você é tão doméstico, me fazendo um shake de proteína," eu observo.

"Foda-se," Noah resmunga.

"Este é o meu café da manhã."

"Você está irritado esta manhã."

Noah rosna uma resposta enquanto ele abre a tampa do pó de proteína.

"Ah, a brincadeira com todas as velhas ricas da noite passada te deixou de mau humor?" Eu pergunto. Não consigo resistir de mexer com Noah quando ele está assim, porque só o torna mais irritado.

Mas em vez de me atacar, ele simplesmente me ignora e despeja quatro colheres de pó de proteína no liquidificador.

"Oh, eu peguei, você teve uma coisinha com uma daquelas velhas ricas e você está tendo um momento difícil esta manhã, depois de arrepender-se, todos nós passamos por isso, cara".

Noah olha para mim. "Eu não fodi ninguém."

"Ok, esse é o problema, eu posso te dar uns dos meus contatos se você quiser, há uma garota, Audrina, que é um tigre nos lençóis. Ela é um pouco louca, no entanto -"

"Cale a boca, cara, eu não preciso disso."

A expressão em seu rosto diz tudo pra mim. "Você conheceu uma garota", eu digo, percebendo que o olhar dolorido em seu rosto significa: ele tem um caso importante de bolas azuis. "Você conheceu uma garota e não entrou em suas calças."

Noah liga a liquidificador para me ignorar. Assim que ele para, ele me diz para ir me foder.

"Eu não conheci uma garota, quero dizer, não realmente, eu paguei cem mil, porque eu apalpei a filha do presidente e..."

"Você pagou cem mil dólares para sentir a filha do presidente?" Eu pergunto confuso.

"Este que era o leilão de caridade?" Minha mente está confusa. Eu realmente preciso começar a olhar para fazer mais trabalho de caridade.

“Não, não foi algum tipo de leilão de caridade pervertido, idiota.”

“O presidente tem uma filha?”

Noah olha para mim como se eu fosse um idiota.

“Sim, o Presidente tem uma filha. Você nunca assiste as notícias? Você sabe quem é o Presidente dos Estados Unidos?”

“Claro que sei quem é o presidente” - digo.

“Pare de ficar fora do tópico. Você pagou cem mil para apalpar uma garota feia?”

“Ela não é feia.”

“Obviamente, ela é, ou você não estaria tão chateado com isso. Você realmente precisa aumentar seus padrões.”

“Você não tem ideia de quem eu estou falando, não é?”

Eu encolho os ombros. “Eu não me importo com a política, cara.”

“O que há de errado com você? Leia um jornal ou algo assim, cara. Essas coisas que esses políticos fazem afetam sua vida, você sabe”.

Eu pego uma maçã da tigela de frutas no balcão e mordo-a.

“Não afeta a minha, eu tenho uma casa e segurança no trabalho.”

“Às vezes eu quero dar uma bofetada em você, pra vê se acorda.”

“Acordar, hah. Vá em frente, mano. Lembra quando eu chutei sua bunda no seu ano último ano de colegial? Eu vou fazer isso novamente.”

Noah bufou. “Eu gostaria de ver você tentar.”

“Não agora, não vou me distrair, quero saber como você pagou dinheiro para tentar a filha do presidente, ela é uma prostituta?”

“Sim Aiden, a filha do Presidente dos Estados Unidos é uma puta prostituta e eu paguei cem mil por ela.”

“Isso é razoável, foi bom?” Eu pergunto, então falo. “Por cem mil dólares deveria ser, mas obviamente não foi, ou sua atitude seria melhor hoje.”

Noah toma um gole de proteína antes de colocar o copo no balcão. Ele suspira alto, como ele faz quando está de saco cheio de mim.

“Não, eu não paguei dinheiro para foder ela! É complicado, certo?”

“Parece muito simples para mim. Você sentiu uma menina por cem mil dólares.”

“Eu pisei no seu vestido de merda, e então ela caiu em mim com seus seios para fora e eu estava colocando minhas mãos para cima porque alguém tava tirando uma foto dela, mas ela se levantou e, ah inferno, eu não sei por que eu estou mesmo dizendo isso a você.”

“Então, você pagou dinheiro pra ela? Se ela é a filha do Presidente, ela já não é rica?”

“Eu não paguei dinheiro a ela”, diz Noah, exalando dramaticamente. “Eu paguei ao fotógrafo para apagar as fotos.”

“Cem mil.” Eu assobio. “Para excluir fotos de suas mãos no peito de uma garota.”

“Não alguma garota. É a filha do Presidente dos Estados Unidos.”

“Fotos como essa lhe dariam alguns direitos de vangloriar-se, já que ela não é feia, quero dizer,” eu qualifico minha declaração. “Talvez até mesmo que ela seja feia. Se ela é filha do Presidente, isso significa que ela é famosa? Uma celebridade? Isso é provavelmente o equivalente a uma estrela da realidade, eu acho. Ainda assim, são alguns direitos de se gabar.”

“Você terminou agora?” Noah pergunta.

“Talvez. Você tem as fotos?”

“Não. Elas foram excluídas.”

“Como você sabe que elas foram excluídas?” Pergunto.

“Eu as apaguei da câmera do fotografo. Pessoalmente.”

“Você se assegurou de que elas não foram enviadas para algum lugar?”, Aponto. É óbvio que Noah não pensou nisso pelo jeito que ele me olha.

“Se o cara os publicar, eu vou caçá-lo.”

“Noah Jackson vai fazer o tipo de mafioso?”

“Cale a boca.”

“Então, aqui está à pergunta mais importante: Como são os seios dela?”

“Eu não estou falando sobre isso com você, idiota.”

“Você pagou cem mil dólares para manter seus peitos fora dos tablóides e você não vai me falar sobre eles? Você tem uma queda por ela.”

“Eu não tenho uma queda por ninguém”, Noah protesta.

“Eu não sou um idiota.” Ok talvez um pouco idiota, uma imagem da vizinha quente, Grace com as mãos nos quadris, inclinando-se para frente apenas um pouco para que eu pudesse ver o topo de seu decote sobre o seu terno de negócio, flashes vem através da minha mente. Merda, eu tenho que tirar aquela garota da minha cabeça. Ou colocar sua bunda na minha cama. Em vez disso, eu trago minha atenção de volta para Noah e sua pequena paixão.

“Você sempre aprontou alto, eu vou te dar isso.” Noah revira os olhos. “Não vou ficar com a Grace Sullivan, as primeiras filhas não ficam com jogadores de futebol profissional.”

Grace. Eu dou outra mordida de minha maçã.

“Sabe, a vizinha quente também se chama Grace, coincidência engraçada, o que é estranho que ambos estejamos ligados a garotas chamadas Grace.”

Noah engoliu o restante de seu shake de proteína antes de se virar para lavar o copo na pia.

“Eu não estou ligado a filha do Presidente, e você não vai pegar minha vizinha, você me entendeu?”

“Eu não quero uma garota louca na porta da minha casa porque você a fodeu e então a descartou.”

“Não havia nenhuma vizinha quente em nosso bairro antigo.”

“Nenhuma vizinha quente, entendeu” Noah rosna.

“Ok, nenhuma vizinha quente,” eu digo, mas meu tom não é sincero, porque eu já estou pensando em como eu posso conseguir a vizinha quente em minha cama. “Eu juro.”

~

“AIDEN PAUL JACKSON, juro por Deus que vou te matar!” A voz de Annie ecoa em voz alta através da casa sobre o alto-falante no telefone, e eu mantenho-o longe de mim, nem sequer me incomodando em tentar esconder minha risada. Eu sei exatamente porque minha irmã está me chamando.

Noah olha por cima do sofá, onde ele está esparramado, percorrendo algo, provavelmente um artigo chato sobre a economia em seu tablet. “Eu disse que era uma má ideia, você realmente estava pedindo isso este ano.”

“Você sabia disso, Noah? Annie grita. “Por que deixou?”

“Annie Banana!” Eu a interrompo. “Você pensou que eu ia deixar um aniversário passar despercebido? Que tipo de irmão eu seria? Admita. Você estaria chateada se eu não o fizesse!”

“Noah,” Annie suspira exasperadamente. “Diga a Aiden que eu não estou falando com alguém que envia uma banana humana para o meu local de trabalho para o meu aniversário de 21 anos.”

“Você trabalha em um bar” protesto.

“Provavelmente não é a primeira vez que uma banana cantora aparece lá.”

“É um restaurante”, argumenta Annie. “E você prometeu que não faria isso este ano.”

“É o seu vigésimo primeiro aniversário!” Protesto.

“Noah, explique em termos razoáveis a Annie que a tradição exige a banana cantando e não há nada que possa ser feito sobre ela. Você não pode acabar com uma tradição, Annie.”

“Esta dançava Aiden. Isso está completamente fora da linha.”

Noah bufa. “Eu não estou me envolvendo neste argumento.”

“Olha, você sabe o quão difícil é achar uma banana que dança no Colorado Springs?” Eu pergunto.

“Eu pensei que nada estava vindo com a banana do ano passado, mas fez, não é? Diga-me que fez. Eles prometeram um bom vídeo, mas o clipe que eu tenho foi um tipo ruim e eu não recebi a expressão em seu rosto.”

Annie geme de frustração. “Vocês são crianças.”

“Pelo menos uma banana em um biquíni não saiu de um bolo gigante da maneira que foi, no seu aniversário no ano passado, Annie”, Noah aponta útil. “Ele realmente pegou leve este ano.”

“A banana tinha dançarinos de reserva”, protesta Annie.

“Com instrumentos, era praticamente uma banda de bananas.”

“Bem, você precisava de uma boa razão para ficar bêbada no seu aniversário de 21 anos, certo?” Noah aponta.

“O embaraçoso senso de humor de seu irmão é uma boa desculpa.”

“Você quer dizer a maneira como meu irmão continua a me assustar emocionalmente?”

“Você está vendo um conselheiro na faculdade?” Eu pergunto.

“Eu tenho muito dinheiro. Posso pagar por um bom psiquiatra.”

Annie me ignora. “Noah, você sabia sobre o guarda-costas?”

Noah balança a cabeça para o lado enquanto olha para mim.

“Realmente, Aiden?”

“Como se eu fosse deixar minha irmã sair com seus namorados e ficar sem proteção?”

“Nós tínhamos preservativos!” Annie grita.

Eu grito para abafar suas palavras. “Ahh! Que diabos, Annie? Eu não preciso saber sobre isso.”

“As bananas eram os guarda-costas?” Noah interrompe.

“Não. Infelizmente, o guarda-costas se recusou a vestir um traje de banana e cantar, tocar ou dançar, então eu tive que usar duas companhias separadas. Você realmente não consegue encontrar bons talentos hoje em dia.”

Noah bufa enquanto ele ri mais uma vez. “Palavras mais verdadeiras nunca foram ditas.”

“Eu sinto que isso é algum tipo de comentário sobre mim, mas vou ignorá-lo. Eu disse que estava mandando alguém, Annie. Ele era basicamente um motorista designado. Você deveria me agradecer.”

“Você me bloqueou totalmente, Aiden!” Ela chia.

“Noah, diga a ele!”

“Ok, em primeiro lugar, eu gostaria de passar o resto da minha vida sem ouvir minha irmã usar o termo 'pau-bloqueado' nunca mais, obrigado”, eu aponto. “E em segundo lugar, não vejo como enviar um guarda-costas para bares com você tenha qualquer impacto negativo em sua noite, além de levá-la para casa em segurança.”

“Ninguém quer ficar perto de garotas cercadas de bandidos em ternos”, protesta Annie.

“Noah, me ajuda.”

“Bem, eu sinto muito que nenhum cara tenha sido homem o suficiente para chegar em você apesar dos ternos”, eu digo, balançando a cabeça e falando “não sinto” pelo outro lado da sala para Noah.

“Você é tão irritante, Aiden”, ela me diz.

“Admita que o seu aniversário não teria sido o mesmo sem a banana.”

A banana tem sido uma tradição anual desde a nona série no ensino médio quando eu aluguei um equipamento de banana para cantar Feliz Aniversário para Annie durante uma festa de pijama com todos os seus amigos. Vale a pena usar duas semanas do meu dinheiro que ganhei cortando gramados. Ela ficou irritada com isso, o que só me incentivou a fazê-lo novamente no ano seguinte e, em seguida, todos os anos depois disso. Tem sido minha missão para o topo da banana a cada vez. É praticamente meu dever fraternal.

Ela suspira alto. “Bem. Não seria o mesmo sem a banana, mas sério, você vai acabar ficando sem meios para me envergonhar, cara.”

“Isso nunca vai acontecer, Annie Banannie.”

“Sim, ele sempre será naturalmente embaraçoso”, Noah salta.

“Feliz aniversário, por sinal.”

“Isso é verdade”, acrescento. “Desculpe, você está presa a ser humilhada para sempre, só porque você é minha irmã.”

Annie geme. “Ótimo, obrigado por me dar alguma coisa para olhar para o resto da minha vida.” Ela suspira alto, então sua voz suaviza.

“Além disso, acho que a mãe sempre pensou que a banana era engraçada.”

Noah limpa a garganta e se levanta, levando com a menção para Annie de nossa mãe como sua sugestão para sair.

“Eu tenho que ir. Seu presente está no correio, garota.”

“Espero que não seja uma banana!” Annie grita.

“Você só precisa se preocupar com isso vindo de seu irmão”, ele diz antes de sair da sala. Coloco o telefone ao meu ouvido enquanto eu subo as escadas.

“Você não teve um tempo de merda no seu aniversário, não é, garota?”

“Você sabe que é sempre difícil sem a mãe ao redor,” ela diz.

“Eu realmente não posso parar de fazer a coisa da banana agora, você percebe. Não está certo.” Annie fica em silêncio por um minuto.

“Eu sei. Você não vai perder o jantar na semana que vem na Mãe Ashby, ok? Ela vai ficar chateada se você fizer isso. Você perdeu isso no mês passado.”

“De jeito nenhum. Eu estarei lá,” lhe asseguro.

“Vou lhe dar meu verdadeiro presente de aniversário então.”

“Oh, você tem algo para mim além de uma banda de bananas?”

“Sim. Mas tem de ser entregue pessoalmente.”

“Tenho medo de perguntar por quê. Se for uma cobra, uma aranha, um escorpião ou um inseto de qualquer tipo, nunca mais vou falar com você.”

“Estou triste por você questionar minha capacidade de dar presentes.”

“Você me deu uma cobra em uma caixa de sapatos quando eu tinha nove anos, Aiden.”

“Mamãe se assustou quando ela se abriu e pulou.”

Eu ri da memória de minha mãe segurando uma vassoura e de pé em uma cadeira no meio da cozinha, gritando para minha irmã e eu para resgatá-la da cobra.

“Sim.” A voz de Annie é melancólica.

“Amo você, Anna Banana.” Annie suspira exasperada.

“Eu sei, seu cabeçudo.”

11

GRACE

Eu tomo vários goles de água da minha garrafa, meu coração ainda correndo após a minha corrida, enquanto Vi me atualiza por telefone sobre os últimos desenvolvimentos em sua vida de negócios.

"Estou indo para Miami," Vi me informa. "Estou procurando amostras para a nova linha."

No ano passado, Vi desenvolveu sua própria linha de vestuário de uso de resort, inspirada em lugares que ela viajou ao redor do mundo. Ela tem boas críticas e depois de uma grande celebridade de Hollywood ter sido fotografada usando um de seus desenhos, ela foi colocada em algumas boutiques exclusivas em Miami.

"Envia-me fotos?"

"Fotos Top Secret", ela diz. "Estou em Miami por uma semana, a não ser que você queira que eu fique em Denver para ajudar a se certificar de que você tire proveito da situação dos dois caras quentes."

"Você é uma pessoa tão generosa, mas eu vou passar, já que não haverá tirar vantagem de dois caros quentes."

Vi suspira exageradamente. "Eu vi você com um daqueles dois caras quentes, e confie em mim, Noah Ashby parecia que seria mais do que feliz de ser aproveitado, especificamente por você."

"Nada vai acontecer entre mim e Noah Ashby, Vi."

"Você ouviu seu pai, ele quer que você dê leite a esse jogador de futebol para um endosso."

“Isso é uma insinuação? Porque se for, eu não vou mesmo dignificar isso com uma resposta.”

Vi ri. “Eu dou aos dois uma semana no rancho antes de Noah Ashby ter você dobrada sobre uma cerca.”

“Quem disse que Noah Ashby vai mesmo ao rancho?” De repente, sou distraída por um barulho alto e forte. “Que diabos?”

Um helicóptero de controle remoto aparece acima da parede entre a minha casa e a do vizinho, com um objeto de plástico prendido nele.

“Meu Deus, isso é uma boneca inflável?”

“O que está acontecendo?”

“Esta é a boneca de seu vizinho que estamos falando?” - pergunta Vi.

Como se houvesse outras bonecas infláveis em minha vida.

Mas estou muito preocupado com o que está acontecendo para responder imediatamente. Eu vejo um drone parar acima da parede apenas dentro do meu quintal, a boneca pendurada com os membros tortos.

“Não estou inteiramente certa do que está acontecendo.”

Eu não consigo terminar minha frase antes que o barulho de um tiro perfure o ar. O drone explode em pedaços, e os membros da boneca balançam para frente e para trás algumas vezes antes de desmoronar na grama. Eu me viro, minha boca aberta quando Brooks se materializa no quintal, dando ordens em seu fone de ouvido. “Entre na casa, senhora”, ela comanda.

“Brooks, você percebe que é só do vizinho -”

“Volte para dentro da casa, senhora.”

“O que está acontecendo, Grace? Isso foi um tiro?” - pergunta Vi. “Você está bem?”

Entro na cozinha, fechando as portas francesas e observando atentamente Brooks.

“Estou bem, não sou eu quem está sendo baleada, Brooks atirou em um drone de brinquedo, ou talvez na boneca, não tenho certeza, talvez tenha derrubado os dois.”

“O que?” - pergunta Vi, rindo. “Um drone de brinquedo e uma boneca inflável? Que diabos está acontecendo em sua casa?”

“Não tenho certeza, mas vou descobrir” - respondo, atravessando a casa até a porta da frente. Brooks pode ter me dito para ficar dentro, mas ela não pode estar em todos os lugares em todos os momentos.

“Eu acho que o vizinho voou um helicóptero de brinquedo para o quintal.”

“E suas seguranças o derrubaram? - pergunta Vi. “Que emocionante, espere, o que tem a ver com a boneca?

“Vi, eu ligo de volta.”

“De jeito nenhum, me coloque no alto-falante, quero ouvir o que está acontecendo”, implora Vi.

“Um...” Eu digo, distraída pela insanidade do que aconteceu.

“Eu preciso falar com Brooks e Davis.”

“Grace Monroe Sullivan, se você me cortar do drama, eu juro que vou me livrar de Miami e aparecer na porta da frente!” Vi grita imediatamente antes de desligar.

Eu ando pela entrada do portão antes que Brooks me veja, seguindo pela calçada atrás de mim em um clipe rápido.

“Senhora, eu disse para você ficar na casa.”

“Por quê?” Eu pergunto. “Porque você acha que houve uma tentativa de assassinato feita por um helicóptero controlado por controle remoto e uma boneca inflável? Realmente? Morte por uma boneca inflável?” Eu ignoro sua ordem, empurrando o portão para encontrar Davis lá fora.

Com Aiden.

Aiden tem suas mãos sobre sua cabeça e suas palmas pressionadas contra a parede de pedra em frente a nossas casas. Por um segundo, eu apenas paro, sugando uma respiração profunda enquanto eu olho pra ele. Ele está sem camisa, é claro, neste momento não estou convencida de que o homem possua realmente alguma camisa, seus músculos traseiros ondulados em exibição. É a coisa mais perturbadora que já vi.

Quando ele me vê, sorri. “Bem, doçura, eu tenho que te dizer, estou desapontado por estar sendo tocado por sua guarda de segurança e não por você.” Ele olha por cima do ombro para Davis.

“Você se importaria de trocar de lugar com ela de verdade?”

Em resposta, Davis põe uma mão firmemente no meio de suas costas, empurrando-o mais forte contra a parede. “Cale a boca.”

“Davis!” Protesto.

“Pare, seja razoável aqui, ele obviamente não está tentando me matar.”

“Matar você?” Aiden pergunta. “Por que estaria tentando matá-la? Estava apenas tentando chamar sua atenção.”

“Você estava tentando chamar sua atenção ao voar uma boneca de sexo em seu quintal? Sim, você é um verdadeiro Romeo. O exército de bombas estará aqui para verificar se há armas químicas em um minuto”, observa Brooks.

“De que diabos você está falando?”, Diz Aiden. “Armas químicas? Você está louca? Isso foi uma piada. É uma boneca, por amor de Deus, merda.”

“Sério, Brooks. Armas químicas? Será que realmente precisamos de tudo isso?” Eu pergunto. Eu acho que minha voz pode ter subido uma oitava completa. “Você sabe que isso não é nada. Não vamos ser completamente ridículos aqui.”

“Isso não é nada. Isso é protocolo, senhora”, afirma Brooks, seu tom forte. Ela olha para mim, sua expressão totalmente desprovida de humor. “Alguém voou um drone em seu quintal com um objeto inflável de plástico anexado que poderia estar carregando qualquer coisa, armas químicas, drogas, uma bomba.”

“Uma bomba?” Aiden grita. “Por que eu iria voar uma bomba para o quintal de uma garota quente que eu quero dormir? Sério, quem diabos é você?”

Eu viro minha cabeça para o lado e olho pra Brooks, levantando as sobrancelhas para ênfase. “Meu vizinho parece um criminoso? Ele nem sabe quem eu sou, Brooks.”

“Você atirou no meu drone!” Aiden grita. “Ele dizia que eu estava quente e que ele queria se aconchegar?”

“O que diabos está acontecendo?” Uma voz familiar chama, e eu olho para cima para ver Noah Ashby se materializar no final da entrada de Aiden a poucos metros de distância. Tudo é tão caótico que eu não tenho tempo para processar o que no inferno Noah está fazendo na entrada do meu vizinho

“Porque o referido vizinho está sendo avaliado pelas minhas seguranças. Este incidente realmente não vai ir bem com a associação dos proprietários, que eu tive que garantir que não haveria questões de segurança relacionadas a mim, quando vim para este bairro. Até agora, não havia nenhuma.”

“Que diabos você fez? Por que você está sendo preso?” Noah pergunta, focado momentaneamente em Aiden, que está sendo colocado em algemas. Então ele olha para mim, e seus olhos se arregalam.

“O que você está fazendo aqui?” Ele e eu nos perguntamos um ao outro ao mesmo tempo.

“Esta não é a primeira vez que estou em algemas, se você sabe o que quero dizer,” Aiden solta, ainda não levando qualquer um aqui a sério. “Espere, como vocês dois se conhecem?”

“Conheci Grace no evento na outra noite,” Noah diz, seus olhos nunca deixando meu rosto.

“Espere um segundo. Essa é a garota que você pagou cem mil dólares para apalpar?” Aiden pergunta seu queixo caindo.

“O quê!” Gritei.

“Você disse a ele que pagou dinheiro para me apalpar?”

Noah ergue a mão. “Espere, espere, espere, não foi o que eu disse que aconteceu, afinal eu disse que te apalpei, mas não paguei nada, quero dizer, antes de te apalpar.”

Eu coloco minhas mãos em meus quadris. “Ah, então você acabou de dizer a ele que me tateou de graça, então?”

“Ah, merda. Isso não está saindo direito em tudo,” Noah diz, gemendo alto.

“O que você quer dizer com você não pagou nada antes de me apalpar, você pagou alguma coisa depois?”

“Eu paguei para apagar as fotos, não para apalpar você!” Noah diz em voz alta.

“Eu não acho que você é uma prostituta.”

"Obrigada por não pensar que eu sou uma prostituta", eu respondo sarcasticamente. "Você pagou cem mil dólares para recuperar essas fotos?"

Eu não tenho tempo para pensar sobre isso antes que Aiden interrompa. "Você disse que tateou uma garota feia, não a vizinha!"

"Uma garota feia?" Grito.

Eu olho para trás e para frente entre os dois, meu coração batendo em meu peito. Como sou patética, pensando que dois caras gostosos podem estar interessados em mim, quando eles claramente são loucos?

"Eu não a chamei feia!" Noah grita.

"Você é o idiota que supôs que a filha do presidente era feia."

"Pensando melhor, Brooks, todo o teste de armas químicas está totalmente certo pra mim", bufo, cruzando meus braços.

"A filha do presidente?" Aiden pergunta.

Eu deveria estar tão puta agora. Afinal, acho que um desses caras me chamou de feia, o outro pode realmente pensar que eu sou uma prostituta, e em um minuto haverá caras do esquadrão de bomba rastejando por todo o meu quintal. Então eu vou receber um telefonema de meu pai, e eu vou ter que explicar que meu vizinho, que tem o senso de humor de um menino de doze anos, voou um drone com uma boneca inflável, balançando sobre o meu quintal. Mas em vez de interromper, eu só fico lá olhando para os dois homens, que estão claramente chateados um com o outro. Então eu olho para Brooks e Davis, que estão levando todo este evento inteiramente muito a sério. Eu posso ver os relatórios de notícias já: *"A filha do presidente e seu drone do sexo! Ao vivo no canal Onze!"* Eu não posso ajudar. O riso começa a borbulhar no meu peito, transbordando enquanto tento sufocá-lo colocando minha mão sobre minha boca. Não há nada que eu possa fazer para contê-lo. Toda a situação, nem

mesmo essa situação, mas todos os encontros passados que tive com Aiden Jackson e Noah Ashby, é ridícula. Mas este incidente mais recente leva o bolo. É absolutamente a coisa mais insana que já aconteceu comigo. Então, em vez de responder à pergunta de Aiden, em vez de dizer: "Sim, eu sou a filha do Presidente e esta é uma situação em que não posso me envolver", começo a rir. Como uma louca. O problema é que uma vez que começo não consigo parar. E não há outra pessoa que está rindo. Eles estão me encarando como se estivessem tentando descobrir onde eles poderiam localizar a camisa de força mais próxima. Brooks pergunta.

"Você está bem?"

"Você colocou algo na boneca que está fazendo isso com ela?" Davis pergunta. O fato de ela achar plausível que eu esteja rindo por causa de algum tipo de arma química me faz rir ainda mais.

"Você quer dizer, que eu enchi a boneca com gargalhada?" Aiden pergunta. Agora, eu rio mais alto. Eu acho que há lágrimas saindo dos meus olhos.

"Cale-se, idiota", diz Davis, pressionando sua mão no meio de suas costas novamente para enfatizar.

"Esta é a filha do presidente que você está falando. Você voou um drone no quintal de Grace Sullivan. Por que diabos você pensou que você estava sendo derrubado, afinal?"

"Bem, obviamente, eu pensei que estava sendo frustrado porque você viu o meu pau no outro dia e queria uma experiência um pouco mais pessoal com ele-" Aiden começa, mas Davis o empurra forte contra a parede.

"Isso está ficando um pouco mais áspero do que eu normalmente gosto."

"Você quer ver o rude?" Davis pergunta.

“Continue correndo sua boca.”

“Merda, esta é a vizinha quente”, diz Noah. “Então você saiu da minha casa nu na frente da filha do presidente?”

“Não inteiramente nu!” Grito com riso.

“Ele tinha bongôs.”

“Sim, eu tinha bongôs sobre o meu pau”, Aiden fala.

“Você só bufou?” Eu aperto minha mão com mais força na minha boca.

“Na verdade, eu acho que você bufou”, Noah diz.

“Isso foi um bufar, senhora”, Brooks pergunta.

“Isso não foi um bufar!” Oponho-me.

“Eu não bufo quando sorrio!”

“O que você quer dizer, senhora”, Brooks retorna. Então a realização de repente se aproxima de mim.

“Oh! meu Deus, vocês dois vivem juntos?” Minha mente está girando. Os dois caras quentes, os dois homens que eu fantasiei sobre me foder ao mesmo tempo na outra noite, estão bem na minha frente, e também, eles vivem juntos. Ah, não. Eu poderia ter lido mal as coisas. Talvez nenhum deles esteja interessado em mim, porque eles estão interessados um no outro. Talvez o que eu confundi sobre flertar era sua ideia do humor. Minhas bochechas aquecem. Meu rosto deve estar um vermelho brilhante. O que é mais vermelho do que o vermelho? Seja qual for a resposta, é isso que a cor do meu rosto deve estar agora. E se eles puderem dizer que eu estou atraída por ambos? De repente, tenho o pensamento ilógico de que minhas fantasias imundas estão de algum modo escritas em toda a minha face. E se eles souberem que eu me toquei pensando em estar com ambos ao mesmo tempo? Eu poderia morrer de vergonha real aqui e agora.

“Nós somos seus novos vizinhos,” Aiden anuncia.

“Sim, vizinhos. Juntos porque vocês estão juntos.” Digo, com minha voz suave.

“Isso sim, totalmente, faz sentido.”

“O quê?” Noah explode. “Nós não estamos juntos.”

“Espere, você acha que estamos juntos, juntos?” Aiden grita.

“Eu obviamente li mal, eu - oh, Deus.”

Parece que perdi a capacidade de formar um pensamento coerente e racional.

“Inferno, não, eu não estou com ele”, diz Noah, seu nariz enrugado de desgosto.

“Sério, você acha que eu estou com esse cara?”

“Ei, o que isso quer dizer?” Aiden pergunta. “Eu sou um cara a pegar, porra. Você pode perguntar a qualquer um. Você é um maldito esnobe que teria sorte de estar me acompanhando.”

“O cara que não sabia quem era a filha do Presidente?” Noah pergunta.

“Yeah, você é um guardião total, definitivamente te levaria para casa para conhecer os pais.”

“Oh, idiota. Mamãe Ashby ficaria emocionada por me ter como genro”, grita Aiden.

Olho para frente e para trás entre os dois. “Estou obviamente, no meio de alguma coisa aqui, e eu -”

“Você não está no meio de nada”, diz Noah, franzindo a sobrancelha. “Embora eu possa ver como isso pode parecer que somos -”

“Um casal?” Aiden pergunta.

“Nós não somos um casal,” insiste Noah. “Isso não é o que você disse na noite passada.” Aiden fala.

“Cale-se,” Noah rosna. “Não é engraçado, ela realmente acha que somos um casal e esses agentes do Serviço Secreto realmente pensam que você é um terrorista, o que você acha que vai acontecer quando o Treinador Hardy descobrir que você foi preso por terrorismo doméstico, porque você ameaçou a vida da filha do Presidente dos Estados Unidos? Você acha que vai manter o contrato que você acabou de assinar, uma vez que a mídia se enrolar nessa merda?”

De repente, todo mundo está em silêncio, inclusive eu. Eu definitivamente não estou rindo mais.

“Bem, inferno,” Aiden diz. “Eu não estava tentando te matar, eu estava apenas tentando levá-la para a cama.”

“Com uma boneca inflável, isso é muito legal, cara”, diz Noah, balançando a cabeça.

“Ei, é a verdade,” Aiden insiste, olhando por cima do ombro para mim.

“Quero dizer, obviamente eu não sabia quem você era ou eu não teria usado a boneca ou a coisa inteira. Ela me viu no meu trator sexy, eu teria tentado classificar-me um pouco mais do que...”

“Ela pensa que o meu trator é sexy? É por isso que há um cortador de grama estacionado no meu quintal?” Noah pergunta.

“Vocês dois estão relacionados ou algo assim?”

“Eles são companheiros de equipe, senhora”, Brooks diz, suspirando alto.

“Vocês dois jogam futebol”, percebo. Por que não perguntei a Brooks e Davis pela profissão de Aiden depois quando o conheci? Em retrospectiva, minha ignorância parece menos bem-aventurada e mais como estupidez.

“Na mesma equipe.”

“Mas não jogamos para a mesma equipe, se você sabe o que quero dizer”, diz Aiden, enfatizando o jogo de palavras. Ele pausa para uma batida. “Não nos fodemos um ao outro, caso eu não estivesse sendo claro.” Eu dou uma risada. “Sim, eu vejo.”

“Acho que ela entendeu isso, Aiden,” Noah resmunga. “Ela não é uma idiota.”

Um sedan dirige pela rua, abrandando momentaneamente antes de passar por nós, um dos meus vizinhos, sem dúvida, e eu olho desesperadamente para Brooks.

“Por favor, por favor, por favor, diga-me que podemos dispensar todo o esquadrão de bombas e investigação de terrorismo doméstico.”

“Você sabe que a Sra. Johnson está passando a cabeça pelas cortinas da janela durante os últimos minutos”, diz Aiden.

“Quem?”

“A senhora Johnson, sua vizinha que mora do outro lado da rua, ela provavelmente já tem fotos, eu a ajudei a criar suas contas de mídia social ontem para que ela pudesse ver fotos de seus netos que sua filha mandou para ela.”

“Merda, Aiden. Pare de conhecer meus vizinhos” Noah grita.

“Vou conversar com a Sra. Johnson” - diz Davis

“Brooks, esse homem não é, obviamente, uma ameaça. Você acha que poderíamos tirar tudo isso da frente da minha casa, ou pelo menos podemos acabar com as algemas?”

“Espere, posso manter as algemas?” Aiden pergunta. “Posso precisar delas mais tarde.”

“Você quer que eu o faça vir para interrogatório?” Davis pergunta.

“Tudo bem, tudo bem, não há necessidade de ficar muito zangada com isso.” Um sorriso arrogante se espalha pelo rosto de Aiden enquanto Davis o desata.

“Então, você é a garota que Noah está todo envolvido no eixo, quer dizer que nós dois estamos competindo por sua atenção?”

“Ninguém está competindo por nada, idiota” Noah rosna. Dois caras quentes. As palavras de Vi ecoam em minha mente, e por um momento fugaz, a perspectiva de dois dos homens mais atraentes que eu já conheci estando interessados em mim é atraente. Então eu recobrei meus sentidos. Estes podem ser dois dos melhores homens que eu já vi, mas eles também são dois jogadores de futebol arrogante que não têm absolutamente nenhuma consideração pelo comportamento adequado ou decoro social. Meu pai teria absolutamente um infarto se ele soubesse que eu estou um pouco atraída por qualquer um deles. E eu não estou nem um pouco interessada. Realmente, eu não estou. Obviamente, o meu cérebro cheio de luxúria está confundido pelo fato de que eu não namorei ninguém em um milhão de anos, fazendo com que eu tenha pequenas fantasias sobre os dois homens. Só preciso ter controle da minha mente. Se há algo na vida que eu sou uma mestra, é de manter a disciplina e controle. Afinal, sou a filha do Presidente. Eu vivi a maior parte da minha vida no olho do público. A palavra impulsiva não está no meu vocabulário.

“Você está certo. Comigo aqui, não há competição real”, diz Aiden, gesticulando pelo comprimento de seu corpo.

“Não quando ela tiver tudo isso na frente dela. Você pode muito bem apenas contar-se fora da corrida.”

Noah rola seus olhos. “Tenho certeza que ela não está interessada em um cara, que tem a ideia de que romance é estar voando uma boneca em seu quintal.”

“Você quer dizer romance como arrancar seu vestido e ser fotografado agarrando seus seios?” Aiden pergunta.

Noah começa a responder, mas interrompo o argumento dele, irritada com a crescente quantidade de testosterona em exibição. Ok, eu poderia estar mais aborrecida com a parte muito pequena de mim que possivelmente poderia encontrar toda essa testosterona um pouco atraente, especialmente porque suas atitudes de homem das cavernas estão sobre o topo, e isso me dá nojo. O que preciso fazer é começar a pensar com o meu cérebro e não com a minha atração por eles. E meu cérebro está definitivamente irritado agora. Limpo minha garganta, empurrando para o lado a parte de mim que está atraída por eles.

“Tenho certeza de que tenho uma palavra a dizer nisso, já que vocês estão discutindo sobre mim, como se eu não estivesse aqui. E no caso de vocês estarem se perguntando, eu não sou uma espécie de prêmio para os dois.”

“Nós não estávamos dizendo que você é um prêmio, exatamente”, Noah tenta esclarecer.

“Mas se estivéssemos competindo, a escolha óbvia seria eu”, observa Aiden. “Eu sou o quente.”

“Cale-se, idiota,” Noah rosna. Eu não me incomodo em sufocar meu gemido. “Você mandou bonecas para minha casa e então abriu sua porta nu,

quando eu as trouxe de volta para você.” Aiden sorri, claramente satisfeito consigo mesmo.

“Sim, eu fiz.”

“E você,” digo, apontando para Noah. “Você rasgou meu vestido e pôs suas mãos em meus peitos em um evento da caridade”

“Bem, inferno, quando você vê dessa maneira, soa estranho,” Noah responde.

“Na verdade, soa mais como um assalto,” Aiden esclarece.

“Certamente que isso é um crime.” Eu me viro para ele.

“Diz o sujeito que voou um drone para o meu quintal?”

“O drone faz com que tudo pareça perverso, merda.”

“Palavra grande, você tirou isso de um calendário de dia-a-dia?” - Noah olha para Aiden.

“Eu aprendi muitas palavras grandes dessa maneira”, diz Aiden, fazendo um som exaltado.

“Era um helicóptero de controle remoto, realmente caro, mas ainda assim.”

“Eu sinto que não estamos apresentando o nosso melhor” Noah observa.

“Fale por você mesmo,” diz Aiden. Estou com Brooks quando bufamos em voz alta.

“Se você acha que isso está ‘certo’, estou curiosa para ver o que é ‘terrível’.”

“Olha, querida, estou te fazendo um favor doando o meu rancho para a sua caridade”, Noah resmunga.

“Oh, claro, vá para o bom cara que doa a coisa para caridade”, Aiden diz sarcasticamente. Eu paro com suas palavras.

“Fazendo-me um favor? Bem, eu acho que devia estar agradecida por me fazer um favor depois de me apalpar em público.”

“Você pediu isso.” Aiden assobia baixinho, erguendo as sobrancelhas enquanto olha para Noah, cujo rosto fica avermelhado.

“Não posso acreditar que você a chamou de querida.”

“Diz o cara que me chamou de doçura ao me encontrar?”

“Em minha defesa, eu não sabia que você era a filha do Presidente.”

“De alguma forma eu duvido que teria mudado isso.”

Eu me viro para Noah, minha irritação só aumenta.

“Você pode manter ele, por favor, e você pode manter seu rancho. E você pode manter a sua abordagem prática para a caridade, também, porque passar tempo com você em um rancho, mesmo que seja para crianças merecedoras, não vale a pena.”

“Você vai para o seu rancho com ela?” Aiden pergunta, suas narinas piscam, e por um segundo, eu acho que vejo um olhar de possessividade cruzando seu rosto.

O problema é que, em vez de me desligar, que é como a parte lógica de mim reagiria - a expressão envia uma excitação correndo através de mim. Mas eu me livro desse sentimento, cruzando meus braços quando Noah dá a Aiden um olhar de pura fúria.

“Não mais. Neste momento, vou voltar para minha casa onde vou tomar uma xícara de chá, ler o jornal e esquecer tudo sobre o fato de que os dois dos homens mais imaturos que eu já conheci, perturbaram minha vida desta maneira que têm sido desde a semana passada.”

Eu não espero uma resposta antes de girar para me afastar, ciente que eu estou praticamente indo pra longe dos dois atletas profissionais com os corpos

feitos para o pecado, que aparentemente me acham atrativa. Tento não pensar em qualquer um deles quando eu entro em minha casa vazia e faço a minha xícara de chá, ou quando eu viro através do jornal. Eu definitivamente tento não pensar sobre o fato de que eu só joguei um pouco de minha raiva rejeitando a doação de Noah de seu rancho para o acampamento de verão que começa exatamente em uma semana. E eu tento não pensar no fato de que eu vou ter que engolir o sapo e pedir a ele para obter o rancho de volta. Eu totalmente perdi a calma lá fora e deixei que meu temperamento tirasse o melhor de mim. Não me lembro da última vez que isso aconteceu. Em geral, estou calma e serena, não importa o quê, mas esses dois homens parecem ter me atrapalhado. Mas honestamente, quem não ficaria com Noah Ashby fazendo um comentário sarcástico sobre fazer-me um favor doando seu rancho? Depois do que aconteceu no evento de caridade, isso é certamente o mínimo que ele poderia fazer. Você sabe que ter as mãos de Noah em seus seios não foi exatamente a pior coisa do mundo que já aconteceu comigo. Um arrepio de excitação se espalha por mim, com a lembrança das mãos mornas de Noah pegando meus peitos, no modo como meus mamilos se endureceram imediatamente em resposta a suas palmas calosas, ao calor que se apressou através de meu corpo em seu toque. Ele estava realmente fazendo um favor doando seu rancho e, além disso, ele fez a doação antes do evento de caridade, o que significa que não tinha nada a ver com o que aconteceu. Mesmo assim, a maneira como ele disse *"Eu estava fazendo-lhe um favor"* - ficou sob minha pele. Ele pagou cem mil Dólares para se livrar dessas fotos. Mas se livrar das fotos de Noah me apalpando estava definitivamente em seu interesse próprio. Não era apenas um gesto de cavalheiro. Fotos como essa podem arruinar sua carreira, especialmente se ele está tentando ficar longe de imprensa negativa. O

pensamento de aquelas fotos fazendo o seu caminho para os jornais me faz tremer. Eu nem consigo imaginar o escândalo que causaria para mim e para ele, e para o meu pai. Ainda assim, os dois também falaram sobre competir por mim, como se eu fosse um prêmio. A própria ideia de dois homens lutando por mim é a coisa mais burra, machista que eu já ouvi.

Certo. É exatamente por isso que você fantasiou sobre isso na outra noite, é tão ruim. Eu tento o meu melhor para afastar os pensamentos da minha cabeça. O que eu preciso fazer é me concentrar no trabalho. Obsessão por dois atletas que parecem ter um talento especial para me fazer perder a calma é a última coisa na Terra que eu preciso estar fazendo.

12

NOAH

"Que diabos estava pensando?"

Eu não acredito que ouvi meu companheiro de quarto idiota corretamente. Eu tenho que lembrar a mim mesmo que Aiden também é meu melhor amigo idiota e que ele tem sido o meu melhor amigo idiota desde que estávamos no ensino médio, porque se eu não me lembrasse desse fato, eu estaria socando ele agora.

Estou naturalmente chateado com o fato de Grace Sullivan ser minha vizinha. Mais especificamente, estou chateado que Grace Sullivan é a garota que Aiden tem estado desejando, e agindo como um idiota completo.

"Você concordou em ir ao rancho com ela e um monte de crianças?" Aiden pergunta. "Você mal consegue se estender ao meu redor, muito menos com um monte de outras pessoas, especialmente crianças. Sério, você sabe mesmo falar com uma criança?"

"Há uma razão pela qual eu mal consigo estar perto de você", eu rosno.

"Foi uma conversa passageira com o presidente. Quase não aceitei nada."

Uma conversa onde eu impliquei que eu me envolveria pessoalmente com o acampamento, só porque a Primeira-Dama parecia estar empenhada em comunicar que eu não deveria estar olhando para Grace da maneira que eu estava. Gostaria muito de tomar uma abordagem prática para ajudar.

Foi o que eu disse, ou algo assim. O mero pensamento de tomar uma abordagem de perto de Grace Sullivan faz todo o sangue em meu corpo correr direto para o meu pau.

“O presidente, hein?” Aiden pergunta. “Bem sei.”

“Oh, foda-se.”

“A garota está claramente mais atraída por mim do que ela está por você”, diz Aiden casualmente, contornando-me enquanto ele entra na cozinha e abre a geladeira, onde ele imediatamente começa a vasculhar meus mantimentos.

“Por que diabos eu estou deixando você ficar aqui no verão novamente?” Eu pergunto, observando enquanto ele abre um recipiente com meu macarrão e pega um garfo da gaveta do gabinete.

“Ela não se sente mais atraída por você do que por mim. Essa ideia é ridícula.”

Só que eu não estou rindo. Na verdade, a perspectiva daquela garota estar atraída por Aiden sobressalta todos os meus grandes nervos, porra. Não deveria. Afinal, eu não sei nada sobre ela e eu não tenho nenhum direito sobre ela.

Droga, eu só a vi uma vez no evento de caridade. Ela não é minha, e logicamente eu sei disso. Exceto que a partir do segundo eu coloquei minhas mãos sobre ela, cada parte de mim queria reivindicá-la como minha. Não é uma resposta lógica, disso eu estou ciente. É algum tipo de reação estranha, anormal, e eu absolutamente não deveria ter a menor noção de querer tocar Grace Sullivan novamente. Só que ela é a única coisa que eu quero.

“Como isso é ridículo?” Aiden pergunta, empurrando um garfo gigante de espaguete em sua boca. Observá-lo comer a minha comida restante faz-me irracionalmente irritado. “Quando foi a última vez que você ficou com alguém?”

Pego o recipiente de sua mão e atiro no lixo, só porque ele está me irritando.

"Tenho certeza de que alguém como ela está totalmente interessada em um cara que já fodeu a metade das lideres de torcida em Denver e com esse pequeno truque que você puxou, você tem sorte se ela não pedir uma ordem de restrição contra você".

Aiden reclina-se contra o balcão, cruzando os braços e me observando em silêncio. "Você está com ciúmes."

"Você está louco? Você só pode estar louco para pensar que eu tenho ciúmes de você."

Aiden sorri. "Cara, eu te conheço, você está com ciúmes, porque você tem uma atração para ela e você acha que ela tem uma coisa por mim."

Eu engasgo um riso, exceto que soa oco. "Continue dizendo merdas assim, Aiden, se você acha que uma mulher assim vai se juntar a você, você está mais louco do que eu pensava."

"E você acha que ela vai ficar com você?"

"É mais provável do que ela ficar com você."

"Tudo bem, você quer apostar nisso?"

"Não aposto se a filha do Presidente dos Estados Unidos vai ou não se juntar a um de nós."

Aiden faz um som estridente.

"Não seja infantil, não sou inocente."

"Então você não se importaria com uma aposta amigável."

"Não estamos apostando por uma garota, especialmente aquela garota."

"Então você não vai competir por ela, vai?"

"Não estamos competindo por ela", respondo.

“E se estivéssemos, eu estaria bem à sua frente.”

“Porque você vai sair com ela em sua fazenda.”

“Porque eu não tenho uma necessidade estranha de seduzi-la com bonecas”, eu digo. “E sim, porque vou com ela para meu rancho, sozinho.”

“Você quer dizer com um milhão de crianças correndo por aí? No rancho, você acabou de dizer que doou porque estava fazendo um favor a ela? A mesma fazenda que ela acabou de dizer que você poderia enfiar na sua bunda?”

“Sim, o rancho que oh, foda-se, Aiden,” resmungo.

“Somos jogadores de futebol profissional, há muitas garotas que se jogam diariamente, não precisamos ir atrás da mesma maldita mulher.”

Eu saio como uma tempestade para fora da cozinha, cada parte de mim na borda. Foda-se e foda-se. Eu não preciso competir com ele quando se trata de uma mulher. O que eu preciso fazer é me preocupar em negociar um contrato e ficar fora de problemas. Colocar no alto a minha prioridade. Perseguir a filha do presidente é o oposto de colocar as minhas prioridades, e é profundamente estúpido. É a última coisa na terra que eu preciso fazer se eu quiser levar minha carreira a sério. E eu levo minha carreira de futebol muito a sério.

“Isso significa que você definitivamente não está interessado nela, então?” Aiden me chama.

“Não estou falando mais sobre isso, Aiden.”

“Foi o que eu pensei”, diz ele, rindo. “Tudo bem, então, que o melhor ganhe.”

Eu subo as escadas. Não há nenhuma maneira na terra que Aiden Jackson é o melhor homem para uma mulher como Grace Sullivan.

E você pensa que é?

Eu tento empurrar o pensamento para fora da minha cabeça, mesmo quando eu faço uma sessão no ginásio. Mas as palavras de Aiden ainda permanecem, repetidas vezes. “Que o melhor homem ganhe.”

Esta não é uma competição. Aquela garota é minha.

~

“Eu preciso revistar você?” A agente do Serviço Secreto faz a pergunta, sua expressão fria.

“Você costuma revistar todas as pessoas que têm reuniões com a Sra. Sullivan?” Pergunto. Na verdade, eu não sei a resposta a essa pergunta. Talvez os agentes procurem todos com quem Grace Sullivan entra em contato na fundação. Sinto uma súbita pontada de simpatia por ela. Isso seria um inferno de uma maneira estranha de percorrer a sua vida, com todos ao seu redor sendo batido para baixo antes mesmo de chegar perto de você. Mas acho que ela provavelmente está acostumada a isso agora.

A agente levanta as sobrancelhas, com o resto do rosto imóvel.

“Ela geralmente não se encontra com pessoas que estiveram envolvidas em incidentes públicos com ela.”

Grande ênfase nas palavras “incidentes públicos”. Como se eu fosse esquecer o que aconteceu no evento de caridade, ou na frente da minha casa, embora isso realmente fosse culpa do Aiden, não minha.

Eu não preciso dizer o fato de que eu não tenho exatamente um compromisso com Grace.

É tarde demais, porque sua secretária percebe isso por mim.

“Sinto muito, Sr. Ashby, mas não tenho você em seus livros de compromissos, mas eu ficaria feliz em chamar você para...”

A porta do escritório abre-se antes que a secretária termine de falar e Grace Sullivan para no meio da porta. Ela está vestindo um terno conservador, uma jaqueta preta lisa e saia com uma camisa branca de Oxford, com seu cabelo castanho puxado para trás em um rabo de cavalo. Ela estava vestida profissionalmente, - profissional e péssima no seu uniforme. Mas o terno parece ser feito para Grace Sullivan, cortado para agarrar-se a sua figura, a cor áspera do terno de alguma forma conseguindo definir o verde em seus olhos.

Quando ela me vê, os olhos verdes ficam largos por meio segundo e seus lábios se abrem ligeiramente. Eu acho que a ouço inalar bruscamente, mas essas são as únicas reações de surpresa que ela exibe antes de seus apertos de mandíbula e um véu de desinteresse cair sobre seu rosto.

“Noah Ashby.” Seu tom é gelado. “Estou surpresa ao vê-lo aqui, tenho certeza que você tem coisas melhores para fazer com o seu tempo do que me fazer qualquer favor deixando cair pela fundação.”

Ok, então ela definitivamente não se esqueceu do que eu disse. Eu limpo minha garganta, de repente autoconsciente na frente de sua secretária e das agentes do Serviço Secreto, muito consciente de que eu fui um idiota, dizendo-lhe que eu estava fazendo um favor pra ela doando o rancho. Eu me deparei como uma celebridade estragada, um daqueles imbecis que exigem um camarim com apenas M & M's azuis no prato de doces.

“Espere, eu sei que não tenho um compromisso, e você provavelmente tem outras coisas para fazer.” Provavelmente? Claro que ela tem outras coisas para fazer. Ela dirige uma fundação. “Merda, eu não quero dizer

'provavelmente', você definitivamente tem outras coisas para fazer, mas eu queria vir aqui para pedir desculpas".

Grace ergue as sobrancelhas. Ok, ela definitivamente não está aceitando nenhuma das desculpas.

Limpo minha garganta. Merda, isso é embaraçoso. Não me lembro da última vez que me desculpei por alguma coisa. "Eu sei, você provavelmente está se perguntando sobre o que exatamente eu estou pedindo desculpas. Desculpo-me pelo comentário sobre fazer-lhe um favor? Ou todo o incidente de boneca inflável ou o"

O rosto de Grace empalidece.

"Você sabe, fora do meu escritório não é realmente o lugar para -"

Sua assistente limpa a garganta.

"Sra. Sullivan, se quiser, posso agendar o Sr. Ashby para outra hora."

"Eu não quis vir aqui e falar sobre bonecas."

Acho que ouvi a agente do Serviço Secreto rir, mas o rosto de Grace corou. Eu não posso dizer se ela está louca. Suas narinas estão queimando?

"Pare de falar," ela diz, sua voz apertada.

"Merda, nada disso saiu corretamente, eu realmente não sou normalmente um idiota, mesmo que eu pareça ser quando estou perto de você." Eu exalo pesadamente. "Sim. Agende-me para outra ocasião."

"Excelente, Sr. Ashby, se eu puder..."

A expressão de Grace se suaviza enquanto olha para mim, e ela levanta a mão, parando a secretária. "Janice, você poderia segurar minha próxima reunião?"

"Sra. Sullivan, você sabe como -"

Grace lhe dá uma olhada. "Só por alguns minutos."

“Absolutamente, senhora.”

Eu a sigo em seu escritório e começo a falar assim que a porta do escritório fecha atrás de mim, alheio a qualquer outra coisa.

“Olha, eu sou homem o suficiente para pedir desculpas quando eu digo algo fora dos limites.” Eu não sei por que, mas eu sou movido por uma necessidade de ter essa menina não achando que eu sou um idiota total, ou uma celebridade machista ou burra, mesmo que eu pareça acabar agindo como os dois quando estou perto dela. “E eu não sei porque eu disse que eu estava fazendo um favor ao doar o rancho, porque não é verdade...”

“Noah, acho que você deveria saber disso...”

“Grace.” Eu a cortei antes que ela possa continuar porque eu sei que se eu não aceitar minhas desculpas agora, eu vou ficar tão distraído pelo fato dela estar aqui a menos de um pé de mim, me olhando do jeito que ela está fazendo agora com seus olhos arregalados e lábios gordos, perfeitamente beijáveis, e... Oh, inferno, o que eu estava fazendo de novo? Está certo. Eu estava me desculpando. “Você está realmente me fazendo um favor, me deixando doar o rancho. Eu preciso da boa publicidade.”

Merda.

Por que eu disse isso? Eu preciso da boa imprensa, isso é verdade. É por isso que meu agente me sugeriu fazer algo com uma instituição de caridade agora. Mas meu rancho é meu refúgio durante o verão. Eu posso contar com uma mão o número de visitantes que eu tive lá. Mesmo Aiden sabe que não pode me incomodar quando eu vou lá para me esconder. Quando eu descobri sobre o acampamento de verão que a fundação de Grace faz, eu quis fazê-lo porque soou uma causa legal. Exceto agora que esta garota pensa que eu sou um idiota que só se preocupa com sua imagem pública.

"A boa publicidade, você está em alta para a renovação do contrato, é claro."

"Isso não é o que eu quis dizer, exatamente. Porra, eu não estou dizendo o que quero dizer aqui."

"Tudo bem", diz ela. "Aiden já explicou."

"Explicou o quê?" Aiden falou com ela já? As bochechas de Grace coram, dando a ela esse brilho que automaticamente me faz pensar em sexo. Inferno, tudo sobre essa garota me faz pensar sobre o quanto eu quero minhas mãos nela.

"Eu expliquei que você está no meio de negociar contratos." Aiden olha para onde ele aparentemente está de pé do outro lado do escritório. O que diabos ele está fazendo aqui?

"Então você explicou que eu estou doando o rancho para ajudar nas negociações de meu contrato?" Eu tenho que segurar minhas mãos em punhos ao meu lado para evitar matar Aiden. Eu juro, se ele não fosse meu melhor amigo, ele estaria morto agora. A parte do melhor amigo está começando a ser questionável também.

"Ele não disse isso, exatamente", diz Grace, sorrindo para Aiden. Quando ela olha para ele, ela envia uma onda de possessividade através de mim. "Ele explicou que o rancho é realmente importante para você e que foi um grande negócio para você doá-lo para o verão."

"Você?" Eu pergunto minha voz pasma. Eu não gosto do fato de que ele e Grace tenham estado aqui se falando, e eu gosto menos que Aiden tenha um tempo com ela para explicar meus motivos para qualquer coisa.

"Bem, não realmente. Eu disse a ela que você é basicamente um eremita sem habilidades sociais, e que você não deixa ninguém perto de sua fazenda."

Eu olho para Aiden, até que Grace olha para mim. Quando seus olhos se encontram com os meus, eu juro que há algo entre nós, o mesmo puxão magnético que senti naquela noite no evento de caridade, quando quase pressionei meus lábios contra os dela. “Eu não sou um eremita”, eu mal digo. Um sorriso puxa as bordas dos lábios de Grace. “Está tudo bem. Eu exagerei completamente. A verdade é que você está me fazendo um grande favor, doando o rancho e seu tempo, e a fundação agradece por isso.”

Seu rosto está corado de novo. “Eu estou realmente grata por isso. Pessoalmente, quero dizer. Se você está doando seu tempo. Não quero supor que você ainda esteja interessado em aparecer no acampamento ou que você estava mesmo interessado em doar seu tempo para começar antes que meu pai o coloque no local.”

“Eu disse a ela que você não pode e está tem tempo com todas as suas outras obrigações”, Aiden interrompe.

“Minhas outras obrigações?” Eu pergunto, estreitando meus olhos.

“Aiden explicou como você está ocupado com treinamento”

“Eu não estou.” Eu olho para Aiden. “Embora eu aprecie Aiden olhando para meus compromissos.” Aiden sorri.

“Não há problema, cara, não mencionei, eu disse que ficaria feliz em doar meu tempo em seu lugar.”

“Isso é chocante.” Se Aiden pensa por um segundo que eu vou deixá-lo bloquear-me e fazer um movimento sobre esta menina em meu próprio rancho, ele não me conhece em tudo. Grace sobe as sobrancelha

“Se houver um problema...”

“Não há problema” eu insisto. “Na verdade, não tenho outros compromissos que entrem em conflito com o acampamento de verão. Estou

feliz em ter uma abordagem mais pessoal e prática com a instituição de caridade." Olho significativamente para Grace, cujos olhos se arregalam. Ela toma um canto do seu lábio entre os dentes e naquele momento, eu sei que ela está pensando no que aconteceu entre nós. Aiden não tem chance com ela. Eu a vejo engolir com força. "Hum, sim, suas contribuições, ambas as suas contribuições, são extremamente generosas."

"Bem, nós dois somos realmente bons em ser generosos", Aiden acrescenta, piscando. Então Grace olha para ele e faz o lábio novamente. O fato de que ela faz isso quando ela olha para Aiden me deixa irracionalmente aborrecido. Ela se move para colocar um pedaço de cabelo atrás de sua orelha, o gesto autoconsciente, mesmo que não haja um único cabelo fora do lugar.

"Hum... Mãos a obra, vocês dois... Exatamente então..." Ela limpa a garganta e respira fundo, sua expressão se instala em uma que é completamente profissional, seu tom profissional.

"As crianças realmente adorarão dois atletas famosos que possam passar o tempo todo com elas. Seria uma ótima maneira de começar a sessão do acampamento inaugural e eu acho que poderia encorajar outros atletas ou celebridades a se envolverem também".

"Duas semanas no rancho" diz Aiden.

"Duas semanas?" Grace pergunta.

"Oh, não, eu não esperava que você estivesse lá o tempo todo. Eu imaginei que você poderia aparecer e dar-lhes um discurso motivacional, ou assinar alguns autógrafos. A maioria das celebridades doam apenas um par de horas ou mais para instituições de caridade como esta."

"Você vai estar lá durante as duas semanas inteiras?" Aiden pergunta.

"Eu sempre vou para o primeiro acampamento do verão", diz Grace.

"Então eu vou estar lá. Estou muito motivado para fornecer um toque pessoal", diz Aiden, sorrindo. O seu sorriso me faz querer socá-lo. Ele acha que vou deixá-lo passar duas semanas no meu rancho sozinho com a Grace? Ele está fora de si. Eu aperto minha mandíbula enquanto eu falo. "Duas semanas, não há problema, estarei lá também."

"Ok. Bem, eu não esperava..." Ela olha para o chão antes de respirar novamente e fazer contato visual novamente.

"O fato de que vocês dois estão dispostos a doar seu tempo por duas semanas inteiras é generoso, muito generoso."

"É para as crianças", diz Aiden sutilmente. Maldito bastardo. Eu poderia lhe dar uma bofetada agora mesmo.

"A caridade é importante para nós", eu digo antes que eu possa me parar, soando quase tão transparente quanto Aiden.

"Entendo", diz ela. Suas bochechas coram de novo. "Bem. Não quero duvidar de sua generosidade, mas..." Sua voz sai e ela respira fundo.

"Não quero que você venha ao acampamento porque tem algum tipo de motivo posterior."

"Motivo posterior?" O rosto de Aiden é de um inocente garoto.

"Desde que, eu quero dizer..." Ela exala pesadamente.

"Vocês dois disseram, ou fizeram, algumas coisas que não são exatamente profissionais, e este acampamento seria um cenário puramente profissional." O pensamento sobre o que Aiden poderia ter dito à Grace que é menos do que profissional me faz querer explodir.

"Então nós precisaríamos nos comportar adequadamente", digo para o benefício de Aiden mais do que qualquer outra pessoa. Um olhar de alívio derrama sobre o rosto de Grace.

“Sim. Exatamente, e eu acho que todos nós somos profissionais aqui.”

“Eu acho que alguns de nós somos profissionais”, eu concordo. Parte de mim está se perguntando o que diabos estou fazendo aqui. Uma semana atrás, eu estava doando meu rancho para o verão para que um grupo de crianças e conselheiros pudessem correr e montar a cavalo e fazer algo mais. Isso era tão pessoal. Inferno, desistir da minha fuga de verão já era bastante caridoso. Agora, estou de pé aqui concordando com duas semanas de comportamento profissional com a mulher mais quente que eu já vi e o melhor amigo que está determinado a me bloquear.

“Oh, eu posso me comportar profissionalmente”, Aiden concorda, embora suas palavras soem qualquer coisa mais. Grace parece em dúvida.

“É um acampamento de verão para crianças, então não, um...”

“Nudez?” Aiden pergunta.

“Oh! Deus,” Grace respira. Eu tenho a imagem súbita dela, debaixo de mim e respirando a frase da mesma maneira. Foda-se, eu só concordei com duas semanas de comportamento profissional quando esta mulher pode dizer uma única frase e me fazer duro.

“Tenho certeza de que todos concordamos que as bonecas e a nudez, não são apropriadas?”

“Não tenho certeza se Aiden é capaz de manter as roupas por duas semanas”, observo.

“Sim, você não pode tirar a roupa.”

“Concordo em manter minha camisa, se Noah parar de rasgar seu vestido.”

A mão de Grace voa até a boca. É minha imaginação que a respiração que ela deixa para fora pode trair sua frustração sexual? Eu mal posso reprimir

o rosnado que sobe na minha garganta. Eu definitivamente não estou fazendo promessas quando se trata de não rasgar as roupas dessa garota fora de seu corpo.

"Não há nenhuma razão para qualquer coisa não profissional acontecer", diz Grace, sua voz tremendo. "Nós somos adultos, adultos e profissionais, não há necessidade de tirar a roupa de ninguém, certo?" Ela ri nervosamente. Essa risada. É quente e desajeitada e a torna mais simpática do que antes. Oh inferno. Tirar a roupa dela é absolutamente à única coisa que quero. Quando olho para cima, Aiden sorri para mim. Dane-se o comportamento profissional. Que vença o melhor, e não há maneira, nem fodendo que irá ser Aiden Jackson.

13

GRACE

"Hum, sim. Eu só preciso de alguns minutos antes da reunião, por favor?" Minhas palavras estão saindo apressadas, mesmo que eu tenha acabado de tomar quatro doses de café expresso, e ainda assim não consegui fazer abrandar e soar como uma pessoa normal. Janice está me olhando estranho? Ela está me olhando estranhamente.

"Você está bem, senhora?" Janice pergunta, com a sobrancelha franzida. "Você parece um pouco corada, ouvi dizer que há algo por aí, posso lhe trazer um pouco de vitamina C se você quiser, ou talvez uma xícara de chá?"

"Ok. Estou bem, estou totalmente bem, acho que são alergias, deve ser alergia, só preciso de um minuto, sessenta segundos, ou talvez mais alguns minutos." Eu me viro e vou novamente para o meu escritório antes que ela possa dizer qualquer outra coisa, fechando e trancando a porta atrás de mim e desmoronando contra ela.

"Oh meu Deus." Eu me ouço respirar as palavras em voz alta. Parece que saem da boca de outra pessoa, feroz e rouca.

Eu estou lá, minhas costas contra a porta, meu peito arfando. Cada célula no meu corpo parece estar em alerta máximo, cada centímetro de mim está ligado, e eu não acho que é possível retornar minha respiração normal. Meus braços estão arrepiados, e meus mamilos duros dentro de meu sutiã.

Eu nem penso sobre o que faço em seguida antes de fazer. Eu levanto minha saia acima dos meus quadris, completamente desconsiderando a pequena voz irritante dentro da minha cabeça que me pergunta o que diabos eu

estou prestes a fazer agora no meu escritório, quando Janice e as agentes do serviço secreto estão do lado de fora e eu já estou atrasada para uma reunião.

Eu praticamente tropeço enquanto caminho para minha mesa, bêbada de luxúria, minha mão pousa sobre uma pilha de papéis que se desliza para frente, enviando páginas espalhando-se para o chão do outro lado. Normalmente, eu me importo com o fato de que eu acabei de enviar os documentos que provavelmente são importantes para o chão. Claro, normalmente eu teria melhor controle de mim mesmo. Normalmente, eu não estaria tão consumida pela luxúria por dois homens, eu puxo minha calcinha para baixo sobre meus quadris no meio do meu escritório.

Lembro de Aiden, alegre com seu humor inadequado e charme brincalhão, aparecendo no meu escritório oferecendo-se para participar do acampamento de verão, parecendo que ele estava me desafiando enquanto seus olhos bebiam em cada centímetro de mim.

E Noah, tão pensativo, rude e intenso, estava tão perto de mim que, se ele quisesse, ele poderia ter me puxado contra ele e terminado o que ele começou naquela noite.

E o céu que me ajude, por que isso é exatamente o que eu queria que ele fizesse.

Minha calcinha em torno de minhas coxas, eu alcanço entre minhas pernas, sufocando o gemido que ameaça escapar de meus lábios enquanto as pontas dos meus dedos pressionam meu clitóris. Eu imagino Aiden me dando aquele sorriso arrogante, certo de si mesmo enquanto ele olha para cima de entre minhas pernas, antes de sua boca retornar ao seu trabalho. Eu esfrego círculos em torno do meu clitóris, meus movimentos frenéticos não só porque

eu estou em um lugar totalmente impróprio para se tocar, mas porque eu já estou quase levada para a borda por quão mal eu quero Aiden.

Eu quero sentir sua língua dentro de mim, para desmoronar enquanto ele me leva ao orgasmo, sua boca pressionada entre minhas coxas. Eu quero correr minhas mãos sobre seu peito musculoso, para baixo seu abdômen trincado, e envolver meus dedos em torno de seu pau duro e guiá-lo em minha boca. Eu praticamente salivo pensando sobre o gosto de seu pré-gozo quando ele toca minha língua e a maneira como seu pau duro se sente entre meus lábios.

E depois há Noah...

Com uma mão firmemente sobre a mesa, me inclino para frente, mordendo com força meu lábio enquanto empurro dois dedos dentro de minha boceta lisa. Eu imagino Noah soltando um rosnado baixo sob sua respiração enquanto ele agarra minha bunda com sua mão, sua outra mão guiando a ponta de seu pau para minha entrada molhada. Imagino-o empurrando dentro de mim, seu pau enchendo-me em um movimento rápido, a cabeça de seu pênis pressionando no local que envia ondas me deixando doida.

Inclinada com a minha saia em volta dos meus quadris e minha calcinha no meio das coxas, eu me fodo com os dedos, ganhando velocidade enquanto imagino sendo preenchida por Noah ao mesmo tempo em que meus lábios se enrolam em torno do pênis de Aiden. Quando eu os imagino gozando dentro de mim, Noah deixando ir enquanto ele empurra seu pau mais e mais profundo em minha boceta molhada, as mãos de Aiden em meus cabelos enquanto ele fode minha boca, estou sobre a borda. Meu orgasmo me atinge, deixando-me lá parada, tomando respirações curtas e erráticas.

Meu telefone de escritório soa quando eu estou lá com meus dedos dentro de mim, tentando desesperadamente me recompor. Com a minha mão livre, aperto o botão do alto-falante. “Sim?”

Reconheço a voz de um dos operadores da Casa Branca na outra linha. “Por favor, segure para o Presidente dos Estados Unidos.”

Porra. Eu mal tenho tempo para deslizar meus dedos que está entre as minhas pernas e me recompor antes de meu pai esteja na linha.

“Sim, pai?”

Meu coração ainda em corridas, batendo tão forte que ameaça bater para fora do meu peito. Posso sentir como meu rosto ficou vermelho, e eu me esforço para soar normal quando eu acabei de ser interrompida no estado mais desgrenhado, completamente desfeita que eu já estive.

Uma vez você, uma vez, eu pensei que eu poderia ter uma vida normal em Denver, longe de Washington, da política e as carreiras dos meus pais. Que piada. As pessoas normais não recebem telefonemas do presidente quando estão se masturbando.

~

“EU NÃO SEI o que é deu em você, mas eu amo a Grace nova. Como desejo que eu pudesse vê-la pessoalmente.”

“Não há ‘Grace Nova’, Vi” protesto no telefone, folheando uma página do jornal, embora eu não tenha lido nada sobre isso. As palavras são um borrão, a cópia de bloco grande das manchetes que derretem junto para tornar-se indecifrável. Minha rotina da noite envolve a leitura de vários jornais, é antiquado, já que todas as notícias estão on-line agora, mas eu gosto, exceto que

esta noite tenho estado olhando o mesmo jornal por uma hora sem ver uma única palavra sobre as páginas.

"Você tem certeza sobre isso?" - pergunta Vi.

Tenho certeza? De jeito nenhum.

Concordei em passar duas semanas em um rancho com dois caras mais quentes, os mais disponíveis atletas profissionais do mundo, um dos quais eu já vi quase nu e o outro que teve as mãos sobre os meus seios. Eu já tive muitas fantasias sobre os dois me fodendo, ao mesmo tempo, para já ser de alguma forma normal, no outro dia eu tive que fechar a porta do meu escritório atrás de mim para me masturbar em trinta segundos depois que eles saíram porque eu não conseguir me conter.

Eu nem sequer sei onde no inferno foi parar Grace, a menina que tem funcionado bem em uma dieta de todo o trabalho e nenhum sexo, e agora, a nova Grace parece ter tomado conta do meu corpo.

"Certeza", minto.

"Porque me parece que a Nova Grace pode ter um pouco de uma vadia," piadas de Vi.

"Eu não estou!" Protesto, tentando suprimir a imagem que pisca em minha cabeça de mim curvada sobre minha mesa, me fodendo com a imagem de Aiden e de Noah ambos que levando.

"Eu só concordei com isso porque é uma boa ideia para a caridade, dois atletas profissionais no campo será ótimos para as crianças. Elas vão adorar."

"Certo, isso não tem nada a ver em ficar excitada por aqueles atletas profissionais."

"Ok," eu admito, minha voz hesitando. "Essa coisa no rancho pode ser a pior ideia que já tive."

Vi resmunga. “Bem, é óbvio que você gostaria deles entrando em você...”

“Eu não quero que nenhum deles entre em mim, muito obrigado. Eles são... completamente inapropriados. Aiden voou uma boneca inflável sobre a minha casa porque ele queria chamar minha atenção!”

“Isso funcionou, não é? Quero dizer, ele já chamou sua atenção muito bem quando ele respondeu a porta nu, vamos ser honestas.”

“Claro, Aiden é atraente, obviamente, ele é todo malhado e tatuado, e ele definitivamente tem uma coisa de menino ruim, mas -”

“Mas também tem o Noah,” Vi aponta.

“Noah é diferente.” Noah não é o oposto do jeito que Aiden é, aquele que é claramente usado para mulheres que se atiraram sobre ele. Ele é mais quieto do que Aiden, mais intenso. Quando eu penso na maneira como ele olhou para mim naquela noite do evento, como ele queria me consumir, isso me deixa molhada. Limpo minha garganta.

“Nenhum deles é uma boa escolha, ambos estão tão longe de apropriados quanto possível.”

“Você está tentando me convencer ou a si mesma?” - pergunta Vi.

“Porque eu não sou quem convenientemente tem planejado ter uma fuga privada de duas semanas no meio do nada com dois dos solteiros mais cobiçados no futebol profissional.”

“Eu não ‘planejei uma fuga’”, afirmo com firmeza. “Este é um campo de caridade, e eu faço isso todos os anos para o primeiro conjunto de crianças, muito obrigado. Eu não comecei a planejar o acampamento porque Aiden Jackson e Noah Ashby apareceram para oferecer seu tempo.” Estou de repente muito à defensiva, minhas palavras se derramando mais e mais rapidamente.

Vi ri. “Eu não disse que você começou a fazer o acampamento porque dois jogadores de futebol quentes apareceram.”

Eu respiro fundo. “Obviamente, porque isso claramente não é o que está acontecendo aqui.”

“Eu só disse que você arranjou com que os dois dos atletas profissionais mais cobiçados fiquem sozinhos com você, enquanto cortam madeiras sem camisa e incêndios de construção e -”

“Você tem alguma ideia do que fazemos no acampamento?”

“Bem, agora eu estou retratando Noah Ashby e Aiden Jackson sem camisa e suados.”

Ótimo. Agora eu não posso deixar de retratar Noah e Aiden sem camisa. Aparentemente, faço uma pausa por mais tempo do que penso, porque Vi ri. “Claramente você também está,” observa ela.

“O acampamento de verão não vai ser um problema”, declaro, mais para meu benefício do que para ela.

“Continue dizendo isso, Grace.”

14

AIDEN

"Oh! meu Senhor," Mamãe Ashby diz, sua mão voando para sua boca.

Ela está no meio da sala na mesma pequena casa de dois andares que ela e seu marido Paul viveram nos últimos quarenta anos. Noah periodicamente tenta comprar uma casa nova, mas eles se recusam a cada vez. Bess Ashby o acusa brincando de tentar instalá-los em uma vila de aposentados cheia de pessoas idosas, "e nós não somos velhos!"

"Você gosta disso?" Annie faz uma pausa apenas dentro da sala de estar.

"Onde foi a metade do seu cabelo, e você caiu num tacho de perfurador de frutas?" Bess enxuga as mãos cobertas de farinha na frente do avental, dando a Annie um olhar meio divertido e meio horrorizado.

Annie sorri satisfeita consigo mesma por provocar a reação de Bess, praticamente corre pela sala e esquivando quatro Jack Russell para jogar seus braços ao redor da mulher. "Está bonito, certo?" Ela pergunta sua mão indo para sua cabeça.

Eu rolo meus olhos. "Bonitinha não é exatamente a palavra que eu usaria."

"Cale-se, Aiden, você é tão velho, como você sabe o que está na moda agora? Eu gosto disso e meus amigos gostam." Annie me mostra a língua.

"Super-maduro, Banannie."

"É muito... rosa," observa mamãe Ashby, olhando para mim do outro lado da sala, com as sobrancelhas erguidas. Eu dou-lhe um gesto de ombro, a seguir retorno a Internet em meu telefone. Noah se senta do outro lado da sala, meio esparramado no sofá, porque é como ele pode caber nos móveis,

ignorando-me intencionalmente. Desde toda a história de Grace Sullivan, ele está chateado como o inferno.

"Obrigado, pensei que tentaria algo diferente."

"Eu preciso de uma mudança, também", diz Bess, rindo. "Eu devo ficar rosa?" Ela acaricia seus cabelos grisalhos, puxados para trás em um coque no topo de sua cabeça.

"Definitivamente," Annie diz. "Paul adoraria, ele é legal, tem tatuagens e trabalha em uma garagem, você pode balançar o cabelo rosa, Bess."

Bess ri muito calorosamente. "Essas tatuagens são de seus dias de marinha quando ele tinha dezoito anos de idade. Você pode imaginar que eu seria a única no jogo da ponte na noite de quinta-feira, com cabelo cor de rosa."

Annie vagueia até o balcão da cozinha e olha através dos alimentos assados. "Você fez pão para mim"

"É claro que sim" responde Mamãe Ashby.

"Cinco pães, para o caso de seu irmão e Noah quererem um pequeno aperitivo."

"Lanche leve", Annie zomba. "Você precisa vigiar seu peso, irmão mais velho."

"Seja como for, estou no auge."

Mesmo se eu estivesse observando meu peso, eu jogaria isso diretamente pela janela com a comida de Mamãe Ashby em jogo. Ela sempre foi da crença de que jantares de família e uma boa sobremesa poderia resolver qualquer problema, é por isso que venha o inferno ou enchente, Noah, Annie e eu somos obrigados a voltar a West Bend para jantares mensais. Eu perdi o mês passado, a primeira vez em um ano, e recebi um sermão de Bess.

“Você sabe que eu fiz torta de maçã para depois do jantar,” Bess chama da cozinha.

“Aiden lhe contou o que ele fez no meu aniversário?” Annie pergunta. Ela se inclina contra o balcão, mordendo um pedaço de pão.

“Você vai comer isso bem na minha frente?” Eu grito. “Por que você não pega pra mim?”

“Você é tão preguiçoso, Aiden” - ela responde.

“Levante-se e faça um brinde.”

“Apenas atire o resto do pão em mim. Você sabe que eu vou comê-lo de qualquer maneira.”

“Você foi criado em um celeiro, Aiden Jackson?” Bess está de pé com as mãos nos quadris, a expressão severa, mas seus olhos piscam, indicando que não está com raiva.

Eu imediatamente pulo de qualquer maneira, atravessando a cozinha para beijá-la na bochecha. “Não Senhora.”

Ela me golpeia no braço. “Não se esqueça de suas maneiras só porque você é rico e famoso agora.”

Pego o brinde da minha irmã de sua mão antes que ela possa reclamar e empurro a metade dele na minha boca, pulando para trás quando ela tenta me bater. “Ele não tem maneiras!” Annie grita.

“Tenho toneladas de maneiras,” protesto, mas sai tudo embaraçado porque minha boca está cheia de pão.

“Você é tão grosseiro,” diz Annie.

“Seu filho está tentando ser o rico,” eu digo, olhando para Noah, que aparentemente está absorvido demais com o que ele está fazendo na sua mesa para prestar atenção em nós.

“Já resolvi meu contrato.”

“Ele diz que se estabeleceu,” Mamãe Ashby diz, revirando os olhos. Ela me passa na cozinha, me golpeando na bunda com uma colher de pau. “Devemos todos ser tão afortunados de” resolver “para receber o pagamento de milhões de dólares para fazer o que nós amamos.”

“Isso soou estragado, não é?” Pergunto, rindo.

“Uh, sim,” Annie diz. “Onde está o meu presente de aniversário, afinal?”

“Eu não tenho ideia do que você está falando”, minto.

“Você roubou meu pão e agora você está renegando meu presente de aniversário? Que irmão mais velho, você é.”

“Você está muito calmo ai, Noah,” observa Mamãe Ashby. Noah olha para cima de sua mesa e grunhi antes de passar alguma coisa na tela. Quando eu atravesso a sala para pegar o presente de Annie da minha bolsa, Noah me lança um olhar sujo, obviamente ainda sobre toda a porra da situação com Grace.

Eu deveria ignorá-lo, mas o que posso dizer? Eu sou uma criança crescida e gosto de empurrar os seus botões.

“Ele está apenas não está no clima ultimamente.” Agora Noah me dá um olhar ainda mais irritado.

“Não há nenhuma razão que eu possa pensar porque isso.”

“Vocês dois estão ficando nos nervos sendo companheiros de quarto?” Mamãe Ashby pergunta distraidamente quando ela chega ao armário para pegar os pratos de jantar das mãos de Annie.

“Você só vai ficar com ele até que sua reforma sejam feitas.”

“Sim, se eu não o matar primeiro” rosnou Noah.

“Vocês dois sempre foram tão próximos, mas vocês sempre estiveram na garganta um do outro” observa a mulher.

“Tudo é uma competição com vocês meninos.”

Noah faz um som grunhindo do sofá. “Nada mudou”, diz ele amargamente.

Noah e eu nos conhecemos a nossa vida inteira. Mesmo antes que os Ashbys levassem Annie e eu, éramos melhores amigos. Mas nossa versão de amizade sempre envolveu um monte de competição. É essa competição que nos levou a ser ótimos no futebol.

Apesar de ser competitivo nos esportes, Noah e eu nunca fomos atrás da mesma garota. Nós nunca tivemos uma razão para antes. Eu estive perfeitamente feliz com as garotas que eu pego, principalmente garotas quentes apenas procurando um bom tempo e nada mais. Não é que eu seja um jogador, é apenas que eu nunca vi qualquer razão para me amarrar a uma mulher. Eu prefiro manter minhas opções abertas.

Claro, eu nunca estive interessado em uma garota como Grace Sullivan antes, tampouco. Ela está longe da minha liga, isso é certo, acima de qualquer uma das mulheres que eu já tenha pegado, mais inteligente, mais bonita, e apenas com muito mais classe.

Além disso, ela é tensa e todo mundo sabe que as meninas estressadas são o mais selvagem na cama. Elas só precisam de um pequeno empurrão. E eu sou o único a dar-lhe esse empurrão. Ao contrário de Noah. Na superfície, parece que ele seria mais o tipo de Grace, nerd, inteligente, e muito mais sério, mas é exatamente por isso que ele não é certo para ela. Além disso, eu nem consigo me lembrar da última vez que ele ficou com uma garota. Ele está obcecado com o futebol. Há “trabalhar duro, jogar duro” - essa é a minha

filosofia, e então "trabalhar toda a porra do tempo", que é o lema da vida de Noah. Uma garota como Grace Sullivan precisa de alguém para ajudá-la a soltar-se. Então, a concorrência? Em meus olhos, não há competição. Esta já está ganha. Mamãe Ashby me olha com ceticismo.

"Por que vocês dois estão competindo? Você está fora da temporada e você já assinou um contrato."

"Isso é o meu presente?" Annie interrompe, inconscientemente, me deixando esquivar-se com uma bala da mãe de Noah bem ali. Ela não espera que eu diga sim antes que ela pegue a pasta das minhas mãos e a abra.

"Okay, sirva-se", digo sarcasticamente. Annie olha para a pasta e depois para mim. - De jeito nenhum.

"Isso não é a coisa real" explico. "O agente de viagens me deu isso para que eu tivesse algo para lhe dar, então seria menos cômodo do que apenas dizer: 'Aqui, 'peguei um bilhete de avião.'"

"Um bilhete de avião?" Bess pergunta, com a mão no quadril:

"Europa!" - Annie corre para mim, batendo em mim e jogando os braços em volta do meu pescoço antes que eu possa responder.

"Acho que você está feliz com isso?"

"Você está falando sério, é como um bilhete aberto!" Annie grita.

"Você disse para ele pegar, Noah?" Noah sorri pela primeira vez desde que chegamos aqui.

"Eu não. Contente por ele ter visto a razão e ter conseguido para você, você vai se divertir muito."

"Oh! meu Deus, tenho que ligar para Lucas e Avery, eles vão ficar tão felizes, eles vão partir em três semanas. O restaurante não vai me deixar ir."

"Eu já falei com o seu gerente," eu digo a ela.

“Além disso, você está indo para o último ano. Você não deveria estar trabalhando em um restaurante. Obter algo de trabalho de estudo, ou pelo menos algo que vai ajudá-la a conseguir um emprego depois da faculdade. Isso é o que Noah te diz, e você deve ouvi-lo desde que ele se formou magnata do caralho.”

Bess grita. “Só porque você está crescido, não significa que pode soltar essas palavras em minha casa.”

“Sim, senhora,” respondo, abaixando a cabeça.

“Obrigada, Aiden!” Annie grita, já atravessando da sala de estar e se dirigindo para a porta da frente com seu telefone em sua mão. Ela abre a porta da frente, quase caindo sobre o pai de Noah, Paul. Ela lhe dá um abraço, com seu telefone apertado contra sua orelha.

“Para onde você está indo, garota?”, pergunta Paul.

“Europa!”, exclama ela antes de sair pela porta. Paul ergue as sobrancelhas e sacode a cabeça, tirando suas botas de trabalho. Ele ainda está com o macacão da loja, a graxa escorregando pelos antebraços tatuados. Quando ele entra na cozinha, ele vai direto para Bess, do jeito que ele sempre faz. Bess ri quando ele passa um braço em torno de sua cintura, jogando-a de brincadeira.

“Tire suas mãos sujas de mim. Vá se lavar.”

“Você tem sorte de não deixar uma mancha de tinta manchada de gordura em sua bunda, mulher.” Bess ofega em surpresa e o acertou com um pano de prato.

“Paul Ashby, o que está acontecendo com você?” Paul se vira para mim.

“Sua irmã vai para a Europa com cabelos cor-de-rosa” dou de ombros.

“Ela tem vinte e um anos, não é como se eu pudesse discutir com ela. Ela quer passar dois meses com seus amigos.”

Paul sacode a cabeça, suspirando exageradamente.

“Vocês, garotos”, ele diz, olhando para Noah.

“O que você está fazendo aí ignorando todo mundo?”

“Eu ia dizer oi, mas você não me deixou ter uma palavra no canto”, Noah diz.

“Estes dois estão lutando por alguma coisa”, diz Bess, dando uma olhada a Paul.

“Ninguém está lutando por nada”, balbucia Noah. Bess levanta as sobrancelhas. “Uh-huh.”

“Oh, Senhor.”

“Não vamos quebrar nada.”

“Nós não vamos nos machucar”, eu garanto a ele.

“Eu não estava preocupado com vocês dois. Eu estava preocupado com a minha mobília.”

“Obrigado pela preocupação, pai” Noah fala, enquanto seu pai vai se limpar. Paul e Bess são figuras em West Bend, no Colorado. Eles nasceram e cresceram aqui, e Paul tem a única loja de reparo de automóveis em torno de trinta milhas desde que ele terminou o seu alistamento na Marinha, quando Noah tinha vinte e dois, ele deveria seguir seus passos e assumir o negócio da família, mas ficou bastante claro, depois que a equipe de futebol ganhou nosso segundo campeonato estadual e Noah e eu fomos identificados como estrelas em ascensão, que Noah não estava indo na mesma direção que seu pai. Felizmente, sua irmã Denise acabou tendo um talento especial para reparo de automóveis e estava perfeitamente feliz com o manto, não que Paul vá parar de

trabalhar. O homem, provavelmente, vai continuar trabalhando até que ele esteja muito mais velho.

"Onde está Denise?" Eu pergunto.

"Ela e Ed tiveram que dirigir até Gunnison para uma nomeação de OB e para uma consulta. Eles estão nervosos porque este é o primeiro bebê deles. Queria pegar um outro médico lá ao invés do Dr. Allen, mesmo que o Dr. Allen esteja cuidando de bebês nos últimos trinta anos." Ela sacudiu a cabeça e fez um som antes dela se distrair com a imagem do Presidente e Primeira Dama na televisão na sala de estar.

"Você sabe, ele veio aqui em Denver na semana passada", diz Bess, acenando com a cabeça para a televisão, onde um videoclipe reproduz o casal acenando para uma multidão em algum tipo de evento político.

"Estou votando no outro candidato. Eu nunca me importei muito com nenhum deles. Eu sempre pensei que ele era apenas um tipo presunçoso. Eu sei que as pessoas dizem que ele é tão elegante e tudo, mas ele sempre pareceu ao contrário pra mim. Frio."

"Noah o conheceu" digo a ela. Noah suspira irritado.

"O Presidente? Noah Ashby, você está deitado aqui no sofá como se nada estivesse acontecendo, quando conheceu o presidente dos Estados Unidos?"

"Eu pensei que você não se importava com ele", diz Noah.

"Isso não significa que eu não quero ouvir sobre isso!" Bess exclama. "Eu quero, vocês dois vivem como celebridades, você acha que nós, meros mortais, não queremos saber com quem vocês estão conversando?"

"Não é grande coisa," Noah resmunga.

“Estamos trabalhando com sua filha em uma coisa de caridade”, eu digo incapaz de resistir de irritar ainda mais Noah, já que ele tem um problema de atitude quando se trata disso. Eu acho que não estou chateado, porque eu estou confiante na minha capacidade de conquistar Grace.

“Noah doou seu rancho.”

“Sim, e Aiden decidiu que ele estava de repente interessado em caridade”, acrescenta Noah.

“Eu sempre fui interessado em caridade, o que você acha que está o deixando mal-humorado, se não é caridade?”

“Talvez você devesse pegar sua bunda benevolente e tirá-la da minha casa”, sugere Noah, seu tom alterando.

“Deixar a minha vizinha em paz.”

“Acho que a sua vizinha está bem comigo não a deixando sozinha.”

“Chega” - interrompe Bess. “Vocês dois estão discutindo por causa de alguma garota?”

“Não é apenas uma garota,” eu digo. Paul entra no quarto. “Vocês dois podem resolver sua porcaria em algum outro lugar”, diz ele. “Temos coisas mais importantes para falar aqui, como o que cheira tão bem na cozinha, Bess?”

15

NOAH

Este lugar é louco. O que eles estavam pensando, dando a essas crianças sorvete? Eu não sei a merda do macaco sobre crianças, mas mesmo eu sei que dar açúcar a vinte crianças e deixá-las soltas para montar um acampamento é uma receita para o desastre. Há quatro conselheiros de acampamento tentando estabelecer ordem em um campo a poucas centenas de metros da minha casa - a área que eu designei para o acampamento.

Aiden e eu passamos a maior parte do almoço fazendo - cachorros quentes e hambúrgueres – respondendo perguntas para um grupo de crianças, algumas das quais estavam super-animadas que estávamos aqui e então eu que não sabia quem diabos nós éramos. Eu preferia as crianças que não sabiam quem diabos éramos. O acampamento só começou hoje, mas já acho que respondi mais perguntas do que fiz com os repórteres na última temporada.

Olho de volta para a casa, me perguntando se alguém iria notar se eu abandonasse os pequenos terrores aqui e pegasse um treino no ginásio. Ou merda, só desfrutasse de dez minutos de silêncio.

Grace Sullivan tem sido toda negócios desde que ela chegou aqui. Profissional nem começa a descrever sua atitude. Ela tem sido legal como um pepino desde Aiden e eu nos encontramos com ela em seu escritório. Houve algumas vezes nos últimos dias em que ela me chamou pessoalmente para fazer perguntas sobre o rancho, perguntas que eu poderia jurar que uma assistente poderia ter perguntado. Eu pensei que ela estava ligando porque havia algo entre nós, mas mesmo durante esses telefonemas ela era só negócios. Quando

ela apresentou Aiden e eu no início do acampamento, era como se fôssemos quaisquer outras celebridades.

Houve um momento depois que ela terminou as apresentações, no entanto, quando ela encontrou meu olhar e algo passou entre nós. Foi o suficiente para fazer suas bochechas corarem, mas que era a única dica que me foi dado que ela poderia estar atraída por mim.

Felizmente, eu não sou o único que foi mantido no comprimento do braço. Aiden não ficou sozinho com ela, e é assim que vai ficar se eu tiver alguma coisa a dizer sobre isso. Os conselheiros do acampamento são obrigados a acampar fora com as crianças, mas eu "generosamente" abri a casa principal para Grace e a casa de campo para o pessoal de apoio que precisava de espaço durante a semana, mas não iria ficar a noite. Grace começou a protestar que não era necessário e que ela normalmente fica com a equipe de suporte, mas seus detalhes de segurança entraram em cena e disseram que era uma configuração melhor do ponto de vista de segurança.

Marque um para os agentes do Serviço Secreto.

Um menino passa por mim com um monte de pontas de tenda na mão, e agarro-o pela parte de trás da camisa. Ele olha para mim. "Cara."

"Cara", repito, deixando-o ir. "Alguém já te disse para não correr com uma tesoura?"

"Uh, estas não são tesouras."

"Sim, eles são picos, Louis," eu corrijo, lendo o nome da marca em sua camisa. "E tenho certeza de que isso é pior."

"Por quê?"

"Você quer tropeçar e cair e pegar um espigão através do olho?"

"Isso seria deformado."

Eu rolo meus olhos. “Onde está a sua tenda?”

Ele encolhe os ombros. “Eu não sei.”

“Você está apenas correndo por aí com um monte de picos de barraca sem razão?”

“Esse garoto tem. Eu me juntei a ele.” Ele aponta para um garoto louro nerd com óculos a vinte metros de distância, que está segurando uma tenda e parecendo que um vento forte pode derrubá-lo.

Exalo pesadamente. “Você já foi acampar?”

“Não.”

“Onde estão seus conselheiros?”

Ele encolhe os ombros e aponta para um conselheiro ajudando um par de crianças com uma tenda. Então ele se volta para mim e pergunta: “Você sabe como montar uma tenda?”

Ao mesmo tempo, vislumbro Aiden do outro lado do campo, caminhando em direção a Grace. Ela está agachada em seus jeans e botas de cowgirl - as botas vermelhas brilhantes mais inautênticas de todos os tempos, mas no segundo em que a vi neles, não pude deixar de pensar nela em nada além dessas botas. Ela sorri enquanto fala com uma criança. Quando Aiden a alcança, ela coloca uma mecha de cabelo atrás da orelha e dirige aquele sorriso para ele.

Caminhar e tirar Grace das mãos de Aiden ou ajudar um casal de crianças a montar uma tenda? Não é nem uma pergunta.

Interiormente eu gemo; Externamente, suspiro. “Ah, merda. Sim, eu sei como montar uma tenda.”

“Não soe tão feliz”, diz Louis. “Você é um conselheiro de acampamento? Você não deve zombar.”

“Quantos anos você tem?”, Pergunto.

“Dez.”

“Tenho certeza de que seus ouvidos não vão cair se você ouvir a palavra 'merda'.”

“Você é meio que um burro”, observa enquanto caminhamos. Tudo bem, essas crianças podem não ser tão ruins afinal.

“Você acabou de me chamar de burro?”

“Isso é o que minha mãe chama as pessoas às vezes quando eles cortam na frente dela no trânsito. De qualquer modo, quem é você?”

“Eu sou um jogador de futebol.”

Ele olha para mim com o nariz enrugado. “Você não parece um jogador de futebol”.

“O que isso deveria significar? Que diabos você acha que um jogador de futebol parece?”

“Rico”, ele diz, de fato, quando chegamos ao acampamento. O pequeno garoto loiro sem cabeça, de pé ao lado de uma pilha de lona e vários suprimentos, parecendo impotente.

“E eu não pareço rico?”

Louis encolhe os ombros.

“Woa”, o garoto loiro respira, olhando para mim com os olhos arregalados. “Eu sei quem você é.”

Olho para Louis. “Vejo? Disse-te. Eu sou famoso.”

O garoto loiro, Spencer, como eu noto seu nome, acena com a cabeça.

“Você está naquele programa de TV.”

“Você está em um programa de TV?” Louis desconfia. “Bem, por que você não disse isso?”

“Porque eu não estou em um programa de TV”, eu resmungo. Como eu acabei emparelhado com as duas únicas crianças aqui que não sabem quem eu sou? “Você não estava prestando atenção quando nos apresentaram antes?”

Louis encolhe os ombros pela décima quinta vez. “Na verdade não. Eu fico muito entediado.”

Spencer interrompe. “Sim, eu me lembro do outro cara ali. Ele é um jogador de futebol”, diz ele, apontando para Aiden.

“Somos jogadores de futebol. Famosos”, digo, exalando fortemente em exasperação. Olho para Aiden do outro lado do campo, que está muito perto da Grace para ser apropriado.

“Você sabe que é a filha do presidente Sullivan?” Spencer pergunta, sem se importar com minha frustração. “Presidente Sullivan tem estado no cargo por oitocentos e oitenta e dois dias. Ele é casado com Katherine Sullivan, e eles têm um cachorro chamado Ruffles.”

“O que você é uma enciclopédia? “Eu pergunto.

“Eu tive que fazer um relatório na semana passada”, Spencer responde. “O que é uma enciclopédia?”

“É um livro de referência. As pessoas olham para as enciclopédias quando querem aprender sobre as coisas.”

“Você quer dizer como perguntar a Siri?” Spencer olha para mim sem entender.

Exalo pesadamente. “Sim. Exatamente assim.”

Louis olha para mim, seu nariz enrugado novamente. “Você vê aqueles outros conselheiros? Parecem mais bonitos do que você.”

“Eles estão sorrindo mais”, concorda Spencer.

“Você está aqui porque está fazendo serviço comunitário ou algo assim?”, Pergunta Louis quando ele se inclina e começa a puxar uma tenda. “O ex-namorado da minha mãe teve que fazer serviço comunitário uma vez. Mas ele pegou lixo em um parque.”

“Este é o meu rancho, inteligente.” Eu pego a barraca das mãos do garoto bocão. “Vocês são meus convidados.”

Louis parece duvidoso. “Você tem certeza?”

“Você está perguntando se eu tenho certeza que é o meu rancho ou se eu tenho certeza sobre ter vocês crianças aqui? Porque começo a me arrepender.”

Louis e Spencer olham para mim sem entender.

Eu exalo pesadamente. Isso vai ser uma longa e maldita duas semanas, embora se eu estou sendo honesto, vou admitir que Louis e Spencer não eram tão ruins. Eles são até mesmo engraçados - para crianças. “ Que tal falar menos e montar as tendas?”

16

GRACE

"Você é bom com as crianças", observo, tentando soar casual enquanto limpo as palmas nas minhas calças jeans, não só porque elas estão sujas, mas porque eu estou um pouco nervosa por estar com Aiden agora que terminamos de montar a tenda. Aiden assumiu, ensinando a duas crianças como arremessar a barraca, enquanto quebravam piadas que nos faziam rir. No segundo em que eles terminaram, Niall e Drew correram para dizer aos seus conselheiros de acampamento que eles estavam feitos, deixando Aiden e eu aqui sozinhos.

Bem, sozinho como você pode estar em um campo com vinte crianças correndo ao redor e um monte de conselheiros de acampamento. Eu estou definitivamente ciente desse fato quando eu dou um passo para trás de Aiden, colocando uma distância respeitável entre mim e o atleta muito bonito, que é o epítome de cidade pequena sexy em sua camiseta azul e o desbotado jeans. Ele e Noah tanto olham para casa aqui no rancho, não em todos como você acham um par de jogadores de futebol - ou celebridades - seria mergulhar o olhar no meio de lugar nenhum, Colorado, embora eu ache que não é surpreendente, uma vez que este é o rancho de Noah, afinal.

"Tenho uma irmã mais nova," diz Aiden. Ele passa a mão pelo cabelo e dá de ombros.

Eu ri. "Posso definitivamente vê-lo como um irmão mais velho de dor-na-bunda," digo. "Qual a idade dela?"

"Vinte e um. Ela vai ser um sênior no próximo ano na faculdade."

"Você e Noah cresceram no Colorado, certo?"

“Você leu sobre nós?” Aiden pergunta, com um sorriso largo espalhando em seu rosto.

“Na verdade, eu não sabia,” eu admito. “Eu permaneço alegremente ignorante sobre vocês dois.”

“Porque você não está interessada, ou porque você preferiria nos conhecer pessoalmente?” Aiden pergunta.

A forma como ele faz a pergunta é inequivocamente sexual, e a parte “nós” da pergunta não escapa da minha atenção. Reflexivamente, eu olho para o outro lado do campo onde Noah está ajudando um casal de crianças com sua tenda.

Você gostaria de conhecer Aiden e Noah muito pessoalmente.

Limpo minha garganta. “Eu tenho essa coisa sobre não obter informações sobre as pessoas que conheço na vida real.”

“Intel[2] da sua segurança?”

“Isso também. Mas eu quis dizer pesquisar na internet pessoas que conheço na vida real.”

“Toda a sua vida é de conhecimento público”, comenta Aiden.

“Sim. É por isso que eu não gosto de olhar para outras pessoas. As pessoas fazem muitas suposições sobre mim porque elas podem encontrar artigos sobre minha vida, quando eu estava na escola primária. Eles acham que sabem quem eu sou antes de me conhecer.”

“Ser um jogador não é muito diferente disso”, admite Aiden. “É tudo PR, assim como comigo e com Noah. As pessoas gostam de toda a história dos 'meninos dourados do Colorado'“.

“Vocês dois cresceram aqui no rancho?”

[2] Informações de valor militar ou político

“Você literalmente não sabe nada sobre nós?” Aiden parece atordoado por essa revelação, e não tenho certeza se ele está ofendido ou espantado.

“Você não é tão famoso,” eu provoco.

Aiden solta um riso quente. “Seja como for, somos famosos como o inferno, mas... você realmente não segue esportes?”

Eu balanço a cabeça. “Não diga a ninguém,” sussurro, colocando um dedo em meus lábios. “No papel, eu sou um fã de futebol do Colorado, completamente e, no entanto, meu pai é um fã do Colorado.”

“Nós não crescemos aqui”, diz Aiden. “Não neste rancho, quero dizer, Noah comprou este lugar um par de anos atrás. Este é o seu lugar, realmente. Ele não deixa as pessoas aqui. Só quando a temporada termina, ele geralmente desaparece por um mês ou assim. Não fala com ninguém, apenas se emburaca aqui em cima como um eremita.”

Eu olho para Noah, que ainda está trabalhando com seus filhos na criação de seu acampamento. “Ele não parece um eremita.”

Aiden ri. “Noah e as pessoas não vive juntas, confie em mim.”

Noah se inclina para pegar alguma coisa do chão, e eu encontro meu olhar persistente em sua bunda por apenas um momento muito longo. Limpo minha garganta, mentalmente me castigo por comer com os olhos outro homem quando eu tenho um homem ridiculamente atrativo bem aqui na minha frente. O que há de errado comigo?

Pretendo mudar de assunto. Eu não quero falar sobre Noah com Aiden - e eu definitivamente não quero pensar em como me atraio tanto por eles como estou agora. “Você e Noah cresceram juntos?”

Que maneira de mudar o assunto longe de Noah, Grace.

“Na menor cidade imaginável” diz Aiden. “West Bend, Colorado.”

“A menor cidade imaginável, hein? Estou imaginando uma pequena rua principal com um monte de lojas, parecendo algo bem fora da década de 1950?”

“Ah, então você esteve lá?” Aiden brinca.

“Eu estive em lugares como este, com certeza”, eu digo. “Na verdade, eu provavelmente estive lá com meu pai durante uma de suas campanha e seus gerentes de campanha gostam de pegar essas pequenas cidades para sessões da prefeitura ou fotos em um restaurante local”.

“Durante uma de suas campanha?” Aiden pergunta. “Esta é apenas sua segunda vez correndo para presidente.”

Eu ri. “Meu pai tem estado na política desde antes de eu nascer, eu estava nas fotos da campanha antes de eu poder andar. Conselho, senador estadual, congressista dos Estados Unidos, governador do Colorado... Você dá um nome, meu pai fez isso. Realeza - é o que eles chamam a minha família.”

Aiden soltou grunhidos. “Eu realmente não segui a política.”

“Bem, eu deduzi, quando você não sabia quem eu era quando você me conheceu”. Eu provoco.

Aiden olha para o chão, cavando a ponta do sapato na terra. “Sim.”

Ele está envergonhado, e por que eu acho isso tão cativante?

“Está tudo bem, você sabe.”

“Noah permanece no topo das coisas políticas, nunca foi realmente o meu negócio.”

“A maioria das pessoas que conheço é muito política”, admito. “Eles querem falar comigo sobre meu pai, ou sobre a fundação, ou querem uma vantagem de alguma forma com sua carreira política, ou suas causas.”

“Sim?” Aiden pergunta. “Eu acho que é o mesmo com o futebol, as únicas pessoas que conheço são fãs.”

“Então eu não sei nada sobre futebol e você não sabe nada sobre política. Do que vamos falar por duas semanas?”

Aiden se vira para mim, a proximidade muito próxima para ser simplesmente amigável. Meu coração corre enquanto olho para ele, e digo para me afastar dele antes que alguém aqui nos veja e receba a impressão errada... ou a certa. Mas por alguma razão, eu não posso me afastar. “Falar não estava na minha lista de prioridades.”

O olhar que ele me dá é pura luxúria - animal, primordial, eu vou-devorar-você de desejo. Mesmo enquanto o calor se apressa através de meu corpo em resposta a suas palavras, eu tento reunir os meios para rejeitá-lo. Limpo minha garganta. “Espero que não tenha vindo aqui com a intenção de fazer outra coisa senão falar, Sr. Jackson,” digo. Minhas palavras soam falsas até mesmo para mim.

Aiden ri. “Eu vou falar.” Ele avança, seus lábios perto da minha orelha. “Na verdade, eu vou te dizer exatamente o que eu quero fazer com você.”

Eu me afasto dele, meu coração acelerado. Há uma hipótese de que meu rosto esteja tão vermelho quanto à sombra das botas que estou usando. “Eu pensei que eu esclareci quando você e Noah se inscreveram para se juntar no rancho”, afirmo primordialmente. “Nada vai acontecer que seja pouco profissional ou inadequado.”

Aiden sorri. “Eu acho que você é a primeira mulher a jogar duro comigo.”

Eu cerro sua arrogância, apesar da atração óbvia do meu corpo para ele. “Primeiro de tudo, eu não estou jogando duro para obter, porque este não é um jogo.”

Aiden não parece adiar a todos pela minha declaração. “É definitivamente uma competição.”

“Em segundo lugar,” continuo. “Acho difícil acreditar que todas as mulheres se jogam em você... Espera... o que quer dizer, é uma competição?”

“Você acha difícil acreditar que as mulheres se jogam em mim? Com tudo isso que eu tenho em curso?” Ele pergunta, gesticulando para si mesmo.

Eu rolo meus olhos. “Sua humildade é admirável.”

“Não há razão para ser humilde quando você é honesto, docinho. E você não está sendo honesta consigo mesma.”

“Claro que eu sou honesta,” eu suspirei. “Sobre o que no mundo eu não seria honesta?”

Aiden me dá seu sorriso torto novamente. “Que Noah e eu vamos ser profissionais ou de negócios ou amigável ou qualquer que seja o inferno.”

Meus olhos estreitos. “Você concordou.”

“Oh, eu vou ser apropriado - até você me pedir para não ser.”

Eu levanto as sobrancelhas em descrença. “Você acha que eu vou pedir para você ser impróprio?”

“Acho não, eu sei.”

“Você é terrivelmente arrogante.”

Aiden encolhe os ombros, desconcertado. “Eu sou honesto.”

“E você honestamente acha que eu vou pedir para você cruzar uma linha comigo?” Cruzo os braços sobre o peito.

“Sim.” Ele sorri. “Admita, você pensou em mim.”

“Nós queremos ouvir você dizer isso”, Aiden comanda seus dedos sob minha mandíbula enquanto ele inclina minha cabeça para trás para ele. Sua outra mão aperta o meu mamilo com mais força, enviando um choque de dor

através de mim - exceto que em vez de doer, ele acrescenta à sensação. “Diga-nos como você quer que nós fodemos você.”

“Eu não quero.” Eu praticamente engasgo com as palavras, minha mente consumida pelo pensamento do que eu imaginei do que Aiden pode fazer para mim.

Aiden solta uma risada, baixinho sob sua respiração. “Mentirosa,” ele diz suavemente enquanto ele se inclina perto de mim, sua boca perto da minha orelha. Eu tremo quando o calor de sua respiração sobre a minha pele, enviando arrepios de ganso em todo o meu corpo. “Está escrito em toda a sua cara, como eu fiz isso quando você pensou sobre isso? Eu puxar sua saia e dobrá-la sobre a mesa em seu escritório? Eu estava de joelhos com a língua na sua boceta?”

Coloquei minha mão firmemente contra seu peito, com a intenção de empurrá-lo imediatamente para longe, exceto que demorei por um segundo demais, meus dedos apertando contra seus músculos duros. Por um segundo, acho que ele vai me beijar.

Então, quero que ele me beije.

Quero que ele me pegue e me leve direto para a fazenda. Eu quero que ele faça um milhão de coisas sujas comigo.

Não. Eu exalo pesadamente, afastando-se dele. “Não,” eu minto, minha voz cheia de luxúria. “Eu não vou pedir para você cruzar uma linha, nunca vai acontecer.”

“Nunca?” Aiden pergunta.

“Isso mesmo”, reitero firmemente.

“Isso é uma vergonha”, diz ele. “Há quanto tempo é que você foi fodida, boa e dura? Quero dizer, realmente fodida. Com o dedo do pé-balançando,

puxando o cabelo, coçando as costas, quebrando a cama e gritando-para-as-paredes fodidas?"

Ele faz a pergunta como se ele estivesse perguntando quando foi à última vez que eu tinha ovos mexidos no café da manhã, como se este fosse um tópico de conversa totalmente normal.

A resposta nunca é, a propósito. Como se eu fosse admitir isso para ele.

"Na semana passada," eu minto, tentando soar alegre.

Aiden arqueia uma sobrancelha, claramente cética. "Semana passada?"

"Sim."

"Mentirosa."

"Poderia ter acontecido."

"Não há uma chance."

"Claro que poderia ter.... Você não sabe."

"Oh, eu acho que sei quando uma mulher está precisando de uma boa merda."

"Essa é provavelmente uma das coisas mais misóginas que já ouvi."

"Não sei o que isso significa, peitinhos doce." Ele pisca para mim.

Eu rolo meus olhos. "Elegante."

Um dos conselheiros acena para nós, indo em nossa direção, e Aiden sorri. "Eu vou ser profissional agora."

"É sempre bom aprender uma nova habilidade", eu digo.

"Sr. Jackson", o conselheiro do acampamento interrompe a passos de distância, acenando em sua direção. Aiden se vira para ir embora quando eu percebo que ele nunca respondeu a essa pergunta que eu perguntei.

"O que você quis dizer com competição? "

Aiden se vira para me encarar. “Entre Noah e eu”, ele responde. “Por você, obviamente.”

“Eu não sou um prêmio”, eu chamo a sua figura em recuo. Aiden ri. “Nem nós somos, docinho.”

17

NOAH

"Oof". Grace deixa escapar um suspiro enquanto ela rodeia o canto do corredor e colide comigo. Quando ela cai contra meu peito, minhas mãos vão automaticamente para a cintura para impedi-la de cair.

Pronto. Estou tocando-a novamente.

Estou tão distraído pelo fato de que a estou segurando, e ela está me olhando do jeito que ela está me olhando agora, e pelo fato de eu querer beijá-la, que me leva alguns segundos para registrar o frescor úmido espalhando através do meu estômago.

Grace olha para a garrafa de calda de chocolate em suas mãos e depois para mim. A calda de chocolate está espalhado em seus peitos, pontilhado em seu ombro, e pingando de seu cabelo. Uma quantidade comparável de xarope é espirrada em minha camisa.

"Você está determinado a arruinar cada peça de roupa que eu uso, não é?" ela pergunta.

Não consigo esconder o rosnado na garganta diante da perspectiva de arruinar toda a roupa de Grace Sullivan. "Se é o que é preciso para tirá-la de suas roupas, eu vou destruir seu armário agora."

"Esta é sua versão de flertar?" Ela pergunta.

Minha mão ainda está em sua cintura, à outra nas suas costas pequena. Eu deveria deixá-la ir. Tenho certeza de que Aiden está por aqui em algum lugar - ele desconsiderou o fato de que eu o hospedei com os conselheiros do acampamento e me ajudei a um quarto na casa do rancho - e a última coisa que eu quero é um momento como este com Grace arruinado pelo estúpido Aiden.

Mas nunca fui muito bom em fazer o que deveria fazer. “Não. Isso não é paquerar, flertar seria eu lamber o molho de chocolate de você.”

Os olhos de Grace se arregalam e seus lábios se separam antes mesmo de me inclinar para perto dela. O que estou prestes a fazer é o oposto de profissional, mas não consigo resistir a esta menina. Ela deve ser a última mulher na Terra que me atrai - rica, privilegiada, poderosa - mesmo se ela parecer realista e caridosa.

Meus lábios estão perto de sua orelha, mas ela não faz um movimento para sair de meus braços. Ela não se vira. Na verdade, eu a ouço suspirar suavemente, o som mal audível, mas tão malditamente quente que só me encoraja. Inclinando-me mais perto, coloquei meus lábios em seu pescoço, saboreando um pouco da calda de chocolate em sua pele.

Desta vez, não há como confundir o som que deixa sua boca como qualquer coisa, mas absolutamente sexual. Ela definitivamente gemeu o segundo que meus lábios tocaram seu pescoço, isso é certo. Eu deslizo minhas mãos em torno de suas costas, movendo mais baixo até o seu corpo curvilíneo. Minhas mãos permanecem lá e eu a puxo contra minha dureza.

“Noah,” ela sussurra, pressionando sua mão contra meu peito. Eu não posso dizer se ela está me encorajando ou protestando.

“Grace”, eu ecoo. “Estou a dois segundos de pegar você e levá-la para o meu quarto e usar o resto da calda de chocolate para pintar seu corpo nu.”

“Noah, não posso...”

“Você não me deixou terminar. Então eu vou te lamber da cabeça aos pés. Ou dedo do pé para a cabeça. Qualquer um. Eu vou te dar a escolha. “

Suas bochechas coram rosa, mas ela não se move dos meus braços. Ela só olha para mim com grandes olhos verdes e lábios perfeitamente exuberantes que estão praticamente implorando para ser beijado. “Eu... não deveria.”

“Porque não é profissional? “

“Não. Quero dizer sim. ‘Não é profissional’,” ela protesta. Então sua voz cai para um sussurro. “É só que... eu estou atraída por você e A-”

“Ei, Noah, eu...”

Aiden. Aquele filho da puta.

Grace salta de mim como se ela tivesse sido eletrocutada. Aiden está na porta olhando para mim através dos olhos estreitados, mas eu não dou à mínima se ele viu Grace e eu juntos ou não. Na verdade, espero que ele nos veja juntos, porque estou apostando minha reivindicação sobre esta garota.

“Eu devo ir limpar,” Grace diz rapidamente. “A calda de chocolate. Noah e eu estamos - quer dizer, nos encontramos.” Ela ri nervosamente. “Nós esquecemos as barras de chocolate para as crianças. Encontrei o xarope de chocolate na geladeira. Eu pensei que poderia usar um pouco.”

Um sorriso malicioso se espalha pelo rosto de Aiden. “Ei, Noah, eu só estava tentando te encontrar para te dizer que o seu pacote chegou.”

“Que pacote?”

Aiden olha para mim de forma significativa, as sobrancelhas erguidas. “Você sabe. Aquele com o creme de prescrição para o seu...” Ele balança a cabeça, gesticulando em direção à minha virilha. “Feridas.”

Grace limpa a garganta. “Eu só estou indo para um... vá mudar.”

Esse idiota.

“Eu não queria dizer nada em... você sabe.” A voz de Aiden cai em um sussurro antes de continuar: “Companhia mista.”

“Ele está obviamente aparecendo”, digo rapidamente, olhando para Grace, que parece cada vez mais desconfortável. “Você não pode tomar nada que ele diz seriamente.” Eu olho para ele. “Ele não é uma pessoa séria.”

“Tenho certeza de que o seu médico lhe disse que as feridas não são piadas”, insiste Aiden, sua expressão séria.

“Hum... Eu vejo vocês dois mais tarde.” Grace sai da sala antes que eu possa oferecer qualquer outra explicação para a estupidez de Aiden, embora eu pensasse que sua estupidez seria evidente por agora.

“Mesmo? Creme para minhas feridas? Esse é o tipo de merda juvenil que você está recorrendo agora?”

Aiden sorri. “Eu prefiro o termo criatividade.”

“Bem, prefiro bater em sua bunda.”

“Não fique nervoso porque Grace pensa que seu lixo é um prato de petri,” diz Aiden, rindo.

“Isso é muito engraçado de alguém que provavelmente estragou metade das mulheres no Colorado”.

“Eu acho que você quer dizer que é muito irônico”.

“Grande palavra para um cérebro pequeno.”

“Eu sei. É uma coisa boa que tenha minha aparência e meu pau gigante para compensar o meu baixo QI.”

“Contanto que você mantenha seu pau longe de Grace.”

Aiden ri. “Isso não vai acontecer, Noah. Você faz seus movimentos sobre ela. Vou fazer o meu. Tenho certeza que ela vai escolher o melhor homem. Pelo melhor homem, obviamente quero dizer a mim.”

Depois de mudar, vou para a fogueira principalmente porque estou esperando para ter a chance de dizer a Grace que não tenho de fato uma doença sexualmente transmissível. Ou qualquer doença em tudo.

Exceto meu melhor amigo Aiden. Ele é como um crescimento que não consigo me livrar.

Mas não consigo falar com Grace no fogo. Nem Aiden, que é um pequeno consolo. Grace está preocupada em ajudar as crianças a assar marshmallows - ou isso, ou ela está fazendo um esforço distinto para evitar Aiden e eu. Acho que poderia ser o último.

Ela não faz contato visual comigo quando eu passo por ela. Ela realmente não acha que o que Aiden disse era verdade, não é?

Depois da calda de chocolate, volto para a casa do rancho. Grace fica para trás para conversar com os conselheiros do acampamento. Eu tento evitar pensar mais sobre o incidente com Grace mais cedo. O incidente. Como se fosse uma experiência trágica.

Lamber a calda de chocolate fora do pescoço de Grace foi o mais longe de uma experiência trágica que eu já consegui. Esse gemido que ela soltou me deu a impressão de que era o mesmo para ela.

Naturalmente, toda a merda de "creme de prescrição" de Aiden poderia ter mudado as coisas.

Empurro esse pensamento de lado quando saio para o grande deck que contorna os quartos no andar de cima do lado da casa. Ver a paisagem é uma das minhas coisas favoritas para fazer na casa do rancho. Durante o dia, você pode ver por milhas através dos prados para as colinas em todas as direções. No inverno, quando o campo é coberto por neve intocada, o reflexo da luz solar é tão brilhante que praticamente cega. E é tranquilo aqui quando não está sendo

invadido por crianças e conselheiros. Eu poderia sentar-me neste deck por horas apenas imergindo na quietude do lugar.

Mas hoje à noite, em vez de absorver o silêncio - porque mesmo que as crianças estejam indo para suas barracas para a noite, eles não são exatamente ratos de igreja - mexo o meu telefone, respondendo a e-mails pessoais e mensagens de texto. Eu geralmente tento evitar as besteiras de mídia social como praga, não só porque eu ignoro, mas também porque quando você é um jogador de futebol profissional todo mundo tem uma maldita opinião sobre as suas peças e seu desempenho no passado e o que você é 'Vai fazer na próxima temporada, e a aposta em onde você vai ao próximo ano'. Ouvir toda essa porcaria, todas essas opiniões que se tornam vozes em sua cabeça, é suficiente para deixá-lo louco.

Isso é especialmente verdade agora, quando eu estou tentando descobrir o que diabos eu quero fazer quando se trata de toda a minha carreira.

"Noah?" A voz de Grace quebra meus pensamentos enquanto ela sai para a varanda do quarto de hóspedes. Ela está usando um par de jeans, tênis, e um pulôver cinza fino com o cabelo puxado para trás em um rabo de cavalo. A roupa faz com que ela pareça mais como uma estudante de graduação do que a cabeça de uma fundação.

"O que está acontecendo?" Eu levanto da minha cadeira Adirondack[3], tentando parecer casual e não como se eu estivesse saltando como um cachorrinho maldito ao vê-la.

"O que está acontecendo?" Porra Noah, você não é um adolescente. Tente soar um pouco mais inteligente.

[3] Cadeira normalmente feita em madeira resistente ao tempo que possam ficar ao ar livre.

“Uh... hey”, eu digo. Droga. Isso pode ser ainda pior. Você disse a ela que queria lamber calda de chocolate de seu corpo nu, mas você não pode reunir nada melhor do que “Hey, o que está acontecendo?”

Ela para quando me alcança, em seguida, rapidamente quebra o contato visual e se vira para olhar para o horizonte. “As estrelas são tão brilhantes aqui em cima. É incrível. Você se esquece disso na cidade.”

“Sim. É uma das coisas que eu adoro daqui.”

“Oh, eu não percebi que você tinha um telescópio”, diz Grace, caminhando até ele. - Um Celestron. “Agradável. “

“Você conhece telescópios?” Pergunto, observando-a dobrar em direção à ocular.

Foco. Não se distraia com seu traseiro.

Sua bunda perfeita.

Seu traseiro curvilíneo.

A bunda que se encaixa tão bem em minhas mãos.

“Oh! sim. Meu pai é um amante da astronomia. Quando eu era criança, costumávamos sair à noite e ele me ensinava todas as constelações. Então, quando ele estava viajando, ele ligava e me dizia como o céu parecia onde ele estava, que constelações ele podia ver.”

“Isso é legal.”

Isso é legal. Não, eu não estou fazendo nada melhor em não soar como um adolescente.

“Eu não tinha um telescópio tão bom quanto este, contudo, isso é certo”, observa ela.

“A Casa Branca não tem um telescópio?”

“Bem, eu fiquei no Colorado quando meu pai foi eleito presidente, então eu não vivi na Casa Branca. Eu só visitei”, observa Grace. “Eu não consigo me lembrar de haver um, mas meu pai tem hospedado noites de astronomia no gramado sul durante os últimos três anos.”

“Hã. Eu não sabia disso.

Ela ri. “Ele fica muito animado com eles. Eu voei para o primeiro que eles colocaram. São todas essas crianças - pequenos gênios que são muito mais espertos do que eu - correndo em torno para se misturar com cientistas e astrônomos. Eles estão todos tão emocionados por estar na Casa Branca e conhecer o Presidente, mas o que eles não sabem é que meu pai fica completamente enganado por causa disso.”

Na manhã seguinte à primeira noite de astronomia, ele passou todo o tempo durante o café da manhã conversando sobre isso.

“Você e seu pai são próximos?”

Ela sorri, mas eu posso dizer logo que ela está me dando seu sorriso de mídia. “Claro. Meus pais são pessoas maravilhosas que sempre me dedicaram.”

“Isso soa como a declaração de imprensa com mais besteira do que nunca.”

Ela se inclina e olha através do telescópio novamente, momentaneamente silenciosa, antes que ela se vire, seus olhos procurando os meus. “Você não estaria tentando me fazer dizer algo ruim sobre minha família, não é?”

“O que? Não. Merda. É isso que você acha? Que eu estou pescando por terra?” Eu sou tão lado cego pela pergunta que eu não sei se deve estar chocado ou ofendido.

Sua sobrancelha sulca antes que ela relaxe. “- Não, eu não.”

“Eu acho que você provavelmente tem que muito - as pessoas que têm outra agenda para chegar perto de você.”

Ela exala pesadamente. “Claro que você entenderia isso,” ela diz, sua expressão suavizando. “Esqueço que você está na luz pública tanto, se não mais, do que eu sou. Eu... não tenho muitos amigos. Não próximo. Então eu não sou tão boa em falar sobre mim mesma.”

“Você deve ser grande nisso, com todas as entrevistas que você tem que fazer” eu provoco.

“Eu acho que o mesmo pode ser dito de você.”

“Bem, eu não estou cavando por terra em sua família”, eu digo a ela. “Só para você saber. E também não sou ótimo em conversa fiada.”

“Ok, tudo bem,” ela declara com um sorriso. “- Então não vamos conversar um pouco.”

“Então o que é o oposto de conversa fiada?”, Eu pergunto.

Ficando nua. O oposto da conversa é ficar nu.

“Super-conversa profunda?”, Ela brinca de volta.

Não. Estar ficando nu.

“É aqui que falamos sobre o sentido da vida ou alguma merda filosófica?”

Grace enruga o nariz. “Ai credo. Não.”

“Bem, nenhuma pequena conversa foi ideia sua, querida.” Porra, essa última palavra soou muito... normal deixando minha boca. Quando eu a chamei de querida antes, era sarcástica, totalmente destinada a apertar seus botões e a enrolar. Agora, ele apenas rolou fora da língua como se eu dissesse cem vezes.

“OK. Diga-me algo que ninguém mais sabe sobre você.

“É assim que vamos jogar isso? Você me acusa de te perseguir pela sujeira em sua família, mas me pede para revelar todos os meus segredos?” Levanto as sobrancelhas. “Isso é uma jogada ousada.”

“Bem. Você pode me perguntar o meu”, ela diz, rindo.

“Eu já conheço o seu.”

“É mesmo?”

“Sim.”

Ela cruza os braços sobre o peito. “Tudo bem, quero ouvir isso. Que segredo sujo você desenterrou? “

“Eu não tive que cavar. Está escrito em você. “

“O que é?”

“O fato de você me querer totalmente. “

“Bem, isso é um segredo sujo.”

“Estava esperando que pudesse ser.”

Seu rosto fica vermelho, mas ela ri. “Você está evitando a pergunta. A menos que você queira voltar a conversar um pouco. “

“Estava esperando que nenhuma conversa pequena significasse que nós poderíamos escolher acima onde nós deixamos fora última vez.”

“Noah, eu...”

Eu a cortei porque não quero ouvi-la dizer o que suspeito que ela estava tentando dizer antes - que ela é atraída por mim e Aiden. “Ok, eu vou te mostrar meu segredo mais sujo.”

“Você está prestes a me mostrar seu pau?”

“Esse não é meu segredo sujo, ao contrário do que Aiden pode fazer você acreditar. A coisa do creme da prescrição não era verdadeira, você sabe. “

Grace ri. “Sim, eu supus isso.”

“Além disso, meu pau não seria um segredo sujo, também, porque eu estou muito orgulhoso dele.”

Ela levanta as sobrancelhas. “Oh, você está?”

“Sim. Eu vou tirar isso se você quiser ver por que estou orgulhoso.”

Grace ri. “Vamos. Fora com ele - o segredo, não o pau. “

“Vou te mostrar, se você jurar não rir. “

Ela faz um rosto solene e levanta a mão direita. “No meu túmulo. “

“Acho que você deve jurar na sepultura de alguém que já morreu.”

“Você está evitando a pergunta original.”

“Você tem que prometer não contar a ninguém. Preciso ir buscar um acordo de não divulgação?”

“Você pode. Ou eu posso jurar que não digo a uma alma.”

Respiro dramaticamente. “Essa é o mais sagrado dos juramentos, sabe?”

“Eu sei.”

Quando ela liga seu mindinho com o meu, uma pontada de excitação corre através de mim e eu considero arrancá-la contra mim e terminar o que eu comecei mais cedo. Em vez disso, suspiro alto. “Bem. Venha comigo.”

18

GRACE

Noah abre a porta do convés para seu quarto, e meu coração salta uma batida. “Esta é sua maneira de me colocar em seu quarto? Isso não é muito sutil.”

“Eu nunca fui bom em ser sutil.”

Eu olho ao redor de seu quarto - “quarto” não descreve com precisão, embora. É uma suíte master enorme com paredes cinza claro e vigas de registro que correm através do teto e combinam com o resto da casa. É discreto e masculino, com uma área de estar do outro lado da sala equipado com várias cadeiras de couro e uma televisão. Quando meus olhos piscam em direção a sua cama, eu tenho que forçá-los.

Não pense sobre Noah e sua cama. Ou o que você pode querer que ele faça com você naquela cama.

Ou no chão.

Ou nas cadeiras.

O calor se apressa através de mim na perspectiva de Noah me pegar em qualquer lugar aqui, mas engoli duro e faço um barulho com minha garganta quando ele caminha para o lado mais distante da suíte perto da área de estar onde um conjunto de portas de armário saem da parede. Eu noto o teclado nas portas antes mesmo de tocá-lo. “Espere” - digo, parando-o. “Você está prestes a me mostrar algo completamente estranho? Ohhh... as bonecas foram realmente tuas e não as de Aiden?”

“Ok, eu não vou te mostrar. Esqueça que falamos sobre isso”, Noah resmunga.

“Então eles eram seus.”

“Não, eles não eram meus.”

“Ok, mostre-me.”

“Não, você vai pensar que é estranho.”

“Eu prometo que não vou.” Cruzo meus dedos atrás das minhas costas. Ok, eu posso. Especialmente se ele tem um fetiche bizarro. E se ele colecionar os cabelos das mulheres ou algo assim?

Noah resmunga novamente quando abre o armário e abre a porta, revelando um conjunto de armários cobertos com prateleiras que chegam ao teto. As prateleiras são cheias até ao ponto de ruptura com fio. Meadas e meadas da jarda em um milhão de cores e de texturas diferentes. Ele olha para mim em silêncio.

“Hum... isso é algum tipo de coisa do BSDM? Você amarra as mulheres com fios?”

Noah suspira exageradamente. “É exatamente o que parece, certo? Aí está. Você viu meu segredo sujo.”

Quando ele se move para fechar uma das portas, eu o paro. “Espera. Eu não entendo.”

“Eu tricotei. “

“Com licença?”

“Você me ouviu pela primeira vez. Eu tricotei. No meu tempo livre, tricoto coisas. Meias, lenços, cobertores. Meias de Natal.”

“Você tricota.”

“Ninguém sabe. Incluindo Aiden. Merda, especialmente Aiden. Ou alguém da minha equipe.”

Uma risada se acumula no meu peito, e eu cubro minha boca para evitar que ela saia. Não funciona, e agora Noah está olhando para mim com uma expressão escura.

"Ok, veja, eu não ia te dizer," ele rosna, fechando uma das portas.

"Eu não estou rindo de você", eu prometo, suprimindo uma risadinha. "É só que... você tricota? Esse é o seu segredo sujo? Do jeito que você agiu, eu tinha medo que isso fosse ser preenchido com partes de corpos."

"Partes de corpos, realmente? Merda, se os caras da equipe descobrirem o tricô, eu nunca ouviria o fim disso. Seria pior do que um armário cheio de partes de corpos."

Eu zombo. "Mamãe é a palavra."

"Você prometeu não rir."

"Hábito nervoso", digo, mudando rapidamente de assunto. "Mostre-me algo que você fez."

"Você terminou de rir?"

"Eu juro."

Ele suspira. "Bem. Mas não me faça lamentar de lhe mostrar." Ele abre uma gaveta no armário e puxa um lenço cinza longo. "Este é um que eu acabei de fazer. É agora."

"Uau. Isto é…"

Ele suspira. "Sim, eu sei. Lame. "

"Isso não é o que eu ia dizer. Eu ia dizer, é.… não o que eu esperava de você."

"Olha, adoro futebol. É toda a minha vida. Mas alguns anos atrás, estava tendo um tempo difícil para tirar minha mente do jogo à noite, o que me deu

problemas para adormecer. A equipe tem este treinador de vida que os jogadores algum dia veem - Eu não sou louco, no entanto."

"Eu não pensei que você fosse."

"Doc me enviou para ela para consertar o meu sono, e..." Ele ri com a respiração. "Ela estava grávida e estava tricotando quando falou comigo. Pensei que era a coisa mais idiota que já tinha visto. Ela disse que eu devia tentar, porque isso pode me ajudar a limpar a cabeça."

"Não é?"

Ele encolhe os ombros. "Eu comecei a fazer isso durante a noite e parei de ter problemas de sono."

"O que quer que te mantenha no jogo, certo?"

Noah me dá um olhar engraçado enquanto tira o lenço das minhas mãos e desliza as portas do armário fechadas.

"Você deve ter tricotado um milhão de coisas até agora. O que você faz com eles?"

"Eu faço-os para instituições de caridade. Anonimamente", acrescenta, enfatizando a última palavra.

"Ok, eu tenho mais uma pergunta."

Ele cruza os braços. "Continue."

"Você pode fazer suéteres de Natal feios?"

Mais tarde, quando eu me aconchego debaixo das cobertas, pensar no grosseiro Noah e no seu tricô me fazendo sorrir.

~

Na manhã seguinte, já estamos acordados de madrugada para trabalhar com os cavalos. Quando as crianças descobrem o que têm que fazer, todos gemem.

“Nós temos que limpar cocô?” Niall pergunta, fazendo um som amordaçado. Ele ecoou pelos gemidos de várias crianças e um coro barulhento.

“É isso mesmo.” Bryson, um dos conselheiros experientes, cruza os braços. “Antes de você montar um cavalo, você precisa aprender a cuidar deles. Isso significa aprender a escová-los depois que você montar, e colocar em uma sela, e verificar os cascos dos cavalos e... estrume nos estábulos.”

“Você quer dizer com a pá”, diz um dos outros garotos.

“Sim. Sabe por que temos que limpar estrume nos estábulos primeiro? Porque você tem que aprender as coisas não divertidas antes de aprender as coisas divertidas”, Bryson diz brilhantemente.

Noah está de pé a alguns metros atrás de mim e eu ouço-o falar suavemente. “É realmente porque as crianças vão trabalhar livre. Mas também porque às vezes na vida, você terá que lidar com merda. Então você deve se acostumar com a pá.”

Eu giro ao redor e digo a Noah com um olhar de espanto para o uso de sua profanação, mas o garoto ao lado dele acena com a cabeça. “E você não pode deixar a merda para baixo,” a criança diz.

Noah aperta o garoto. “- Boa filosofia, Louis.”

Eu olho para Noah, que parece inconsciente. “Nada de palavrões.”

“O quê?”, Protesta o garoto. “Isso é o que minha mãe diz.”

“Sua mãe é uma mulher sábia”, acrescenta Noah.

“Sim. Eu sei. Você vai ajudar a limpar os estrumes nos estábulos?”

“Você está louco?”, diz Noah.

“Então você vai apenas nos ver fazer isso?”

“Está certo. Eu vou ficar aqui e desfrutar da minha xícara de café, porque é exatamente assim que meu pai me ensinou. As voltas da vida, homem. Eu fiz o meu tempo com aquele estrume. Agora é sua vez.”

“Hã. Eu pensei que você era suposto ser um cara normal, não um atleta preso”, Louis resmunga. “Mas eu acho que uma vez que você fica rico, você é muito bom para este tipo de coisa.”

Noah geme e rola os olhos dramaticamente. “Bem. Vá buscar dois reforços. Façamos isso os três - encontre seu co-conspirador, Spencer. Mas você sabe que é uma dor na bunda, Louis.”

“Noah!” Exclamei, com os meus olhos grandes.

Louis sorri. “- Sim, eu sabia que você ia cair.”

“Você acabou de me colocar em pás de lixo com você?” Noah pergunta.

O sorriso de Louis fica ainda mais amplo. “Lide com isso, mano. Você jogou.”

Noah tenta não rir. “Saia daqui.” Quando Louis corre para pegar pás, Noah sacode a cabeça. “Ele é um manipulador total.”

“Você não pode chamá-lo de dor na bunda”, digo a ele.

“Por que não?” Noah pergunta, olhando para mim sem entender. “Eu o chamei de dor na bunda porque eu gosto dele. E porque ele é uma dor na bunda.”

“Número um, palavrões e não usamos palavrões no acampamento. Número dois, você não pode simplesmente ir ao redor chamando as crianças com palavrões.”

“Ele me chamou de babaca ontem quando nos conhecemos”, protesta Noah. “Tenho certeza de que não estou machucando seus sentimentos delicados ou expondo-o a qualquer profanação que ele já não tenha conhecido.”

“Bem, pelo menos ele parece ter uma avaliação exata de você.”

“Veja? Você concordou que eu sou um burro bem ali, e você gosta de mim.”

Levanto as sobrancelhas. “Eu gosto de você?”

“Oh, por favor. Não finja que não.” Noah sorri.

Chego mais perto dele, deixando cair minha voz para um sussurro enquanto me inclino. “Sim. Não há nada que me deixa mais quente do que um homem que me faz meias.”

“Ohhh...” Noah retrocede, balançando a cabeça enquanto ele ri e coloca as mãos sobre o peito. “Vai certo na jugular. Pensei que disséssemos que nunca mais falaríamos sobre isso.”

“Disse que não contaria a ninguém. Mas não prometi nunca falar sobre isso.”

Louis e Spencer interrompem, chegando com forquilhas na mão. “Vamos acabar com isso” diz Louis, revirando os olhos.

Noah enxota as crianças em direção a uma tenda, parando por um segundo para sussurrar em meu ouvido antes que ele passe por mim. “Se você mete as meias, querida, vou te fazer um maldito guarda-roupa.”

19

AIDEN

"Espero que você não se importe se eu usar a cozinha", diz Grace, olhando para cima do balcão onde ela está cortando legumes. "As crianças estão cozinhando lá na fogueira e eu simplesmente não podia conter o estômago com a perspectiva de cachorro-quente para o jantar."

"É o lugar de Noah, então você tem minha permissão para usar o que quiser."

Ela ri enquanto deslizam vegetais da tábua de corte para a tigela. "Onde está o seu companheiro de quarto, afinal?"

"Ginásio." Estou irritado que ela se importe com Noah. Não para ser completamente arrogante ou qualquer coisa, mas eu não estou acostumado a meninas não caindo em cima de mim. Eu sou rico, muito, e um jogador de futebol; eu não tenho problemas em conseguir mulheres. Mas Grace não é como as garotas que geralmente se jogam em mim.

Ela parece inconsciente de minha irritação, e é difícil ficar irritado enquanto corta outra pimenta e desliza-a da tábua de corte para dentro da tigela, parecendo adorável em uma saia marinha e blusa branca, os cabelos puxados para trás em um alto rabo de cavalo.

Eu tenho que olhar para longe dela, porque se continuar a observa-la, vou começar a pensar em jogá-la diretamente sobre este contador e colocar meu rosto sob essa saia. E se eu começar a pensar nisso...

Merda. Meu pau está duro agora. Eu cobri deslizando em um dos assentos altos na bancada de granito.

"Eu procurei por West Bend", diz Grace.

“Pensei que você não estava no hábito de pesquisar na Internet.”

Ela sorri. “Eu não procurei vocês”, ela protesta. “Apenas fotos de West Bend. Estava curiosa se eu tinha estado lá com meu pai. Eu fui, pelo caminho. Reconheci a rua principal.”

“É exatamente como as ruas principais em uma centena de outras cidades em todo o U.S.”

“Verdade.” Ela se vira, indo para a geladeira e pegando alguns legumes. “Mas eu me lembro da loja geral porque eles vendiam vestidos. Derramei sorvete na minha camisa antes deste almoço em algum jantar, eu acho? Minha mãe estava realmente chateada com isso. Ela me trouxe lá para pegar um vestido novo e a coisa era como algo direto de Little House na Prairie.”

“Isso soa bem para West Bend.”

“Deve ter sido divertido crescer lá em cima.”

Eu ri. “Diversão não é a palavra para ele. West Bend é.… pequeno.”

“Como caseiro e pitoresco?”

“Sim, e também chato e tenso.”

Ela corta mais legumes e olha para cima. “- Você e Noah estão com fome?”

Porra, sim.

“Definitivamente estou com fome.”Não adiciono a parte sobre o que exatamente estou com fome, mas quando seus olhos se encontram com os meus, a expressão em seu rosto me diz que ela entendeu exatamente o que eu quis dizer.

“Eu...” Ela cora e balbucia. “Peguei algumas coisas em uma pequena mercearia que eu vi no caminho aqui fora.” Ela olha para o telefone dela. “A receita diz que faz quatro porções. Devo dobrar isso?”

“Somos jogadores de futebol.”

“Ponto tomado. Então eu deveria quadruplicá-lo?”

“Caso você não tenha notado, não sou exatamente pequeno.” Parei enquanto analisava sua reação. “Em qualquer lugar.”

“Obrigada pelo esclarecimento.” Grace fica em silêncio enquanto pega um pepino. Então ela faz uma pausa no meio do ar, pepino na mão, e seus olhos se encontram com os meus. Sim, ela definitivamente está pensando em pau. Seu rosto se torna rosa brilhante e ela coloca o pepino de volta no balcão.

Ela limpa a garganta novamente. “Então, qual posição você joga?”

“A que você quiser.” Eu dou-lhe outro sorriso e ela me lança um olhar sujo. “Bem, bem. Sou um esquinero.”

“Quarterback?”

Eu suspiro alto. “Você não tem ideia do que estou falando, não é?”

Grace ri. “Nem um pouco.”

“Você realmente não sabe nada sobre futebol?”

“Eu lhe disse que não!”

“Bem, eu ficaria feliz em ensinar algumas jogadas.”

Ela morde o lábio inferior. “Eu sei que você ficaria.”

“Na verdade, há uma jogada que eu tenho...” Paro de falar enquanto desço da cadeira e ando pela ilha até onde ela está parada. Estou tão perto que posso sentir seu perfume - talvez seja seu xampu – limpo, leve e floral. Seu peito se ergue, dando-me um vislumbre de seu ombro e decote.

“Aiden...” ela suspira. Eu não posso dizer se ela está dizendo o meu nome como um aviso ou se ela está dizendo isso porque ela quer que eu a toque.

“Este jogo começa comigo arrancando esta pequena saia que você está vestindo.” Deslizo minhas mãos pelos lados de suas coxas, puxando o tecido de algodão para cima enquanto minhas pontas dos dedos escovam sua pele. Quando me inclino perto dela, meus lábios perto de sua orelha, ela solta um gemido.

Um gemido do caralho.

Meu pênis se endurece imediatamente, como um tipo de reflexo. Eu nunca fiquei duro por causa de um som antes. Puxo a saia por cima de sua bunda perfeita.

Seu traseiro perfeito, quase nu.

Ela está usando uma pequena tanga preta sob a saia. Quero arrancá-la da bunda agora. Em vez disso, passo a mão em sua bunda perfeitamente redonda antes de puxar minha mão para trás e dar-lhe uma bofetada leve.

“Você não me espancou,” ela sussurra.

Penso sobre como exatamente ela vai parecer dobrada no balcão, enquanto eu a fodo por trás, e meu pau lateja em resposta.

“Diga-me o quanto você quer que eu dobre você e deslize meu pau dentro de você agora”, sussurro. Ela geme suavemente enquanto digo as palavras, meus lábios tão perto de sua orelha. “Diga-me o quanto você quer me sentir bofeteando sua bunda enquanto eu fodo você.”

“Aiden...”

“Tudo que tenho que fazer é deslizar meus dedos em torno de sua coxa,” digo suavemente. “Se eu chegar entre as suas pernas, vou achar sua boceta pronta para mim?”

Ela solta um gemido frustrado e se contorce contra mim, mas não se move para se afastar.

“Diga sim.”

Ela solta um longo suspiro. “Aiden, eu apenas... não. Eu não posso fazer isso com você e não-”

Droga, porra do Noah. Eu ouço o pofet-pofet de seus passos no chão antes de eu vê-lo. É um pau-bloqueador.

“Hey Aiden,” ele chama.

Grace salta para longe de mim como um saltador de postes, deixando-me com o que vai ser o caso mais massivo de bolas azuis na história registrada.

“Foda-se”. Eu quero dizer “o quê”, mas isso é o que sai em vez disso. Eu aperto meus punhos, tentando suprimir minha irritação com Noah porque a última coisa que eu quero é que ele pense que ele está chegando a mim - ou pior, que estou tendo problemas para marcar com Grace.

Noah sorri e segura seu telefone. “Duas líderes de torcidas me mandando texto perguntando por você. Aparentemente elas querem fazer um “sanduíche de Aiden”.” Ele imita o usa de aspas. “Diga suas conexões para parar de enviar mensagens de texto para mim.”

“Eu vou apenas... um... Eu volto”, Grace diz, praticamente correndo para fora da sala.

“Mesmo? Falso trio? Isso é tudo que você tem, Noah?”

Ele encolhe os ombros. “Creme de prescrição para minhas feridas?”

“Isso foi engraçado.”

“Ah, você não acha que um sanduíche de Aiden é engraçado?” Ele pergunta enquanto eu saio da sala.

~

Os três de nós não acabam comendo juntos. Grace sai para fazer alguma coisa com o acampamento, deixando sua salada no balcão. O acampamento é

obviamente uma desculpa para evitar o que aconteceu entre nós - e Noah andando entre nós - então bato em sua porta do quarto mais tarde na noite.

Quando ela abre, ela me dá uma olhada. “Você não deveria estar aqui.”

“Eu não estou tentando entrar em suas calças.”

Grace ergue as sobrancelhas. “Ou debaixo da minha saia?”

“É por isso que você está vestindo jeans agora?”

“Hoje - mais cedo - foi...”

“Não há sanduíche de Aiden.” Eu a interrompo antes que ela possa dizer qualquer outra coisa. “A coisa de mensagem de texto - Noah estava me fazendo voltar para dizer que ele não tinha uma DST.”

“Nenhuma líder de torcida?” Ela cruza os braços e faz um rosto sério, exceto que posso dizer pela maneira que seus lábios puxam para cima nos cantos que ela está prestes a sorrir.

“Atravesse meu coração. Não há líder de torcida, não há sanduíche. Eu vim dizer isso a você. É isso aí. E mencionar que você nunca fez o jantar.”

“Você veio para assinalar que eu nunca fiz o jantar para você? Que cavalheiresco.”

“Você pode me fazer jantar a qualquer hora, você sabe. Estou apenas dizendo.”

“Você já terminou?”

Sorri “Na verdade não. Onde estão seus dois guardiões mal-humorados?”

“Elas estão mantendo um perfil mais baixo. Elas limparam a casa, então não é como se precisassem ficar postadas na frente do meu quarto.”

“As Abandonou.”

“Com licença?”

“Já as perdeu antes?”

Seus olhos se arregalam. “Não.”

“Nenhuma vez?”

“Não. Eu nunca fiz nada que eu precisaria esquivá-las.”

“Você nunca fez nada de ruim?”, Provoquei. “Eu pensei que você tinha acabado de tremer a cama, de orgasmo na semana passada.”

Grace rola os olhos. “Obviamente isso não era verdade.”

“Obviamente.”

“O que isso deveria significar?”

“Nada. Só estou dizendo que se você tivesse agitado a cama na semana passada comigo, você não estaria correndo por aqui acampando.”

“Onde eu estaria?”

“Na minha cama, claramente. Porque quando eu te foder, você não vai sair da minha cama por uma semana.”

“Quando você me foder?” Ela pergunta, as sobrancelhas levantadas.

“Sim, quando. Só para ficarmos claros.”

Grace solta um alto exalar. “Eu não posso ir mais longe... com qualquer um de vocês.”

“Porque você quer os dois.”

Ela morde o lábio inferior.

“E nós dois queremos você fora de suas calças.”

“Acho que sim” ela sussurra.

“Você acha?”, Pergunto. “Não, isso é um fato. Nós definitivamente queremos entrar em suas calças. Então eu acho que é muito claro o que tem que acontecer.”

“Que é ?”

“Eu mostro a você que posso agitar seu mundo mais do que Noah pode.”

Ela ri. “É por isso que você quer que eu largue a minha segurança? Então você pode balançar o meu mundo?”

“Nah. Você não tem certeza ainda. Eu quero que você me deseje tanto que me implore para foder você.”

Ela sacode a cabeça e suspira. “Ninguém fala comigo como você e Noah.”

“Grace, se eu dissesse metade das coisas sujas que passam em minha cabeça quando eu olho para você...”

Grace ergue a mão. “Eu não vou a lugar nenhum com você a menos que você prometa se comportar.”

“Eu serei um perfeito cavalheiro.”Faço um gesto de cruz perto do meu coração.” Quando ela estreita seus olhos, eu rolo o meu. “Vamos, já.”

Ela sorri. “OK. Vamos esquecer o Serviço Secreto.”

“Você está sendo uma garota muito má, Grace Sullivan.”

Nós fazemos nossa ousada escapulida de uma porta lateral perto do ginásio, e Grace ri enquanto nós corremos não-tão-silenciosamente atrás do estábulo e para fora no prado. “Onde estamos indo?”

“Shh, voz alta, alguém vai ouvir você.”

Grace repete a pergunta em um sussurro.

“Há um lago aqui embaixo. Você não pode vê-lo da casa, mas eu notei isso ontem, quando levei algumas das crianças em seus cavalos. Vamos atirar pedras.”

“Eu nunca atirei pedras.”

“Que tipo de educação horrível e trágica você teve?”

"Eu não sei", diz ela. "Eu nunca fui realmente acampar, também."

"Uh, você não está executando este acampamento com as crianças em todos os verãos?"

"Bem, eu vou com eles e faço as atividades do dia - normalmente são cursos de cordas, coisas de confiança e coisas assim... mas há sempre alguns de nós que ficam em um prédio de olho se eles estão fazendo uma caminhada à noite."

"Você não pode estar falando sério."

"O quê?" Grace chia. "Eu não tenho que acampar em uma barraca para ajudar as crianças. O chão é... difícil."

Eu tenho que dizer a mim mesmo que se eu não me concentrar no que ela está dizendo e não no fato de que seu traseiro parece tão bem, então eu vou ser o único que está em apuros.

"Eu sabia", digo a ela.

"O que?"

"Você é mimada."

"Eu não sou mimada!"

"Dormir no chão é difícil?"

"Isto é. Você vai argumentar o contrário?"

"Em seguida, você vai me dizer que nunca esteve pescando ou na lama ou bebeu moonshine[4]."

"Ok, agora você está apenas sendo um idiota. Você já sabe que minha resposta vai ser não a todas essas coisas."

Eu sacudo a cabeça para ela em decepção fingida.

"Eu não cresci no país!" Ela protesta.

[4] termo usado para descrever bebidas alcoólicas destiladas de alto teor que são geralmente produzidas de forma ilícita

“Eu cresci em Denver.”

“Você mora no Colorado.”

“Espere”, diz ela. “Esquiei muito. Também me escondi muito durante o internato na Suíça. Isso é ao ar livre, certo?”

“Agora você está apenas piorando”, digo a ela.

Quando chegamos à lagoa, tento não ser distraído pelo jeito como sua bunda parece naqueles jeans quando ela se inclina para pegar uma pedra do chão.

“Como é isso?” Ela pergunta.

“Tipo errado de rocha. Você precisa do tipo pular - fina e plana. Assim.” Eu mantenho uma rocha saltitante perfeita e demonstrei, observando-a pingar através da superfície da água. “Cinco saltos. Sou um mestre nisso.”

Ela ri. “Você é um mestre de saltos de pedras?”

“Todos têm nossos dons.”

“Foi isso que você fez crescendo em West Bend?”

“Eu lhe disse que não havia nada para fazer naquela cidade.” Dou-lhe uma pedra. “Tente.”

Ela joga na água e a pedra cai com um som estridente. “É embaraçoso.”

“Talvez a rocha-saltando não seja o seu.”

“Oh, cale a boca.” Ela fica em silêncio por alguns minutos enquanto procura por pedras. “Você e Noah são amigos há muito tempo.”

“Nós somos.”

Ela fica em silêncio por um minuto enquanto pega outra pedra e a lança, observando-a cair na água. “Eu não quero ficar entre isso.”

“Tente este.” Eu lhe dou uma rocha lisa, movendo atrás dela e levando seu pulso em minha mão. Porra, ela cheira bem, e ela fica tão bem contra mim. “Você tem que mexer no pulso.”

Eu deixo ir e ela lança Desta vez, ele pula duas vezes. “Que tal isso”, ela respira.

“Você não vai ficar entre nós.”

A menos que ela queira entrar entre nós.

De onde diabos esse pensamento veio?

Grace se vira, ainda perto de mim. “Como você sabe?”

“Conheço Noah toda a minha vida. Nós crescemos ao lado um do outro. Nossas mães eram melhores amigas. Sempre fomos...”

“Um só?” Ela brinca.

“Eu ia dizer próximos, mas um só também funciona.”

“Suas famílias ainda estão próximas?” Ela se afasta agora, inclinando-se para pegar outra pedra.

“Minha irmã Annie e eu estamos perto de seus pais, sim. Meu pai só estava na foto até que minha mãe ficou grávida de Annie. Duas crianças eram demais para ele, então ele fugiu. Ele tentou entrar em contato comigo há três anos, quando eu assinei meu contrato, porque de repente eu era seu filho, mas você sabe o ditado - muito pouco, muito tarde.”

“Então sua mãe criou você.”

“Sim, mãe solteira. Ela trabalhava em uma fábrica à cinquenta quilômetros fora da cidade para colocar comida na mesa para nós. Isso é uma coisa que ainda mexe comigo, não tê-la aqui para ver como seu trabalho valeu a pena.

“Ela morreu?”

“Um acidente de carro. Um carro-reboque ultrapassou um sinal de parada e bateu no lado de seu carro. Foi instantâneo.”

“Eu sinto muito.”

“A vida te chuta nas porcas, às vezes.” Eu sacudo o pingo de tristeza que sempre tenho quando penso sobre isso. “De qualquer forma, a mãe de Noah e minha mãe eram melhores amigas e nosso pai idiota não apareceu, Annie e eu fomos morar com a família de Noah depois disso.”

“É por isso que vocês estão perto.”

Encolho os ombros. “Estávamos apertados antes disso. Mas é por isso que você não deve se preocupar em ficar entre nós. Nós dois sabemos a pontuação.”

20

NOAH

As coisas ficaram mais aquecidas entre Aiden e eu durante a semana passada, e é por isso que a ideia de fazermos caridade levando um bando de crianças para um jogo de futebol antes do final do acampamento foi um desastre esperando por acontecer.

"Acidente total", chamo alto depois que eu voei até Aiden no campo. Sim, é um golpe baixo, mas desde que aquele filho da puta colocou um laxante na minha comida outro dia, antes que estivéssemos prestes a dirigir para um passeio de trilha, já não estou mais me importando.

Aiden levanta-se, olhando para as crianças e sorrindo enquanto ele gesticula para que elas se afastem. "Estou totalmente bem, crianças. Foi apenas um acidente. Noah fica desajeitado às vezes e não consegue controlar seus membros."

De pé ao lado com os braços cruzados, Grace parece menos do que satisfeita. Aiden fica na minha cara. "Na frente das crianças, Noah? Realmente maduro", ele diz, sua voz baixa.

"Diz o cara que colocou laxantes na minha comida."

As crianças estão perdendo, rapidamente perderam interesse pelo jogo. Mas Aiden sorri de forma ampla e faz uma risada para qualquer pessoa que esteja os observando, como se estivéssemos aqui brincando. Ele grita: "Estamos apenas... falando sobre jogadas. Faça um tempo limite, crianças!"

Então ele baixou a voz novamente, seu sorriso se transformando em um grunhido." Então você não fez seus pontos com ela."

Encolho os ombros. “Talvez eu tenha feito, talvez não tenha. Talvez esse trio com os líderes de torcida acabem tendo você mais do que você esperava.”

“O trio falso que você inventou”, diz Aiden, avançando e empurrando meu ombro.

“Você vai realmente colocar suas mãos em mim?”, avisei. “Eu sou maior do que você.”

“Hã. Isso não é o que Grace parece pensar”. Eu o empurro para trás, ignorando o grito de vários dos conselheiros do campo à margem.

“Você a ferrou?” Eu rosnei.

Aiden tropeça de volta alguns metros, me dando um olhar soberbo. “Com ciúmes?”

Não espero que ele diga mais nada sobre Grace. Acabei derrubando-o, batendo-o ao chão com dificuldade.

Grace está de repente ao nosso lado, gritando alto. “Noah e Aiden foram apenas demonstrando uma jogada de futebol. Crianças, peguem as cinco. Ou vinte. Conselheiros, vocês podem encontrar outra atividade para fazerem? Os jogadores vão praticar e eles vão te mostrar algumas jogadas mais tarde.” Antes que qualquer um de nós pudéssemos bater no outro, ela agachou-se e olhou para nós, disparando os olhos dela. “Fiquem. de. pé. Porra. Agora.”

Ela pontilha cada palavra com inspiração afiada.

Merda.

Eu me levanto, adrenalina ainda percorre minhas veias, mas não coloco uma mão em Aiden quando ele se levanta e limpa a boca com a parte de trás do pulso, parece mais insensível do que antes.

“Você deve controlar sua raiva, Noah”, ele se burla.

“Aguarde até mais tarde”, eu aviso.

“Não”, Grace aperta. “Vocês dois gatilhos vão se virar e acenar para os meninos e se baterem nas costas. Então você vai rir e fingir como se você não apenas tentou começar uma puta luta na frente de um grupo de crianças que os veem como modelos.”

Castigados, fazemos exatamente como ela dirige, sorrindo como dois idiotas e com as palmas uma no outro nas costas para mostrar. Quando me inclino para dar uma bofetada a Aiden nas costas - extra duro - ele sorri de forma ampla e falsa - ri, enquanto olhava para mim. “Desculpe, você não fez sua mudança em Grace antes de eu fazer.”

Inclino-me para abraçá-lo, sorrindo um sorriso falso no meu rosto. “Mais tarde, vou matar você”, respondo, minha voz igualmente agradável. “Talvez em seu sono.”

“Basta”, diz Grace com dureza. “Vire-se e volte para a casa do rancho enquanto você não tem filhos de cinco anos que precisam ser informados para manter suas mãos.”

Caminhamos silenciosamente em direção à casa com Grace atrás de nós. Sim, claro, a parte madura de mim parece um idiota por entrar em uma briga com Aiden no meio de um jogo de futebol. O resto de mim pensa que eu deveria tê-lo irritado quando eu tinha a chance.

Quando chegamos à porta da frente, Grace se volta para seus seguranças. “Provavelmente estaremos gritando. Muito um com o outro.”

Um dos agentes parece que está prestes a quebrar um sorriso. “Roger, senhora”, diz ela. “Se ouvirmos gritar, não vamos assumir que está em perigo.”

Grace abre a porta e entra sem dizer uma palavra, seu passo rápido e nós a seguimos pela sala de estar. Ok, aparentemente ela não quer ter uma conversa na sala onde há assentos.

Não, ela vai para a cozinha. Onde há facas.

Aiden deve estar pensando o mesmo porque levanta as sobrancelhas enquanto ele olha para mim. “Por que não recebemos uma bebida, talvez um pouco de chocolate, e falamos sobre isso como adultos na sala de estar?”

“Uma bebida?”, Pergunta Grace. Eu acho que suas narinas estão queimando. “Chocolate?”

“O quê?”, Perguntou Aiden, levantando as mãos. “Eu pensei que talvez, você sabe, pode querer um pouco de chocolate, já que você está meio irritada agora...”

“Oh, merda.” Eu me ouço dizer as palavras em voz alta. Mesmo eu, não sou burro o suficiente para dizer o que eu acho que ele está prestes a dizer.

“Chocolate”, diz Grace sem rodeios. “Por que, exatamente?”

Oh! Deus. Eu olho para Aiden com os olhos arregalados, tentando telegrafar para ele parar e não dizer o que eu acho que ele está prestes a dizer. Não diga isso, cara. Diga qualquer outra coisa. Diga que você acha que ela pode gostar de chocolate porque ela está um pouco magra. Ou porque você ouviu que chocolate era bom para você. Não sugira remotamente que ela possa estar de TPM.

“Uh...”

Quando Grace se vira para olhar para ele, dou as palavras “ela é muito fina” e aponto para Grace. Aiden escuta e ele olha para mim, obviamente confuso.

“Eu disse chocolate?”, Ele pergunta. “Eu quis dizer chocolate... xarope?”

Bom disfarce. Eu dou um pouquinho. Grace nos olha com as mãos nos quadris para o que parece uma eternidade. “Você entrou na frente dos meus campistas. Crianças que adoram você.”

“Isso foi infeliz”, admite Aiden.

Merda, cara. Ele é pior do que eu estou em me desculpar. Não pensei que fosse mesmo possível.

“Lamentamos o jogo de futebol”, digo.

“Se isso ajudar, estou certo de que as crianças realmente acreditavam que estávamos apenas praticando lances”, diz Aiden.

“Não. Isso não ajuda.” Grace parece que está fumegando. O problema é que quando ela está furiosa, ela parece muito quente. Alguns pedaços de cabelo caem de seu rabo de cavalo e ela empurra-os furiosamente de volta no lugar, mas eles caem novamente, irritando-a mais. Suas bochechas estão coradas e ela está sem fôlego enquanto ela olha para frente e para trás entre nós.

Eu acho que ela pode estar realmente com raiva até ela parar um segundo, puxando o lábio inferior entre seus dentes enquanto ela respira. É o mesmo que ela fez antes, quando ela e eu colidimos no corredor e ela olhou para mim como se ela quisesse.

“Vocês têm agido como completos... idiotas nos últimos dias! Adolescentes estúpidos! Brincadeiras? Entrar em uma briga em um campo de caridade?!”

“Para ser justo, as brincadeiras adolescentes estúpidas estão acontecendo por um tempo”, digo, meu olhar no dela enquanto me aproximo. Não me importo com o quanto ela está louca. Tudo o que posso pensar é quanto eu quero suas roupas no chão.

Ela voltou a colocar as mãos nos quadris. “Então as brincadeiras não têm absolutamente nada a ver com o fato de que vocês dois aparentemente decidiram que vocês precisam agir mais louco e mais louco porquê... eu não

sei... você tem alguma noção equivocada que pode me impressionar dessa maneira? Ou você está tentando realmente me deixar louca...?"

"Talvez seja o fato de que você nos quer que esteja deixando você louca", apontou Aiden.

De repente ele está de pé do outro lado dela, tão perto quanto eu dela, mas nenhum de nós faz qualquer tipo de movimento nela. Os meus olhos conhecem os passes de Aiden e algo não falado entre nós, um entendimento silencioso de que ela está prestes a escolher um de nós, ou... é possível que ela escolha os dois.

"Quero você? Agora mesmo, nem tenho certeza de que eu gosto de qualquer um de vocês!" Grace explode, então pausa, inalando profundamente. "Vocês são os dois dos mais arrogantes, juvenis, homens completamente inapropriados que já conheci. E vocês acham que estou ficando louca porque eu estou desejando vocês?!"

"Isso é certo." As palavras saem baixas na minha garganta, meu próprio desejo por essa menina aparente mesmo na minha voz.

"Nós pensamos que você está ansiando por nós dois", concorda Aiden, igualmente intensa.

Grace suga uma respiração profunda, suas mãos estão indo para cada um dos nossos peitos. Ela segura um punhado de nossas camisas, e eu olho para Aiden, meio certo de que ela está prestes a nos empurrar longe dela. Em vez disso, ela expira fortemente, fechando os olhos. "Ambos", ela sussurra. "E eu não posso simplesmente ... escolher."

"Então não", digo ao mesmo tempo que Aiden diz: "Ok".

21

GRACE

"Ok." Eu ecoo as palavras de Aiden, minha voz é um sussurro porque não tenho certeza de que realmente ouvi um deles corretamente. Minhas mãos ainda estão lá, pararam enquanto segurava as camisas de Aiden e Noah, imutáveis, porque estou aterrorizada por fazer o que eu acho que quero fazer a seguir. Tenho medo do que isso pode significar.

A filha do presidente não tem um trio. Ela certamente não tem um trio com dois atletas profissionais. E ela definitivamente não tem um trio com dois homens arrogantes, frustrantes, no meio de uma cozinha durante um acampamento de caridade enquanto seus dois agentes do Serviço Secreto estão fora da casa.

"Você não precisa escolher entre nós, porque nós dois queremos você", Noah rosna.

Inalo bruscamente, minhas palmas se desenrolando antes mesmo de perceber o que estou fazendo. Balanço minhas mãos, escovo ao longo de seus peitos, meus dedos explorando seus corpos musculosos sobre o tecido fino de suas blusas.

Quando me ouço gemer, isso me surpreende.

Então o que acontece depois.

Noah me alcança, segurando um punhado de cabelo e puxando de volta para que meu rosto se encoste em direção ao dele. "Isso é um sim?"

"Sim." Eu quase não consigo falar a palavra antes de seus lábios baterem sobre os meus em um poderoso beijo – consumido - que substitui todos os

pensamentos incertos na minha cabeça. Praticamente me derreto contra ele, perdendo o controle de tudo enquanto o mundo gira em seu eixo. O beijo parece durar para sempre, e quando Noah finalmente se afasta, sua mão ainda segura meu cabelo com força, estou sem fôlego.

Não tenho outra palavra exceto sim.

Acho que respiro a palavra de novo quando Aiden se move para trás, com os lábios perto da minha orelha e as mãos nos lados dos meus quadris. “Isso é o que você quer, doçura?” O calor de sua respiração no meu pescoço manda uma excitação apressada pelo meu corpo, colocando cada parte de mim na borda. “Você quer os nossos lábios em você? As mãos no seu corpo? Nossos paus dentro de você?”

Sim.

Sim.

Sim.

Ouvindo falar as palavras em voz alta, elas parecem um milhão de vezes mais sujas do que até as fantasias mais sujas que tive com os três juntos. Mesmo assim, eu não me sinto autoconsciente quando Aiden beija seu caminho pelo lado do meu pescoço, suas mãos deslizando em volta da minha cintura, a ponta dos dedos sob a cintura do meu jeans. Antes que eu saiba, Aiden está levantando minha camisa sobre minha cabeça e as mãos de Noah estão no jeans, puxando o tecido para baixo sobre meus quadris.

Eles me despiram ali na cozinha até estarem de pé entre eles usando apenas meu sutiã e calcinha.

Noah ajoelha-se entre minhas pernas, os olhos pesados e sua expressão cheia de luxúria. “Estive imaginando você, mas essas imagens não se comparam ao que você parece agora.”

“Está molhada?” A voz de Aiden está baixa no meu ouvido, suas mãos agarrando meus seios. Ele desliza um dedo dentro do tecido do meu sutiã, e meus mamilos imediatamente se endurecem ao seu toque.

Os olhos de Noah não deixam os meus. “Você está molhada, Grace?” Gemi minha resposta quando seu rosto desaparece entre minhas pernas, o calor de sua boca irradiando através da minha calcinha enquanto ele me beija. Ele inala profundamente e geme.

“Eu definitivamente pensei nisso”, ele murmura, sua voz abafada enquanto ele pressiona seus lábios contra minha boceta vestida. “Ela está encharcada. Através de sua calcinha.”

“Isso é verdade, Grace?” Aiden sussurra enquanto ele lentamente remove meu sutiã, sua língua provocando-me, deslizando o lugar embaixo da minha orelha que me faz tremer.

“Sim”. Eu quase engasguei com a palavra enquanto Noah rosnava e rasgava minha calcinha do meu corpo, rasgando-as nas costuras como um animal. As mãos de Aiden substituem o bojo do meu sutiã - segurando, acariciando, amassando meus seios.

“Seus peitos são incríveis, Grace. Posso ver por que você queria mantê-las para si mesmo, Noah.”

“Ele nunca foram tocados assim”, eu começo.

Noah interrompe, sua voz rude e irritada. “Eu nunca tive do jeito que Aiden faz agora. Mas ele nunca teve isso.” Ele agarra minhas coxas, puxando-me para frente, enquanto ele enterra seu rosto entre minhas pernas. Quando sua boca quente e úmida cobre minha boceta, quase perco o equilíbrio, mas Aiden me mantém presa no lugar, pressionando sua ereção contra a bochecha da minha bunda.

Estou perdida quando Noah me devora. Não há aquecimento, nenhuma provocação ou início lento para os seus movimentos. Ele está todo dentro, me comendo como um homem faminto, sua língua acariciando meu clitóris, a forma como geme envia vibrações através da minha boceta e emoções de excitação através do meu corpo.

As mãos de Aiden estão por toda parte, acariciando meus seios, seus dedos apertando meus mamilos. Quando chego atrás de mim, batendo a perna, procurando desesperadamente por sua dureza com a minha mão, porque eu quero senti-lo, ele simplesmente ri rapidamente no meu ouvido. "Ainda não, doçura. Isto é tudo sobre você, então, foda-se."

Dois homens gostosos que fazem tudo para mim? Não sei de quem é a vida que acabei de entrar, mas essa certamente não é minha.

Minha cabeça está voltada contra o peito de Aiden e me entrego às mãos, aos dedos, a boca enquanto continuam a me trazer cada vez mais alto, minha respiração vindo mais baixa e mais curta.

Os dedos de Noah são mágicos. Ele encontra um lugar dentro de mim que faz meus dedos do pé praticamente arrepiarem, e ele acaricia suavemente enquanto Aiden sussurra coisas sujas no meu ouvido. "Você já se tocou, pensando em nós três juntos?"

Gemi alto antes de sufocar a palavra "Sim", quase coerente quando Noah amaldiçoa, sua voz abafada quando ele suga meu clitóris.

A voz de Aiden é um baixo zumbido no meu ouvido. "Naquele dia, estávamos no seu escritório, você não estava fantasiando comigo dobrando você na mesa do escritório e fodendo você, estava? Você estava pensando em nós dois." Meu gemido me entrega.

Pego a cabeça de Noah enquanto seus dedos me acariciam mais rápido e sua língua gira em torno do meu clitóris, tentando agarrar-me a ele porque tenho medo de perder o controle. Estou tentando desesperadamente não explodir neste instante, mas já estou à beira, tão perto e tão rápido.

"Diga-me, o que você pensou? Eu fodi você por trás enquanto o Noah? O pau estava na sua boca? Ou era ao contrário?"

Os dedos de Aiden encontram minha boca e eu estou levando-os, sugando-os entre meus lábios são como seu pau. Sua outra mão agarra a bochecha da minha bunda e, quando ele empurra um dedo contra meu ânus, estou muito longe de protestar, muito longe de ser autoconsciente mesmo nenhum homem já fez feito isso antes.

Então ele sussurra. "Eu mal posso esperar para entrar nesta mina perfeita, apertada e pequena."

Assim que ele fala as palavras, eu explodo. Nenhum dos meus namorados remanescentes e superconservadores já falou dessa maneira comigo antes. Eu ando subindo por um penhasco, enviado pelo dedo de Aiden contra o meu buraco apertado, a língua de Noah no meu clitóris e os dedos de Noah dentro de mim.

Eu acho que grito. Chupo mais forte os dedos de Aiden, tentando me acalmar quando chego ao clímax tão duro, acho que posso desmaiar.

Eles não me deixam recuperar. Ainda estou gozando quando Noah desliza seus dedos entre minhas pernas, minha boceta latejando na ausência de seu toque. "Não", imploro. "Não pare o que você estava fazendo. Por favor."

Noah sorri. "Por favor?", Ele pergunta. "Você é muito mais educada desde que você apenas teve um orgasmo." Eu tento o encarar, mas falo porque

meus músculos estão latejando, minha boceta ainda apertando forte e repetidamente, e eu não tenho a força de vontade para para encara-lo.

Noah sorri enquanto ele coloca seus dedos úmidos na boca, lambendo cada gota de mim enquanto ele geme. “Você tem um gosto perfeito”, ele declara. “Você deve prová-la, Aiden.” Gemi, incapaz de reunir palavras agora, dificilmente suporto meu próprio peso porque acho que minhas pernas se tornaram gelatina.

“Eu acho que vou”, diz Aiden. Antes de poder considerar o que ele está fazendo, Aiden substitui Noah entre minhas pernas, tocando suavemente a língua em meu clitóris inchado. Eu não sei para onde olhar - na expressão arrebatadora de Aiden quando ele começa a me lamber, ou a Noah enquanto ele fica a poucos metros de distância, tirando a camisa e deixando cair no chão de azulejo, sua ereção óbvia inclinando suas calças enquanto ele nos observa. “Eu me afastei pensando exatamente como doce você é,muito doce. E é melhor do que eu imaginava.”

Lamento quando a língua de Aiden me deixa gentilmente - investigando-me, explorando-me enquanto ele lambe cada pedaço da minha humidade. Seus movimentos são mais suaves, mais lânguidos e mais lentos do que Noah. Ele está tomando seu tempo comigo, saboreando cada coisa, não me devorando com a intensidade que Noah acabou de fazer. É diferente de Noah, mas tão quente, e meu corpo responde do jeito que aconteceu quando Noah estava entre minhas pernas - imediatamente, como foi esperando pelos dois homens para sempre.

Isso deve parecer tão errado. Há alguns minutos, o rosto de outro homem estava entre minhas pernas, a língua de outro homem no meu clitóris, seus dedos enterrados no fundo de mim enquanto gritei meu orgasmo. Mas

não. Em vez disso, é perfeito. O vazio palpitante dá lugar a excitação esmagadora novamente à medida que a língua de Aiden entra em mim. Aiden me come com a língua, entrando e saindo, onde os dedos de Noah foram alguns momentos atrás. Fecho meus olhos, rindo da sensação.

Meu Deus. Eu já estou perto de gozar pela segunda vez.

Mas parei. "Não", eu sussurro. Eu acho que o orgasmo pode ter me deixado ousada. Ou louca. Provavelmente ambos. Essa é a única explicação para o porquê eu digo o que eu faço agora mesmo. "Eu quero mais... Eu preciso de mais do que suas bocas em mim." À medida que as palavras saem da minha boca, meu coração vibra selvagem no meu peito, mesmo quando as partes tremem me lembra novamente que as Primeiras Filhas não fazem sexo com vários jogadores de futebol. Eles têm luzes, estilo missionário, sexo com boas meninas com seus namorados de longa data que são lendas de Wall Street, advogados proeminentes ou bilionários independentemente ricos.

Mas então, Aiden se afasta de mim, e ele e Noah estão ambos na minha frente, nus e os pensamentos temerosos são substituídos por um único pensamento: Deus. Fodida. Merda. Eu apenas olho.

"Vocês são..." Minha voz se afasta enquanto a minha respiração bate na garganta. "Um... enormes."

Em toda parte.

Ambos são maciços - paredes de músculos ondulantes, abdômen definidos e... o maior, e duro pênis que já vi. Quando eles começam a se acariciar lentamente bem na minha frente, meu rosto aquece e o palpitar entre minhas pernas me lembra o que eu quero.

"Bem, eu sou maior", diz Aiden.

"Realmente? Você pensa assim?" Noah o desafia.

“Talvez devêssemos deixar Grace decidir”, responde Aiden, seus olhos no meu. Ele me dá um sorriso arrogante. “O que você acha?” Pense? Não há como pensar no momento, porque todo o sangue no meu cérebro mudou para baixo. Eu acho que o meu QI diminuiu significativamente, tornando-me estúpida e incapaz de formar um pensamento completo, e muito menos articular uma frase coerente.

“Eu acho ...” Minha voz se desvia quando invoco a coragem e as palavras para dizer exatamente o que eu penso. “Eu quero…”

“Não me diga que você está sem palavras”, diz Noah.

“Sim, eu quero ouvir essa linda e pequena descrição exatamente sobre o que você quer”, diz Aiden.

Noah geme, sua mão percorrendo o comprimento. “Eu também.”

“Eu quero... seus paus.” Pauso, exalando e depois respirando fundo e lento antes de continuar. Meu coração corre descontroladamente no meu peito. Ok, vou dizer isso. “Eu quero seus paus. Dentro. Minha. Boca.” Eu respiro fundo entre cada palavra, não porque estou tentando ser enfática, mas porque estou tentando manter minha coragem. “Eu quero provar vocês dois.”

Por um segundo, eles simplesmente permanecem lá implacáveis - ambos me encaram, as suas mãos em seus pênis. Merda. Eu disse algo errado?

“OK. Esta não era a reação exata que eu esperava.” Aiden jura em voz baixa, algo ininteligível.

“Caramba, essa boca”, diz Noah. “Você tem certeza?”

Estou certa? Estou prestes a ficar de joelhos e colocar minha boca nos paus de dois jogadores de futebol.

Não, não tenho certeza. Acho que posso estar temporariamente insana - ou inferno, permanentemente insana. Aceno com a cabeça, engolindo com dificuldade. “Sim. Tenho certeza.”

“Grace”, diz Aiden, sua voz baixa em sua garganta. Ele me beija suavemente, e sinto o meu gosto ainda em seus lábios. Seu beijo gentil é seguido pelo poderoso de Noah, cada um é sexy à sua maneira. Deslizo minhas palmas sobre seus peitos e abaixo em seus abdominais até chegar aos seus pênis. Eu me ajoelhei à frente deles, levando seu pênis nas minhas mãos.

“Porra”, Noah geme. “Continue acariciando-me assim.”

Quando Aiden geme, é todo o encorajamento que eu preciso. “Eu prefiro você entre meus lábios.”

“Merda, Grace, você tem uma pequena boca safada”, diz Aiden.

A Nova Grace parece ter tomado as inibições da velha Grace e as expulsou pela janela. A Nova Grace está suja como o inferno. Sorri para Aiden, pego seu pênis na mão e lambo-o da base para a ponta. Então eu faço o mesmo com Noah. “Isso mesmo”, concordo. “E eu quero que você foda minha pequena boca suja.”

“Você continua falando assim”, começa Noah, sua voz vacilante quando coloco meus lábios na cabeça de seu pênis, “e fazendo o que você está fazendo, vou entrar nessa boca suja.”

“Nós dois vamos”, diz Aiden.

O meu coração é sua resposta. Por que a perspectiva de os levar – provar - ambos - faz meu corpo responder da maneira que faz?

“Promete?”, Pergunto. Ambos rosnam. Literalmente. Como animais.

Nunca vi pornografia antes, mas eu me sinto como uma estrela pornô ajoelhada com dois homens com seus pênis duros em minhas mãos – sinto-me

sexy, poderosa e com controle. Minha mão segurando o eixo de Noah, viro para o lado, tocando minha língua até a ponta do pau de Aiden e provando o pré sêmen salgado.

"Isso é tão muito quente", diz Aiden, olhando para mim com os olhos entrecerrados.

Acariciando levemente Noah, enrolei meus lábios ao redor do pênis de Aiden. Estou determinada, levando-o mais profundo um pouco de cada vez, provocando-o puxando para dirigir minha atenção oral para Noah. Alterno de um lado para o outro, levando cada homem e saboreando as diferenças entre a forma como os seus paus parecem na minha boca e a forma como a sua umidade toca na minha língua.

Quando fecho meus olhos por um momento, Noah me ordena para abri-los. "Olhe para mim, Grace. Olhe para nós. Queremos vê-la." Então eu faço. Meus olhos não deixam o deles, a conexão com cada um deles se intensificando quando rapidamente encontro um ritmo. Suas mãos emaranhadas no meu cabelo - Noah tem um aperto firme, Aiden é mais gentil. Tudo sobre isso deve parecer errado.

Exceto que não.

Eles falam comigo o tempo todo, dizendo-me como molhada, quente e apertada minha boca é, como se parece quando a minha língua puxa suas bolas, como elas querem que eu as engula mais profundo e mais profundo. O palpitar entre minhas pernas se intensifica em resposta à sua conversa suja até que gemi enquanto eu sugo, meu corpo inteiro ligado pelo ato de agradar os dois homens ao mesmo tempo. Meus mamilos estão eretos, implorando atenção, meu clitóris tão inchado que mal consigo me mexer.

“É como se sua pequena boca pequena fosse feita para nós”, diz Aiden, sua mão acariciando meu rosto enquanto desço pelo seu eixo.

“Foi feita para nós dois”, ruge Noah quando eu me viro para ele. Seus dedos se entrelaçam em meu cabelo enquanto ele fode minha boca, seus movimentos menos gentis do que os de Aiden, e eu acho que ele está começando a perder o controle. Eu acho que eu poderia gostar.

Quando retiro minha atenção dele, substituindo minha mão por meus lábios enquanto viro para Aiden, Noah solta um gemido longo e frustrado. “Sua boca é o paraíso.”

“Você pensou sobre isso, Grace?” Aiden pergunta, seus olhos procurando o meu. “Você pensou em chupar os nossos pênis quando enquanto você se tocava?” Eu me afastei para responder, acariciando cada um em minhas mãos, seus pênis bem lubrificados pela minha saliva e seu pré-sêmen.

“Sim”, respondo respirando com difilculdade.

No momento, quero tanto que eu mal consigo pensar em mais nada do que o incessante palpitar entre as pernas. Neste momento, eu quero suga-lo até que goze em cima de mim.

“Saber que você tem os dois nas palmas das mãos, faz você mais excitada, não é?”, Diz Noah. “Estamos à sua mercê e você ama.”

“Porra. Sim.”

Aiden geme mais e acho que ele pode explodir enquanto eu o acariciava. Mas Noah rosna, tirando minha mão. “Deslize os dedos entre as pernas agora mesmo.”

“Mostre-nos como você está molhada, docinho”, concorda Aiden. Ele toma conta de mim, seu pênis em sua mão, observando-me. Eu já sei o quanto estou molhada.

Mas agora eu vou mostrá-los. Deslizando meus dedos entre minhas pernas, eu pego minha excitação para que possam ver. “Eu estou... muito molhada.” Estou ligada pelo fato de que esses dois homens estão de pé sobre mim se masturbando. Não tenho certeza de quem sou agora.

“Você já se tocou na frente de dois homens antes?”, Pergunta Noah. “Eu acho que você já conhece a resposta a essa pergunta”, respondo. “Nunca fiz isso na frente de uma pessoa, e muito menos dois.”

“Oh, inferno,” Aiden geme.

“Deslize os dedos entre as pernas, Grace. Quero ver você se tocar. Mostre-nos como você se tocou quando estava pensando em nós”, ordena Noah. Então eu faço. Com uma mão preparada contra a coxa musculosa de Noé, pressiono meus dedos contra meu clitóris enquanto vejo os dois acariciando seu pênis acima de mim. Suas expressões já estão tensas e eu sei que eles devem estar perto de gozar.

Eu quero prová-los quando eles gozarem.

O pensamento me deixa ainda mais quente.

“Foda-se com os dedos”, diz Aiden, como se ele pudesse ler minha mente e meus desejos. Suspirando, faço exatamente isso. Minha boceta está lisa e meus dedos deslizam facilmente dentro. Não consigo suprimir o gemido que escapa dos meus lábios enquanto pressiono a palma da minha mão contra o meu clitóris.

Eu quero mais. Quero-os dentro de mim. Quero-os na minha boca.

Quero saborear tudo com eles.

Estou praticamente delirante, fora da minha mente com luxúria, enquanto me aproximo da beira. Estou usando meus dedos, querendo que sejam seus pênis em vez disso.

Então Noah me avisa: “Foda-se, Grace, estou perto. Gozarei por todo os seus peitos perfeitos, se você não me disser para não fazer isso...”.

“Não antes que eu faça”, diz Aiden.

Estou prestes a repreendê-los pela competitividade - competitiva comiga?! - Mas eu não.

Em vez disso, eu olho para eles e abro minha boca.

É, literalmente, um convite aberto para eles.

“É o que você quer, Grace?” Noah rosna. “Você quer que goze em sua boca?”

Sim. Aceno com a cabeça, não há tempo para falar antes que a perspectiva de provar eles me empurre na borda e eu goze. Pego a coxa de Noah, minhas unhas cavando nele enquanto eu clamo.

Meus gritos se misturam com os deles quando eles entram na minha boca aberta. O sabor de suas liberações misturando-se, a combinação salgada e doce e familiar e nova tudo ao mesmo tempo.

Eu me sinto imunda. Absolutamente imunda.

E nunca me senti mais viva.

22

AIDEN

Merda sagrada.

Grace se ajoelhou no chão com o rosto virado para cima. Grace, a cabeça de uma fundação. Grace, a mulher oferecia seu tempo para uma instituição de caridade infantil. Grace, a fodida filha do presidente dos Estados Unidos da América. Grace, que é elegante,inteligente, engraçada e bonita e.… coberta com meu esperma. Nosso gozo.

Em que diabos estava pensando? Em que diabos estávamos pensando? Ela abre os olhos e me observa com as faces vermelhas bem coradas, com o rosto radiante. Então ela pega seu dedo indicador, limpa-o ao longo de uma gota de esperma perto do queixo e.… coloca-o na boca.

Eu acho que poderia voltar a vê-la aspirar o dedo. É como se uma mudança ocorresse com ela ou algo assim - tímida, hesitante, autoconsciente, Grace se foi e, em seu lugar, é uma merda segura de si mesma.

Noah e eu a judamos a levantar.

Então ela pausa, um piscar de dúvida em seus olhos. “Isso foi...” Sua voz se afasta.

“Muito quente”, diz Noah rapidamente. “Realmente muito quente”, concordo, beijando Grace com ternura nos lábios. Tenho medo de que a expressão que acabou de passar por seu rosto signifique que ela está pensando sobre o que aconteceu, que ela está se arrependendo e que está prestes a sair correndo e gritando para fora da cozinha. Eu faria quase qualquer coisa no mundo para evitar que ela fizesse isso. “Devemos levá-la para se limpar.”

“Vamos levá-la ao banho”, sugere Noah.

Acabei de chegar, mas meu pênis se contrai na sugestão de entrar no chuveiro com Grace, mesmo que seja com Noah ao mesmo tempo. Eu não me importo como tenho que ter essa garota. Eu só quero ela, mesmo que tenha que compartilhar ela. “Nós definitivamente podemos cuidar de você no chuveiro.”

Deslizo um braço atrás das costas de Grace e o outro debaixo dos joelhos, pegando-a antes que ela possa protestar - ou Noah possa pegá-la sozinha. Ela parece tão pequena em meus braços.

“Eu sou perfeitamente capaz de caminhar pelo corredor”, argumenta ela.

“Eu sei. Estou apenas preocupado que você tenha pensamentos secundários e saia daqui, e não quero que isso aconteça antes de levá-la ao banho.”

“É para o seu próprio bem”, entende Noah, caminhando à nossa frente em direção ao seu quarto.

“Para o meu próprio bem?”

“Nós te fizemos uma bagunça, precisamos limpá-la”, ele explica.

“Realmente, realmente te fiz uma bagunça”, concordo.

“Então, o banho é apenas para meu benefício, hein?” O rosto de Grace está perto do meu e eu apenas quero beijá-la repetidas vezes. “Cem por cento”, Noah assegura. “Nós não temos intenções desagradáveis, certo, Aiden?”

“Eu não sei o que significa desagradável, mas se Noah está sugerindo que não vou tentar colocar meu pau em você na primeira chance que receber, você deve saber que ele não fala por mim. Porque eu vou. Então não deixe cair o sabão.”

Grace bate no peito de forma divertida. “Alguém já disse que você é um porco?”

Noah bufa. Eu ignoro ele porque, bem, realmente não posso ficar com raiva de nada agora mesmo, não depois que os lábios de Grace estavam envolvidos em volta do meu pau. Praticamente estou sussurrando enquanto ando.

"No banho, eu vou mostrar o quanto de um porco eu posso ser", respondo, minha voz exageradamente sedutora.

Grace enruga o nariz. "Não tenho certeza do que isso significa, mas parece terrível."

Noah geme. "Sério, cara. Eu nunca percebi o quão pequeno jogo você realmente tem."

"Bom, eu tenho um grande pau.".

Grace não consegue se esconder do jeito que ela cora quando eu digo isso.

"Você tem um grande pau", diz Noah. Eu carrego Grace dentro da suíte master - a suíte master de Noah - e no chuveiro gigante. Quando eu a coloco em seus pés no piso de mármore, toco em Noah e por um segundo, provavelmente é a situação mais desconfortável e incômoda na história humana, mesmo que haja uma garota nua na nossa frente.

Afinal, Noah é meu melhor amigo no mundo. E sim, eu já o vi nu mais vezes que posso contar nos vestiários, mas isso não significa que eu queira vê-lo nu em qualquer outro contexto. Ou que eu quero vê-lo foder uma mulher. Ou que eu quero que ele me veja foder uma mulher. Ou que eu quero que uma mulher nos dê boquetes ao mesmo tempo. Mas eu realmente quero a Grace. E o que aconteceu na cozinha alguns minutos atrás não era tão estranho quando estava acontecendo. Prestar atenção a Noah colocar sua boca entre as pernas de Grace deveria ter me tornado ciumento como o inferno, exceto que não.

Na verdade, algo sobre vê-los juntos me transformou.

Não sei o que isso significa.

Eu não tenho tempo para pensar sobre isso, porém, porque só então Grace se lança um pouco no chuveiro, solta um pequeno grito enquanto ela desliza para perto de mim. Regogizo-me rapidamente, agarrando o braço para segurá-la. Quando ela ri, ela cai contra meu peito e meus braços deslizam ao redor de suas costas como se fosse a coisa mais natural do mundo.

No instante em que ela me toca, estou duro novamente. É como se eu fosse adolescente e ela é a primeira garota em que já me esfreguei. É embaraçoso como o inferno o quanto eu quero essa mulher.

Grace olha para mim, as mãos no meu peito, os olhos verdes e brilhantes. Quando pressiono meus lábios contra os dela, ela abre para mim. Sua língua procura a minha, quase como se de repente estivesse incerta, mesmo que ela tivesse meu pau entre os lábios. O fato de que ela está hesitando a torna mais cativante.

Estou flutuando numa maldita nuvem. Tanto que não me importo quando Noah a beija. Ou quando suas mãos cobrem seus peitos. Somos tão competitivos sobre tudo no maldito mundo, de alguma forma, ficamos aqui com Grace no banho, deixando-a molhada, o corpo como este é um maldito esforço de equipe.

“Eu acho que estou provavelmente limpa agora”, sussurra Grace enquanto eu corro minhas mãos sobre seus seios novamente.

“Você tem certeza? Devemos estar certos,” eu digo a ela. “Gosto... aqui, por exemplo. Definitivamente quero ter certeza.” Eu deslizo meus dedos entre as pernas, onde ela está quente e já tão lisa. Desta vez, estou na frente dela. Desta vez, vejo sua mudança de expressão - a forma como seus olhos se põem

pesados, do jeito que ela morde no lábio enquanto eu lentamente a examino com meus dedos. Atrás dela, Noah corre as mãos pelos quadris e sobre o traseiro.

"E aqui, Grace?" Ele pergunta. Não consigo ver o que está fazendo, mas seus olhos se expandem um pouco. "Um buraco tão pequeno. Alguém já esteve aqui antes?"

"Não." Ela não fala. Mas geme, e sua boceta se aperta em torno do meu dedo, sua resposta ao meu toque imediato. Entrei nela com os dedos, acariciando-a enquanto Noah pressiona seus dedos contra seu cu. Ao aumentar o impulso, ela segura meu bíceps com força para obter apoio.

"Ninguém esteve dentro de você", diz Noah. "Qual de nós vai levar seu doce e pequeno furo virgem?"

"Eu... eu não tenho certeza", ela sussurra, seus olhos procurando o meu. "Qual de vocês quer isso?" Noah ri se entreguando. "Eu garanto, nós dois queremos isso." Assisto enquanto ele pressiona seu pênis contra a bochecha dela e uma onda de ciúmes corre por mim.

"Se você pensar por um segundo que você vai tomar agora -" Eu rosnei.

"Estou tão perto", Grace suplica, sua voz suave, um lembrete para manter meu foco nela, prazer. Ela alcança meu pau, distraindo-me de discutir com Noah correndo suas mãos, no meu comprimento enquanto ela choraminga. Pressiono as pontas dos dedos contra a sua boceta e localizo um ponto de prazer dentro dela, provocando um longo gemido.

"Goze em meus dedos, docinho", eu digo a ela. "Goze em meus dedos e então você gozara no meu pau."

"E no meu", interrompe Noah.

"Mas, primeiro no meu."

“Meu Deus. Fodido. Pare. De.Discutir. “ Grace engasga as palavras, soltando meu pau e segurando meus braços enquanto ela goza com força, suas palavras perdidas em seus gemidos. Seus músculos apertam com tanta força, juro que meus dedos estão prestes a quebrar, mas eu continua acariciando até que ela finalmente se acalma, as grandes convulsões virando em palpitações suaves.

A primeira coisa que Noah diz quando Grace deixa de gemer é: “Tudo bem. Não discuta.”

Ele espera apenas alguns segundos depois de deslizar meus dedos entre as pernas antes de girar e caminhar para o chuveiro, puxando as mãos de Grace acima de sua cabeça e colocando as palmas das mãos sobre o mármore. A água do chuveiro atravessa seu corpo nu, caindo a pele em pequenos rios. “Mas você é minha. Quero dizer, nossa. E nós vamos levar cada centímetro de você.”

“Nós dois”, acrescento.

“Vocês”, ela avisa.

“Ao mesmo tempo.” Eu modifico minhas palavras. “Ambos vamos levá-la ao mesmo tempo. Veja? Somos capazes de compartilhar.”

“Nós podemos compartilhar. Nós vamos compartilhar”, diz Noah. Eu olho enquanto ele está atrás dela, guiando seu pênis entre suas pernas. “Foda, você está tão quente e úmida. Eu quero deslizar meu pênis dentro de você agora. Exceto que isso deixaria Aiden. E você quer que nós dois de uma só vez, não é?”

Grace choraminga. “Sim.”

Noah avança bruscamente para o lado. “Sinto sua umidade em seu pênis, Aiden.”

Quando chego atrás dela e aperto meu pau entre as pernas dela , ela suspira satisfeita. Arrasto a cabeça do meu pau ao longo da sua fenda. Seu orgasmo recente ainda é evidente, sua boceta ainda inchada quando a toco.

Quero estar dentro daquele boceta agora mesmo.

Em vez disso, dou um passo para atrás, admirando a visão de seu traseiro. “Olhe o quão amadurecido nós somos, Noah.”

“Você quer que trabalhemos juntos, Grace?”, Pergunta Noah, sua mão se deslocando para baixo do seu comprimento. “Você quer que nós nos revezemos? Você quer que joguemos bem?”

“Sim.”

“Empurre seu traseiro para trás”, exijo. “Arqueie suas costas e nos mostre sua boceta bonita e seu pequeno buraco.”

Noah agarra um punhado de seu traseiro. “Nós dois vamos reivindicar você, querida.”

Grace olha por cima do ombro, seus lábios balançam enquanto ela arqueia mais as suas costas, com orgulho mostrando-se para nós. Ela é como um sonho maldito agora mesmo. Seus olhos nos examinam quando nos sentamos, cada um de nós com uma mão nas bochechas dela, espalhando-a para que possamos ver tudo.

“Isso nos pertence”, declara Noah. Eu acaricio meu pau, observando como ele goza direto em seu cu, marcando como seu.

Nosso.

Porra.

Nunca me gozei em uma mulher do jeito que vou fazer agora - e nunca depois de outro homem. No entanto, não posso ajudar-me. Há algo primordial

sobre ver Noah marca seu território - nosso território - e sabendo que ela vai se entregar plenamente a nós dois.

Ela está dobrada, completamente em exibição, e eu a considero minha.

Ela fica parada lá com o nosso gozo caindo sobre ela, e eu não sei se eu já vi qualquer coisa tão malditamente quente na minha vida.

23

NOAH

Esta puta garota.

Grace fica de costas para a cama, o rosto corado do orgasmo no banho, a expressão dela é uma mistura de satisfação e saudade.

Quero apagar a parte desejada do seu rosto. Eu quero que ela fique saciada.

Essa garota me atingiu tão forte, tão difícil de conseguir ela, que estou duro novamente, mesmo depois de gozar duas vezes. Sua boca não era suficiente para mim. Gozamos nela e a marcamos e não foi suficiente. Eu quero sentir sua boceta apertada ao redor do meu pênis. Eu quero senti-la gritar seu orgasmo enquanto ela goza em cima de mim.

Após o banho, Aiden e eu a levamos para a cama, colocando-a entre nós – provocando e beijando e atormentando-a novamente sem parar até que ela se contorceu, implorando para nós estarmos dentro dela.

Agora, o rosto de Aiden está enterrado entre as pernas de Grace. Seus gemidos ecoam alto na tranquilidade do quarto. Eu não sei como no inferno os três acabaram assim. A ideia de que eu compartilharia Grace com qualquer um - especialmente meu melhor amigo - é uma loucura. Não sou um homem generoso, e nunca compartilhei uma mulher.

Exceto aqui estou com ela e com Aiden.

Não faz nenhum maldito sentido. Não faz sentido que eu esteja assistindo Aiden entre as pernas da garota que eu tenho desejado e eu não quero matá-lo com minhas próprias mãos por ousar tocá-la. E não faz sentido

que o pensamento de Aiden e eu estarmos dentro dela ao mesmo tempo faz meu pau tão duro que eu acho que pode explodir.

Alcanço um preservativo na mesa de cabeceira e arranco o invólucro, rolando pelo o meu pau enquanto eu escuto os gemidos de Grace, quando Aiden a lambe. Seus gemidos são como música, uma fodida sinfonia que enche o quarto.

Ela inclina a cabeça para trás, com o olhar de encontro ao meu para ficar apenas por um momento antes de percorrer o comprimento do meu corpo e se instalar no meu pênis. Ela faz aquela coisa onde ela leva o lábio inferior entre os dentes, o que ela faz quando ela está ligada.

Ao voltar para a cama, Aiden olha para mim, um olhar escuro passando em seu rosto. O ciúme que estou prestes a estar dentro dela é transparente, e Grace percebeu, sua expressão suavizando enquanto ela se levanta a uma posição ajoelhada na frente dele na cama. Ela o beija, longo e sensual, e eu deixo que eles tenham seu momento. Quando ela se afasta, o olhar é apagado do rosto de Aiden e substituído pela luxúria.

Eu me ajoelho atrás dela na cama, minhas mãos explorando seu corpo por trás enquanto Aiden percorre a frente dela. “É isso o que você quer, Grace? Você tem certeza?”

Ela solta um longo gemido. “Tenho certeza.”

Aiden geme. “Você pensou em chupar meu pau enquanto Noah te fode?”

Ela gemeu. “Sim.”

Coloquei uma mão no meio de suas costas, empurrando-a até os cotovelos, então ela está entre nós. “Como isto?”, perguntei, acariciando a bochecha dela. Os lábios de sua vagina vazam entre as pernas, brilhando com a

umidade, e eu já sei a resposta para a minha pergunta, mas eu quero que ela diga isso.

"Sim". Sua voz se quebra quando ela responde.

"Eu quero ver você colocar o pau de Aiden na sua boca", exijo, e ela faz, choramingando enquanto ela envolve seus lábios ao redor dele. Suas mãos estão na parte de trás da cabeça quando ele começa a enfiar na boca dela. "Você pensou em chupar o pênis de Aiden enquanto meu pau estava enterrado dentro de você, e isso fez você gozar, não?" Eu alcanço entre suas pernas. Ela está tão malditamente excitada.

Ela geme sua resposta, sua voz abafada pelo pau de Aiden.

Não aguardo mais. Ao pressionar meu pau na vagina, paro por um momento apenas dentro de sua entrada, saboreando a sensação de que seu aperto. Ela arqueia suas costas e empurra os quadris para mim, obviamente gananciosa pelo meu pênis.

Então eu dou a ela.

Agarrando seus quadris, mergulho dentro dela em um movimento rápido até que esteja enterrado profundamente, minhas bolas pressionaram sua boceta. Ela é tão apertada que quase leva minha respiração e eu tenho que pausar por um segundo enquanto ela se ajusta à minha circunferência.

Ela geme, longo e alto. Mas esse não é o único som que ouço. Aiden geme, também - baixo e gutural e totalmente primitivo, ao contrário de qualquer coisa que eu já tenha ouvido antes dele.

Quando olho para ele, sua expressão é de tormento. Agarrando o cabelo de Grace, ele empurra na boca mais forte do que antes, claramente agitado por me ver foder.

Eu acho que deve ser ciúme que o tenha tão liquidado, até que ele fale.

“Foda-se.” Sua voz é grossa quando ele me encoraja. Quando ele empurra para dentro.

Com sua boca para a ênfase, Grace geme, balançando o traseiro contra mim e me estimulando.

“Foda-me e me diga como está se sentindo.”

Então percebo que ele não é ciumento. Ele está excitado. Oh inferno. Empurro mais para dentro ela, meus movimentos acelerando enquanto ela se ajusta a mim.

“Sua bucetinha é a melhor coisa na Terra.” Não é um exagero. Estou sendo honesto. É o melhor que já senti na minha vida. “Está quente. Então, fodidamente quente e molhada e apertada. Inferno, é insanamente apertada. Sua boceta se encaixa como uma luva, Aiden.”

“Oh, Deus”, Grace respira, suas palavras abafadas. Ela geme uma e outra vez quando ela me encontra com cada impulso, contra mim para que eu possa empala-la no meu pênis.

“Assim como a boca”, murmura Aiden. “Sua boca quente, molhada, apertada e perfeita.”

Levantei minha mão e com força estapeei a bunda de Grace, fazendo com que ela gritasse. Seus músculos apertaram meu pau bem em resposta ao golpe. “É isso que você gosta, Grace? Usando sua boca perfeita para sugar o pau de Aiden enquanto eu estou enterrado dentro de você? Sendo totalmente preenchido por nós dois?”

Ela se afasta de Aiden o suficiente para responder. “Sim. Eu amo isso.”

Não consigo ter o suficiente dela.

“Você quer que possamos entrar em você, não, docinho?” Aiden pergunta. “Você quer que nós a preenchamos as suas extremidades?”

“Oh, Deus”, ela geme novamente, suas palavras abafaram.

“Esfregue seu clitóris, querida”, digo a ela porque já estou começando a perder o controle. Eu quero que ela goze no meu pênis, para sentir sua boceta apertar-me até não haver mais nada.

“Você vai gozar no meu pau e você vai engolir tudo que Aiden vai lhe dar.”

“Oh, inferno”, Aiden rosna.

Grace alcança entre as pernas, equilibrando os joelhos e uma mão como Aiden fode a boca mais rápido agora. Excitação constrói dentro de mim enquanto eu mergulho meu pênis mais fundo nela, divertindo-me com o fato de que ela está muito molhada para nós.

Perco o tempo. Perco a noção de tudo, exceto como Grace parec enquanto aperta meu pau, como ela se parece quando eu puxo para dentro e para fora dela, e como ela bate no pau de Aiden. A única coisa de que estou ciente agora são as sensações - o som das minhas bolas pesadas e cheias de bater contra o fundo de sua boceta, seus gemidos que se transformam em pequenos grunhidos quando ela se aproxima do clímax, as palavras sujas de Aiden incentivando-a a chupar mais forte, mais rápido, mais profundo.

Tudo é sensação agora - suor, gemidos e grunhidos, gemidos e choro. Aperto e umidade e a suavidade de Grace contra mim.

Até que ela gritou alto, sua voz atravessando todas as outras sensações enquanto ela goza. No segundo, ela começa a orgasmo, sua boceta aperta meu pênis, ajustando meu orgasmo em um instante. Eu aperto seus quadris, puxando-a tão forte contra mim quanto ela puder encaixar, fodendo-a com mais força tendo dificuldade quando eu solto. Seus músculos me apertam, deixa-me mole e me exigem tudo.

Não fecho meus olhos. Eu gozo dentro dela com os olhos abertos, assistindo como o rosto de Aiden aperta e ele grita, agarrando os cabelos de Grace quando ele goza em sua boca. E eu vejo com fascínio enquanto ela engole tudo, mesmo que sua boceta continue apertando meu pênis.

Por alguns minutos, tudo na sala ainda está silencioso. O único som é a nossa respiração - mais como ofegantes - os três lutamos para recuperar a respiração.

Maldito inferno. A sensação de libertação é insana, como se um peso tenha sido levantado do meu ombro, a frustração reprimida que veio de estar perto dessa garota e não ser capaz de enterrar-me profundamente dentro dela.

Até agora.

Eu soltei uma longa expiração. O problema é que eu sei antes que meu pau até pare de latejar que essa garota vai ser um vício. Só vou querer mais. E querendo alguém como ela é uma tentação perigosa porque está totalmente fora do alcance.

24

GRACE

É meia-noite.

Isso é o que o relógio no meu telefone diz, e eu sei por que eu verifiquei aproximadamente trezentas vezes. É meia-noite e eu, Grace Sullivan, a cabeça de uma Fundação de caridade e filha do porta-voz final para os bons valores das famílias americanas à moda antiga - estou deitada na cama entre dois homens. Dois homens realmente quentes. Dois realmente, realmente homens quentes que só foderam o inferno fora de mim, levaram-me para o chuveiro novamente e limparam-me, e então me depositaram de volta nesta cama.

Dois jogadores de futebol que me puxaram contra eles como se isto fosse a situação mais normal em todo o mundo.

E então prontamente adormeceram.

Agora estou imprensada entre Noah e Aiden, que estão deitados de costas em qualquer um dos meus lados, roncando alto. Estes não são roncos regulares, tampouco. Eles são como dois trens de carga. Ou motosserras. Rugidores em duelo. Eu me pergunto como diabos eu dormi nesta casa sem ouvi-los através das paredes antes.

Eu deveria estar exausta depois de quatro orgasmos. Quatro! A maioria de orgasmos que um namorado já me deu em uma noite foi exatamente um, e não foi nada comparado a isso. Não tenho certeza se o que eu tive com alguém antes de Noah e Aiden foi mesmo um orgasmo. O que aconteceu esta noite com eles foi terra-quebrando, dedo do pé curvado, sexo fora de série.

Imundo, desinibido, santa-merda-o-que-estou-fazendo sexo.

Com dois homens.

Dois jogadores de futebol com reputações selvagens.

Dois homens que eram muito bons no que fizeram hoje à noite - com suas bocas, com seus paus. Compartilhando-me.

Eles provavelmente já fizeram isso antes, você sabe.

O pensamento aparece em minha cabeça, e minha respiração trava na minha garganta, meu coração pulando algumas batidas.

Não, isso não é verdade. Você viu como eles lutaram por você, como eles competiram por você. Estes homens não estão no negócio de partilhar as mulheres.

Só que eles são atletas. Os jogadores de futebol têm muitas groupies, não?

As mulheres jogam-se neles como se fossem estrelas do rock.

Tipo do jeito que você simplesmente se jogou em seus pés? Uma imagem pisca na minha cabeça: eu em meus joelhos na frente deles na cozinha, chupando o pau de um depois do outro e depois implorando para que gozassem na minha boca.

Que diabos estou fazendo, implorando para dois homens me foderem?

Sexualmente confiante, bêbada-em-sua-própria-luxúria Grace desapareceu de repente, substituída pela Morrendo de Medo Grace. Esta Grace é totalmente consumida pelos pensamentos sobre as implicações do que acabou de acontecer entre nós três.

Nós poderíamos ter sido descobertos tão facilmente. Só era preciso uma pessoa entrar no tempo errado, ou uma pessoa percebendo um gesto ou um olhar e...

Seria manchete em todo o mundo.

Por que eu deixei minha libido tirar o melhor de mim? Tomar decisões impulsivas não é o que eu faço, e esta é a última palavra na tomada de decisões impulsivas.

O pânico sobe na minha garganta, e eu me arranco da cama. Tenho que sair daqui. E se houvesse uma ameaça, uma razão pela qual minha segurança teria que me encontrar no meio da noite? Essa é a minha racionalização para fugir, embora a probabilidade de acontecer seja infinitesimalmente pequena.

Eu me movo cautelosamente, silenciosamente, com cuidado para não acordar os gigantes adormecidos. Eu não deveria estar preocupada, porém, porque nenhum deles se mexe. Abro uma gaveta no armário de Noah, sorte para mim que a primeira que eu puxo está cheio de camisetas. Eu deslizo uma sobre minha cabeça e rastejo para fora da porta do quarto, na ponta dos pés através da casa e de volta para a cozinha para as minhas roupas.

Para todas as nossas roupas. Limpando as provas.

Eu já vi episódios suficientes de Lei e Ordem[5] para saber que a limpeza das provas não é realmente possível. Coisas assim são sempre descobertas. Alguém sempre descobre.

Levo as roupas para o quarto de Noah, colocando-as em uma pequena pilha no final da cama. Por um segundo, considero voltar para a cama com eles. Eu considero não ser uma covarde de merda e ir dormir entre eles, acordar com eles, e repetir o que aconteceu ontem à noite amanhã de manhã.

Mas eu não sou tão corajosa. Em vez disso, vou na ponta dos pés de volta para o quarto de hóspedes, desmoronando na cama e puxando os lençóis para cima em torno de mim. Eu sento lá por alguns minutos com meu telefone em minha mão antes de reunir a coragem para o texto.

---

[5] *Law and Order – seriado de Tv*

Ela é a única pessoa no mundo em que posso confiar para falar sobre o que aconteceu. Ela responde em menos de um minuto.

Você está muito silenciosa, sabe. Eu queria saber quando estará enviando uma mensagem de texto. Ligue-me.

Quando eu faço, ela atende ao telefone depois de um toque, sua voz expectante. "Bem?"

"Bem o que?"

"Você é a pessoa que me mandou uma mensagem frenética à meia-noite. Derrama ou eu vou começar a tentar adivinhar o que você fez."

Gemi. "Você não vai adivinhar, porque é dez vezes pior do que qualquer coisa que você poderia imaginar."

"Pior ainda? " Vi gargalha "Oh, querida, diga-me que não foi decepcionante."

"Você sabe do que estou falando?" Pergunto, minha voz subindo uma oitava. Eu caio em um sussurro. "Sabe por que estou ligando? "

Eu posso praticamente ver os olhos de Vi rolar pelo telefone. "Vamos ver. Eu só tenho um bacharelado em design de moda e não minha licença de investigador privado, mas vou dar-lhe um tiro. Você saiu para uma viagem de acampamento com dois dos jogadores de futebol mais quentes do mundo, no meio do nada em um rancho de luxo."

"Como você sabia que era um rancho de luxo?" Interrompo.

"Deixe-me terminar", repreende Vi. "E, por favor, é claro que é luxuoso. Noah Ashby é um multimilionário. Ele não está vivendo em uma cabana de madeira minúscula sem encanamento interior. De qualquer forma, dois jogadores de futebol quente, um rancho de luxo, e uma filha presidencial tensa

e reprimida? Eu não preciso ser uma cientista de foguetes para descobrir que você será fodida em seis maneiras até domingo."

"Eu não sou tensa e reprimida", protesto, mesmo quando eu estremeço com suas palavras contundentes. "E fodida? Isso é realmente nojento."

"Está certo. Reprimida", reitera Vi. "E o sexo é inerentemente nojento – fluidos corporais, carnes batendo uns contra os outros, ejaculação esguichando..."

"Meu Deus. Ejaculação esguichando? Quem usa essa palavra? O que há de errado com você?"

"Eu estava apenas mostrando que usando a frase fodida *em seis maneiras até domingo* não é de nenhuma maneira, tão repugnante como eu sou capaz de ser."

"Você pode me poupar as descrições evocativas?"

"Se você me disser por que diabos uma mulher que foi assada no espeto por dois homens muito finos está me chamando à meia-noite quando ela deveria estar no meio de um sanduíche de jogadores de futebol."

"Assada no espeto?!"

"Você sabe, um pau em ambas as extremidades," Vi elabora. "Eu suponho que é assim que caiu. A menos que você estivesse indo para a direita para a dupla penetração, que no seu caso teria os meus muito entusiasmados parabéns e respeito."

"Estou falando sério, Vi. "

"Eu também. Se você pegou a bunda e na vagina eu iria oferecer-lhe um muito sincero Parabéns, com apenas o menor sinal de ciúme."

Estou em silêncio por um momento, ignorando intencionalmente suas palavras grosseiras. "Eu corri para fora do quarto."

“Oh! meu Deus, Grace. Você fugiu da cena quando eles estavam grudando com você?”

“Não, não quando eles estavam dentro de mim”, esclareci, exasperada. “Essa parte foi... bem, bom.”

“Ótimo” interrompe Vi. “Você acabou de ter um trio e tudo que você tem a dizer é que ele foi bom? Isso não parece muito bom.”

A dor entre as pernas me faz lembrar exatamente o quanto foi bom. “Foi louco, Vi. Eu não faço loucuras. Eu não faço selvagem ou loucuras ou algo impulsivo. Eu faço... na medida. No controle.”

“Uh huh. E é por isso que você está agora escondida sob suas cobertas em seu quarto, falando comigo em sussurros no telefone em vez de chupar a ejaculação fora do pau de um jogador de futebol.”

“Pare de dizer ejaculação.”

“Por quê. Faz você ficar quente?”

“Você está alta?”

“Sóbria como um juiz”, diz Vi. “E para o registro, eu só estou tentando fazer você rir sobre essa merda. Você não pode levar tudo tão fodidamente a sério ou você vai cair morta de um ataque cardíaco.”

“Eu fodi dois caras. Bem, um. Desci no outro. Vi, isto não é o que eu faço.”

“Eu sei. Por isso estou te parabenizando. Se você o fizesse o tempo todo, não seria especial. Grace Sullivan, a garota mais bem enrolada que conheço, teve sexo casual com dois homens ao mesmo tempo.”

Sexo casual. Suas palavras me atingiram como um soco no estômago. Ela está certa. Isso foi tudo isso e nada mais. Noah e Aiden são jogadores de futebol profissional que têm mulheres jogando-se sobre eles o tempo todo, e eu sou a

filha do presidente. Não pode ser qualquer coisa que não seja casual... mesmo que eu não tenha tido relações sexuais em dois anos e eu mesmo só mergulhei bem fundo na piscina, tornando-me a sentir não tão casual quanto possível para mim.

"Você se juntou com dois homens e o mundo não terminou", ela continua, mas em vez de me tranquilizar me lembra de novo que alguém poderia descobrir.

"Poderia muito bem. Nós duas sabemos disso."

"Isso é apenas um pouco dramático, não acha?"

"Você sabe o que eu quero dizer. O mundo político explodiria se alguém descobrisse o que aconteceu."

"Então não deixe que eles descubram."

"Tudo sai, Vi", assobio. "É só uma questão de tempo."

"Não seja ridícula. As pessoas guardam segredos por anos. Pense em todo o romance escrito sobre bebês secretos. Inferno, pense em todos os políticos escondendo assuntos e bebês secretos. Vocês três são adultos maduros e são perfeitamente capazes de guardar segredos."

"Bem, eu não sei sobre a parte madura", brinco.

"Eu detecto uma sugestão do humor sob sua voz fadigada?" Vi pergunta.

"Ligeiramente" admito.

"Isso é um começo", diz Vi. "Agora, com toda a seriedade... conte-me tudo."

"Eu não estou beijando e dizendo," protesto, sentindo-me protetora do que aconteceu entre Noah, Aiden e eu.

"Mas foi bom? "

“Foi bom. Realmente, muito bom.” Muito bom, na verdade. Mesmo agora, exausta depois de ser “fodida de seis maneiras até domingo” como Vi colocou, meu corpo anseia seu toque.

Isso é casual. Precisa ser casual.

Alguém precisa dizer ao meu corpo que, porque agora ele sente como muito bem poderia ser um vício.

“Então volte para o jogo”, diz Vi. “Vá buscá-los, tigresa. Quebre a perna. Sugue um pau – ou dois. Acorde esses meninos e coloque-os dentro de você.”

Exalo pesadamente e rolo meus olhos, mesmo que ela não possa ver meu rosto. “Quando você encontra atletas -”

“Trepa,” Vi corrige. “Quando eu trepo com atletas, eu ocasionalmente namoro, mas vá em frente.”

“Quando você trepa com esses atletas que estão acostumados a conversa suja, juvenil vestiário, eles são sempre consternados por sua boca suja?”

“Todo o tempo, boneca, o tempo todo.”

25

AIDEN

Mmm.

O calor do corpo de Grace irradia para o meu e uma imagem do que aconteceu na última noite pisca na minha cabeça antes mesmo de abrir os olhos.

No meu estado ainda não acordado, estendi a mão para puxá-la contra mim, minha mão passando por sua bunda –

Que merda!

Isso não é Grace que eu estou me aconchegando.

Praticamente salto para o outro lado da cama, ao mesmo tempo em que Noah rosna, "Se sua mão ficar algum milimetro próximo do meu pau, então me ajude eu vou-"

"Cara. Por que *você* está se aconchegando em *mim*?" Pergunto, minha voz alta.

Noah já está de pé ao lado da cama, lutando em seus boxers. "Você teve sua cabeça no meu peito, idiota."

"Se eu fiz, é somente porque seu peito parece como o de uma mulher." Escavo ao redor para minhas roupas na pilha no chão. "Você pode estar ficando um pouco macio. Você realmente precisa reavaliar o seu treinamento fora de temporada."

"Foda-se", Noah resmunga. "Onde diabos está Grace? "

"Foi embora, obviamente", respondo sem pensar. Então a realização bate-me. "Será que ela realmente nos fodeu e foi embora?"

A sobrancelha de Noah sulca e ele vira a cabeça para o banheiro, totalmente ignorando-me.

Bem, talvez Noah esteja acostumado a mulheres fugindo gritando depois que ele as enrosca, mas tenho certeza que eu não.

Sou eu quem sai. Eu sou o único que tem que descobrir uma desculpa inteligente (ou não tão inteligente) para escapar de uma garota depois de transar.

Nem uma vez em meus vinte e seis anos uma mulher já puxou um - bem, um "Aiden Jackson". A fiança de meio-de-noite é um dos meus movimentos de marca registrada - não que sou orgulhoso dele, mas nunca estive com uma garota que eu queria ficar por aí e ver o próximo amanhã. Nem uma vez fui eu quem foi abandonado no meio da noite.

Eu já tenho calças e eu estou puxando uma camiseta quando Noah anda de volta do banheiro, parando na entrada. "Por que, você está triste que ela não ficou por perto e abraçou você?"

"Pfft. Pelo menos assim teria estado entre nós e eu não teria acordado ao lado de sua bunda estúpida."

"Você era o único tentando apalpar minha bunda estúpida."

"Só porque parecia uma mulher." Eu faço uma pausa. "É sério. É macio feito bebê. Que tipo de hidratante você usa?"

Um olhar sombrio passa sobre o rosto de Noah. "Eu uso Cala a Porra da Boca Loção."

"Você está mau humor esta manhã. Obviamente ficar deitado não fez nada para você ser menos de um idiota."

"Estava fazendo muito bem antes de eu acordar," Noah rosna.

"Você acha que Grace enlouqueceu?"

"Porra, eu não sei. Talvez. Provavelmente. Depois da merda que aconteceu na noite passada, não é mesmo? "

“Eu acordei na cama com você. Eu já estou assustado.” Isso não é mentira.

“Bem, isso faz dois de nós. Não é como se eu quisesse acordar com *você* na minha cama.”

Isso é estranho como o inferno. Noah e eu temos sido melhores amigos desde que eu posso lembrar-me de ter um melhor amigo. Passamos por muitas situações juntos.

Esta situação nunca surgiu antes.

Exalo pesadamente e limpo minha garganta. “Devemos... uh... falar sobre isso ou alguma coisa?”

Noah enrola o rosto em uma careta. “Você tem *sentimentos* que precisa compartilhar?”

“Inferno, não, eu não tenho nenhum sentimento de merda. O que você tem?”

“Você é o único que quer conversar”, diz Noah, bufando enquanto escava em uma gaveta da cômoda e puxa para fora a roupa de academia.

“Bem, precisamos conversar com Grace, não é?” Eu pergunto.

Os ombros de Noah caem. “Sim, eu acho.”

“Você acha? Estou lhe perguntando. As mulheres não se esgotam em mim depois do sexo.”

“Você acha que eu tenho experiência com isso?”

“Meninas fugindo de você? Acho que você pode ser um especialista.”

Noah franzi o cenho. “Você não acha que ela deixou o rancho e foi para casa, não é?”

Merda. Eu não pensei nisso. “Eu não acho que o sexo foi tão ruim assim.”

Noah olha para mim como se eu fosse estúpido. “Não foi. Quer dizer, eu não pensei que fosse.”

“Não foi,” concordo, então digo novamente para me tranquilizar. “Não foi. Ele foi tipo quente, estar com a mesma menina. Quero dizer...” Limpo minha garganta.

Noah encolhe os ombros. “Sim, eu acho. Quero dizer, não foi tão horrível como eu pensei que seria, observando você com ela.”

“Não foi tão horrível? Você parecia gostar muito bem. Você foi quem lhe disse como queria vê-la engolir meu esperma enquanto você gozava nela.” Eu digo isso antes de pensar sobre o que estou dizendo, principalmente para ficar sob a pele de Noah.

O rosto de Noah fica vermelho. Santa porra. Em todos os anos que o conheço, nunca vi Noah envergonhado. Eu quase me sinto mal. *Quase.*

Ele balança os pés e limpa a garganta. “Você terminou agora?”

“Sim. Não digo mais nada. Você quer encontrar Grace ou ir ao ginásio?”

Encontrar Grace é a resposta certa. Isso é o que devemos fazer, pelo menos essa seria a coisa sensível a fazer, mas de repente eu tenho a necessidade de algo que não envolve estar na cama com meu melhor amigo.

“Ginásio” grunhi Noah. “O que você está fazendo? “

“Mais do que você”, eu desafio.

Com isso, tudo volta ao normal. Ou o que diabos é normal agora.

26

NOAH

Tem sido quase

Vinte e quatro horas desde o que aconteceu entre Aiden e Grace e eu. Aiden e eu estamos bem. Passamos algumas horas no ginásio superando um ao outro e levantando pesos e não falando sobre merda.

Mas é estranho com Grace. Ela mal esteve ao redor durante todo o dia, fora caminhada pela manhã com os campistas, e então como uma brisa suave através da casa em seu caminho para algum tipo de exercício de confiança na parte da tarde em que ela incisivamente não nos pediu para participar.

Agora, os campistas estão reunidos em torno de uma fogueira que ruge na última noite do acampamento assando cachorros-quentes e marshmallows. Aiden e eu estamos aqui fora saindo com as crianças tentando compensar por ser idiotas no outro dia e começando uma briga na frente deles. Nós até mesmo passamos a última hora antes do cachorro-quente assado jogando futebol e ensinando-lhes passes.

Grace definitivamente tem nos evitado. Ela quase não fez contato visual, e ela está ou realmente ocupada com o acampamento ou fingindo ser assim para que ela não tenha que falar conosco. Não sei o que isso quer dizer. Ou ela está totalmente assustada pelo que aconteceu ou então ela pensa que não é grande coisa. Independentemente disso, ela não pode simplesmente evitar falar conosco para sempre, pelo menos eu espero que não - especialmente porque eu quero o que aconteceu para continuar acontecendo.

"Agora vai ser muito estranho tê-la como vizinha", diz Aiden. "Eu disse a você que isso seria estranho."

“Você não disse nada disso”, corrijo. “Na verdade, fui eu quem te disse para não cagar onde você come.”

“Foi um bom conselho.”

Grace vem fazer as rondas, conversando com todos os campistas e conselheiros, e ela escolhe esse momento exato para cumprimentar Louis e Spencer, que estão de pé perto de nós cotovelando um ao outro e contando piadas sobre salsichas.

“Vocês já receberam cachorro-quente?”, pergunta ela.

Spencer acena com a cabeça. “Estamos prestes a ir buscar *salsichas*.” Ele enfatiza fortemente a palavra *salsichas* antes de rir.

Ao meu lado, Aiden ri sob seu fôlego. “Salsichas”, ele repete.

Eu dou-lhe um olhar.

“Eu quero uma salsicha gorda e grande,” Louis diz, bufando. “Você quer uma salsicha grande e gorda, Spencer?”

“Vá buscar os cachorros quentes dos conselheiros lá”, Grace diz severamente, obviamente tentando mudar de assunto. “E não corra com os espetos.”

“Sim,” Spencer diz, dando cotoveladas em Louis. “Caminhe para pegar sua salsicha.”

“Posso pegar um espeto para assar duas salsichas ao mesmo tempo?” Louis pergunta. “Estou faminto. Eu quero dois.”

Acho que ouço Aiden bufar.

O rosto de Grace empalidece.

“Não seja ganancioso”, diz Spencer. “Os conselheiros disseram um de cada vez, não dois. Somente as pessoas gananciosas querem dois.”

Eu os cortei. “Vá pegar seus cachorros quentes.”

Há um momento de silêncio constrangedor entre nós três, antes de Aiden quebrar isto. “Sim. Então, falando de duas salsichas...”

Porra do inferno.

Os olhos de Grace ficam grandes e ela limpa a garganta. “Não, não, não”, diz ela, sacudindo a cabeça antes que ela murmura algo e agarra o braço de um conselheiro que passa, fingindo que ela precisa falar com o conselheiro, mas é óbvio que ela apenas está tentando nos afastar o mais rápido possível.

Eu olho para Aiden. “Porra, Aiden. Mesmo? Isso é como você leva? ‘Falando de duas salsichas?’”

“O que? Eles estavam rindo sobre duas salsichas. Vamos. Você não estava pensando a mesma coisa?”

“Isso está além do ponto,” eu assobio. “Ela já está desconfortável, obviamente. Isso foi uma maneira de tornar isso ainda mais desconfortável.”

“Você está assumindo que ela está desconfortável. Talvez ela só queira bater nele e sair.”

“*Você* quer bater nele e sair?”

Aiden parece envergonhado. “Não.”

“Bem, então precisamos conversar com ela, e precisamos torná-lo menos estranho. Alguma ideia brilhante?”

“Flores,” Aiden sugere. “Mulheres adoram flores.”

“Ótima ideia”, digo-lhe sarcasticamente. “Por que você não vai correr e pega flores às sete horas da noite Talvez o posto de gasolina tenha alguns ramos de classe.”

“Sim, bem, talvez você deva tricotar um cachecol.”

“Eu não sei do que você está falando.”

“Ah, acho que sabe sim. “

Eu olho para ele através de olhos estreitados, meus punhos apertados ao meu lado. “Quem te contou?”

“Você deixou suas agulhas de tricô um dia.”

“Um dia, quando? “ Pergunto, cada vez mais chateado. “Você passou por minha merda?”

“Um dia como seis meses atrás”, Aiden admite. “No seu antigo lugar.”

“Você está sentado nisso há seis meses?”

“Eu sei, era um verdadeiro pedaço de informação de ouro. Estava esperando um bom momento para largar.”

“Seu senso de tempo é fantástico.”

“O que posso dizer, sou Aiden Jackson. “

“Vá encontrar algumas flores,” digo a ele. “E tome a sua merda de tempo. Tome a noite inteira, na realidade.”

27

GRACE

Bem.

Então eu corri. Isso foi uma pobre forma, levantar e deixar no meio da noite. Eu sei disso. Mas eu realmente precisava do meu sono e vocês dois roncavam absurdamente alto, então eu deixei. Vocês já pensaram sobre obter essas tiras de nariz?

Exalo pesadamente. Não. Isso é definitivamente coxo. Pior desculpa de sempre.

Eu respiro fundo outra vez. *Seja honesta*. Posso ser honesta. Estava assustada.

Quem não ficaria apavorada, afinal? Eu não tive sexo por dois anos e minha primeira incursão de volta ao namoro - não, não namoro, *sexo casual* - é tendo dois homens gozando em minha boca. E na minha bunda. E curvando-me no quarto...

Oh! Deus. Meu rosto parece que está pegando fogo.

Não tenho certeza se Noah e Aiden ainda querem me ver esta noite, não depois do que aconteceu na fogueira. Mas vamos lá! Aiden e aquele comentário sobre salsicha no meio dos campistas e conselheiros? Alguém poderia ter juntado dois e dois. Era muito melhor sair de lá do que desmaiar, o que provavelmente era o que estava prestes a acontecer.

É também a última noite do acampamento e partimos amanhã. Mesmo que Noah e Aiden e eu estamos voltando a ser vizinhos, estou sentindo uma súbita sensação de urgência de pedir desculpas.

Ou correr de volta para minha casa e nunca mais ver nenhum deles.

A parte racional e responsável de mim diz que eu deveria fazer o último. Seria mais seguro, mais fácil e menos complicado.

No entanto, ando vagando por esta casa procurando os dois e repassando a minha explicação na minha cabeça. E agora estou aqui em frente à única porta desta casa que eu não tentei.

Respiro fundo e bato antes de abrir porta. Noah está sentado em uma cadeira de couro no canto do... seja lá o que for. Uma biblioteca? Uma caverna de homem? O quarto não é tão rústico como o resto da casa. Aqui, é principalmente cores de mogno e ricas com livros empilhados em prateleiras do chão ao teto. Um canto da sala detém uma imensa mesa de madeira e outra ala do quarto tem uma mesa de bilhar.

Sinto os olhos de Noah em mim. Ele não faz nenhuma tentativa de esconder seu olhar ao longo do meu corpo, fazendo-me muito consciente do fato de que eu tomei banho e mudei-me do jeans e camiseta que eu usava no início da noite na fogueira. Meu raciocínio foi que a fogueira fez o meu cabelo cheirar como fumaça, mas isso não é realmente toda a verdade. Pelo menos, não explica porque eu mudei para um vestido - casual, algodão preto, nada extravagante - e acrescentei rímel e um toque de brilho labial.

"Impressionada?" Noah pergunta.

"Suavemente."

"Ela tem um senso de humor, afinal."

"Eu tenho um senso de humor", protesto. "Não quando se trata de..."

"Salsichas? " Noah pergunta.

"Exatamente."

"E passando a noite aqui? "

Meu rosto aquece. "Sobre isso…"

“Sobre isso.” Noah olha para mim, sua expressão em branco, exceto que seus olhos são intensos, focados em mim.

“Eu vim aqui para explicar,” começo. “Na verdade, tenho andado pela casa por um tempo, procurando você e Aiden.”

“Aiden foi embora por….” Noah olha para o relógio. “Duas horas agora.”

“Oh.”

“Ele saiu para a loja, então ele pode estar de volta aqui em breve... ou então em poucos dias nós poderíamos descobrir que ele voou para o Canadá, porque ele decidiu por um capricho que ele precisava realmente de xarope de bordo ou cerveja canadense.”

Eu mordo meu lábio para esconder um sorriso. Se tivesse acabado de conhecer Aiden, pensaria que Noah estava tentando ser possessivo e mantendo Aiden fora do caminho, mas isso soa exatamente como algo que Aiden faria.

Noah cruza os braços. “Então, você veio aqui para rastejar?”

“Isso requer rastejar?”

O olhar de Noah permanece em meu rosto por um longo momento e eu me sinto nua sob seu olhar, o calor se apressando através de mim exatamente como quando eu estava com ele e Aiden antes. Eu aperto minhas coxas juntas, agradecida por estar usando um vestido que esconde o gesto necessitado.

“Fugindo no meio da noite?” Noah pergunta. “Eu acho que um pouco rastejar está em ordem.”

Ele não se move. Ele apenas senta-se lá em sua cadeira, suas pernas espalhadas, olhando para mim com fome em seus olhos. Mesmo que eu não possa ver a protuberância em suas calças, seria capaz de dizer exatamente o que ele queria apenas com a expressão em seu rosto.

A coisa é, isto é o que eu quero, também - pelo menos até que a Grace Morrendo de Medo tome conta do meu cérebro. Quando eu me esqueço de tudo fora desta sala, estou certa disso - com eles - é o que eu quero.

Atravesso a sala, parando quando estou entre as pernas estendidas de Noah. Mas eu não caio de joelhos para rastejar. Não parece certo de alguma forma, não sem Aiden aqui.

Mas não ter Aiden aqui não impede Noah de correr suas mãos para dentro das minhas coxas, o calor de suas mãos grandes irradiando em minha pele. Não impede minhas coxas de tremerem em resposta a seu golpe leve, ou minha boceta de latejar no pensamento dele deslizando os dedos um pouco mais.

"Entrei em pânico," explico. Não é muito de uma explicação, embora; é mais como uma declaração de fato.

"Você enlouquece muito?"

Sim. Sobre tudo.

"Só quando tenho sexo louco com dois homens", digo, minha voz clara.

As pontas dos dedos de Noah cavam em minhas coxas enquanto estreita seus olhos, e eu golpeio suas mãos.

"*Isso* acontece muito?" Ele pergunta.

"Isso aconteceu uma vez", sussurro enquanto ele me puxa para baixo em seu colo, meus joelhos em ambos os lados dele.

"Vai acontecer de novo," ele rosna, sua mão indo para a minha nuca enquanto ele leva minha boca. Seu beijo está punindo em sua intensidade, praticamente machucando quando ele exige minha boca, minha língua, e meu tudo. Estou tonta e sem fôlego quando ele puxa seus lábios dos meus, suas

mãos ainda em minha bunda. “Você não vai entrar em pânico dessa vez, não é?”

Estou a ponto de dizer que eu não vejo dois homens aqui, e assim que eu não estou no perigo atual de ter relações sexuais com dois homens, mas Aiden escolhe este momento exato para abrir a porta para a biblioteca, carregando um saco. “Whoa, whoa, whoa,” ele exclama. “Isso está seriamente acontecendo sem mim?”

Noah sorri. “Você dorme, você perde.”

“Nada aconteceu”, protesto, mas não me movo do colo de Noah.

“Sim, sim”, Noah discorda. “Ela rastejou.”

Aiden ergue as sobrancelhas.

“Não de joelhos,” digo rapidamente, imaginando como Aiden me retrata rastejando.

Aiden cruza os braços e me dá um olhar severo. “Você deve rastejar-se. Porque você correu no meio da noite, tive que sentir o traseiro de Noah.”

“Teve?” Pergunto.

“Pare de usar isso como desculpa”, interrompe Noah. “Você estava sentindo minha bunda porque você queria.”

Aiden encolhe os ombros. “Parecia de mulher. “

“Você está dizendo que a bunda de Noah é como a minha?” Eu pergunto. “Deveria me sentir insultada? “

“Eu tenho uma bunda grande”, Noah zomba. “Você deveria tomar isso como um elogio.”

“Acho que me lembro de ter visto sua bunda, mas não tenho certeza. Talvez eu mesma deva lembrar de como parece - digo, mordendo meu lábio

enquanto Noah rosna e me puxa mais apertado em seu colo, moendo-me contra a sua dureza.

"Tenho coisas mais interessantes para você verificar", diz Noah, com voz grave.

"Eu também," interrompe Aiden, segurando uma sacola de papel.

Noah estreita os olhos. "Você foi à loja de bebidas? Pensei que você estava pegando flores."

"Sim, trouxe tequila em vez de flores," Aiden zomba. "Qual é, me dê um pouco crédito."

"Flores?"

"Para dizer que lamentamos", explica Aiden. "Porque nós fizemos você desconfortável na fogueira."

Cruzo meus braços enquanto olho para Noah. "Você o mandou buscar flores para se desculpar, mas você me fez rastejar?"

"Sim," Aiden diz com presunção. "Acho que sabemos quem é o verdadeiro cavalheiro."

"O que você fez não foi remotamente rastejar", Noah me corrige, empurrando minha saia para cima sobre meus quadris e agarrando minha bunda nua com suas mãos. Nos trinta segundos que eu estou preocupada com o que Noah está fazendo, Aiden de alguma forma conseguiu tirar suas roupas.

"Wow. Isso foi rápido", observo.

"Tenho certeza de que é isso que todas as mulheres dizem sobre ele", Noah expressa, e eu soco seu braço brincando.

"Você pode rastejar aqui se você quiser." Aiden balança suas sobrancelhas dramaticamente assim como ele acena para seu pau duro.

Noah coloca suas mãos em meus antebraços. “Ela não tem que rastejar. Ela estava com medo antes.”

“Sem merda.” Aiden caminha até a cadeira, exibindo orgulhosamente sua nudez.

“E nenhum de vocês estava apavorado?” Pergunto, não tendo certeza se fico impressionada ou preocupada com o quão blasé eles são sobre essa coisa toda.

Claro, eles não têm razão para não Ter medo, certo? Eles não são aqueles cujo pai está no meio de uma campanha de reeleição. Eles são jogadores de futebol. Só acrescentará à sua reputação de estar fodendo a filha do presidente caso se torne público, mas eu que vou ser a piada das piadas de vestiários durantes anos. O medo deve impedir-me de fazer isto.

“É claro que estava”, insiste Noah. “Eu disse a você que esse idiota agarrou minha bunda.” Ele pontua a declaração, apertando a minha.

“Prefiro não repetir a experiência aconchegando novamente”, diz Aiden. “Mas tudo o que aconteceu antes disso...”

“Estou legal com tudo o que aconteceu antes disso”, diz Noah. Suas mãos vão para os lados do meu vestido e eu não o impeço quando ele o puxa sobre a minha cabeça. O medo toma uma volta no assento enquanto à luxúria domina todo o resto do mundo.

Assim que o vestido se vai, a mão de Aiden está no meu cabelo, puxando minha cabeça para trás sinto a excitação e adrenalina através das minhas veias.

“Não deveríamos...” Não deveríamos falar sobre como isso é louco, ou definir algumas regras básicas, ou... não fodendo isso?

As mãos de Noah deslizam para cima do meu corpo e apertam meus seios. Ele desliza meu sutiã e atira-o para o lado assim como Aiden puxa meu

cabelo para trás e inclina-se sobre meu corpo, beijando-me duro nos lábios. Os dentes dele arrastam através da minha língua e pego meu lábio, e arqueio no toque de Noah. *Sem conversa. Ou regras.* "Foda-me," sussurro.

"Em breve," promete Aiden.

"Não deveríamos... o quê?" Noah pergunta, sua voz grossa.

"Mmm... eu esqueci," murmuro enquanto os dedos de Noah deslizam dentro na frente da minha calcinha e encontra o meu clitóris. Aiden se move para ficar ao nosso lado. Volto-me para ele, querendo toca-lo enquanto Noah me acaricia. Eu provo Aiden na minha língua, lembrando-me instantaneamente da noite anterior. Meu corpo também se lembra dele, e a excitação inunda-me enquanto levo seu pau mais profundo na minha boca.

"Deixe-me ver como você está molhada", Noah rosna.

Com minha mão acariciando o comprimento de Aiden, fico sob meus joelhos, revelando uma mancha na minha calcilnha onde eu me sentei no colo de Noah. Noah alcança entre minhas pernas, coloca seus dedos na minha boceta e, em seguida, puxando-os para longe. E minha excitação se agarra aos seus dedos, e ele abre a boca e toca os dedos na língua.

"Ela está tão fodidamente molhada", Aiden geme, movendo-se atrás de mim e deslizando os dedos entre as minhas pernas. Ele encontra minha entrada rapidamente, deslizando seus dedos dentro de mim. Uma onda de excitação quase me atinge, e quando eu me inclino para frente, a boca de Noah está no meu peito imediatamente.

Noah rola sua língua em torno de meu mamilo até que estou tão tonta com antecipação e desejo que não posso ver em linha reta. Quero tirar a roupa dele. Quero que a barreira de tecido entre nós seja removida. Eu quero senti-lo.

Eu quero sentir os dois.

Quando abro a boca, a palavra, “por favor,” sai. Não soa nada como eu - está necessitada e desesperada, cheia de saudade.

Mas em vez de me dar o que eu quero, Aiden desliza seus dedos para fora do meio das minhas pernas. Eu solto um gemido, amaldiçoando silenciosamente minha luxúria por esses homens. “Eu quase esqueci... eu encontrei flores”, ele diz. “Como nossas desculpas.”

Estou sem fôlego e praticamente ofegando, e meus pensamentos são tão confusos, não acho que o ouvi direito. *Flores? Eu não me importo com flores. Eu quero que você me foda.* “Flores? Agora? Hum, tudo bem. Sim. Flores.”

“Agora não, Aiden,” Noah rosna, puxando a camisa sobre a cabeça. Corro minhas mãos através de seu peito largo, observando seus músculos saltar ao meu toque. Ele estende para a cintura de sua calça jeans. Estou pronta para ajudá-lo a tirá-la quando Aiden pega o saco de compras que ele trouxe com ele mais cedo.

“Você vai gostar dessas flores”, Aiden me assegura, estendendo a mão dentro da sacola e saindo com outro saco, este um veludo preto. Daquele saco, ele pega um objeto floral-modelado.

Noah tosse. “Você ia usar isso para tornar as coisas *menos* desconfortáveis?”

Aiden sorri, obviamente satisfeito consigo mesmo. “Não consegui encontrar flores, mas isso tem flores nele. E precisávamos de um se estivéssemos indo...”

“Isso é um... vibrador?” Pergunto.

Aiden ri. “Não, docinho.” Minha cara enrubesce e me sinto envergonhada e ingênua, mas a expressão de Aiden se suaviza. Ele pega minha mão e puxa-me contra ele, inclinando meu queixo acima e trazendo seus lábios

para os meus. Ele me beija suavemente e com ternura antes de se afastar. "Confia em nós?"

Levanto as sobrancelhas. "De jeito nenhum."

Noah ri, sua palma na minha bunda. "Ela não é estúpida."

Aiden olha para Noah. "Ok, você confia que não faríamos nada para machucar você?"

A expressão em seu rosto é tão séria. Ele só está falando sobre sexo?

"Sim," respondo.

Aiden se inclina aproximando-se de mim, sua respiração em minha orelha quando ele alcança entre minhas pernas, escovando seus dedos contra o meu clitóris, e depois os colocando dentro de mim novamente. Eu relaxo em seu toque magistral, mal me encolhendo quando eu sinto Noah espalhar minhas bochechas de bunda, um dedo pressionando contra fortemente. "Você quer nos foder, não é, docinho?" Aiden sussurra

Mais do que tudo. Contra toda parte racional de mim que continua gritando: "Não faça isto! Esta é uma má ideia!"

"Sim", digo com dificuldade em vez disso. Minha palma está no peito de Aiden, minhas pontas dos dedos em seus músculos duros quando eles esticam e flexionam.

"Nós dois de uma vez," Noah diz, sua voz baixa.

Meu coração para. "Sim."

"Bem, isso é para que serve o plug", Aiden sussurra. "Para você estar pronta para ambos."

Respiro profundamente através de meus dentes. Não tenho certeza se estou mais assustada ou ligada pelo pensamento de ambos estarem dentro de

mim ao mesmo tempo. “Eu... definitivamente nunca fiz algo assim antes,” sussurro.

“Não estamos com pressa”, Noah me tranquiliza. “Você decide quando quer os dois. Certo, Aiden? “

Aiden me acaricia, seus olhos fixos nos meus. “Nós definitivamente queremos que tome o seu tempo.”

29

AIDEN

Noah e eu tomamos o nosso tempo com Grace. Eu a pego e a carrego para a escrivaninha de Noah, suas pernas envoltas na minha cintura e meus lábios plantados firmemente sobre os dela. Nós a colocamos na superfície, as pernas esticadas e seu corpo perfeito totalmente em exibição para nós.

Então nós dois a devoramos. Nossa boca está em seus lábios, seu pescoço, seus ombros, seus seios, coxas... e sua perfeita e rosa boceta. Nós nos revezamos lambendo, tocando, trazendo-a para a borda do orgasmo mais e mais, mas sempre puxando e afastando. Nós a provocamos até que ela está ofegante e desesperada, todos os gemidos e suspiros frustrados e completamente desfeita, o oposto da perfeitamente controlada Grace.

Eu quero vê-la assim todos os dias - totalmente desarrumada, gemendo e suplicando, as bochechas coradas com desejo e necessidade.

Não deixamos que ela toque em nenhum de nós, nem uma vez, mesmo que seja tão fácil dizer a ela para embrulhar seus lábios exuberantes em torno de nossos paus e nos chupar. Em vez disso, nos concentramos inteiramente sobre ela até que esteja implorando repetidamente pela libertação.

“Por favor,” ela diz de novo, sua voz cruzando entre um sussurro e um lamento. Noah olha para cima, de onde está, curvado com o peito na boca.

“Eu não sei, Aiden,” ele diz. “O que você acha?”

“Penso,” começo, minha voz se arrasta enquanto eu corro minha língua acima de sua fenda molhada, “que Grace deve nos dizer exatamente o que ela quer.”

“Sim”, ela suspira, enquanto puxo seu clitóris na minha boca. Seu quadril levanta, e ela aperta minha cabeça entre suas coxas, mas eu me afasto, fazendo com que ela gemesse alto em frustração.

“É isso que você quer?” Noah pergunta, guiando seu pênis em direção a seus lábios. Ela abre sua boca, mas ele para um pouco acima de sua língua.

“Diga-nos exatamente”, exijo, parando para abrir um preservativo e rolar pelo meu pau duro.

Seus olhos cintilam sobre mim enquanto eu aplico lubrificante no plug anal e mostro isso a ela. “Sim” ela sussurra

“Sim, o que?” Pergunto.

“Sim para tudo.”

Sim para tudo.

Mas isso não é suficiente para Noah, que rosna sua resposta. “Diga-me o quanto você quer envolver seus lábios em torno do meu pau” diz ele, enquanto empurro o plug anal em sua entrada.

“Eu quero seu pau na minha boca”, Grace geme. “Quero engolir você enquanto Aiden me fode.”

“E você quer isso?” Pergunto, pressionando o plug lubrificado contra seu ânus e empurrando para deslizar lentamente.

“Sim.” Ela tenciona inicialmente, depois relaxa, gemendo enquanto se instala dentro dela. Noah agarra seu cabelo e guia sua boca para seu pênis. Ela está deitada de costas sobre a mesa, sua cabeça virada para que Noah possa foder sua boca, e seu traseiro quase fora da mesa para que eu possa fodê-la.

E eu definitivamente vou fodê-la.

Agora, não há mais preliminares, nem traços de brincadeiras ou gentileza. Minhas mãos sob as coxas dela e puxando-as contra mim para

alavancar, escorregar facilmente em sua boceta molhada. “Oh, foda-se, você é apertada,” gemi, minha respiração pegando quando sua tensão me envolve.

“Sua vagina é fodidamente perfeita”, Noah concorda, segurando seu cabelo enquanto ele bombeia seu pênis dentro de sua boca.

Noah e eu rapidamente caímos em um ritmo, um em cada extremidade de Grace, seu corpo empurrando de um lado para outro enquanto a fodemos. Ela faz pequenos sons de gemidos que ficam mais rápidos quando o nosso ritmo aumenta. Noah está certo; sua vagina é fodidamente perfeita. Está quente e apertada e tão malditamente molhada, eu não consigo o suficiente. Quero senti-la nua em mim, sem barreira entre nós.

Não faço ideia de quanto tempo a fodemos. Parece para sempre. Cada impulso do meu pau dentro dela empurra o plug anal em seu traseiro, e seus gemidos se transformam em pequenos grunhidos. A boceta dela incha em torno do meu pau, e leva tudo que eu tenho para esperar até que ela goze, seu corpo convulsionando e sua vagina apertando meu pau tão firmemente que eu não posso ajudar, e acabo gozando dentro dela.

Eu a seguro firmemente, suas coxas em torno de mim quando eu gozo em uma branca e quente explosão. Então Noah geme alto, sua mão ainda segurando seu cabelo firmemente enquanto bombeia em sua boca. Ela está gemendo e engolindo e eu não posso acreditar que estou dentro dela, os músculos de sua boceta me ordenhando com forçao, enquanto eu vejo Noah entrar em sua boca.

Tudo sobre isto parece incrivelmente errado. Grace estava certa por assustar-se e correr quando ela fez. Mesmo eu saiba que isto é um desastre esperando para acontecer. Não podemos simplesmente manter-nos fodendo a

filha do presidente. Alguém vai descobrir - e isso estragaria todos nós. Eu sou suposto jogar limpo... e este é exatamente o oposto de jogar limpo.

Isto está mais para um jogo realmente sujo.

Mas então eu olho para Grace, sua cabeça inclinada para trás contra a superfície da mesa, o cabelo espalhado e olhos borrados com rímel. Ela provavelmente parece que sobreviveu a uma colisão de trem - Grace não é nada se não totalmente comportada - exceto que ela não está. Apenas fico de pé lá por um segundo praticamente boquiaberto por causa dela porque eu quero memorizar como ela está neste momento.

Eu quero esta imagem gravada permanentemente em meu cérebro - Grace com suas costas na mesa, ruborizada e ofegante depois que Noah e eu a fodemos.

A mão de Grace vai para seu cabelo e depois para seus lábios, e ela rompe o contato visual, olhando de repente autoconsciente. “Eu... não sei por que eu continuo fazendo isso”, ela diz, sua voz suave.

Sorri, jogando o mais casual e confiante do que eu realmente estou. “Sim, você sabe, docinho. Porque, pela primeira vez em sua vida, você está tendo um sexo insano e você não quer parar.”

Ela exala alto. “Eu não quero parar, mas penso que se alguém fora souber, ou -”

“Menos pensamento, mais foda,” Noah rosna. “Podemos todos concordar com isso?”

“Eu lhe disse que se eu a tivesse na minha cama, não te deixaria sair por uma semana”, eu a lembro.

“Dobre esse período de tempo, já que somos dois”, diz Noah, os lábios levantados nos cantos. “Espero que não tenha planos para duas semanas.”

As sobrancelhas de Grace sobem. “Nós temos que sair daqui amanhã.”

“Bem, é uma coisa boa que nós somos vizinhos muito amigáveis.”

29

NOAH

Mais tarde, na minha cama, Grace fica nua com os joelhos puxados protetoramente para o peito e as costas dela contra os travesseiros. Por alguns minutos, Aiden e eu nos sentamos um de cada lado dela e nenhum de nós diz uma maldita coisa.

É muito estranho. As coisas que fizemos com ela algumas das mais sujas e íntimas que eu já fiz. Nós gozamos sobre seu corpo e dentro dela, e agora estamos todos sentados aqui em silêncio.

Foda-se. Eu poderia estar bem com a suspensão aqui no rancho e aproveitando silenciosamente, mas isso é quando estou sozinho, não quando estou com Grace. Deslizo meu braço em torno do ombro dela, puxando-a contra mim, enquanto ela estica suas pernas, Aiden puxa para perto dele.

Exalo enquanto ela se aconchega perto de mim, suas pernas se sobrepõem à de Aiden. Isso é mais como ele.

Então Aiden rompe o silêncio. “Para que serve essa fechadura? “

Grace ri.

“Cadáveres”, digo.

“Oh, Deus, é tudo o seu fio, não é? Toda sua merda de tricô?”

“Foda-se.”

Grace bate-me levemente no peito. “Você me disse que era um grande segredo, que ninguém sabia sobre isso.”

“Pensei que ninguém sabia sobre isso”, resmungo.

“Eu só quero saber como você está tricotando coisas há anos, e eu sou seu melhor amigo e nunca consegui um maldito cachecol,” Aiden reclama.

“Gostaria de colocar em outro pedido de um suéter de Natal feio,” Grace sugere.

“Quando você se aposentar, essa pode ser a sua segunda carreira. *Tricô por Noah Ashby. Ashby Tricô*. Não, o nome precisa de mais testosterona. Você pode fazer algo além de cachecóis?”

“Como os suéteres dos homens?” Pergunta Grace.

“Isso não é mais viril”, protesta Aiden. “Suéteres de paus. Agora, isso seria mais viril.”

Gemi. “Suéteres de paus?”

A mão de Grace vai até a boca e ela ri de novo. “Ou chapéus de pênis pequenos?”

“Como meias de Natal”, diz Aiden. “Para o seu pau. “

“Vocês são dois idiotas”, rosnei, mas realmente não quero dizer isso, especialmente quando os ombros de Grace tremem contra mim enquanto ela ri.

Deus, amo vê-la rir. Parece tão diferente do modo como ela normalmente é, séria e focada. É tão bom tê-la na minha cama que eu quero que ela fique na cama com a gente enquanto pudermos mantê-la.

“Meias para paus?” Grace pergunta.

Aiden bate em sua perna levemente. “Você é um gênio, é brilhante. Eles seriam como aquecedores de paus. Paus sexy. Gostaria de saber se alguém tem uma patente sobre esses.”

Grace resmunga. “Eu acho que é altamente improvável.”

“Você bufou de novo”, aponto, metade para mudar o assunto e metade porque é adorável. Maldição, não acredito que estou pensando em algo tão adorável. Eu não posso acreditar que estou pensando na palavra “adorável.”

“Não fiz.”

"Uh, sim, você fez," Aiden concorda.

"Eu não bufo quando sorrio," Grace protesta.

"Nós dissemos a você antes que você bufa totalmente."

Grace solta um *hmph*. "Isso vem dos caras que roncam como trens de carga."

"Nós vamos conseguir os melhores tampões de ouvido que o dinheiro pode comprar", asseguro-lhe.

"Ou Noah pode tricotar para você alguns protetores", Aiden sinaliza.

Grace ri. "Então você acha que eu vou continuar ficando a noite?"

"Uh, nós literalmente não dissemos que você ficou presa conosco por duas semanas?" Aiden pergunta, quebrando o silêncio.

"Sim, acho que nós dissemos duas semanas em nossa cama", acrescento. De repente tornou-se *nossa* cama, como se fosse uma coisa normal.

"Isso está certo?" Grace pergunta, sua voz clara.

Eu deslizo minha mão na sua bunda, agarrando um pouco. "Isto está certo."

"Você regularmente rapta as meninas e as mantém em sua cama por semanas?" Grace provoca.

"Tenho certeza de que Noah tem que recorrer a isso, mas a maioria das mulheres está se algemando a minha cama e se recusando a sair."

Grace ri. "Tenho certeza."

"Havia a menina que se algemou ao seu carro," eu me lembro.

"Oh! sim," Aiden geme. "Isso também não foi culpa minha, eu nem sabia dela. Ela se algemou na maçaneta da porta."

"Isso é dedicação," diz Grace.

“Nunca ninguém se algemou em uma porta de carro para você?” Pergunto.

Grace suspira dramaticamente. “Nem uma vez, infelizmente. Dois caras enviaram um drone com uma boneca inflável no meu quintal, no entanto.”

“Esse era um cara,” assinalo.

“Teria sido um plano vencedor se seus agentes do Serviço Secreto tivessem um sentido melhor de humor,” Aiden aponta.

“Eles não têm”, Grace nos informa. “Ninguém tem, quando se trata de mim. Por isso que eu não namoro ou... olha, aqui no rancho, é arriscado estar com vocês. Mas pelo menos há uma razão plausível para nós estarmos na mesma casa. Não há razão para vocês estarem em minha casa ou eu estar na sua casa quando voltarmos a Denver.”

“As pessoas da segurança falam com o seu pai?”Pergunto.

“Não,” Grace diz rapidamente. “Não. Quero dizer, eu não acho que eles façam isso. Era parte do acordo quando eu concordei em proteção. Mas eles *poderiam*.”

“E então eles estariam sem emprego, certo?” Pergunto. “Ou pelo menos, fora desta posição que guarda você, o que honestamente parece uma muita confortável.”

“É verdade,” concorda Grace.

“Bem, não é como se estivéssemos tentando transmitir o que estamos fazendo para o mundo,” disse Aiden diz.

“O que... O que nós *estamos* fazendo?” Grace pergunta.

“Bem, você vê, quando dois caras pensam que uma garota é gostosa e ela não vai escolher entre qualquer um deles...” eu começo.

“Quero dizer, isso é uma loucura”, Grace protesta. “Eu não sei como isso é suposto para trabalhar.”

“Eu também não sei como isso deveria funcionar”, digo a ela. “Não é como se Aiden e eu tivéssemos feito isso antes.”

“Bem, você parece saber exatamente o que está fazendo.”

Aiden sorri e se aproxima de mim. “Nós somos naturalmente habilidosos.”

“E modestos,” acrescenta Grace.

“Por que ser modesto, quando você é tão bom assim?” Aiden responde.

“Eu nunca fiz algo assim antes,” reitero.

“Nem eu,” diz Aiden rapidamente. “Nem mesmo com qualquer animadora de torcida.”

Grace ri. “Isso é.… bom saber.”

“A questão é que não sabemos quais são as malditas regras,” digo a ela.

“Devemos fazer a nossa,” diz Aiden.

“A única regra que precisamos é que você não pegue na minha bunda,” resmungo. “Ou tente ficar de conchinha comigo.”

“E não cruzar espadas”, diz Aiden. “Eu não quero tocar em seu...”

“Virilidade pulsante?” Grace sugere.

“Nenhum de nós toca um ao outro”, interrompo. “Isso deve ser acertado.”

“E no caso de toque acidental, não há menção de novo,” diz Aiden.

“Total silêncio,” concordo. “Além disso, você é nossa.”

Aiden acena com a cabeça. “Acho que é tudo.”

“Com licença?” Grace pergunta.

“Você me ouviu,” digo, apertando sua bunda novamente. O gesto envia um despertar correndo através de mim e meu pau contrai. “Você é nossa. Nós reivindicamos você.”

“Toda você,” reitera Aiden. “No banho.”

O rosto de Grace cora escarlate. “Lembro-me,” diz ela. “Eu não sou algum tipo de brinquedo, vocês sabem. Ou a sua propriedade.”

“Eu acho que agora não é a hora de trazer a tatuagem 'Propriedade de Aiden e Noah' como eu queria que você conseguisse?” Aiden pergunta.

“Propriedade de Aiden e Noah,” digo.

“Ordem alfabética é apenas justo,” argumenta Aiden.

“Pau grande vai primeiro,” respondo.

“Oh, então ainda seria eu.”

Grace suspira alto. “Vocês terminaram?”

“Não completamente,” digo a ela, deslizando minha mão entre suas pernas e abrindo as suas coxass. Aiden segura sua perna direita para que ela esteja bem aberta entre nós, e eu deslizo meus dedos entre as pernas. “Regra número um - o real desta vez - é que isto é nosso e somente nosso.”

“Vocês são dois machistas,” Grace sussurra, mas sua respiração trava quando meu dedo começa a circundar seu clitóris.

“Somos possessivos,” diz Aiden e Grace ri. “Há algo engraçado sobre isto?”

“Eu não estive com ninguém em dois anos,” diz Grace. “E agora estou enganchada com dois homens.”

Estou enganchada com dois homens. A forma como ela diz, casualmente como se não fosse grande coisa, envia um pânico de irritação através de mim. Exceto que não é um grande negócio. Não pode ser, não com quem ela é, e

quem nós somos – e o fato de que estou negociando com equipes fora do Colorado. Mas quando eu a ouço dizer dessa forma, parece errado de alguma forma.

Isto também me parece errado que eu não tenha dito a ela que estou recebendo ofertas de equipes de fora do Colorado. Mas afastei esse pensamento.

"Bem, você pode se enganchar com apenas um de nós se você quiser", diz Aiden. "Obviamente, eu seria a melhor escolha, especialmente desde que eu estou fican..."

Ficando no Colorado. É isso que o filho da puta está prestes a dizer. Eu o interrompo. "Ou nós podemos apenas deslizar você para frente e para trás," brinco.

"Uau, não consigo imaginar por que vocês dois são solteiros", diz Grace. "Primeiro você me possui, agora você está falando sobre deslizar-me para frente e para trás? Você realmente sabe como conversar com uma menina."

"Eu sou melhor quando não estou falando," Aiden admite, sorrindo enquanto se levanta e move-se entre as pernas de Grace. Eu vejo quando ele mergulha seu rosto para sua vagina e arrasta sua língua até o meio, parando de repente para olhar para cima. "Espera. Nós podemos?"

"Vocês podem o quê?" Ela pergunta, já distraída. Meu pau endurece à vista de como Grace está, suas costas arqueadas e seus seios empinados, mamilos eretos como perfeitos pequenos botões.

"Podemos *prosseguir* se um de nós não estiver por perto?" Aiden pergunta.

"Uh-huh", ela geme, sua mão na cabeça de Aiden enquanto ele enterra seu rosto entre as pernas dela. Ela pega meu pau, fechando a mão em torno do

meu eixo enquanto Aiden a come. “E se você e Aiden querem brincar um com o outro quando eu não estou por perto, tudo bem.”

Ela grita, o som se transformando em um longo gemido enquanto Aiden empurra seus dedos para dentro dela. “Só por isso, eu não vou deixar você gozar até nós dois gozarmos,” ele diz, e eu concordo.

Nós somos fiéis à nossa palavra, também. Aiden a traz para a borda repetidamente até que ela esteja ofegante e sem fôlego e querendo. Ela se senta erguida contra uma montanha de travesseiros, e eu ajoelhado na frente dela. Quando ela envolve seus lábios ao redor do meu pau, é tudo que posso fazer para não empurrar meu comprimento abaixo de sua garganta. Seguro, mesmo quando estou puxando seus cabelos e fodendo sua boca. Eu seguro mesmo quando os sons de gemidos que ela faz enviam vibrações até meu pau que me fazem querer gozar naquele instante. Eu seguro porque não posso obter o suficiente de sua boca quente e molhada em meu pau. Não consigo o suficiente do jeito que ela olha para mim enquanto ela me suga, a maneira que seus olhos tentam fechar quando ela se dirige para o clímax, o olhar de frustração em seu rosto quando Aiden se afasta e não a deixa gozar.

É o olhar de frustração que me faz gozar. Eu solto, enchendo sua boca, e ela engole até a última gota.

Então trocamos de lugar, o pênis de Aiden em sua boca e eu entre suas pernas. A boa menina, - apropriada, levantada pelo Presidente - arqueando seus quadris e apertando minha cabeça entre suas coxas, tentando desesperadamente foder meu rosto enquanto ela suga o pau de outro homem, logo depois que eu gozei na garganta dela.Como imundo, proibido, e louco isso é que torna impossível resistir.

E eu estou farto de resistir. Quero Aiden e eu para foder o inferno fora desta menina e eu só não quero parar.

30

GRACE

"Não há túneis secretos sob a Casa Branca e merda?" Aiden pergunta, espetando outro garfo de panqueca. Estamos sentados em uma longa mesa de fazenda na cozinha com uma ridícula quantidade de alimentos de café-da-manhã em travessas no meio da mesa – não pratos, mas *travessas*. O tipo que você usaria para servir a uma grande família. Noah fez uma dúzia de ovos mexidos, fritou uma porção de bacon, e fez uma pilha de panquecas enorme. É uma da manhã, e ambos insistiram que não poderiam dormir com os estômagos vazios, por isso aqui estamos, sentados ao redor da mesa. Noah e Aiden estão em shorts e camisetas e eu estou vestindo uma das camisas de Noah que é aproximadamente vinte tamanhos demasiado grandes para mim. Sentada aqui com eles é familiar e confortável e.… tão malditamente fácil.

Noah revira os olhos. "Strippers não estão entrando na Casa Branca através de túneis secretos."

"Basta dizer: tinha que haver uma maneira de Marilyn entrar para ver JFK," diz Aiden, apontando para nós com seu garfo.

"Você literalmente não sabe nada sobre política, mas túneis secretos e Marilyn Monroe, estas são as coisas que você retém em seu cérebro?"

Aiden sorri. "É um presente."

"É alguma coisa." Noah bufa.

"A mansão Playboy tinha túneis secretos sob ela também," Aiden aponta. "Na década de setenta. Fato verdadeiro - eu li na internet."

"Quando você aprendeu a ler?" Noah pergunta.

“Uau, Noah. O sexo realmente fez você engraçado,” responde Aiden. “Espere, não, ele não fez. “

“Vocês dois sempre foram assim?” Pergunto.

“Você quer dizer brilhantes e encantadores?” Aiden pergunta.

“Ela quer dizer que você é irritante,” repreende Noah.

Eu ri. “Não foi isso que eu quis dizer.”

“Estaremos piores quando voltamos para West Bend,” diz Aiden.

“Quer dizer, *você estará* pior.” Noah sacode a cabeça e mastiga um pedaço de bacon. “Mantê-lo de fazer merda estúpida costumava ser meu trabalho de tempo integral.”

Aiden bufa. “Ele é um mentiroso, ele costumava fazer muita coisa comigo.”

“Não,” Noah discorda. “Lembra-se quando você amarrou colchões em si mesmo e foi ao nosso telhado e pulou?”

Aiden ri. “Eu tenho sorte que a Mama Ashby não chutou na minha bunda depois disso. Estava chateada. Quero dizer, muito chateada. Você foi o único a fazer a amarração, no entanto, então não aja como se você fosse inocente e eu era apenas um garoto estúpido.”

“Funcionou?” Pergunto, rindo. “Os colchões, quero dizer, eles te amorteceram?

“Obviamente, eles não fizeram. Ele bateu a cabeça,” diz Noah.

Aiden sorri. “Está tudo bem, meu cérebro está todo na cabeça entre minhas pernas.”

“Diga o que quiser sobre ele, mas pelo menos ele é honesto,” diz Noah.

“Suas pobres mães,” digo, então imediatamente lamento minhas palavras, pensando na mãe de Aiden que morreu. “Eu não quis dizer -”

“Está tudo bem”, Aiden me tranquiliza. “Merda, se minha mãe estivesse viva, ela diria a mesma coisa. Eu lhe dei tanto sofrimento quando criança. Inferno, Noah e eu fizemos. Se não estivéssemos em problemas em sua casa, nós estávamos entrando na minha.”

“Parece divertido”, digo. “Vida de cidade pequena, quero dizer.”

“Diz à garota que cresceu viajando de avião por todo o mundo,” responde Aiden.

“Uh... não,” digo, rindo. “Eu quero dizer, claro, internato na Suíça.”

Aiden e Noah levantam suas sobrancelhas dramaticamente e dão um ao outro um olhar significativo é quando percebo o que estão insinuando, pupilas dilatadas.

“Não foi assim,” protesto.

“O internato na Suíça não era extravagante?” Noah pergunta, sua voz cética.

“Foi um pouco extravagante -” eu começo.

“Havia uniformes?” Aiden dá uma mordida do que tem de ser sua sexta panqueca.

“No colégio interno, sim, mas...”

“Saia xadrez?” Noah pergunta, de repente encantado com onde esta conversa está indo.

“Azul marinho, mas...”

“Plissada?” Noah pergunta.

“Rabo de cavalo e uma camisa branca, amarrada sob o seu -” Aiden começa.

“Não, internato não era um vídeo da Britney Spears,” digo formalmente. “Isso era sério.”

“Você era uma nerd, não era?” Noah pergunta.

“Na verdade, não.”

“Você foi oradora da turma?” Noah pergunta.

“Você me pesquisou?”

“Apenas um palpite.”

“Bem. Sim, eu fui oradora da turma.”

“Totalmente uma nerd”, diz Aiden. “Você namorou algum atleta?”

“No colégio ou na faculdade?”, Pergunto.

“Ambos.”

Exalo. “Não.”

“Não houve atletas, hein?” Noah pergunta, enquanto morde os ovos. “Qual era o seu tipo, então? “

Meu rosto fica vermelho. “Ninguém na escola.”

“Você não namorou ninguém?”

“Não era uma prioridade,” respondo, subitamente na defensiva. “Eu estava estudando.”

“Como Noah.” Aiden acena para ele quando coloca outra panqueca - sua sétima? - em seu prato. “Ele é praticamente um monge.”

“O futebol era a minha prioridade,” Noah responde, uma borda em sua voz.

Aiden sorri. “Você sabe qual é a minha prioridade agora?” Ele pergunta, seus olhos nos meus.

“Sobremesa.”

Eu levanto as sobrancelhas. “Sobremesa? Depois de tudo isso?”

Noah e Aiden trocam olhares. “Sim.”

“Eu não posso acreditar que vocês podem comer qualquer outra coisa depois...”

Eu sou cortada no meio da frase enquanto Noah está de pé e me pega da minha cadeira, lançando-me sobre seu ombro com minha bunda no ar. Eu solto um grito enquanto me carregavam de volta ao quarto de Noah e me mostram exatamente o quanto os jogadores de futebol podem comer.

31

GRACE

Pensei que o retorno a Denver, de volta à minha vida normal e à fundação, iria levar tudo o que estava acontecendo entre Noah e Aiden e eu a baixar um pouco. Afinal de contas, a ameaça de minha segurança vazando detalhes da minha vida pessoal para os meus pais está pendurada sobre mim como uma nuvem negra.

Exceto que a ameaça não fez nada para atenuar o que está acontecendo com nós três.

Eu me tornei imprudente - completamente e totalmente imprudente. Eu disse a Brooks e Davis que estava trabalhando em um projeto de caridade relacionado ao futebol com Aiden e Noah que exigiam visitas à sua casa e vice-versa.

Foi muito possivelmente a coisa mais estúpida que eu já disse a alguém, mantendo uma cara séria. Para seu crédito, elas não hesitaram ou disseram nada além de "Notei, senhora."

Não recebi nenhum telefonema frenético de meus pais, então Brooks e Davis não me chatearam - ainda. Digo a mim mesma que os agentes do Serviço Secreto mantêm segredos, que mesmo se suspeitassem de alguma coisa, eles não tinham nenhuma evidência do que está acontecendo. Digo a mim mesma que elas são profissionais.

Diferente de mim. Eu costumava ser uma profissional, mas o meu nível de profissionalismo pode estar muito rapidamente em uma espiral descendente.

“Sua ligação com Robert Brownstone foi reprogramada.” A voz de Janice está alta sobre o alto-falante do telefone.

“Perfeito. Eu vou pôr em-”

“Espere. A chamada foi reprogramada, então coloquei um doador para o lugar,” diz Janice. “Ele está aqui agora.”

“Ótimo.” Mantenho a minha voz alegre, mesmo que eu realmente prefira assistir uma pintura secar a bajular um doador agora.

Pelo menos, isso é verdade até eu ver quem é o doador.

“Senhorita Sullivan,” Noah diz, suas palavras cortadas, seu tom profissional. Ele está usando um par de jeans e uma camiseta e seu cabelo está molhado, como se ele acabasse de sair do chuveiro.

“Sr. Ashby,” digo, estendendo minha mão para apertar a dele. A eletricidade me percorre com seu mero toque e meu corpo dói por ele, apesar de vê-lo e Aiden ontem à noite. Ele segura minha mão por alguns momentos muito antes de soltá-la. “Janice, quanto tempo eu tenho?”

“Trinta minutos,” ela diz antes de responder a outra ligação.

“Muito tempo,” Noah diz bruscamente, seus olhos travados nos meus. Eu me viro, o pulsar entre as minhas pernas, quase demasiado intenso para suportar enquanto caminho de volta ao escritório com Noah atrás de mim. Eu posso sentir seu olhar em mim enquanto eu ando. Dentro do escritório, ele fecha a porta e tranca-a imediatamente, sua mão indo direto para a nuca do meu pescoço antes mesmo que eu me vire. “Eu não podia esperar até hoje à noite.”

“Quem disse que ia haver hoje à noite?” Sussurro enquanto ele me empurra para frente, indo direto para a janela que tem vista para uma rua

movimentada. Ele coloca minhas palmas no vidro, suas mãos indo para minha saia e arrancando de ambos os lados.

"Vai haver hoje à noite," ele rosna, sua voz baixa no meu ouvido.

"Você nem perguntou se esta janela era transparente do lado de fora," sussurro, quando ele empurra minha saia sobre minha parte traseira e desliza minha calcinha para baixo de minhas coxas.

"Se essa janela fosse transparente, você não teria me deixado puxar sua saia, Grace," Noah rosna.

Ok, então talvez eu não seja tão imprudente. Poderia ser imprudente o suficiente para deixar Noah Ashby puxar minha calcinha e empurrar-me contra a janela do meu escritório, mas não imprudente o suficiente para fazê-lo em público.

Ainda.

À medida que estou perdendo minhas inibições, poderia estar fodendo Noah e Aiden na maldita Casa Branca na próxima semana.

Isso deveria amedrontar meu coração, mas neste momento, tudo que posso pensar é o quanto eu os quero.

"Aiden não está com você," digo, metade uma pergunta e metade declaração, mas eu sou imediatamente distraída pelos dedos de Noah entre minhas pernas.

"Foda-se, você está tão malditamente molhada já," Noah rosna. Ele não precisa me dizer para espalhar minhas pernas. Eu as espalho para dar-lhe acesso, como algum tipo de reflexo, e ele empurra seus dedos dentro de mim tão facilmente.

"Eu acho que estou molhada o tempo todo," sussurro.Acho que estou andando em um constante estado de excitação agora, entre ser fodida por eles e

pensar em ser fodida por eles. É um algum tipo de vício que eles provocaram, e eu não quero parar.

"Aiden está vindo em breve. Agora, você é toda minha."

Oh, Deus. Estou perto de gozar já.

"Essa boceta está tão molhada para mim, Grace," sussurra Noah, sua voz grossa. "Tão pronta o tempo todo. Diga-me quão pronta você está."

Gemi suavemente enquanto ele puxa os dedos que estava entre as minhas pernas e o barulho de um invólucro de preservativo enche a sala. "Estou tão pronta," sussurro.

"Diga-me o quanto você quer que eu te foda," Noah rosna. "Diga-me quanto você quer sentir meu pau dentro de você."

Não resisto a chegar entre minhas pernas para esfregar meu clitóris. "Eu quero sentir seu pau duro dentro -"

Ele não espera até eu terminar de dizer para estar dentro de mim. Com um longo, impulso rápido, ele entra em mim. Respiro profundamente a sensação de plenitude, às suas mãos em meus peitos através de minha camisa, na maneira que me puxa de encontro a ele repetidamente assim como ele começa a me foder.

Isso não é como das outras vezes que ele e Aiden me fodem, quando eles tomaram seu tempo, trouxeram-me para a borda mais e mais apenas para me atormentar antes de me deixar ter meu orgasmo. Este tempo é cru. É primordial. É tudo sobre tirar a borda fora. Eu acho que é verdadeiro para nós dois.

Ele me fode com força, e eu encontro cada um de seus impulsos com os meus, empurrando minha bunda de volta contra ele, uma palma na janela e outra no meu clitóris. Estou tão gananciosa como ele está, não esperando pelo

meu prazer, mas tirando-o dele, perdendo-me nele quando empurra cada vez mais rápido dentro de mim. Sua mão está em meu cabelo, puxando minha cabeça para trás, usando para alavancar quando ele me monta.

"Deus, eu queria entrar em você, querida," Noah rosna, sua mão puxando meu cabelo para ênfase, enviando choques de dor irradiando através de mim, que são misturados com prazer. Eu acho que estou bêbada, intoxicada pelo meu clímax próximo, meus dedos se movendo mais e mais rápido sobre o meu clitóris assim como eu voo mais e mais alto.

"Oh Deus, eu quero você dentro de mim", imploro. "Eu quero sentir você." O pensamento dele e Aiden, ambos nus dentro de mim, ambos me enchendo com seu gozo quente, me faz gozar. Eu não apenas quebro sobre a borda; eu fodidamente desço em queda livre, meu grito silenciado apenas quando Noah coloca sua mão sobre minha boca para me abafar. Estou perdida, mordendo os dedos porquê de outra forma eu vou gritar para o mundo inteiro ouvir. Mas neste momento, eu não me importo porque meu clímax é cego, branco-quente e todo consumidor.

Mal tenho consciência de que Noah se afasta de mim, mal consciente de seu gemido abafado. Mal decifro suas palavras: "Arqueie suas costas, querida." E eu faço. Enquanto arqueio minhas costas e empurro a minha bunda, do canto do meu olho eu o vejo arrancar o preservativo e jogá-lo no chão.

Então ele goza em mim. Ele goza em minha bunda e minha boceta, e goteja abaixo dos lados das minhas coxas. Ele goza em mim no meio de meu escritório muito profissional com sua decoração muito profissional. Ele goza em mim com minha saia puxada até minha cintura e minha calcinha puxada pelas minhas coxas.

Então ele se inclina perto de mim, sua respiração flutuando sobre minha pele. “Você é como uma maldita droga,” ele sussurra. “Eu não posso ter o suficiente de você assim.”

Tremi. “Eu sei.”

“Aiden está no saguão lá embaixo,” ele diz, puxando minha calcinha para cima. Elas estão úmidas, uma mistura dele e minha, mas ele não me limpa. Ele puxa minha saia para baixo sobre minha bunda e desliza o tecido pelas minhas coxas. “Eu acho que você ainda tem quinze minutos antes de sua próxima chamada. Te vejo mais tarde esta noite.”

Ele beija a parte de trás do meu pescoço, e se vira, saindo do escritório e fechando a porta atrás dele, deixando-me palpitante, suja e usada. Eu me sinto suja e sexy e fora de controle. É aterrorizante e excitante e eu não quero que pare.

Meu telefone vibra. É Aiden.

Estou fora do seu escritório.

Escrevo-lhe de volta.

Tenho um telefonema dentro de quinze minutos.

Ele responde.

Diga a sua assistente que preciso de cinco.

Sorri enquanto coloco Janice no alto-falante. “Mande o Sr. Jackson entrar, por favor, Janice? Isso deve levar apenas alguns minutos. Só preciso conversar depois da viagem de acampamento.”

Aiden fecha e tranca a porta, andando direto para mim e arrancando minha saia acima aproximadamente em torno de minha cintura. “Noah acabou de terminar com você, não é?” Ele pergunta, sua voz baixa e grave. O olhar em seu rosto é ciumento e possessivo, apesar do fato de que os dois homens

claramente planejaram isso junto. Quando ele desliza minha calcinha para baixo ao redor de minhas coxas, ele rosna sob sua respiração. “Eu posso senti-lo em você. Ele gozou sobre você, e por toda essa calcinha, não foi? “

“Sim”, respiro, mas não consigo dizer mais nada antes que sua boca esteja na minha. Este beijo não é remotamente como os beijos habituais de Aiden - o tipo mais suave e que toma o meu fôlego longe. Não, esse beijo é exigente, possessivo, tentando tirar tudo de mim.

E eu dou tudo para ele. Derreto-me contra ele, deixando ir todo o resto exceto ele neste momento. Agora, é só Aiden e eu com as mãos entre as coxas, separadas-as, e seus dedos explorando-me. “Este é o seu gozo, não é?”

“Sim.” Minha boceta lateja sua resposta. Eu não sei quem é essa garota, respondendo sim sem hesitação. Sim, outro homem estava dentro de mim. Sim, outro homem só gozou em mim. Sim, eu quero seu pau dentro de mim. Sim, eu quero que você goze para mim também.

“Você fantasiou sobre eu te foder aqui, não foi? Fantasiou sobre nós bem aqui nessa mesa?” Aiden pergunta. “Diga-me como você pensou sobre isso. Eu a dobrei?”

Aceno, mordendo meu lábio enquanto ele desabotoa suas calças e puxa para fora seu pau. Já está duro, pré-gozo gotejando da ponta, e eu envolvo minha mão em torno de seu eixo, meu polegar esfregando o pré-gozo na ponta. “Você me dobrou sobre a mesa e me fodeu até que eu gozasse.”

“Incline-se,” Aiden geme. “Faça isso. Agora.”

Eu faço, exatamente como ele quer. Inclino-me com minhas mãos sobre a mesa, e ele esfrega a cabeça do seu pau ao longo da minha fenda. Eu quero abrir para ele, levá-lo nu e desprotegido, sentir sua pele contra a minha enquanto ele

me fode. Mas ele não faz. Ele o embainha com um preservativo e pressiona seu pau embrulhado contra mim, sem entrar em mim.

"Desabotoe sua camisa," ele diz, sua voz rouca. "Desabotoe e tire seus peitos. Sei que eles estão sensíveis."

Eu faço isso, deslizando o meu sutiã sobre meus seios e colocando-os em minhas mãos. Meus dedos brincam com meus mamilos, e ficam quase imediatamente erguidos. Solto um gemido quando Aiden entra em mim, uma mão no meu quadril e a outra tocando o meu clitóris. Seu aperto em mim garante que ele está enterrado profundamente dentro de mim, seu pênis pressionado em mim até onde ele pode ir. Ele não puxa para me foder. Em vez disso, ele permanece enterrado profundamente dentro de mim, esfregando meu clitóris em círculos enquanto ele balança suavemente contra o ponto em mim que faz meus dedos dos pés se curvarem.

"Você gosta que Noah e eu venhamos ao seu escritório, não é? Nós já a reclamamos aqui em seu escritório."

Eu mordo meu lábio para evitar gemer em voz alta, provando sangue.

Então ele para de falar sujo comigo e o único som na sala é ele me fodendo com impulsos curtos. Minhas palmas escorregam na mesa de madeira e vários papéis vão voando para o chão, mas eu não caio.

Estou tão presa no meu desejo que quase não registro o som quando Janice chama ao interfone.

"Senhorita Sullivan," ela diz. "É o seu telefonema com a Primeira-Dama."

Com Aiden ainda alojado dentro de mim, pego o botão do alto-falante no telefone.

Aiden põe sua mão sobre a minha. “A primeira-dama, hein? “ Ele sussurra. “Atenda a ligação.”

“Aiden, eu não posso...”

“Faça,” ele rosna. “Atenda a ligação.”

Aperto o botão no telefone, meu coração quase prestes a bombear o inferno fora do meu peito “Pode transferir, Janice.”

Adrenalina percorre minhas veias. Eu nunca fiz algo tão errado. Eu nunca assumi riscos como este, nunca ousei desafiá-la, sempre disse: “Ok, mãe” e “Parece uma boa ideia” e fiz o que eles me pediram. E agora, eu não estou apenas em uma relação não apropriada com uma pessoa importante, mas eu estou fodendo dois jogadores de futebol. E um deles está prestes a estar em mim enquanto falo com ela no telefone. Não fica mais inadequado do que isso.

Aiden permanece firmemente dentro de mim, curvando-se e puxando-me contra ele assim ele pode tocar meus seios a voz da minha mãe chega sobre o viva-voz, alta e estridente. “Eu não posso acreditar que eu tenho que estar na programação da minha própria filha para falar com ela durante o dia,” ela começa.

Aiden aperta meu mamilo entre seus dedos, enviando uma onda de excitação através de mim que quase me faz gritar, mas eu trabalho para conter o meu grito. “Eu tenho marcado a lápis em meu Calendário para me certificar de que você obteve a minha... indivisível... atenção,” digo, minha respiração pegando quando Aiden começa a balançar dentro de mim novamente.

“Tem certeza,” ela diz, sua voz apertada. “Você parece distraída. “ A voz dela fica mais baixa, como se ela estivesse dando uma ordem a alguém na sala com ela.

“Não, não... distraída... em... tudo,” eu digo, minha voz saindo muito mais ofegante do que eu pretendia enquanto Aiden me fode lentamente por trás.

“Você já olhou para os arquivos que eu lhe dei? Você pode escolher qualquer um dos homens lá dentro como um canditado em potencial,” diz ela.

Aiden para de se mover, em vez disso agarra a carne da minha bunda bem forte com as palavras “canditado em potencial”. Eu olho para ele por cima do meu ombro, e digo, “ela é louca.”

“Eu disse a você que eu não vou.”

“Não me dê suas desculpas, Grace, “ ela encaixa. “Você precisa embarcar. Seu pai concordou com um pedaço de interesse familiar e seu novo namorado vai estar lá com você. Escolha um. “

Aiden empurra dentro de mim mais forte agora, mais fundo. Eu sinto seu polegar contra meu buraco, seu toque insistente. Irritado, mesmo.

Deus me ajude, isso me deixa mais quente. Seu toque faz minha pele entrar em erupção com os arrepios, a excitação percorrendo todo o caminho até os meus dedos, e eu mal posso me manter de chorar.

“Eu vou falar com você sobre... Eu não posso simplesmente estar escolhendo... alguém,” digo, tentando manter minha voz suave quando Aiden empurra dentro de mim com cada palavra. Estou perdendo a cabeça agora, perdendo a minha linha de pensamento, e definitivamente perdendo a minha capacidade de suportar a insistência da minha mãe em encontrar-me um homem. “Eu... oh, Deus.”

“O que mais na Terra poderia estar acontecendo que iria impedi-la de sair em um encontro simples com um homem elegível?” Ela pergunta.

Aiden me fode mais forte agora, seu dedo pressionando em meu buraco, seu pau me trazendo cada vez mais alto. Minha mão desliza agora e um organizador cai ao chão com um estrondo enquanto tento me corrigir, enviando papéis espalhados todo sobre o escritório.

"O que foi esse som?" Minha mãe pergunta.

"Nada... ugh," lamento, então mordo meu lábio enquanto eu me endireito na mesa. Oh! Deus, estou tão perto. Minha boceta está apertando mais e mais em torno dele, inchando assim como seus impulsos mais frequentes e mais urgentes. Eu sei que ele está prestes a gozar e isso me empurra mais e mais perto da borda.

"Você está sentindo alguma coisa? " Minha mãe pergunta. "Nós temos uma entrevista familiar programada após quatro de julho, então se você necessita ver Dr. Greene, certifique-se de vê-lo."

"Eu acho que estou... oh Deus, eu acho que estou... gozando..." Eu solto as palavras quando meu orgasmo me alcança como um trem de carga. Pego os lados da mesa, mordendo a língua – literalmente - quando meu clímax aqui no escritório com minha assistente apenas lá fora, e minha mãe, a Primeira Dama dos Estados Unidos, no viva-voz. Engulo grandes respirações de ar, ofegando enquanto tento manter o controle até mesmo através da névoa do meu orgasmo, tentando terminar a sentença por isso não é completamente absurdo. "Estou indo... com alguma coisa. "

Aiden sai, girando-me e empurrando-me com força contra a mesa, a borda empurrando contra minha bunda. Ele puxa o preservativo, deixando-o cair no chão. Seus olhos nunca deixam os meus enquanto se acaricia furiosamente.

"Você vai precisar de um namorado para a entrevista," diz minha mãe. "Eles já foram examinados. São todos apropriados."

"Apropriados," sussurra Aiden. "Foda-se apropriado."

"O que é que foi isso?" Minha mãe pergunta. "Você disse alguma coisa?"

"Eu disse que não sei sobre isso," digo, parando enquanto Aiden estreita seus olhos, sua expressão escura. Então ele goza. Eu me inclino contra a mesa com minhas pernas abertas para ele, minha calcinha presa em torno de minhas coxas quando Aiden Jackson goza em minha boceta. Eu assisto em fascínio como a minha mãe continua falando, a Primeira Dama dos Estados Unidos fornecendo estridente, ruído de fundo crítico para Aiden lambusar-me com seu esperma. Enquanto ele esfrega a cabeça de seu pau sobre meu clitóris, deslizando para a entrada da minha boceta, e esperma ainda pingando da ponta.

"Então eu vou escolher," minha mãe encaixa.

"Eu não estou discutindo isso agora," digo, cortando-a.

"Não pense que esta é a última conversa que vamos ter sobre isso, Grace Monroe."

Eu tusso alto. "Oh, Deus, minha garganta está tão dolorida, eu vou ter que ir, agora." Pausei por um segundo, prestes a rebelar-me novamente. "*Mamãe*."

"Grace, já lhe disse mil vezes para não me chamar assim. O que diabos deu em você-"

Finjo um espirro e desligo o telefone.

Puta merda. Acabei de desligar o telefone na cara da minha mãe. A Primeira Dama.

Eu nunca fiz algo tão irresponsável.

Minha mão vai para a minha boca. “Eu não posso acreditar que eu fiz isso.”

“Foder, enquanto sua mãe estava falando com você?” Aiden sorri largamente.

“Isso também,” digo, ofegando. Oh! Deus, eu fiz. Fodi enquanto falava com a minha mãe. O que diabos está errado comigo? “E desliguei.”

“Você realmente é a coisa recatada,” Aiden diz, sorrindo enquanto puxa minha calcinha em minha boceta, ainda coberta em seu gozo e de Noah.

“Cale-se.” É o mais espirituoso que posso ser depois de tudo isso.

“Então, sobre esses arquivos...” Aiden diz, sua expressão intensa.

Eu rolo meus olhos. “Ela está tentando me arrumar com alguém. ”

“Você precisa dizer que não,” Aiden rosna, puxando-me para ele. Ele está quente e quando ele envolve seus braços em torno de mim, eu me sinto segura e isolada de tudo fora de nós.

“Por quê?” Pergunto. “Você está com ciúmes, Aiden Jackson?”

“Você sabe que tenho toda a razão para está,” ele rosna. “E assim será Noah também se descobrir. Nós dissemos que você era nossa e nós quisemos dizer isso.” Ele se afasta de mim, alcançando minha saia e a endireita. “E pense nisso quando você estiver usando essas calcinhas embebidas de gozo hoje. Eu quero que você ande por aí cheirando como sexo. Cheirando como nós.”

“Isso é.… nojento,” sussurro. É nojento. Então por que o pensamento de andar ao redor com eles, entre minhas pernas o resto do dia, sentanda em reuniões, cheirando a sexo e a eles, faz-me molhada?

32

AIDEN

"Você foi ao rancho de Noah com Grace Sullivan e você nem me disse?" Annie grita. Seguro o telefone longe de mim porque ela é tão barulhenta.

"Eu não lhe disse porque não era um grande negócio," minto. Foi um negócio *muito* grande. "Foi uma coisa de caridade e -"

"Minha matéria principal é ciência política, Noah! Você saiu com a filha do Presidente e isso não é grande coisa para você?"

"Diga alguma coisa," digo, olhando para Noah e apontando para o telefone.

Noah encolhe os ombros. "Nós realmente não saímos com ela."

Tecnicamente, isso é verdade. Nós não *ficamos* tanto no rancho quanto fodemos ela. E a abraçamos. E fodemos um pouco mais.

E então voltamos ao "mundo real", de volta às nossas vidas regulares em Denver, de volta para o novo bairro de Noah e o lugar onde Grace Sullivan é a sua vizinha de porta. A mesma vizinha que não podemos parar de nos "reunir" em nossa casa ou dela - essa é a desculpa obviamente ridícula que ela dá a seus seguranças. A mesma vizinha que eu fodi enquanto ela estava no telefone com a primeira-dama.

Definitivamente não apenas "saímos" com ela.

"Vocês são amigos, então?" Annie pergunta.

Noah e eu estamos em silêncio por um momento, por muito tempo. Que diabos nós somos? "Sim, eu acho", digo, tentando soar casual. Exceto que não somos *apenas amigos*.

Eu não quero deixar essa garota para fora de nossa cama. Ainda mais, estou começando a gostar muito de tê-la ao redor. Isso é algo que eu nunca fui capaz de dizer sobre uma mulher antes.

"Nós mal a conhecemos," diz Noah. "Desculpe por desapontá-la."

"Quero dizer, ela é vizinha de Noah, então realmente isso é tudo-"

"Ela é a sua vizinha? " Annie pergunta. "Vocês não me dizem nada. Meu Deus, você deveria lhe pedir para vir à celebração do quatro de julho!"

"Banana, isso não está acontecendo," começo antes de Noah entrar.

"Grace não vai querer vir a West Bend para o quatro de julho," diz Noah firmemente.

"Por que não?" Annie pergunta. "Espera. Você a chama de Grace?"

"Esse é o nome dela," responde Noah. "O que mais eu deveria chamá-la? Alteza? Ela é uma pessoa normal, Annie"

"Ela também é filha do presidente" digo. "Tenho certeza que ela vai para a Casa Branca para o quatro de julho."

"Bem, talvez se você perguntasse a ela..." Annie sugere.

"Você não nos ouviu dizer que não somos amigos dela? Somos conhecidos."

Conhecidos. Sou o maior mentiroso do mundo.

"Nós mal a conhecemos," Noah fala novamente.

Nós dois somos mentirosos - os piores mentirosos de sempre.

Annie suspira pesadamente. "Bem. Mas vocês dois vão vir, certo? É o meu jantar de despedida, também, lembram?"

"Obviamente, não vamos perder isso. Que tipo de irmão mais velho eu seria se perdesse isso?"

“É melhor não, idiota. Porque eu VOU PARA A EUROPA!” Ela grita a última parte, sua voz ecoando por todo o andar de baixo.

“Obrigada por estourar os meus tímpanos, Banannie. “

“A qualquer momento.”

Depois de desligar o telefone, olho para Noah. “Tenho certeza que Grace vai para a Casa Branca para o quatro de julho. “

Ele encolhe os ombros. “Annie tem razão. Podemos perguntar a ela.”

“E o que, trazê-la para West Bend? 'Ei mãe, esta é a garota que Aiden e eu estamos fodendo em sua casa ao mesmo tempo. Nós pensamos que você poderia querer conhecê-la.'“

Noah revira os olhos. “Isso não é exatamente o que eu estava imaginando.”

“É West Bend. Ninguém pode manter um maldito segredo naquela cidade e nós três precisamos manter isso em segredo. Inferno, você está no meio de negociações. Se algo assim acontecesse, isso nos arruinaria. Mais importante ainda, estragaria a reputação dela.”

“Nós somos vizinhos,” Noah me lembra, distraído por tudo o que ele está lendo em seu tablet. “Não há razão para fingir que não a conhecemos. Tenho certeza que ela poderia vir com uma reportagem de capa se ela quisesse vir a West Bend. Merda, tenho certeza de que *nós* poderíamos vir com uma história de capa.”

“Você simplesmente não quer ficar longe dela por quatro dias,” percebo. Porra, *não tenho* certeza se eu quero ficar longe dela tanto tempo. Desde que ficamos com ela pela primeira vez, temos visto Grace todos os dias. Passei mais tempo com ela e Noah nas últimas semanas do que passei com alguém no ano passado.

O estranho é que não estou farto disso. Geralmente, eu não suporto ouvir uma palavra que sai da boca das garotas com quem eu me encontro. Mas Grace? Inferno, é tudo que eu quero fazer.

Noah exala pesadamente. “Bem. Eu admito. Eu não quero ficar longe dela por dias enquanto estamos em West Bend. Você? Ela está em nossa cama sem parar desde a viagem ao acampamento.”

“O quatro de julho é há semanas de distância,” digo. “Ela vai ficar na nossa cama sem parar até então. E você ainda não disse a ela sobre a coisa que poderia levá-lo para longe dela permanentemente. Quando você vai dizer a ela que você está olhando para ofertas fora do Colorado?”

Um piscar de irritação cruza o rosto de Noah. “Nada é certo,” ele resmunga. “Então eu vou dizer a ela quando aparecer.”

Eu balanço a cabeça. “É desonesto.”

“Ela nunca perguntou, e não é como se fosse um grande segredo. Está em toda a mídia. Você está apenas preocupado com minha honestidade, certo?” Noah pergunta. “Sua preocupação não teria qualquer coisa a ver com o fato de que você pode querer Grace para si mesmo, não é?”

Noah pisa fora da academia sem outra palavra, a maneira que sempre faz quando ele está realmente chateado. Mas ele sabe que estou certo. Ele sabe que deve contar a ela.

Merda, na verdade nem estou tentando conseguir Grace para mim mesmo. Já me acostumei com nós três estarmos juntos. Nós estabelecemos um ritmo familiar. Claro, estar com ela o outro dia quando estávamos sozinhos foi quente como o inferno, mas estar com ela depois que Noah tinha fodido ela foi ainda mais quente.

Não é só o sexo, embora. É tê-la por aqui - rindo, esticada casualmente entre nós dois depois que ela gozou três vezes, seu rosto iluminando-se quando ela nos conta uma história sobre as crianças com quem ela trabalhou através de suas instituições de caridade. É a maneira como ela respira durante a noite quando ela está dormindo, este ronco que ela faz é tão malditamente fofo.

Eu acho que poderia finalmente entender o termo "boceta chicoteada". Ontem, uma ex-conexão mandou uma mensagem de fotos de seus peitos e eu respondi dizendo-lhe que eu estava fora do mercado. A ideia de mim, Aiden Jackson, estar fora do mercado é ridículo. Mas era a única coisa que eu queria dizer.

O pensamento da mãe de Grace, configurando-a com algum idiota de terno faz-me querer estrangulá-lo com minhas mãos. Tudo o que sei é que quero que Grace seja nossa - minha e de Noah. Eu a quero em nossa cama e não quero deixá-la ir.

33

NOAH

"Você nunca teve uma aguardente?" Pergunto.

Grace nos dá aquele grande sorriso dela, um que parece ser engessado em seu rosto mais e mais ultimamente. Talvez seja o sexo - eu digo a mim mesmo que provavelmente é apenas o sexo e nada mais - mas ela parece que está mais calma e mais relaxada estes dias. "Eu vivi em uma mansão do governador do Colorado, e em Washington, D.C. E eu fui a uma Escola na Suíça. Isso realmente é um choque para você?"

"Uma mulher que não teve uma aguardente, ou ido pescar, ou rolado na lama," Aiden canaliza enquanto ele se senta em uma cadeira de pátio enorme almofadada no quintal e chuta os pés para cima na mesa de centro. "Ou foi acampar."

"Como você pôde nunca ter ido acampar?" Eu pergunto. "Pensei que você fizesse o acampamento de caridade todo ano."

Grace suspira dramaticamente e se inclina para trás no longo sofá ao ar livre, tentando seu melhor para olhar exasperada, mas é óbvio que ela não está. O rosto que ela faz é fodidamente bonito. *Ela está* muito bonitinha, com o cabelo puxado para trás em um rabo de cavalo balançando e seus jeans e camiseta branca fina do algodão que é praticamente transparente. "É uma longa história."

Aiden gargalha "Não. Não deixe que ela o engane, literalmente não tem história. Nunca dormiu em uma tenda, porque -"

"Cala a boca, língua solta, eu lhe disse isso em confiança, " protesta Grace.

“Ela nunca dormiu em uma tenda porque o chão é muito duro,” termina Aiden, imitando a voz de Grace. Ela mostra a língua para ele.

“Mesmo?” Pergunto, balançando a cabeça. “Isso é realmente terrível.”

“Então eu perdi a pesca, a lama, campismo, e beber aguardente. Realmente é um grande negócio?”

Eu faço tsk tsk para ela. “É um grande negócio. Na verdade, é algo que precisa ser corrigido imediatamente.”

Grace chuta os pés debaixo dela. “Eu não tenho certeza que eu perdi qualquer coisa por não crescer pescando.”

Aiden ofegou. “Você retire o que disse agora.”

Grace ri. “Não envolve principalmente sentar em torno para beber cerveja e coçar suas bolas? E no caso de você não ter notado, eu não tenho bolas para coçar.”

“Bem, se você tivesse crescido perto de nós, teria envolvido beber aguardente e coçar suas bolas,” eu digo a ela.

“Bem, então eu corrijo.”

“Felizmente, eu posso cuidar de uma das coisas na sua lista de coisas que você nunca fez. Você vai sentar sua bunda para baixo e ter alguma aguardente,” diz Aiden.

“Onde você vai conseguir aguardente?”

“Aiden é um idiota sabe-tudo quando se trata da bebida,” digo a ela. “Ele destila. Desde que estávamos no ensino médio.”

“Desde o colegial?!”

“Droga certa,” diz Aiden.

“Eu pensei que era algo que as pessoas faziam em Kentucky, não no Colorado.”

Exalo sob a minha respiração, balançando a cabeça. “Agora você fez isso. Você estará em uma palestra.”

“Há uma longa e nobre história sobre contrabando brilhando em todo este país,” Aiden começa, sua entonação formal.

“Basta ir buscá-lo para ela,” interrompo. “Não tenho vontade de ouvir um discurso gigante sobre contrabando hoje à noite, se é tudo o sobre você.”

“Não se preocupe,” diz Aiden, olhando para Grace. “Vou guardá-la para outra hora.”

Ela ri. “Sorte minha.”

Aiden retorna com dois frascos de vidro em conserva e os coloca no meio da mesa do café. “Limonada e amora,” diz ele.

“Você fez isso sozinho? “ Diz Grace, cética, arqueando as sobrancelhas.

“Sim. Limonada e amora, porque estamos chegando ao verão. Eu faço sabores sazonais.”

Eu concordo. “Se você é um membro da nossa família, você recebe um jarro de vidro de Aiden para o Natal.”

“Cara, seja o que for, você faz parecer que eu dou carvão. Eu dou outros presentes, também.”

“Você não deveria fazer isso? Não é ilegal?” Pergunta Grace.

“Você está dormindo com um rebelde, querida,” diz Aiden. “E o cúmplice de meus crimes.”

“Mas essas coisas podem te matar, não é? Não há regulamentos por uma razão?”

Aiden rola os olhos e suspira alto, descendo em seu assento. “Sim, se você não sabe o que diabos você está fazendo. Eu, por outro lado, sei exatamente o que estou fazendo.”

Grace levanta as sobrancelhas e os olhos nos jarros de vidro. “Tem certeza?”

Aiden suspira. “Cara, diga a ela que eu sei o que estou fazendo.”

Eu concordo. “Ele sabe o que está fazendo, sério. Ele é um esquisito com o quanto ele sabe sobre essas coisas.”

“Aprendi com os melhores,” diz Aiden.

“Ele aprendeu isso em West Bend. “

“Você aprendeu a preparar álcool enquanto era criança?”

Aiden encolhe os ombros. “Eu aprendi com o Old Man Johnson. Ele me contratou em sua fazenda por uns poucos verões, e ele tinha um imóvel. Ele costumava fazer isso. Eu acabei tendo uma habilidade para isso.”

“E a sério, nós éramos crianças do ensino médio com acesso a bebida livre - inferno, com uma maneira de fazê-lo nós mesmos,” digo a ela. “Ele não poderia ter tido um hobby melhor.”

“Eu pensei que você era um santo,” diz Grace.

“Sim, mas eu ainda tinha merda alojada em noites de sábado,” eu digo. “Não havia nada mais para fazer na cidade.”

“Minha aguardente nunca matou uma única pessoa,” diz Aiden. “Eu nem mesmo ceguei qualquer um.”

“Bem, isso é um endosso de toque se eu já ouvi um,” brinca Grace. Eu sou uma total peso leve, embora.”

“Oh sim?” Aiden pergunta. “Então, se você tiver alguns goles disso, você estará dançando na mesa e tirando a roupa?”

“É uma boa possibilidade. “

“Bem, inferno, beba então,” eu digo a ela, e ela bate em meu braço.

“Ok,” ela diz. “Você tem um copo? “

Aiden rola os olhos. “Eu não percebi que a filha do presidente seria de tão alta manutenção. Agora você quer um copo. Em seguida, você vai querer talheres.”

“Ótimo, “ diz Grace, pegando um dos frascos. “Eu bebo esta mistura ilegal direto?”

Ela pega o frasco, mas logo antes de colocá-lo em seus lábios, Aiden grita: “Espere!”

“Oh meu Deus, você vai me dar um ataque cardíaco. O que!?”

Aiden gargalha. “Se isso te matar, eu acabei de assassinar a filha do Presidente?”

“Eu certamente não me importaria se você fosse jogado em uma cela secreta da CIA em algum lugar,” eu digo a ele.

“Definitivamente. É totalmente um assassinato se isso me matar. Provavelmente até traição, “ Grace diz na cara de pau.

“OK. Eu só estava verificando.” Aiden sorri.

Grace toma um gole da limonada de aguardente, seu rosto virando para cima. “Oh Deus, isso é muito forte. Forte e bom. Eu lhe disse que sou um peso leve, certo?”

***

Meia hora mais tarde, e nós definitivamente sabemos que Grace é um peso leve. Ela está muito tonta, apesar de ter apenas alguns goles de aguardente. Ela está sentada sobre a mobília do pátio, as pernas estendidas sobre mim enquanto Aiden reclina-se numa poltrona em frente a nós, seus pés sobre a mesa. Nós passamos a aguardente ao redor e em consequência, as bochechas de Grace estão coradas de rosa claro e ela está muito mais animada e risonha do que ela normalmente é.

Estamos sentados falando sobre as coisas que nunca fizemos, e Grace nunca teve um mergulho pelada.

"Nunca tive um mergulho pelada," diz ela. "Que estupidez é essa?"

"Você é protegida," eu digo.

"Eu não sou," ela protesta, enrugando sua testa. "Ok, eu sou, mas eu não sou. Faz sentido? Conheci chefes de Estado estrangeiros. Conheci o Dalai Lama. "

"Mas você nunca foi mergulhar pelada," diz Aiden.

Grace se senta, apontando para ele. "Eu nunca estive em paraquedismo, também."

Eu encolho os ombros. "Nunca estive no paraquedismo."

"Isso é porque você tem medo das alturas," Aiden aponta útil.

"Só porque eu não quero me atirar para fora de um avião não significa que eu tenho um medo de alturas," protesto.

"Você tem medo das alturas?" Grace pergunta.

"Eu não tenho medo de alturas!"

"Nenhum paraquedismo para mim também," diz Grace. "Aiden, você é o próximo. O que você nunca fez?"

Aiden parece pensativo por um segundo. "Eu fiz de tudo."

Grace fica de pé e pega o frasco de aguardente de amora da mesa. "Este material está ficando menos forte agora," ela murmura.

Aiden levanta as sobrancelhas. "É melhor você se vigiar. Não precisamos de você descansando no chão do banheiro."

"Eu nunca estive bêbada," observa ela.

"Você estava um pouco embriagada quando eu conheci você," diz Aiden.

“Eu sei!” Grace diz, sorvendo do frasco, seus olhos arregalados. “Isso foi de dois copos de vinho.”

“Tudo certo, então eu vou tirar isso de você um pouco.”

“Não, não,” ela protesta. “Isso deve ser muito fraco, não posso senti-lo.”

Aiden me dá uma olhada. “Nós vamos segurar o cabelo dela quando ela vomitar mais tarde?”

“Awww, “ diz Grace. “É tão gentil da sua parte, mas você não disse o que você nunca fez. Escalada? Snowboarding? “

“Feito e feito. Vamos, eu cresci no Colorado.”

“Mergulho,” diz ela.

“Feito isso, tenho certificação. “ Ele faz uma pausa. “Ok, eu tenho um, nunca estive apaixonado.” Então ele sorri estupidamente.

Gemi e faço um som de vômito. “Isso é tão fodidamente coxo, cara.”

“Não é coxo,” Grace protesta. As bordas de suas palavras um pouco insultadas. “Eu nunca estive apaixonada, também.”

Aiden olha para mim com expectativa.

Eu rolo meus olhos. “Porra, tudo bem, eu também. Você está feliz agora?”

“Na verdade, sim,” diz Grace, tomando outro gole de aguardente.

“Você está sendo cortada, querida,” eu digo a ela, pegando o frasco.

“Pare de ser mandão,” ela diz, batendo minha mão, mas ela me deixa pegar com facilidade. “E você me interrompeu.”

Eu ri. “*Descuulppppe* me.”

“Eu estava dizendo algo importante,” ela insiste, então começa a rir.

“Continue.”

Ela olha para nós dois por um minuto, depois suspira. “Não. Foi embora. Eu não posso me lembrar.”

“Você estava dizendo que...” Aiden começa.

“Oh!” Ela levanta a mão. “Feliz, não sei se já fui feliz. “

“Você disse que estava feliz,” diz Aiden.

“Eu estou. Isso é o que eu *acabei de dizer*,” diz ela, exageradamente frustrada. “Estou feliz mesmo agora. Aqui. Estou feliz aqui. Oh, e mergulhar pelada.”

“Vamos nos concentrar no mergulho pelada,” diz Aiden. “A nudez é o meu tópico favorito de conversação.”

“Nós podemos consertar a coisa nunca-estado-pelada-mergulhando,” eu aponto. “A piscina é logo ali.”

Aiden rola os olhos. “Isso é uma merda de mergulho pelado. Não conta a menos que seja um lugar público onde você pode ser pego.”

“Se estivermos alto, os agentes do Serviço Secreto podem nos ouvir e nos pegar,” diz Grace aponta.

“Bem, merda, isso é bom o suficiente para mim.” Aiden se levanta e começa a se despir. “Obtenha seu traseiro fora daquela cadeira e tire essas roupas, docinho.”

“O que? Agora? A água vai estar fria,” ela protesta.

“Eu sei, a piscina nem sequer está aquecida,” eu concordo.

“Sem desculpas, estamos verificando duas coisas da sua lista de merda que você nunca fez, certo? Aqui e agora: beber aguardente e ficar nua na piscina. Mexa-se, menina.”

Grace simula uma saudação quando levanta. “Sim senhor.”

“Ohhh, eu gosto do som disso,” diz Aiden.

Grace oscila fora de sua camisa e jeans e, em seguida, começa a caminhar para a piscina em seu sutiã e calcinha até Aiden parar. “O que?”

“Tire tudo, docinho, além disso, já vimos a mercadoria. Já estivemos dentro de você esta noite.”

Grace o golpeia. “Você é tão grosseiro, os dois.”

“O que foi que eu disse?” Eu pergunto inocentemente.

“Você estava pensando a mesma coisa,” ela acusa.

“Nunca,” eu minto.

Ela deixa seu sutiã e calcinha em um monte no chão. “Se meus mamilos congelarem, é culpa sua,” ela diz antes de atravessar o pátio e pular diretamente para a piscina.

Ela bate na água e solta um pequeno grito. “Oh, meu Deus, não é realmente aquecida, não é? “

Nós três saímos da piscina em cerca de dez minutos. Dentro da casa, eu embrulho Grace em uma toalha de banho gigante e ela tropeça contra mim. “Eu acho que poderia estar um pouco bêbada,” diz ela.

“Verificando mais um fora de sua lista,” Aiden diz, sorrindo.

“Vocês são influ-influên*cias* ruins...,” ela diz.

“Eu não,” protesto. “Aiden é o criminoso contrabandista de bebidas.”

“Você é!” Ela aponta acusadoramente para ele. “Já dormi com um criminoso.”

“Sim, nós somos praticamente Bonnie e Clyde,” Aiden diz na cara de pau.

“Bonnie e Clyde.” Grace aponta para si mesma e para Aiden, então, embriagada para mim. “E Clyde. “

Eu rolo meus olhos. “Obrigado.”

Ela se inclina contra mim, permanecendo imóvel, então eu a pego e a levo para a cama, onde eu a coloco sobre os lençóis. Ela se instala entre mim e Aiden, a cabeça dela no peito de Aiden. Seus olhos se fecham suavemente, e então abrem novamente. “Você está feliz?”

Aiden ri. “Você está de brincadeira?”

“Mas vocês não queriam me compartilhar antes - quando começamos,” diz ela. “Você sente como se estivesse me compartilhando que você está liquidado... viajando... se estabelecendo?”

“Estou feliz,” eu digo, mesmo quando suas pálpebras se fecham novamente. E pela primeira vez em minha vida, eu acho que é realmente verdade.

O problema é que a felicidade como esta - com esta menina - não pode durar.

34

GRACE

"Estou surpresa que você tenha saido de casa," diz Vi, colocando sua taça de champanhe para os lábios dela. "Eu estava começando a temer por sua segurança."

"Faz semanas que terminei o acampamento, e não meses."

Vi suspira. "Eu tenho trabalhado oitenta horas em Miami e você já está transando como boa telha em Denver. Nossos papéis são repentinamente invertidos. O aluno tornou-se o mestre."

"Mantenha sua voz baixa," assobio. "Alguém vai ouvir você."

"Oh, por favor. Metade das pessoas aqui está usando aparelhos auditivos de qualquer maneira," disse Vi. "Por que você me forçou a voar para isso?"

"Porque você é minha única amiga, então você tem que ser minha acompanhante. Não se esqueça que você me forçou a voar para Miami em março para ajudá-la a lançar modelos. E você começa a mostrar sua nova linha para mim."

Vi acena a cabeça. "Você estava me ajudando a lançar modelos de passarela masculinos. Dificilmente o equivalente a uma função política chata."

"Confie em mim, ouvir todos os seus comentários lascivos sobre os modelos foi tão desgastante como esta noite será."

"O que você está vestindo esta noite?" Um repórter faz a pergunta enquanto paramos e posamos na frente de um pano de fundo com o nome do evento impresso através dele enquanto os flashes da câmera explodem em meus olhos. Eu nunca me acostumei com a atenção da mídia, não importa o

quanto eu tenha estado no olho do público. Estar em Denver é um milhão de vezes melhor do que estar em qualquer outro lugar, mas ainda há eventos como este que eu tenho que participar para a fundação ou como um representante da minha família. Eu sempre os odiei.

Vi, por outro lado, está em casa na frente da câmera. Sua mão em torno de minha cintura, ela sorri para o jornalista que fez a pergunta. "Ela está me vestindo, é claro," ela responde, sua voz coquete.

"Estou usando Vi Scott," respondo com um sorriso. Profissional.

"Você está aqui com alguém hoje à noite?" pergunta um repórter.

"Não, eu..."

"Eu sou sua acompanhante," diz Vi, beijando-me na bochecha e levantando a perna atrás dela antes que ela me puxa fora dos holofotes, antes que ela sussurra em meu ouvido. "Apesar de que você deve ter mais dois."

Meu rosto ruboriza, apesar dela estar sussurrando o suficiente para que só eu possa ouvir.

"Não há mais dois. E obrigada por essa foto. Deve jogar bem com minha mãe."

"Eu sei." Vi sorri enquanto ela abaixa o resto de seu champanhe e liga seu braço através do meu. "Eu adoro foder com ela. Sério, eu não sei por que você não vai apenas a público com toda a coisa de dois homens."

"Isso literalmente iria dar a meus pais um ataque cardíaco," eu assobio. "E eu seria para sempre recordada como aquela prostituta, a filha do Presidente. Eu não gosto do holofote como ele é - eu seria despedaçada pela mídia."

Vi suspira pesadamente, acenando desdenhosamente para mim. "Eu sei, eu sei. Todos nós lembramos o que aconteceu com Monica. "

"Exatamente, além disso, não há *nada*."

"Acho que há duas coisas." Vi ri.

"Mas não há *nada*."

"Porque tudo o que você está fazendo é ter o melhor sexo de sua vida com eles."

"Como você sabe que é o melhor sexo da minha vida?"

Vi põe a cabeça e olha para mim como se eu fosse uma idiota. "Você está dizendo que eles não estão batendo você como um pedaço de vitela?"

Eu assobio a ela para ficar quieta.

"Não, espere, você está dizendo que o nome dele, o seu namorado da faculdade, Stefan? Andreas?"

"Stewart," eu digo sem rodeios.

"Oh, Deus, *Stewart*. " Ela enruga o nariz. "Você está dizendo que Stewart balançou suas meias mais do que os dois pedaços de carne humana que você está recebendo dopados por agora?"

Eu dou-lhe um olhar vazio. "É plausível."

Vi pega outro copo de champanhe de um garçom que passa com uma bandeja. "Você está delirante e está em negação."

"Não jogue suas palavras de autoajuda de fantasia em mim."

"Sério, você não falou nem um pouco, e eu sou sua melhor amiga. E você tem se escondido com eles por semanas. Como uma pessoa aparte, vou apontar agora que eu tinha o autocontrole para não virar essa última declaração em torno de ser um comentário sobre como eles estiveram em seus buracos há semanas."

Exalo pesadamente. "Você é como um cara de fraternidade, como ainda somos amigas?"

“Nós somos yin e yang,” Vi diz, sorvendo seu champanhe. “Eu sou o id do seu superego. E você me ama.”

“Eu amo você,” concordo. “E é.… ok, o -” Eu olho ao redor antes de inclinar-me perto dela e sussurrar. “O sexo é incrível, insano. E nós nem mesmo, você sabe…”

“Eu sei.” Vi levanta as sobrancelhas. “Um no rosa e um no tras -”

“Nem sequer termine essa frase. Essa é realmente a pior coisa que eu já ouvi sair de sua boca,” eu repreendo ela. “E sim, isso.”

“Que diabos você tem feito? “

Eu balanço minha cabeça para o lado. “Você quer que eu desenhe diagramas?”

“Você iria?” Vi sorri. “Eu posso sacar meu iPad agora. Eu tenho algum aplicativo de design gráfico.”

“Isto é mais do que apenas o ... sexo,” eu digo, caindo para um sussurro no final. “Temos estado saindo.”

“Alguém sabe?”

“Eu disse à minha segurança que eu estava conversando com eles sobre doações.”

“Você realmente precisa melhorar em mentir, boneca,” diz Vi, balançando a cabeça. “Essa é a pior história de capa que já ouvi.”

“Confie em mim, eu sei.”

“Então você está saindo e o sexo é ótimo E seus olhos se iluminam quando você fala sobre eles,” Vi murmura, olhando para mim. “Você está se apaixonando por eles?”

“O que?” Eu guincho. “Não. Quero dizer, não, de jeito nenhum... definitivamente não, é exatamente o que você disse antes - é casual. É isso aí. Estou me divertindo e eles são muito fáceis de sair.”

“Uh-huh,” Vi diz, seu tom traindo sua óbvia descrença. “Então me fale sobre eles.”

“O que você quer saber?”

“O que você acha deles agora que passou as últimas semanas ‘saindo’ com eles?” Vi usa aspas no ar para enfatizar suas palavras.

“Aiden é realmente extrovertido, namorador e engraçado. Eu pensei que ele era um moleque brincalhão, que ele não levava nada na vida a sério, mas há muito mais para ele do que isso. E Noah é este idiota rabugento, ranzinza na superfície, mas ele é um bom sujeito por baixo e - por que você está me olhando assim?”

“Olhando para você como o quê?” Vi bate os olhos inocentemente.

“Como você está agora. “

“Você está se apaixonando por eles.”

“Eu certamente não estou.”

“Eu te conheço melhor do que qualquer outra pessoa. “

“Eu não estou,” protesto, então repito, para me tranquilizar mais do que a Vi. “Eu não estou.”

“Tudo o que você diz, boneca.”

*****

“ESTE NÃO É o tipo de publicidade que seu pai precisa agora,” minha mãe sibila. Ela está na minha sala vestindo um terno azul claro e um chapéu

pillbox[6]. Um maldito chapéu. Ela voou aqui vestindo esta roupa, como se ela tivesse se vestido para ser fotografada para a capa de uma revista... há cinquenta anos. Ela parece insana. O fato de ela estar aqui, gesticulando descontroladamente quando ela me repreende não a faz parecer menos louca.

"Eu simplesmente não posso acreditar que você voou para o Colorado para me dar palestra sobre algo tão estúpido," eu estalo "Eu sou uma adulta. Mesmo se eu estivesse em um relacionamento com Vi, que é obviamente bobo, isto não seria da sua conta.

"Não é da minha conta?" Ela sopra.

"Minha vida pessoal não é negócio de ninguém," protesto, de repente mais cheio de bravata do que eu já estive. "Ninguém, não seu, ou do pai, ou da imprensa, ou de qualquer um. Se eu estivesse vendo Vi, seria meu relacionamento."

"Então você *está* vendo Vi. " Os olhos da minha mãe se arregalam.

"Eu não estou vendo Vi," eu digo, exasperada. "Mas se estivesse, eu não iria parar só porque você não achou que fosse politicamente conveniente."

Olhe para mim, toda corajosa e.… cheia de merda. Corajosa o suficiente para falar sobre o que eu não faria no caso de namorar Vi, não corajosa o suficiente para vir limpo sobre Noah, Aiden e eu.

"Você não está vendo Vi," minha mãe repete, sua voz cética.

"Eu não estou vendo Vi," suspiro, rolando meus olhos. "Ela me beijou na bochecha. Não é como se estivéssemos curtindo para fora no evento. A coisa toda é mais do que ridícula. "

---

6 

“Grace Monroe Sullivan,” minha mãe chora. “Eu não sei o que deu em você, mas sua linguagem não é boa para uma mulher de sua criação.”

“Minha criação?” Eu ri. “Eu não sou um cavalo.”

Ela ignora o comentário. “Brandon Redding, Harvard e Yale. Ele vai ser visto em público com você. Vocês estão namorando há três meses, mantendo as coisas quietas para não distrair a campanha. Você está esperançosa sobre onde o relacionamento está indo e você pode ver um futuro com ele. Ele já foi informado. Ele vai buscá-la às sete amanhã à noite. Os paparazzi estão avisados.”

“Eu não vou sair com um cara que você contratou para jogar de meu namorado,” protesto, chocada.

Ela me acena com desdém. “Ele está fazendo isso de graça.”

“Não vou sair com ele, mãe. “

Ela me ignora. “Ele vai levá-la para sair neste fim de semana, e ele já foi dito para limpar sua programação para o quatro de julho. Essa será sua introdução a multidão de Washington.”

“Eu não estou-”

Ela está fora da porta antes que eu possa mesmo terminar a minha sentença.

Mais tarde, meu pai me chama. “Gracie, ouvi sobre a visita de sua mãe.”

“Sua esposa é louca, eu não estou sendo montada com algum cara para fins de relações públicas, pai.”

“Você conhece a sua mãe,” diz ele. “Ela acha que vai ser boa publicidade. Isto *vai* ser boa publicidade. Você não está vendo ninguém, está? Ela jurou que não estava vendo ninguém. Brandon é de uma boa família - ele é até atraente, também. Não é como se ela te fizesse sair com um homem feio.”

"Não. Não estou vendo ninguém," minto.

"Então, o que importa? É um encontro, Gracie, faça isso por mim e eu lhe devo."

"Você me deve," repito sem rodeios.

"Eu te devo," ele diz novamente. "O Presidente dos Estados Unidos lhe deve um favor. O que você precisa? A fundação precisa de mais doadores? Existe outro evento que eu possa comparecer?"

"Sim," eu digo, pensando no relatório trimestral e na diminuição das doações. "Quero dizer, não. Eu não preciso de você para participar de funções ou apoiar-se em um de seus amigos corporativos."

"Eu nunca faria isso," diz meu pai, seu tom o mesmo que ele usa quando fala com a imprensa. "Na verdade, estou chocado por você ter sugerido algo assim."

Mais do que a cobertura de meu pai no caso da NSA estar escutando, mesmo que esta seja uma linha de telefone segura. Eu acho que ele faz isso sem sequer pensar nisso agora, seu instinto de autopreservação. Eu rolo os meus olhos com força. "Eu não estou fazendo isso, papai. Algo mais."

"Por que você está sendo tão difícil, Gracie?" Ele pergunta. "Não é como você. Você sempre entendeu que todos nós fazemos o que é preciso para ajudar a campanha. A campanha é a coisa importante."

"Sim, é sempre a coisa importante," eu deixo escapar, antes que possa me parar, ou antes que eu possa pôr a galinha fora e ir junto com seu grande plano. "Papai, tenho que ir."

35

AIDEN

"EU não posso acreditar que ela está fazendo isso," eu sussurro para Noah.

"Posso te ouvir" Grace sussurra. "Estou literalmente de pé atrás de você."

"Nós simplesmente não podemos acreditar que você queira vir para West Bend para o quatro de julho," Noah diz. "Ou que você não tivesse algo para assistir na Casa Branca"

Um olhar de irritação atravessa seu rosto, mas não posso dizer se ela está irritada com a gente ou com a menção da Casa Branca. A Primeira Dama apareceu em sua casa no outro dia, eu sei disso, e Grace estava mal-humorada como inferno depois. Foram necessários três orgasmos antes que ela estivesse menos estressada. Então, quando Noah mencionou a celebração do Quatro de julho em West Bend, Grace concordou imediatamente, surpreendendo ambos. Ela deu de ombros mencionando a celebração da Casa Branca, dizendo que seus pais não decidiam onde ela poderia passar as férias.

Noah e eu ficamos longe daquele assunto de conversa desde então.

"Rapazes!" Bess chama. Ela caminha da sala para a entrada, seus braços estendidos, atraindo Aiden e eu para abraços antes dela se virar para Grace. "E a Sra. Sullivan, estamos tão honrados por tê-la aqui."

Grace cora enquanto Bess a abraça sem piscar. "Sra. Ashby, me chame de Grace," ela diz. "E sou eu quem deve agradecer por me deixar acompanhá-la para jantar. Espero que minha segurança não seja uma imposição demais."

“Bem, não é todos os dias que a minha casa é varrida para escutas,” Bess diz, colocando as mãos em seus quadris. “Pelo menos não o tipo de dispositivo de escuta irritante de qualquer maneira. E me chame de Bess, todos fazem - ou Mama Ashby. Ninguém me chama de Sra., no entanto, nem mesmo Paul.”

Paul sacode a cabeça para fora da sala de estar. “Entre agora, agora.”

“Puta merda, papai, você está usando gravata?” Noah pergunta.

“Linguagem, Noah Ashby,” Bess salta. “Desculpe, meus filhos não foram educados por lobos, embora eles agem como se fossem.”

Grace cobre um sorriso com a mão. “Está tudo bem, eu já me acostumei com isso.”

Bess para por um segundo seu passo, e eu não posso ver seu rosto porque suas costas estão para mim, mas eu sei exatamente por que ela parou. Ela só pegou o que Grace disse - *eu já me acostumei com isso*.

Se há alguém que poderia ver através de toda essa besteira e nosso ‘apenas conhecidos, ’ é Bess, ela é afiada como o inferno.

Limpo minha garganta. “Onde está Annie? Eu pensei que ela estaria toda por Grace no segundo que ela passasse pela porta.” Eu me volto para Grace. “Minha irmã está realmente na política, então esteja preparada. Tenho certeza de que ela acha que você é uma verdadeira celebridade.”

“Do que você está falando?” Grace sorri. “Eu sou uma verdadeira celebridade.”

“É bom como você ficou tão modesta e despretensiosa,” diz Noah.

“O quintal está pronto,” diz Bess. “Agora, eu sei que você disse que não poderia ser uma grande coisa, com a vinda de Grace e tudo, mas você conhece Annie. São apenas alguns amigos dela. Nós tentamos mantê-lo no mínimo, no entanto.”

“Mãe,” Noah avisa. “Não pode ser uma grande coisa.”

“Está tudo bem,” diz Grace.

“Noah Ashby, me dê um pouco de crédito,” diz Bess, balançando a cabeça. “Você disse que isso precisava ser privado, então seu pai confiscou telefones celulares e os trancou. Nenhuma câmera, sem telefones.”

“Oh, você não deveria ter tido todo esse trabalho,” diz Grace.

“Trabalho?” Bess pergunta. “Eu queria levar os telefones daquela jovem e dos amigos dela por anos. Todos esses jovens têm aqueles estúpidos telefones em seus rostos o tempo todo, com suas *selfies* e seus *twittees* e seus *chats* e *snaps*. Quero ver minha Annie antes dela viajar para a Europa por dois meses - e eu quero ver seu rosto sem um telefone bloqueando minha visão. Assim, levando seus telefones celulares longe deles era meu prazer.”

“Bem, então, eu estou feliz que pude ser a desculpa para o confisco de telefone celular,” diz Grace, sorridente.

Enquanto seguimos Paul e Bess para dentro, Bess coloca o braço em volta do ombro de Grace.

“Agora, meus meninos me dizem que você é vizinha, eles não estão sendo rudes e desconsiderados vizinhos, estão?”

Noah geme. “Mãe, você acha que ela estaria aqui se ela nos odiasse?”

“Grace, você não precisa responder às perguntas dela,” digo a ela.

“Eu não a estou interrogando, rapazes.” Bess diz, sorrindo docemente. “Por que você não vai e obtém alguma torta e deixe-me conversar com ela. Esta é a primeira vez que eu já tive uma celebridade em casa.”

“Nós somos verdadeiras celebridades, também, mãe,” diz Noah.

Bess aperta sua bochecha e seu rosto fica vermelho escuro. “Oh claro que você é, querido,” ela diz.

Eu abafo uma risada. Se alguém mais no mundo ousasse apertar a bochecha de Noah, eles seriam colocados no chão mais rápido do que você poderia dizer as palavras *chute minha bunda*. Mas ele só fica lá como um bom filho, deixando sua mãe falar com ele como se tivesse cinco anos de idade.

Grace cobre a boca com as mãos e finge espirrar, mas quando ela vem de volta, ela tem lágrimas em seus olhos de rir.

"Vocês vão lá fora e encontram Annie," ordena Bess. "Deus sabe que ela estará de volta aqui em dois segundos, abordando Grace antes que você possa pará-la."

"Quer dizer, do jeito que você está agora? " Noah pergunta.

"Oh, cale a boca," diz Bess. "Sou sua doce e velha mãe. "

"Não deixe que ela engane você," eu aviso. "Ela é mais jovem do que parece."

Bess me golpeia com uma almofada. "Saia daqui seus espertinhos. Você também, Paul. Veja se alguém precisa de alguma coisa. Grace aqui pode me ajudar na cozinha com as tortas. "

"Se você precisar de ajuda, apenas grite," diz Noah.

"Não vou precisar de ajuda," responde Bess.

"Eu não estava falando com você, Mãe. Eu estava conversando com Grace," diz Noah. "O melhor dos interrogadores da CIA do seu pai não tem nada da minha mãe. Ela apanha mais fofocas das pessoas do que-"

"Oh, vá antes que eu aperte suas bochechas novamente."

"Vou tentar não revelar nenhum segredo de Estado." Grace se vira para nos dar mais um olhar sobre o ombro quando nós saímos pela porta traseira para o quintal.

Lá fora, paro por um momento. Todo o quintal está enfeitado - mesas dobráveis criadas ao longo do lado coberto com tigelas de churrascos e acompanhamentos e o suficiente de tortas caseiras de Bess para servir um pequeno exército. As luzes brancas estão penduradas em cima, atravessando o quintal de um lado da cerca para o outro e banhando tudo com um brilho suave. Alguns dos amigos de Annie jogam cartas no canto do quintal, e alguns ficam em cadeiras Adirondack bebendo cerveja.

Mama Ashby fez tudo para a festa de Annie, o que não é surpreendente no mínimo. Annie estava na escola secundária quando nossa mãe morreu, e esse primeiro ano depois que ela morreu, Annie estava indo em uma direção muito ruim. Mas Bess apenas tomou no passo, a maneira que faz com tudo na vida, e puxou-a para trás da beira. Adoro Bess, mas ela e Annie têm um vínculo especial que vai fundo.

Eu permaneço lá por um segundo, admirando tudo. Quatro de julho em West Bend é um dos meus tempos favoritos do ano. Concedido, nós nunca fizemos isso desta maneira antes, saindo no quintal. Normalmente estamos no centro da cidade para a celebração. A rua principal fecha e há um carnaval à direita no meio da cidade. É isso que todas as minhas lembranças do Quatro de julho envolvem - comendo algodão doce e aproveitando a festa até eu vomitar.

"Sua mãe fez um bom trabalho com isso," observa Paul.

"Ela fez," concordo. "Eu sinto muito que nós entramos com Grace e ela perdeu ir para West Bend para o Quatro de julho, embora."

Paul encolhe os ombros. "Eu acho que ela estava cansada do concurso de torta de qualquer maneira," diz ele. "Merda, estava cansado de ouvir a sua queixa sobre como foi manipulado todos os anos e como Marla Johnson ia

ganhar o concurso de panificação, independentemente do que acontecesse, porque ela fala doce com os juízes."

Noah bufa. "Mamãe leva o concurso de panificação muito a sério."

Paul ri. "Assim como a maioria das pessoas nesta cidade."

"Um momento!" Annie corre e me abraça com toda a força de um trem de carga correndo na velocidade máxima.

Eu soltei um *umph*. "Merda, menina, você realmente deveria ter sido o jogador de futebol profissional."

"Onde ela está?"

"Sim, olá para você também, irmã," digo sarcasticamente. "É realmente bom ver você. Vou sentir sua falta quando você for para a Europa por dois meses e estou feliz por ter a chance de sair com você antes que se vá. Eu também te amo."

Annie me bate no braço. "Não chore, perdedor," ela brinca. "Vou encontrá-la. "

"Ela está lá dentro com Bess," eu digo a ela.

Os olhos de Annie são grandes. "Por que você deixou isso acontecer?"

"Você conhece mamãe, não é como se disséssemos algo e isso fosse impedi-la," diz Noah.

"Oh meu Deus, vocês caras, ela provavelmente está mostrando nossas fotos de bebê agora."

"Ela provavelmente está," gemi. "Que bom que eu era um bebê bonito como o inferno."

"Não," diz Paul. "Eu já pensei nisso - tranquei as fotos de bebê com os telefones celulares no cofre de armas."

Annie levanta a mão para ele. "Você é mais sábio do que parece."

Paul sacode a cabeça. “Não seja uma merda, garota.”

“Eu vou dizer a Bess que você está xingando,” Annie diz, sorrindo.

“Diga a Bess que eu estou xingando e verá se eu vou deixá-la começar os fogos de artifício,” Paul diz bruscamente.

“Eu pareço bem?” Annie pergunta, enfiando uma mecha de cabelo rosa-quente atrás da orelha.

Eu finjo avaliá-la pensativamente. “Seu cabelo é suposto ser uma sombra de rosa?”

“Cala a boca, vou falar com ela. “

“Não a assuste, Annie.”

“Eu não vou assustá-la! Honestamente, você age como se eu fosse louca ou algo assim.”

“Você é um pouco... intensa quando se trata de política, isso é tudo.”

“Eu não sou,” ela protesta, tirando um bloco de notas. “Mas eu sabia que você pegaria nossos telefones celulares, Paul, então eu fiz anotações.”

Eu tiro o bloco fora de suas mãos. “Você não está entrevistando ela.”

“Estas não são perguntas da entrevista. São perguntas de uma estudante universitária que está preocupada com o futuro de nosso país.”

Enfiei no bolso. “Boa tentativa.”

“Noah, diga a ele para devolver!”

“Você não está interrogando a filha do presidente, Annie.” Noah sacode a cabeça.

“Bem. Eu já tenho minhas perguntas memorizadas de qualquer maneira.” Annie salta em direção a casa.

“Entre Annie e sua mãe, aquela garota vai correr para fora daqui gritando,” Paul murmura, balançando a cabeça.

36

NOAH

Eu amo

A celebração do Quatro de julho em West Bend, mas para ser honesto, o que está em nosso quintal o deixaria envergonhado. Nós comemos até estarmos cheios, atiramos merda em Annie que finalmente concorda em deixar Grace sozinha depois de Noah e eu ameaçá-la com uma ordem de restrição - (apenas metade brincadeira), e detonamos os fogos de artifício logo antes da cidade que ainda são visíveis fora de nossa casa na borda de West Bend.

Grace desliza para a dinâmica da família como uma luva. Não tenho certeza se é porque ela tem sido criada na política e ela está acostumada a ter que se encaixar, mas ela fala com meus pais como se ela os conhecesse toda a sua vida. Ela tem minha mãe escrevendo a receita de bolo de canela secreta dentro de uma hora estando aqui, e Annie ainda a está adulando mesmo que ela veementemente discorda das políticas sociais do seu pai.

"Como diabos vocês são amigos dela?" Annie desliza ao meu lado, sua boca cheia de torta, e me acotovela, fazendo a pergunta suavemente.

"Você age como se não tivéssemos amigos." Eu finjo estar ofendido.

"Ela é elegante," Annie observa, empurrando outro garfo de torta em sua boca.

"Estou ciente."

"Então você e Aiden não estão exatamente... uh... na mesma liga."

"Diz a garota que apenas empurrou metade de um pedaço de torta na sua... boca?"

Annie faz uma careta e põe a língua para fora. “Eu gosto dela, realmente não gosto do pai dela em tudo, e ela o apoia, então realmente não deveria gostar dela. Mas ela é muito legal.”

“Sim.” Aceno, com medo de dizer qualquer outra coisa, porque se eu fizer, vou revelar o que realmente penso sobre Grace. Se eu abrir a boca, vou falar sobre como ela é grande. Eu vou chorar, e isso não é algo que Noah Ashby faz. Noah Ashby resmunga, e talvez reconheça de vez em quando que alguém pode não ser um idiota. Mas eu não jorro sobre o quanto eu gosto de alguém.

Então eu apenas aceno e digo, “Sim.”

“*Sim*,” diz Annie, levantando as sobrancelhas. “Isso é tudo que você tem a dizer?”

Olho para Grace pelo jardim conversando com meu pai. Meu pai está sorrindo e olha positivamente tomado por ela. Quando eles passam, Grace sorri quando eu pergunto onde ela está indo.

“Vou mostrar a ela o velho Chevy,” diz meu pai.

“Eu gosto de carros antigos,” explica Grace.

“Mesmo?” Eu pergunto.

“Sim.” Ela se vira para olhar para Annie e para mim enquanto ela se afasta. “E seu pai é legal.”

O rosto do meu pai fica vermelho.

“Viu?” Annie pergunta. “Ela já tem papai falando sobre carros. Ele e mamãe nunca vão deixá-la partir.”

Eu grunhi minha resposta, e Annie fica em silêncio por um momento antes de ela ter um olhar estranho em seu rosto. “Espere um segundo.”

“Espere um segundo, o quê? “ Eu pergunto. Eu sei exatamente o que ela está prestes a dizer e eu não estou prestes a deixá-la dizer. Eu olho ao redor por Aiden. “Onde está seu irmão?”

Ela aponta para mim, ignorando a minha pergunta. “Vocês. Vocês disseram que vocês eram conhecidos.”

“Sim, então?” Encolho os ombros. “Nós somos.”

“Não, você não é. Você gosta dela.”

Dou-lhe a minha melhor expressão ‘que se foda’. “Uh, você deve estar bêbada, Banana.”

“Huh-uh,” ela diz, balançando a cabeça. “Você está estranho, você está estranho sobre ela.”

“Ninguém está estranho, Annie. “

Assim que Aiden se aproxima, ela começa diretamente sobre ele. “Qual é o negócio com Noah e Grace Sullivan?”

Não responda à pergunta, eu penso, olhando para Aiden como se compartilhássemos um cérebro e pudesse psiquicamente transmitir esse pensamento para ele. Não responda. Apenas encolha os ombros do jeito que você faz quando alguém lhe pergunta sobre política ou quais são seus planos de carreira.

“Negócio? Que negócio?” Aiden pergunta, soando culpado como pecado. “Eu te disse, mal conseguimos conhecer um ao outro. Nós realmente não nos conhecemos.”

“Vocês dois estão mentindo. “

“Mentindo?” Aiden pergunta, sua voz de repente mansa. “Você está nos acusando de mentir sobre Grace? Isso é realmente uma coisa, Annie.”

“Oh meu Deus, você está mentindo totalmente, é o que você faz quando está mentindo - desviar e ficar com raiva. É a mesma coisa que você fez quando

éramos crianças e você arrancou todas as cabeças das minhas Barbies e as colocou em paus e disse-me que tinham sido executadas."

Eu bufo. "Lembro-me disso, acho que estávamos jogando Império Romano."

"Vocês dois eram idiotas," Annie acusa. "E vocês dois estão estranhos. A questão é por que você está estranho?"

Encolho os ombros. "Seja o que for, Banana. Você sabe que nós dois somos estranhos em geral."

Ela balança a cabeça. "Não, isso é mais do que isso."

Suspiro exageradamente. "Alguém quer outra cerveja, porque vou tomar uma cerveja. Annie? "

"Por quê?" Ela pergunta com ceticismo. "Você quer me deixar bêbada então eu vou esquecer que vocês estão agindo estranho sobre ela?"

"Sim, Annie, você me pegou. Meu plano nefasto é dar-lhe cerveja até que você se esqueça do meu mau caminho."

Uma de suas amigas se apressa e interrompe. "Precisamos de uma foto de grupo."

Salvo por uma selfie.

"Isso não acabou," Annie diz, estreitando os olhos para nós antes dela fugir.

"Divirta-se na Europa," Aiden chama.

Ela dá o dedo por trás de sua cabeça quando ela caminha longe para se juntar a seus amigos.

Aiden se vira em mim. "Que diabos, cara? "

"Não olhe para mim. É a sua irmã que está insistindo em algo estranho conosco e Grace e -"

De repente, ouço a voz de minha mãe atrás de mim. “Annie está insistindo em algo estranho com vocês e Grace?”

“O que?!” Agora eu sou aquele cuja voz sobe uma oitava enquanto eu finjo inocência. “Não tenho ideia do que você está falando. Nada está estranho. E você pode querer ir pegar a câmera do amigo de Annie – alguém aparentemente tem um telefone celular.”

Minha mãe apenas acena com a cabeça. “Vou confiscar isso. Seu pai está na garagem mostrando a Grace seus carros. Você pode querer ir lá fora depois de alguns minutos antes da pobre garota esteja entediada e em lágrimas.”

“Ela gosta de carros antigos,” digo rapidamente, então pauso. “Quero dizer, foi o que ela disse. Não sei o que ela gosta ou não gosta. Carros, passatempos, inferno, eu não sei que comida que ela gosta.”

Merda. Pare de falar. Eu tenho que realmente pensar nisso antes que eu possa começar a minha boca para fazer o que o meu cérebro foda está ordenando. Estou com medo de dizer as palavras em voz alta, mas minha mãe não está olhando para mim como se eu tivesse duas cabeças mais do que ela estava há um minuto, então eu acho que estou seguro.

“Oh?” Minha mãe pergunta. “Porque ela parecia saber muito sobre vocês dois.”

“Hã.” Aiden olha para ela e eu sei que ele está tentando parecer inocente, mas ele realmente parece com o gato que comeu o canário.

“Eu não consigo imaginar como,” eu digo. Mentir para minha mãe parece uma merda.

Ela olha para nós dois longa e duramente. “Grace não seria a garota que você estava tão puto da última vez que esteve aqui, não é?”

“Eu não sei do que você está falando.” Eu não poderia parecer menos inocente se eu tentasse.

Aiden encolhe os ombros exageradamente. “Eu também não me lembro de estar chateado.”

“Uh-huh,” minha mãe diz. “Bem, se vocês dois estão discutindo sobre aquela garota -”

Gemi. “Mãe, nós dissemos que não estamos brigando por ela.”

Ela não termina sua frase. Ela apenas para e olha para nós. “Não, você não está lutando sobre ela em tudo, está?”

Um olhar de compreensão atravessa seu rosto. Minha mãe sabe que Aiden e eu estamos ambos com Grace.

“Vocês precisam ter cuidado,” ela diz suavemente. “Essa garota não é apenas uma garota.”

“Nós mal a conhecemos,” Aiden protesta, ainda aderindo à nossa história, alheio ao fato que minha mãe já deduziu que é tudo mentira.

“Não me trate como uma velha ingênua,” minha mãe começa, levantando a mão imediatamente quando Aiden tenta interromper, “e não me diga os detalhes, porque eu não quero saber. Mas eu sei que eu não vi nenhum de vocês olharem para uma garota do jeito que vocês olham para aquela.”

Gemi. “Não é -”

Minha mãe se inclina, sua voz baixa. “É melhor você se certificar de que não é apenas uma aventura, porque essa menina é a filha do presidente. E o modo como ela fala tanto sobre vocês... é apenas uma questão de tempo antes que alguém perceba.”

“Bess, não há nada -” Aiden começa.

“Eu já disse a você, eu não preciso dos detalhes, mas é rude simplesmente mentir na minha cara. “ Minha mãe coloca suas mãos em seus quadris e olha para nós.”Pelo menos inventem histórias melhores do que o que vocês têm, vocês me escutaram? Porque se vocês três tiverem algo acontecendo -”

“Oh, meu Deus, Bess,” diz Aiden.

Ela estreita os olhos. “Vocês dois precisam ter cuidado, vocês são homens. Se algo assim sair, vocês parecerão como os grandes homens no campus. Ela ficará arruinada. Isso não é certo, lembrem-se, mas é como o mundo funciona.”

“Estamos tomando cuidado, mamãe. “

“Noah, “ sussurra Aiden.

“Oh, por favor, você a ouviu, ela sabe de qualquer maneira. Nada vai sair. Nós nos certificaremos disso.”

“Você a trouxe para West Bend,” minha mãe sussurra. “Com vocês três paquerando um ao outro a noite inteira, é uma maravilha que todos aqui já não descobriram isso.”

“Somos mais sutis do que isso, “ digo. Pelo menos, eu pensei que éramos. Eu não acho que está escrito em nós, da maneira como minha mãe parece pensar que está.

“Não sejam idiotas, nem quebrem o coração dela.”

“Ninguém está indo quebrar coração, mãe,” digo bruscamente.

“Sim, você sabe que Noah nem tem coração,” Aiden aponta.

“Isso é hilário, vindo do cara que...” Eu começo, mas minha mãe interrompe.

“Quero dizer, rapazes, “ ela diz com firmeza. “O amor é bastante complicado quando duas pessoas estão envolvidas. Não quero ver nenhum de vocês com o coração partido.”

“Quem falou em amor?” Eu pergunto.

“Nenhum de vocês,” diz ela. “Mas chame isso de intuição da mãe.”

Enquanto vejo Grace caminhar de volta para o pátio com meu pai, com um vestido branco, seu cabelo castanho longo caindo sobre seus ombros, eu tenho o pensamento fugaz que minha mãe pode não estar tão louca com a sua conversa sobre o amor.

37

GRACE

"Ta-da!" Noah gesticula.

"Então este costumava ser seu quarto?" Eu olho em volta do espaço sobre a garagem. É uma grande sala aberta, criado como um quarto com duas camas em extremidades opostas, um tapete jogado no meio, e pinturas de paisagens do Colorado nas paredes.

"Bem, isso foi nosso quando Aiden se mudou para cá," diz Noah. "Eu não estive aqui em cima em anos. Imaginei que mamãe o teria convertido num escritório ou algo assim."

"Pelo menos ela tirou os cartazes e merdas da parede," diz Aiden. "Havia porcaria de futebol por todo o lado. Você se lembra?" "Era como se o futebol tivesse explodido nesta sala," diz Noah. "Você tem certeza que não quer ficar aqui esta noite? Ou conseguir um lugar na cidade? Há uma cama e café. A dona, June, é agradável. Ela seria discreta."

Eu balanço a cabeça. "Minha história de capa foi que eu vim aqui para uma entrevista. Quando minha mãe descobrir que a entrevista foi "cancelada", ela vai se perguntar o que diabos eu ainda estava fazendo em West Bend. Ou nesta casa, se a minha segurança falhar."

"Você é uma pessoa amável que decidiu visitar a irmã de um de seus grandes doadores porque ela tem uma ligeira obsessão por você."

Eu ri. "Annie foi muito doce."

"Minha mãe a interrogou?" Noah pergunta. "Ela pode ser um pouco... intensa."

“Ela foi maravilhosa, os dois foram,” eu digo a eles. Eles são o tipo de pais que eu gostaria de ter - amorosos e amáveis e genuinamente preocupados com seus filhos. Paul e Bess têm o tipo de relacionamento que eu espero ter em vinte anos; a forma como eles ainda olhavam um para o outro, mesmo no meio de uma festa, deixou claro que eles ainda estão caidos de cabeça no amor.

“Ela estava em seu melhor comportamento com você, então,” diz Noah.

“Talvez.” Posso ver como Bess podia fazer fofocas de alguém. Ela era casual sobre isso, cutucando delicadamente enquanto fazia a sobremesa, mas ela estava definitivamente sondando. Eu me pergunto o quanto sobre mim, Noah e Aiden ela pôs junto.

“Ela te perguntou sobre nós?” Aiden pergunta.

“Não. Por que ela perguntou sobre mim?”

Noah e Aiden olham um para o outro. “Ela sabe que há algo acontecendo entre nós três, mas ela também sabe que não deve dizer nada. Na verdade, ela estava mais preocupada sobre nós machucando você.”

“Machucando-me?”

“Ela nos disse para não te machucar, quero dizer, o seu coração, você não fisicamente, não... seu traseiro ou qualquer coisa.” Noah balbucia quando ele fica muito nervoso.

“Meu *traseiro*?”

“Seu traseiro?’ Aiden faz a pergunta ao mesmo tempo que eu, pontuando-a com um alto bufar.

“Estou feliz que sua mãe não estava preocupada com minha bunda.”

“Eu e*stou* preocupado com sua bunda,” Aiden diz, estendendo a mão para colocar na minha bunda.

“É assim mesmo?” Pergunto. “Quais são suas preocupações, exatamente?”

“Bem, obviamente estou preocupado que seu traseiro está começando a se sentir negligenciado.”

“Hmm,” digo. “Nós não queremos isso.”

“Não, nós definitivamente não queremos nada assim,” Noah concorda. Ele se aproxima de mim, deslizando a mão em volta da minha cintura para me puxar para ele, e eu colido em seu peito. Ele toma minha boca sem mais uma palavra, seu beijo exigindo. Alcançando atrás de mim para Aiden, aperto sua camisa, virando para beijá-lo em seguida. Seu beijo é mais suave, gentil.

Estar com ambos está começando a parecer tão confortável.

Muito confortável.

Eu acho que eu poderia estar me apaixonando por eles.

O pensamento aparece na minha cabeça quando nossas roupas saiem, e fica na minha cabeça quando eles regam meu corpo com beijos. Permanece em minha cabeça enquanto seus lábios cobrem meus peitos, minhas coxas, entre as pernas. Eles se revezam lá, suas línguas sobre mim e seus dedos dentro de mim, um ritmo que se desenvolve entre eles.

O pensamento continua correndo pela minha cabeça como se estivesse em um loop, mais e mais quando Aiden se afasta e Noah mergulha entre minhas pernas. Mais e mais quando seus dedos empurraram dentro de mim, até que eu começo a perder qualquer sentido da razão.

Sem parar até que... Noah se afasta e eu abro os olhos para ver Aiden em pé ao nosso lado, segurando um...

“Que diabo é isso?” Noah pergunta.

Aiden sorri. “É festivo.”

“Onde você conseguiu isso?”

“Eu trouxe comigo.” Aiden sorri, segurando um plug anal vermelho, branco e azul enfeitado com flâmulas adornado de estrelas brilhantes. “Eu gosto de estar preparado.”

“Isso é um plug anal do Quatro de julho?” Eu pergunto. Não tenho certeza se fico chocada ou intrigada. Chocada. Definitivamente deveria ficar chocada. Exceto que o palpitar entre minhas pernas não vai me deixar *tão* chocada.

Até mesmo Noah ri. “Que merda, cara?’

“Nós não conseguimos ir para a cidade para os fogos de artifício...” “Então você pensou em fazer o nosso?” Eu pergunto.

“Toda vez que estamos juntos, são fogos de artifício. Eu só pensei que deveríamos adicionar um toque... extra.” “Toque?” Pergunto.

“Bem?” Aiden olha para mim com expectativa. “Você vai modelar isso para nós?”

Sim, estes são os caras que eu só poderia estar caindo de amor - os que compram plugues anais patriotas para comemorar o Dia da Independência.

Eu só poderia ser tão louca.

Meus olhos sobre Aiden, eu me aproximo da cama, meus quadris balançando exageradamente. Então eu fico de quatro, bem ali na cama de seu quarto de colégio, e eu arqueio minhas costas e coloco minha bunda no ar.

Estou definitivamente estou perdendo minha mente.

Noah rosna quando ele se junta a mim, de pé ao lado da cama perto da minha cabeça e guiando seu pênis para a minha boca. O gosto familiar dele

envia o calor que se apressa em meu núcleo, e quando eu ouço o som de um invólucro de preservativo rasgando e sinto Aiden na cama atrás de mim, eu acho que poderia gozar apenas da antecipação dele.

Mas Aiden não desliza seu pênis dentro de mim - ainda não. Ele brinca comigo, seus dedos deslizando sobre a minha boceta molhada quando ele chega entre as minhas pernas para esfregar o meu clitóris. O gesto envia excitação correndo pelo meu corpo inteiro. Um choque de frio, a umidade do lubrificante no plugue, me faz tremer e o sofrimento inicial da dor quando ele trabalha em meu cu é rapidamente eclipsado pelo prazer enquanto o empurra para dentro.

Noah sorri, saindo da minha boca. “Isso é ridículo.”

Eu viro minha cabeça sobre meu ombro para ver as brilhantes flâmulas estreladas atrás de mim, como uma cauda brilhante, vermelha, branca e azul. Quando Aiden os toca levemente, eles refletem a luz, vermelha, branca e azul brilha através do quarto. “Eu não posso acreditar que eu estou usando isto.”

“É festivo,” Aiden diz, mas eu rapidamente esqueço qualquer festividade quando ele empurra seu pau contra a minha entrada molhada. Esqueço tudo sobre o plug anal estrelado assim que o pau de Aiden desliza dentro da minha boceta e eu embrulho meus lábios em torno do pau de Noah.

Então não há nada mais no mundo exceto a sensação quase esmagadora de ser preenchida por esses dois homens.

Empurro meus quadris para trás, encontrando Aiden golpe por golpe enquanto ele me fode, empurrando o plug anal na minha bunda mais e mais duro quando seus movimentos se tornam mais fortes. Noah aperta o meu cabelo em ambos os lados, empurrando seu pênis em minha boca no ritmo dos golpes de Aiden.

A única coisa em que posso me concentrar é onda após onda de prazer intensificado quando eles me trazem cada vez mais alta. Tudo que eu posso sentir é eles me levando, reivindicando cada parte de mim como deles. Estou perdida neles, absolutamente perdida quando Noah murmura para mim o quanto ele ama minha boca doce e Aiden me diz quão quente e apertada eu sou e quando ele não pode esperar estar dentro da minha bunda.

É o pensamento de ele entrar na minha bunda que quase me empurra para a borda. Logo eu estou gemendo, o som silenciado pelo pau de Noah. Noah me dá um aviso rápido antes de seu pau soltar espasmos e inundar minha boca com seu gozo. Engulo cada gota assim quando Aiden geme, empurrando em mim mais e mais quando ele goza. Seu aperto na minha bunda é forte quando ele bombeia mais duro, empurrando o plug anal dentro de mim todo o caminho para o alto e disparando o meu orgasmo.

Eu gozo duro, a intensidade tão completamente esmagadora que eu nem percebo que o plug anal está tocando música até que eu começo a descer, meu peito arfando enquanto eu tento pegar minha respiração.

Eu nem percebo que música é por mais um segundo. Isso é o quão longe eu estou.

Quando percebo o que é, meus olhos se arregalam.

É saudação ao Chefe.

Eu me viro para olhar por cima do meu ombro para Aiden, que me dá um sorriso tímido quando ele febrilmente tenta pressionar um botão no plugue para desligá-lo. "Eu apenas gozei enquanto *Saudação ao Chefe* tocou?! Eu não quero ser lembrada do meu pai quando você está me fodendo!"

Meu Deus. Estou horrorizada.

“Ohhhhhh, Grace, eu totalmente não queria fazer isso,” diz Aiden. Ele está examinando meu cu agora com uma intensidade geralmente reservada para cirurgiões. “Eu não... este botão não está trabalhando.” O plug anal continua a explodir a versão sintetizada da música. Noah está rindo, o som estourando do fundo do seu peito, e se eu não estivesse assim incrivelmente humilhada pelo fato de que é *essa música*, eu adoraria o som quente de seu riso. “Saldação ao Chefe,” ele rugiu, sua mão indo a boca. “Como diabos você encontrou isso?”

Aiden finalmente encontra o botão de desligar. “Em um Sex shop.”

“Desculpe-me, estou rindo,” ele diz. “Eu simplesmente não posso parar. Isso é apenas... santa merda, por que você está mesmo conosco?”

“Estou começando a me perguntar isso,” brinco enquanto Aiden me dá um tapa na bunda. “Isso provalvelmente é porque vocês tem paus grandes.”

“O meu é maior”, diz Aiden.

38

GRACE

Eu recusei assistir à celebração do Quatro de julho na Casa Branca e não fui para o encontro as cegas criado pela minha mãe. É a primeira vez que ouso desafiá-los mesmo um pouco. Eu sei que é patético, com vinte e seis anos de idade, mas eu sempre fui a filha obediente, fazendo a minha parte para apoiar a carreira ilustre do meu pai.

Meu pai ligou para me dar uma palestra sobre lealdade à família - e ao meu país. "Não chegar à celebração do Quatro de julho foi um tapa na cara para nós - para mim, pessoalmente. Como pode o país estar unido, se não estamos unidos? Você sabe que eu ainda tenho grandes coisas para fazer, coisas que ajudarão as pessoas. É por isso que eu preciso que você esteja a bordo cem por cento."

"Cem por cento," ecoei. Eu me perguntei se meu pai sempre tinha soado tão injusto e se seu desejo de poder sempre foi tão transparente. Será que eu apenas perdi isso, todos esses anos?

Mas eu não o desafiei. Eu não lhe disse o que eu queria dizer, que eu não poderia sempre colocar sua campanha - sua presidência - em primeiro lugar. Que eu queria minha própria vida.

Em vez disso, eu joguei de filha obediente.

A filha que tem muito medo de balançar o barco e se levantar para seus pais.

Minha mãe ligou para me dizer que precisava que eu estivesse comprometida com a campanha. Em vez de tentar me culpar em conformidade,

porém, ela foi direto para a jugular: “Vamos nos certificar de que o conselho de administração vote para removê-la de sua posição com a nossa Fundação.”

Sua fundação. Isso é o que ela chamou, e pela primeira vez, eu percebi que ela está certa. É a fundação da minha família, não a minha. Eu poderia ter colocado sangue, suor e lágrimas, mas é deles. Quão triste é isso? Eu me convenci de que sou uma adulta, fazendo algo importante, mas ainda sou apenas uma garota, obedecendo às ordens cegamente.
No entanto, eu não lhe disse para ir se foder da maneira que eu deveria ter. Eu tive medo. Em vez disso, eu simplesmente disse a ela que eu não ia sair com o pretendente que ela tinha selecionado e ela poderia encontrar uma maneira diferente de me redimir publicamente.

Isso é tanta rebelião quanto eu tinha em mim.

Então eu fui para Noah e Aiden. Eu coloquei todas as besteiras fora da minha cabeça e fui para as únicas pessoas que eu sinto como se eu pudesse ser eu mesma. Quando eu não estou trabalhando, tenho gasto praticamente todos os minutos com Noah e Aiden. Nós não vamos a lugar algum porque não podemos. Em vez disso, ficamos em uma das nossas casas nos divertindo, lendo o jornal (descobri que Noah ama jornais tanto quanto eu, mas em seu tablet), ou assistindo filmes (Aiden secretamente ama comédias românticas).

E nós conversamos. Falamos de coisas sem importância e nossas coisas favoritas e eu lentamente divulgo mais sobre meus pais e como duramente era crescer sob o olhar do público. Falamos sobre música e nossos programas de TV favoritos e filmes e livros, e eu aprendo que Noah faz as palavras cruzadas no jornal todos os domingos de manhã e que Aiden é um nerd em modelos de aviões e carros.

Falamos sobre todas as pequenas coisas, mas as pequenas coisas são importantes. É a soma dessas pequenas coisas que preenchem os espaços em branco sobre alguém, que ajudam você a saber quem eles são e de onde vêm e para onde estão indo.

E acho que quero saber todas essas coisas sobre Noah e Aiden.

Quando eu bato à porta hoje à noite, Aiden me dá um olhar como se estivesse escondendo algo e ele está mais do que satisfeito consigo mesmo.

"O que está rolando? Você parece muito... presunçoso." "Deus, você não pode manter um segredo," Noah chama enquanto ele entra na sala de estar.

"Não o estraguei."

"Se você está prestes a me presentear com outro brinquedo sexual, eu vou te dar uma bofetada."

"Ooh, isso seria estranho. Eu posso gostar." Aiden sorri. Noah olha para Aiden. "Nós imaginamos... já que você esteve aqui muito e nós estivemos no seu lugar e queríamos te levar..."

"Como em um encontro," Aiden interrompe.

"Eu não posso," digo suavemente, o pânico se levanta em minha garganta. "Você sabe que eu não posso ir a lugar algum ou ser vista-"

"Nós sabemos disso," diz Noah. "Mas nós ainda queríamos, eu não sei, fazer alguma coisa especial."

"Nós queríamos levar você para um encontro," diz Aiden. "Mas aqui."

"Desde que nossos gestos românticos até agora envolveram brinquedos sexuais." Noah dá Aiden um olhar sujo.

"Brinquedos sexuais e bonecas explosivas," acrescento.

O que eu não adiciono é que gosto do fato que não tentaram me ganhar com jantar e flores e um motorista e todas as coisas que os caras que querem namorar alguém como eu fazem - uma noite na Sinfonia, bilhetes para a ópera, passeios de helicóptero privado.

O que eu não adiciono é que gosto disso, pois não podemos sair em público, fomos forçados a passar o tempo fazendo coisas normais, comecei a conhecê-los fora da mídia e da percepção do público e toda essa porcaria.

"Isto não parece super romântico ou qualquer coisa, no entanto. Quero dizer, sou eu e Noah, então não espere muito."

Eu ri. "Você realmente está vendendo este negócio de encontro."

"Apenas venha conosco," Noah diz, suspirando em exasperação. "Nós obviamente somos péssimos nisso."

"Vocês realmente são. Isso me faz imaginar como algum de vocês já namorou alguém."

"Eu não namoro," Aiden diz automaticamente.

"É isso que estamos fazendo?" Noah pergunta.

Eu paro inoperante em minhas trilhas. "Eu não sei. Nós somos-" Namoro. Até agora, nada foi definido, não fora da cama de qualquer maneira.

"Eu quero estar namorando," diz Aiden rapidamente. "Nós lhe dissemos que você era nossa." Noah franziu o cenho.

"Você disse quando estivéssemos na cama," começo, meu rosto quente.

"E no chuveiro," Aiden aponta.

"Queremos estar namorando você," diz Noah, franzindo a testa. "Quando eu disse que você era nossa, é isso que eu queria dizer. Você é nossa."

"Então, então... vocês são meus namorados," digo hesitante. Escuto a palavra rolar para fora na minha língua. Namorados. Plural.

“Diga de novo,” ordena Aiden.

“Namorados.”

Aiden puxa-me contra ele e me beija com força, meus lábios latejando quando ele se afasta.

“Diga outra vez,” ordena Noah.

“Namorados,” sussurro.

Noah traz seus lábios para os meus, sua língua encontrando a minha imediatamente. Então ele pára e olha para mim. “Malditamento certo,” diz ele. Antes que eu possa protestar, ele me pega, lançando-me sobre seu ombro e segurando a minha bunda enquanto ele anda em direção ao pátio.

Quando estamos fora, ele me coloca de frente para ele. Minhas mãos vão para seu peito, deslizando abaixo em seu abdômen e minha respiração acelera. “Feche os olhos e vire-se.”

Eu faço o que ele diz, meu coração batendo mais rápido. Suas mãos estão em meus ombros, suas palmas quente na minha pele, e o calor de sua respiração flui sobre meu pescoço. Mas ele não traz seus lábios para mim do jeito que eu sofro para ele fazer. “Abra os olhos agora.”

Minha mão vai para a minha boca quando eu vejo o que eles fizeram no quintal. “É... eu não sei o que dizer. O que é tudo isso?”

Há uma barraca no meio do pátio, mas não qualquer barraca. Parece que foi levantada de um hotel em Marrocos, todos os canteiros com tecidos de cores ricas e lanternas calorosamente acesas. A barraca está aberta na parte dianteira, e é enchida com as almofadas modeladas grandes e tecidos drapeados e ainda mais lanternas. É a coisa mais bonita que já vi.

“Nós só queríamos levar você para acampar,” diz Noah.

“Isso definitivamente não é áspero,” digo suavemente. Ninguém nunca fez algo assim para mim antes.

“Bem, nós sabemos que você é uma princesa e você não pode dormir no chão duro,” Aiden brinca.

“Isso é realmente... legal.” Eu não tenho outras palavras para isso. Nada que eu possa articular agora mesmo de qualquer maneira porque meu coração está muito cheio.

Noah está na minha frente, pegando minhas mãos na dele. “Isto não é só... nós não queríamos que você pensasse que estamos apenas...”

“Nós não queríamos que você pensasse que você é apenas uma garota qualquer,” diz Aiden, chegando atrás mim. Suas mãos descem até minha cintura, e seu hálito passa pelo meu pescoço, fazendo os pêlos do meu pescoço levantar.

“Eu não sei o que dizer,” sussurro. Mas eu não tenho que dizer nada porque os lábios de Noah cobrem os meus, fazendo as palavras inúteis agora. Os lábios de Aiden estão no meu pescoço e ele beija seu caminho pelo meu ombro, sua mão deslizando em torno da minha cintura para a frente e puxando-me contra ele. Quando eu sinto sua dureza contra a minha bunda, excitação corre através de mim.

Eles me despem, trabalhando em uníssono com o que está se tornando uma habilidade praticada, um ritmo que estamos todos desenvolvendo juntos. Noah desliza sua mão sob minhas pernas e me leva para a tenda, colocando-me em uma pilha de almofadas e ajoelhando ao meu lado para me examinar. “Você é tão fodidamente linda.”

Noah e Aiden são lindos. Eles são como estátuas cinzeladas gregas, perfeitos e duros e... ambos são meus.

Meus namorados.

Meus namorados que beijam cada centímetro do meu corpo. Meus namorados que se movem lentamente, em cada lado de mim, provocando-me até que eu estou me contorcendo debaixo deles. Parece uma eternidade até que eles alcancem a metade inferior do meu corpo, cada um colocando uma mão sobre minhas coxas para espalhar para eles.

"Olhe para essa boceta", Noah rosna. "Você já viu alguma coisa tão malditamente linda?"

"E tão fodidamente molhada." Aiden toca com a ponta do dedo cautelosamente entre minhas pernas, e eu luto contra cada impulso para arquear meus quadris e forçá-lo a deslizar seus dedos dentro de mim. Eu estou tão vazia, tão carente, querendo tanto. "Você está tão molhada para nós, não é, docinho?"

"Sim." Sussurro a palavra, mas realmente estou implorando. Eu preciso deles dentro de mim. Preciso de ambos dentro de mim.

"Coloque os dedos nela," diz Noah, sua voz baixa. Aiden imediatamente cumpre, enchendo-me com seus dedos grossos, mas não é suficiente. Não é o que eu realmente quero. Mas ele me fode lentamente enquanto Noah coloca sua boca em meu clitóris. Os dois homens tomam seu tempo, trazendo-me perto e provocando-me, mas mantendo-me de passar sobre a borda.

A tenda está cheia do som dos dedos de Aiden entrando e saindo da minha umidade, e os gemidos de Noah enquanto ele lambe o meu clitóris.

Então ela enche com meus gemidos.

Quando eu começo a perder o controle, batendo contra o rosto de Noah e tentando obter os dedos de Aiden mais profundos dentro de mim, eu começo a implorar. “Duro. Oh, Deus, exatamente assim.”

Mas Noah se afasta. “Você quer gozar, querida?”

“Sim. Oh Deus, por favor.” Minha boceta lateja em torno dos dedos de Aiden, mas então ele desliza-os de entre minhas pernas, obviamente tentando me enlouquecer.

“Você vai gozar,” Noah rosna. “Mas vai ser no meu pau.”

Eu quero mais do que apenas seu pênis. Quero os dois, e de repente estou segura disso.

Quando Noah pega um preservativo, sacudo a cabeça. “Estou tomando pílula. E estou limpa.”

Aiden geme alto. “Você está dizendo o que eu acho que você está dizendo?”

Respiro fundo. Pedindo-lhes para me foder sem proteção não é apenas pedir para eles me foderem sem um preservativo, e todos nós sabemos disso. É sobre intimidade. É sobre eu ser corajosa. É sobre não haver barreira entre nós. “Estou dizendo que eu quero você nu. Eu... nunca fiz isso antes. Mas quero sentir você dentro de mim.”

“Maldito inferno,” Noah rosna, sua mão em seu pênis. “Eu estou limpo, também.”

“Eu também,” diz Aiden, acariciando seu comprimento. “E para o registro, eu nunca fiz isso como você quer - nu, quero dizer.”

“Então, esta é a primeira vez, para todos nós,” diz Noah.

Fico sob os meus joelhos, tomando ambos os seus paus na mão e sentindo as suas durezas. Acariciá-los envia uma nova onda de calor através de mim. “Estou pronta,” sussurro. “Para tudo.”

“Tudo?”

“*Tudo*.”

Aiden geme, empurrando minha mão longe de seu pênis. “Você não pode me dizer isso e continuar fazendo o que você está fazendo com sua mão, docinho, ou eu vou gozar por todo por seu rosto lindo e eu não quero fazer isso. Eu quero salvar todos o meu esperma para você.”

Suas palavras imundas me deixam molhada.

Noah desliza sua mão para baixo no meio das minhas costas para a minha bunda, agarrando-a firmemente em sua mão. “Agora, qual de nós vai entrar em sua boceta para a primeira vez e qual de nós vai levar seu traseiro virgem?”

Oh Deus. A maneira que falam é tão imunda, contudo faz-me tão malditamente quente.

Um olhar passa entre os dois, e em uma fração de segundo eles têm trabalhado essa questão sozinhos. Noah puxa-me para cima dele, e eu guio seu pau dentro de mim em um movimento rápido, soltando um gemido longo na sensação da plenitude. Ele toma meu rosto em suas mãos, e eu trago meus lábios para os dele, perdendo-me em seu beijo. Eu não sei por quanto tempo eu fico lá, empalada em seu pau e beijando ele, mas parece uma eternidade até que eu sinto as mãos de Aiden em minhas costas. Suas mãos correm pelo meu corpo até que ele alcança meus quadris e ele espalha minha bunda, seu dedo pressionando contra meu buraco enquanto eu balanço lentamente em Noah.

Enquanto me inclino para a frente, Noah pega meu peito em sua boca, distraindo-me do choque do lubrificante frio na minha bunda.

"Você está pronta para mim, docinho? Você está pronta para ser preenchida por nós dois ao mesmo tempo?"

Oh Deus.

"Sim."

Aiden começa a trabalhar sua maneira dentro de mim lentamente, com cuidado, macio, e quando eu hesito no choque inicial de dor e depois a queimadura enquanto ele se instala dentro de mim, Noah sussurra, "Olhe para mim, querida." Meus olhos ficam nos seus quando Aiden entra em mim inteiramente.

"Você está bem, docinho?" Aiden pergunta suavemente, suas mãos correndo pelos meus braços. A voz dele é grossa e grave, apertada com excitação.

Estou bem?

Estamos todos parados aqui, imóveis, enquanto meu corpo se ajusta a ambos. Eles são muito grande, e o meu corpo está em choque, mas eles também são o ajuste perfeito.

É a coisa mais íntima que já senti, estar com eles assim, totalmente nua e exposta.

"Sim," gemi. "Isto é... isto é incrível." Minhas mãos sobre o peito de Noah, começo a balançar contra ele, movendo-me em seu pênis para que a ponta pressione contra a parte realmente sensível dentro de mim enquanto Aiden suavemente começa a empurrar seu pau dentro de minha bunda.

"É bom ter os dois dentro de você, enchendo você?" Aiden quer saber.

“Mmm-hmm.” É tudo o que posso dizer, porque é esmagador ter ambos dentro mim. Logo toda a dor começa a desaparecer, eclipsada pelo prazer que é mais intenso do que qualquer coisa que eu já senti antes.

“Sua boceta é tão quente, úmida e apertada,” Noah rosna. “Diga-me como se sente ao estarmos fodendo o seu pequeno e apertado cu.”

As palavras me fazem gemer.

“Ela é tão quente e apertada,” Aiden geme. Ele envolve sua mão em torno do meu cabelo, puxando-o quando ele empurra. “Sim,” sussurro. É tudo o que posso dizer.

Eles estão dentro de mim por muito tempo. Pelo menos é assim que eu sinto. Eu quero ficar assim para sempre com eles.

Sua conversa é mais suja quanto mais perto eles chegam ao clímax, e eu só os encorajos com o meu gemido enquanto começo a perder o controle.

“Diga-me o quanto você quer que entremos em você, docinho. Me diga o quanto você quer sentir o gozo do Noah nessa doce boceta. Diga-me o quanto você quer que eu goze em sua bunda enquanto ele enche você.”

As bolas de Aiden batem na minha bunda enquanto ele me fode mais forte agora.

“Oh meu Deus,” suspirei. Eu estou perdendo o controle, montando Noah fode mais enquanto eu estou perto de gozar. Eu não consigo pensar em nada além deles entrando em mim. “Eu... oh, Deus... Eu quero sentir você gozar.”

Ele faz. Ambos fazem. Aiden empurra dentro de mim, uma vez, duas vezes talvez, mas eu estou tão levada pelo meu próprio prazer que eu não posso dizer. Noag goza com uma força, segurando meus quadris firmemente

para me empurrar todo o caminho para baixo em seu pênis. Propagações de calor através de mim e seu orgasmo dispara o meu. É branco-quente, cegando-me, e eu chamo seus nomes. Ou pelo menos eu acho que sim.

Sinto-me como se fosse uma eternidade antes que eu desça, ofegante para respirar enquanto meu cabelo cai em volta do meu rosto. Eu nunca me senti tão desfeita, tão imprudente, tão completamente e totalmente livre como eu faço agora.

Então eles me enrolam em seus braços, e eu me sinto quente. Segura. Protegida.

"Isso foi..." Noah começa, mas sua voz desaparece.

"Porra," Aiden entra.

"Sim," respiro, porque isso é tudo que há para dizer.

Mais tarde, deito-me de costas na tenda entre eles, com a cabeça na dobra do braço de Aiden e minha perna cruzada sobre Noah. Aiden joga com meu cabelo e eu escuto o som de seus batimentos cardíacos no silêncio da tenda. Eu puxo um cobertor para cima até meu queixo, com frio embora o calor irradie dos corpos de Noah e de Aiden.

Encontramo-nos na tenda conversando a noite toda.

Falamos sobre o que faríamos se não fôssemos as pessoas que somos agora, se fôssemos "pessoas normais". Eu aprendo que Noah trabalharia no rancho, como qualquer um das outras pessoas em West Bend. Aiden seria um piloto de corrida, apesar de Noah e eu dizermos a ele que com sua obsessão sobre brinquedo do sexo, deveria funcionar e ter sua própria loja. Eu faria o meu próprio trabalho de fundação, totalmente desligado dos meus pais e todos os favores que eles chamam para isso.

Logo antes de adormecer em algum momento no início da manhã, percebo que isso é o que deve ser como realmente e genuinamente ser feliz.

39

AIDEN

"Você está feliz com você mesmo?"

"Você está pedindo apenas para ser um pau?" Noah resmunga. "Porque não soa como se você estivesse feliz para mim."

"Você é a pessoa que age como um pau agora, cara," eu digo a ele. "Você vai sair na primavera? Eu disse que você precisava contar a ela antes. Agora só vai parecer que você tem – temos - estado escondendo merda."

"Dizer-me o quê?" A voz de Grace ecoa atrás de nós, e nós dois nos viramos. "Eu bati na porta, mas ninguém respondeu, então apenas entrei. Mas estou obviamente interrompendo alguma coisa."

"Você não está interrompendo nada," digo, olhando para Noah. "Noah tem algo que quer dizer-lhe."

"Ok," ela diz. "Ninguém está doente, certo? Vocês parecem estar entregando uma má notícia."

Eu rolo meus olhos. Inferno, Noah aparentemente pensa que é uma ótima notícia. Ele disse ao seu agente, de qualquer maneira, em seguida, desligou o telefone e disse-me que não era nada, como se ele estivesse descrevendo um jogo de futebol.

Eu não posso dizer se a expressão calma no rosto de Noah é porque ele realmente não dá uma merda ou se ele realmente pensa que ela vai achar que isso não é grande coisa. De qualquer forma, eu não estou gostando disso. Mas é sua notícia para contar, não minha.

"Você sabe que eu tenho negociado meu contrato, certo?" Noah pergunta.

Grace encolhe os ombros. “Claro, talvez. Na verdade, acho que meu pai mencionou isso.”

“Seu pai segue o status de contrato de Noah?” Eu pergunto.

“Eu lhe disse, ele é um fã do Colorado.” Ela sorri. “Oh. Então eles estão pagando mais dinheiro ou algo assim?”

Balanço a cabeça.

“Eu não entendo. O que está acontecendo?” Ela pergunta, ainda sorrindo.

“Estou em negociações de contrato,” diz Noah bruscamente. “Não apenas com o Colorado. Eu estive olhando equipes fora do Colorado.”

“Oh.” Grace olha para ele por um minuto, e depois para mim. Sua expressão muda, e ela ainda está sorrindo, mas é o seu sorriso de imprensa, aquele que ela dá quando está na televisão ou com sua família - um sorriso de palco. “Ah, claro, é claro, fora do Colorado.”

“Há uma guerra de lances,” diz ele.

Grace assente com a cabeça, engolindo com força. “Parabéns,” ela diz, sua voz apertada. “Isso são boas notícias.”

“Miami e Dallas,” diz ele. “E o Colorado.”

“Seriam bons movimentos de carreira, então?”

Noah acena com a cabeça. “Mais dinheiro.”

Porque isso é o que é fodidamente importante na vida.

Grace assente com a cabeça, respirando fundo antes de falar. “Mais dinheiro é bom.”

Ela está tão calma - na superfície, como se estivesse respondendo a perguntas em uma entrevista. Eu reconheço esse tipo de indiferença porque é a merda que faço pela imprensa. Sorrio e faço piadas e brinco de palhaço e Grace

está fazendo a mesma maldita coisa agora – não o lance do palhaço, mas jogando um papel. E Noah, por mais brilhante que seja, não vê. Ele parece que ele está aliviado, mais calmo. Eu sei que quando ela sair, ele vai me dizer que ela não ficou chateada em tudo.

Ele é tão maldito inteligente, mas ele é um maldito idiota.

A testa de Grace sulca. "Você não me disse que estava recebendo ofertas fora do Colorado," diz ela.

Aí está.

Posso sentir o ar desaparecer do quarto.

Então ela se vira para olhar para mim. "Você sabia que ele estava negociando fora do Colorado e você não disse nada também?"

"Grace, eu -" começo. Porra. Não era minha notícia para lhe dizer. Eu poderia matar Noah agora.

"Não é realmente um grande negócio," diz Noah. "Miami não é um voo longo e Dallas é mesmo mais perto, então -"

Mas Grace põe a mão na boca, balançando a cabeça. "Tudo isso é de conhecimento público de qualquer maneira, não é?" Ela pergunta. "É o tipo de coisa que eu saberia se eu prestasse atenção ao futebol ou seguisse esportes."

"Exatamente," Noah começa.

"Noah deveria ter dito a você," aponto. "Diabos, eu deveria ter feito ele dizer a você. Ou eu mesmo dizer."

"Do que diabos você está falando?" Noah pergunta. "Não é como se eu estivesse indo para o outro lado do mundo. São horas de distância."

"Esse não é o ponto do caralho!" Explodo, zangado com ele por foder isso. Bravo com ele por não perceber agora que ele está fodendo isso. Essa relação já é bastante complicada antes de decidimos ocultar informações dela.

“Eu me sinto uma idiota,” Grace diz suavemente, balançando a cabeça. “Todo mundo no mundo sabia sobre isso, mas eu. E... você mentiu. Vocês dois.”

Noah parece subitamente envergonhado. “Nós não mentimos. Eu só não queria te dizer antes que eu soubesse com certeza que eu...”

“Eu não entendo,” ela diz, detendo-o. “Se você sabia que estava saindo, por que se envolveu comigo? Ambos sabiam. Por que mesmo correr o risco?” Ela toma uma respiração, sua voz calma quando ela fala novamente. “Você sabia o que eu estava arriscando até mesmo para estar com você, as estúpidas desculpas que tenho dado aos meus seguranças - aos meus pais - passando tempo com você. Você sabia o que eu poderia perder por me envolver com você - o que meu pai poderia perder. E eu me tornei alguém que é imprudente e não se importa sobre as consequências. Você me fez cair por você - pelos dois - mas você não me disse uma coisa sobre isto. Você o escondeu. Eu não me importo sobre como um voo curto é para Miami, Dallas ou Colorado. Eu deveria saber.Deveria ter entrado nisso com os olhos abertos.” Palavras saem em uma agitação, e quando ela pára, ela olha para nós e apenas sacode a cabeça. “Eu preciso ir.”

“Grace, eu-” começo, e Noah diz a ela para não ir embora. Mas ela se vira e anda para longe.

Você me fez cair por você - por vocês dois.

Eu quero dizer que ela não é a única que caiu.

40

GRACE

"Tem certeza de que você está bem entrando de penetra na festa?" Pergunto a Vi enquanto ela desliza atrás do assento do motorista. Ela está usando um vestido topazio colorido, uma de suas próprias criações que cai em algum lugar entre gravata preta e traje do cocktail, mas definitivamente não conservador como meu muito apropriado vestido preto de caimento conservador. Meus pais ficarão menos que emocionados que Vi veio ao evento de angariação de fundos do meu pai, e duplamente menos do que emocionados sobre nós vindo no novo carro esportivo de Vi em vez do SUV muito adequado com vidros esfumaçados pretos conduzidos pela minha equipe de segurança.

"Eu me ofendo com o termo entrando de penetra quando eu sou praticamente um membro da Primeira Família," brinca Vi, verificando seu batom no espelho retrovisor antes de sair da minha garagem seus pneus guinchando no pavimento.

"Você quer dizer, como um tio bêbado louco que aparece para reuniões familiares?" Pergunto. "Meus vizinhos vão apreciar a sua condução, obrigada."

"*Tia* louca bêbada, muito obrigada," Vi me corrige. "E eu não posso acreditar em você que ainda concordou em fazer este evento, mesmo depois de seus pais insistiram em tentar configurá-la com esse bebê de fundo."

Eu suspiro. "Eu sei, diga-me por que estou fazendo isso de novo." "Porque você é uma filha respeitosa e obediente." Eu ri. "Eu sou uma idiota." "Você é uma idiota," concorda Vi. "Deixe-me adivinhar como foi. O seu pai te deixou sentindo-se culpada como sempre faz. Ele disse algo sobre o seu dever para com o seu País e à sua família e mencionou as palavras "liberdade" e

“democracia”.”

“Então você estava ouvindo nossa conversa?”

Vi suspira. “Este não é o meu primeiro rodeio, nós já estivemos neste caminho antes, querida. Eu amo você, mas um dia, você vai ter que dizer a eles que podem cumprir o dever para com a família e o País até a sua bunda-”

“Eu tenho uma espinha dorsal,” insisto. “Eu disse a eles que não iria sair com o cara.”

A voz de Vi se suaviza. “Claro que sim. Não é exatamente fácil dar a volta no Presidente e no pássaro da Primeira Dama, Grace.”

“Obrigada por ter vindo esta noite.”

“Bem, como eu poderia resistir a aparecer como sua acompanhante, só para manter os rumores do nosso caso circulando,” Vi sorri. “Apenas não se surpreenda quando eu te beijar na boca desta vez. Também vou te jogar um pouco de língua, para o realismo.”

“Isso é típico de você,” expresso.

Vi passa a marcha e acelera, e o motor ruge enquanto nós puxamos em uma rua deserta. Ela olha para mim. “O que?” Ela pergunta inocentemente. Vamos manter Brooks e Davis em seus dedos do pé?”

“Tenho certeza de que tenho feito o suficiente ultimamente.”

“Você soou fora quando conversamos ao telefone,” observa Vi. “Essa é a verdadeira razão que eu apareci. Então, derrame. O que está errado?”

Por onde começo?

“Isso não tem nada a ver com a guerra de lances sobre Noah, não é?” pergunta Vi.

“Você sabe disso?” Pergunto. “Todos sabiam disso além de mim?”

“Então você *está* chateada com isso.”

“Eu não estou chateada.” Encolho os ombros, escovando a mentira. “Ok, estou um pouco chateada.”

“Parece mais do que um pouco irritada.”

“Estou um pouco chateada.” Observo os edifícios fechados passado quando nós dirigimos. “Eu não sei... não é o fato de que ele foi perseguir contratos fora do Colorado. É que - nenhum deles me contaram sobre isso.”

“Então isso é mais do que apenas uma aventura com eles,” diz Vi.

“Sim. Não, eu não sei, pensei que era, quero dizer, não foi no começo, realmente não sei como isso aconteceu. Estava tão irritada com eles no acampamento por se comportarem como rapazes de fraternidade ou algo assim, e então...”

“Antes que você soubesse, você estava sendo espetada pelos caras quentes que irritavam você,” conclui Vi.

“Essa é uma maneira muito elegante de colocá-lo, sim,” brinco. “Mas então comecei a gastar mais tempo com eles, e...”

“E então você se apaixonou,” Vi diz melancolicamente.

“Amor, você está louca?” Pergunto. “Acabei de me acostumar com eles insistindo que eram meus namorados.”

“Noah Ashby e Aiden Jackson disseram que eram seus namorados?”

“Sim. Quero dizer, concordamos que eles eram, eu acho. Eles decidiram que eram e eu concordei.” Pauso. “Deus, realmente soa como se eu não tivesse coluna vertebral, não é? Eles queriam ser meus namorados e eu queria que fossem meus namorados. Nós soamos como se estivéssemos todos na escola secundária.”

Vi ri. “O amor sempre nos faz parecer que somos adolescentes.” “Pare de usar essa palavra.”

"O que você gostaria que eu usasse em vez disso?"

"Eu não sei, está bem, não essa palavra. Essa é uma grande palavra, Vi."

"Vamos voltar a isso, Noah está buscando contratos fora do Colorado..."

"Certo. Noah deixou cair suas notícias de guerra de lances sobre mim, como se fosse uma boa notícia. Uma grande notícia para ele. Estou feliz por haver uma guerra de lances sobre ele. Estou emocionada. Ele adora futebol e ele deve ser bem pago por ele e – isto é maravilhoso."

"Mas..." ela pergunta.

"Eu não me importo que ele esteja indo para Miami ou Dallas ou para qualquer lugar - em tudo. Eu sou uma menina grande. Apenas... machucou que eles mentiram sobre isso. Ou omitiram a verdade."

"Parece desonesto."

"Eu me sinto como uma cadela terrível.Eu saí quando eles me disseram a notícia. Ele estava feliz, dando-me esta boa notícia de carreira, e eu apenas saí. Eu não sei por quê. Eles estavam dizendo que eu era... deles, que eu era sua namorada, mas há esse grande pedaço de informação que eles simplesmente não me disseram. Quer dizer, claro, é informação pública. Você e outras pessoas sabiam. Inferno, você e o resto da América sabiam."

"Mas isso quase piora." Vi expressa o que eu estou pensando antes mesmo de dizer isso.

"Sim, eu sou a única idiota neste país que não sabia, e se eu não sabia disso…"

"O que mais eles estão mantendo de você?" Vi termina.

"Exatamente, e, quero dizer, eles são atletas. Se eles escondem isso, isso me faz pensar o que eles não esconderiam - garotas, drogas... oh inferno, eu não sei."

O olhar no rosto de Vi me faz parar.

"Eu sei, parece louco," admito. "É só... estou tomando muito risco por estar com eles."

"Eu sei," diz Vi. "Estou orgulhosa de você."

"Por me enroscar com dois jogadores de futebol e me meter em uma bagunça quente?"

Vi ri. "Eu amo que esta seja a sua versão de uma bagunça quente, boneca."

"Esta *é* uma confusão quente!"

"Oh, querida," diz Vi. "Isso não é uma confusão quente."

Seu tom me faz rir. "Eu sei, eu sei. Não é uma confusão quente a menos que alguém esteja grávida ou há vinte artigos de tablóide sendo escritos sobre o seu escandaloso comportamento."

Vi acena com a mão, desdenhosa, enquanto olha para mim e me dá um sorriso. "Mesmo assim. É toda boa publicidade, certo?"

"Para você, sim, não quando você é a filha do presidente, não quando você é filha do meu pai."

"Bem, talvez seja hora da filha do presidente se meter em um pouco de problema."

"Não é assim que eles chamam quando as mulheres ficam grávidas?" "Sim, nos anos cinquenta, talvez, eu estou me referindo a você não estar jogando tão segura."

"Eu não estou jogando o seguro! Eu fui... *com* os dois. Um monte. Isso é tão inseguro como fica."

"É um pouco inseguro."

"É muito inseguro."

“Mais inseguro seria você admitir A-palavra,” diz Vi.

Eu olho para ela, mas seus olhos estão na estrada. “Eu disse para você parar de usar essa palavra.”

“Você não sabe que eu quis dizer amor. Eu poderia ter querido dizer que você gosta deles. Você quer lambê-los. Ou que você os deseje.”

“Gostar. Gostar está bem.”

Vi fica em silêncio por um momento enquanto nos aproximamos do edifício. “Você acha que talvez não seja apenas sobre o fato de que eles não te disseram?”

“Como o quê?” Não é o suficiente que eles omitiram informações pertinentes que todos o mundo sabia?”

“Talvez,” diz Vi, baixando a velocidade e chegando a uma parada abrupta na frente da construção. “Mas talvez haja uma parte de você que tem um pouco de medo de onde as coisas podem estar indo?”

“Elas não vão a lugar nenhum, obviamente,” digo, de repente irritada. “Se eles não pensaram que era importante me dizer sobre isso, o que mais eles vão esconder?”

Mas Vi não para. Ela continua falando, mesmo quando um manobrista se aproxima do carro. “Ou talvez você esperava que isso não passasse de uma aventura louca e selvagem, o tipo de coisa que você nunca tinha feito antes e pronto. E agora não é. É mais do que isso e agora as consequências estão começando a ser reais. Seus sentimentos estão começando a ser reais e agora você está com medo de onde tudo está indo.”

Fico em silêncio por um minuto enquanto o manobrista está fora da porta de Vi. Eu vejo casais caminhar até as escadas para a entrada do edifício

trajados em smokings e vestidos. “Quando o inferno fez você se tornar tão perspicaz sobre os relacionamentos, Oprah?”

Vi sorri. “Só porque eu não aprecio relacionamentos sérios para mim não significa que eu não veja o que necessário para ter um.”

“Talvez você só precise de mais de um cara,” eu digo a ela.

Ela faz uma pausa com a mão na maçaneta da porta. “Querida, se você me encontrar três jogadores de futebol quentes, eu vou dar para o relacionamento um giro. Trigêmeos seria preferível.”

Eu fiz uma careta. “Vi, isto é - como você conseguiria mesmo-” Eu segurei minha mão. “Não, eu não quero saber.”

Ela sorri quando saímos do carro. “Eu posso ver que você acabou de descobrir como eu iria gerir.”

“Preciso enxaguar meu cérebro graças a essa imagem.”

Vi espera até que ela esteja ao meu lado com seu braço ligado no meu para sussurrar. “Eu tenho um sentimento que há imagens muito mais sujas naquele cérebro agora, graças a certos homens que permanecerão sem nomes.”

“Shhh.” Eu a golpeio levemente no braço enquanto caminhamos para dentro do prédio e direto para a multidão. Nós somos imediatamente descobertas por um casal que seguia em frente a nós.

“Oh, Deus, esse é o lobista e sua esposa - você sabe, o cara que cheira a queijo,” Vi sussurra. “Rápido, corra, é cada um por si.”

“Muito obrigada, Vi,” sussurro, mas eu os evito andando em torno de um outro casal, girando em direção a uma bandeja de canapé e fingindo estar hipnotizada pela seleção, e liquidando fora da linha de fogo. Mas quando eu olho para trás para Vi, vejo que ela foi colocada de lado pelo cheirando-a-queijo-lobista.

Vi olha em volta dele, murmurando: “Salve-me.”

Estou prestes a ir salvá-la quando eu corro diretamente para o peito de um homem alto em um smoking.

“Grace,” ele diz, olhando para mim enquanto suas mãos agarraram meus antebraços. Eu olho para cima nos olhos de um homem classicamente bonito - bem-criado, colarinho branco, obviamente rico e eu não sinto nada. Nada. Nenhuma faísca, nada quando eu corri para Noah naquela noite, quando ele pisou no meu vestido e colocou meus seios em suas mãos.

O calor se apressa através de mim na lembrança, seguido imediatamente por uma pontada de arrependimento. Eu deveria falar com eles. Eu não deveria ter saido no outro dia. Eu deveria dizer-lhes que era mais sobre ter medo de confiar neles do que era sobre sua mentira.

“Sim,” digo, dando ao homem meu melhor sorriso de imprensa. Há algo familiar sobre ele, mas eu não posso colocar como eu o conheço.

“Brandon,” ele diz, como se ele pudesse ler minha mente. “Redding, nossas mães conhecem uma a outra, acredito.”

“Oh, certo.” Oh Deus. É o meu aspirante a pretendente. “Brandon., É... prazer te conhecer.”

Ele sorri calorosamente. “Sabe, não é sempre que eu levo um fora.”

Um fora? “Oh. Eu não acho que minha mãe realmente arranjou um encontro entre nós. Quer dizer, você ligou e eu estava tão ocupada que não tive tempo para responder e...”

Ele ri, virando-se para pegar duas taças de champanhe de um dos funcionários do buffet que passa e me entrega uma. “Está tudo bem, eu sei quando estou sendo dispensado. Meu ego pode levar isso - Eu não preciso de tanta suavemente.”

“Eu não estava exatamente soprando você,” explico mal. “É que eu estava...”

“Ocupada,” ele termina por mim, sorvendo seu champanhe. “Como você diz.”

“Sim.” Engulo meia taça de um gole. “E eu não estava especialmente entusiasmada com sendo arranjada.”

“Ah, lá estamos nós,” diz ele, as bordas de seus lábios virando para cima. “É verdade que eu estou intrigado pelo fato de que você não queria estar comigo.”

Eu levanto as sobrancelhas. “Muito narcisista?”

“Apenas confiante. E não costumava ser recusado.”

“E se eu dissesse 'não é você, sou eu'?”

“Bem, Grace.” Ele se inclina perto de mim, e de repente estou desconfortável, mas quando eu passo para atrás, eu me deparo com uma mulher atrás de mim. Ele sussurra em tom conspiratório. “Eu sabia que você estava sendo falsa.”

“Com licença?”

“Eu diria que você estava mentindo.”

“Sei o que significa falsa.” Eu não conheço esse cara, mas sua atitude condescendente certamente não é cativante para mim. “Estou perguntando o que faz de você um especialista em minha capacidade de contar a verdade?”

“Porque há um homem ali que está me olhando como se ele quisesse me matar bem agora, e eu suponho que é porque eu estou em pé onde estou.”

Eu giro ao redor demasiado rápido para parecer indiferente. “O que?”

Mas ele está errado. Não é um homem parado ali. São dois.

41

NOAH

"Eu estou indo registrar que esta não é uma boa ideia," eu resmungo sob minha respiração enquanto nós ficamos no lado de fora da multidão no salão de eventos.

Ontem à tarde, Aiden chamou a assistente de Grace, Janice, e ela disse a ele onde Grace estaria hoje à noite. Como se verifica, Janice é mais hábil em táticas de negociação do que o meu agente assassino, então o preço desse leilão de hoje à noite para apoiar a campanha de reeleição do pai de Grace: jantar com dois dos 'garotos dourados' do Colorado.

"Sim, bem, ela saiu por causa de sua brilhante ideia de não lhe dizer nada sobre as suas negociações. Vamos nos desculpar. Nós fomos idiotas e nós estragamos tudo. Grace é razoável. Ela vai entender."

Você me fez cair por você - por vocês dois.

Suas palavras passaram pela minha cabeça a noite toda. Estou no limite. Estou na borda desde que Grace saiu pela porta após eu lhe dizer sobre a guerra de lances. Para ser honesto, estava no limite no segundo que meu agente chamou com a notícia sobre Dallas e Miami em primeiro lugar. Antes de Grace, a única coisa que me ligava ao Colorado era minha família. Eu os amo, mas eles entendem que meu plano sempre foi ir onde a melhor equipe está. Jogar para a melhor equipe nunca foi sobre o dinheiro, apesar; sempre foi sobre o meu desejo de jogar o melhor futebol que posso, para fazer parte da melhor equipe que eu puder. Eu nunca tive qualquer lealdade a um lugar. Inferno, nunca tive qualquer razão antes de Grace, antes de acontecer o inferno entre nós três, antes

dela de alguma forma tornar-se a nossa namorada e eu de alguma forma tornar-me incapaz de imaginar um futuro que não envolve compartilhá-la com Aiden.

"Isto é tudo menos discreto," assobio. "Você acha que ninguém vai nos notar falando com ela?"

Aiden encolhe os ombros. "Vamos esperar até que ela fique sozinha."

"Ela é a filha do presidente, ela nunca está sozinha."

Aiden me dá uma olhada. "Ela está sozinha com a gente muitas vezes."

De repente, há movimento na multidão, e eu pego um vislumbre de Grace lindamente em um longo vestido preto, seu cabelo puxado para cima de sua cabeça.

Falando com um homem.

Um homem que está inclinado perto dela, com a mão no braço, parecendo muito mais do que apenas um conhecido.

Aiden vê-los ao mesmo tempo que eu. "Devemos matá-lo?" ele rosna.

"Ela não está com esse cara," eu digo a ele, soando muito mais casual do que eu sinto agora. Agora, sinto vontade de caminhar até eles, dando um soco na boca dele por conversar com ela, e jogando-a sobre meu ombro como um homem das cavernas para Aiden e eu podermos mostrar-lhe exatamente a quem ela pertence. Isso me faz um porco. Eu sei que sim. A parte racional de mim sabe que faz. É por isso que eu estou lá, não jogando ninguém por cima do meu ombro ou socando alguém.

"Olhe para ele. Ele está em um terno."

"Estamos vestindo ternos, no caso de você não ter notado."

"Nós estamos vestindo smokings porque este é um evento black tie," eu digo. "Nós não estamos de ternos."

O sujeito se inclina perto novamente, e adrenalina e raiva passam por mim na vista dela e de outro homem. Aperto minhas mãos em punhos ao meu lado. Ele está de pé lá, com sua boca perto de sua orelha e é tudo que eu posso fazer para não andar até lá e mostrar minha reivindicação sobre ela - *nossa* reivindicação sobre ela - bem no meio de todos. "Sim, matar ele parece bom," admito.

Mas nós não conseguimos matar - ou mesmo atacar - ninguém porque então, o olhar de Grace encontra o nosso, e seus olhos ficam largos.

Então ela se vira e desaparece na multidão.

Estou prestes a segui-la, mas Aiden me impede. "Não."

"Não o quê?"

"Você estava prestes a ir atrás dela," diz ele. "Não seja óbvio sobre isso. Você sabe que seus pais devem estar aqui esta noite, e sua segurança, e um milhão de pessoas com telefones celulares e câmeras. Não seja estúpido."

Eu sacudo sua mão em meu braço. A irritação com o homem que está perto dela está fazendo-me nervoso. "Tudo bem, então vou sair para respirar."

Eu me inclino através de alguns pessoas e finjo não ouvir o nome de Aiden ou meu sendo falado.

Então eu sinto uma mão no meu braço.

"Noah Ashby!" Uma voz diz brilhantemente. Eu olho para baixo para ver a amiga de Grace, aquela que eu conheci no evento de caridade anterior - aquela que viu eu e meu tesão na sala dos fundos com Grace. Qual era o nome dela? Algo a ver com flores. Dayse?

"Oi-" eu começo.

Ela se vira para um casal com quem ela está falando, sua mão ainda no meu braço. “Eu sinto muito, adoraria conversar mais, mas tenho procurado por tudo o meu querido amigo Noah!”

Querido amigo? Eu dou-lhe um olhar intrigado quando ela orienta-me usando meu braço. Ela sorri amplamente, olhando para frente.

“Apenas continue andando, boneca,” diz ela. *Boneca*? “Obrigada por me tirar daquela conversação. Não suporto aquele cara.”

“OK.”

“Acho que você está procurando Grace?”

“Nah. Quero dizer, só para - porque Aiden e eu doamos algo hoje à noite e assim que é tudo o que estamos fazendo, quero dizer - se a vemos aqui - quero dizer, diga a ela, você sabe-”

Foda-se, foda-se. Eu soo como um idiota balbuciando.

A amiga da Grace - *Rose*? - apenas ri. “Você definitivamente não tem uma carreira na política, boneca. Alguém já lhe disse que você é um mentiroso terrível?”

“Eu não sei do que você está falando.”

“Eu sou sua melhor amiga,” diz ela. “Eu sei, você quer vê-la, certo?”

“Sim.”

Ela olha para trás, para Aiden. “Você também?”

“Você está nos levando até ela?”

“Depende,” ela diz, parando quando chegamos ao corredor. Tanto da equipe de segurança de Grace na frente de uma porta na extremidade do salão. A amiga da Grace - *Violet? É isso aí. Violet. Não, Vi* - cruza os braços. “Por quê você está aqui?”

“Para vê-la,” eu respondo.

Ela olha em volta antes de deixar cair a voz para um sussurro. “Por quê?”

“Para me desculpar,” diz Aiden.

Vi franzi o cenho. “Você acabou.”

Eu concordo. “Nós fizemos.”

“Ela pode não querer vê-lo.”

“Nós sabemos.”

Ela estreita os olhos. “Então, por que ela deveria falar com você? O que você vai dizer que ela gostaria de ouvir?”

A irritação corre pelas minhas veias, e eu olho ao redor do corredor, meus punhos apertados em bolas enquanto me inclino para a frente e sussurro a amiga de Grace. “Não é da sua conta o que queremos dizer à nossa garota, então pare de nos bloquear e saia do caminho.”

Espero que ela me bata e chame a equipe de segurança da Grace, mas ela não faz. Um sorriso lentamente se espalha pelo rosto dela. “Eu só estou saindo do seu caminho se você estiver prestes a entrar lá e dizer-lhe isso você mesmo.”

“Dizer a ela que você está nos bloqueando?”

“A parte sobre ela ser sua menina.” Vi olha para Aiden. “Isso vale para você também, valentão?”

O rosto de Aiden fica rosa e ele embaralha desajeitadamente. “Sim. Eu também.”

“Tudo bem, então eu os levarei lá.”

42

GRACE

Leio o texto de Vi de novo, enquanto apenas ouço vagamente o gerente de campanha do meu pai e suas instruções.

Você está preso com o lobista? Meu pai está atrasado. Agora vou no palco um pouco mais cedo.

"Nós só teremos você para iniciar a introdução do primeiro orador em vez do seu pai. As notas estão neste cartão." A gerente da campanha - não consigo me lembrar do nome dela, meu pai acabou de despedir seu velho por um novo plano - fica na minha frente usando um terno de seda sem sentido e dirigindo um de seus assistentes. "Pegue-lhe um microfone. Não, não aquele. Por que você traria um que estávamos tendo problemas mais cedo esta noite? Obtenha um que funciona, pelo amor de Deus." Ela se vira em minha direção, com a voz baixa. "Eu juro que esses estagiários da faculdade não pensam corretamente."

"Tenho certeza de que meus pais estarão aqui em alguns minutos."

A porta se abre e Vi está lá. Graças a Deus.

"Eu poderia apenas roubá-la por um pequeno segundo? Sou sua designer e preciso ajustar seu vestido." Vi faz a pergunta de uma maneira que não está realmente perguntando.

"Perfeito," diz o coordenador, quando uma jovem com um vestido de cocktail preto passa Vi com uma bateria e um microfone. "Nós só precisamos levá-lo ligado e -"

"Eu posso cuidar do microfone," diz Vi, sorrindo docemente. "Será apenas cinco minutos. É tudo o que preciso. É realmente uma questão de moda

delicada, e tenho certeza de que a Primeira Filha preferiria um pouco de privacidade."

"OK." A mulher segura o pacote. "O interruptor está na parte de trás. Você usou um milhão desses, tenho certeza. Você vai sair pelo corredor, onde estaremos esperando para escoltá-la até o palco. Não gire o microfone - vamos fazê-lo quando sairmos. Não será um feed ao vivo até que nós o apresentemos de qualquer maneira. Eu vou ter outro microfone para você caso este seja um fracasso. Eu juro que nós não teremos nenhum problema técnico hoje à noite." Ela girava ao redor, levando o microfone de aparência assustada com ela e pela porta.

Assim que ela sai, Vi tira o microfone das minhas mãos. "Eu vou ajudá-la a conseguir isso, mas há alguém - alguém -. Aqui para vê-la"

Meu coração acelera. "Eles não podem estar de volta aqui, Vi. Você precisa dizer-lhes para sair."

"Dois segundos," diz ela, seu tom não deixa espaço para discutir. "Brooks e Davis vão tirá-los daqui antes que seus pais se aproximem do prédio."

"Eu não quero fazer isso aqui."

"Apenas ouça-os, é só isso." Ela me olha bem. "Você admitiu que sair foi um erro. Você estava com medo. E eles fazem você feliz. Converse com eles e vá para casa e seja feliz."

Ela vai para a porta, abrindo-a para deixar Noah e Aiden entrar.

Meu coração salta alguns batimentos à vista de ambos em smoking, a excitação imediatamente inundando meu corpo.

"Dê-me um segundo para pegar esse microfone e depois vou dar-lhe um pouco de privacidade," diz Vi, caminhando para ajustar meu vestido.

“Você tem certeza de que está desligado, certo?” Sussurro quando Vi coloca o pacote sob a parte de trás do meu vestido.

“Definitivamente está fora. Eu nem tenho certeza se está funcionando, na verdade. A luz não está chegando. Eu vou pegar um novo para você.” Vi sai da sala antes mesmo de me esperar para responder.

“Eu tenho que sair em dez minutos,” eu avisto. “Meus pais estão atrasados. Eu tenho que apresentar alguém e -”

“Nós estaremos aqui e vamos,” diz Noah. “Nós apenas temos algo a dizer, está bem?”

“Eu -” começo. Eu também tenho algo a dizer. Quero dizer-lhes que não deveria ter acabado assim.

“Eu primeiro,” diz ele. “Deveria ter contado sobre o fato de que estava olhando para as ofertas em todo o lugar. A verdade é que eu estava indo, mas as coisas continuaram acontecendo com você - com nós três - e eu não sabia o que O inferno estava acontecendo. Primeiro, pensei que era divertido, o que estava acontecendo - e quando percebi que poderia ser algo mais do que isso, era tarde demais para lhe dizer. Eu já mantive isso em segredo, e eu pensei que se lhe dissesse, isso faria tudo com certeza pior. Dallas e Miami não estão longe, e não pensei que estivesse mentindo exatamente.”

Ele passou a mão pelos cabelos, com um olhar dolorido no rosto.

“Eu não deveria ter saído daquele maneira. Eu simplesmente sentia que estava deliberadamente tentando ocultá-lo, mas todos os outros no mundo sabiam sobre isso. Então eu era apenas a garota idiota que você estava se encontrando, que não era na brincadeira.”

Eles caminham perto de mim, e eu inalar bruscamente em sua proximidade, respirando-os. Estou ansiosa pelo seu perfume, lembrou que

foram dois dias desde que estive em sua cama. Toda parte do meu corpo está ligada ao pensar em estar entre eles.

Noah desliza seus dedos debaixo da minha mandíbula, virando o rosto para ele. “Você não é a menina idiota, que estamos fodendo.”

“Nós estragamos por não lhe dizer,” Aiden diz, sua mão subindo para o meu cabelo, colocando uma mecha atrás da minha orelha antes de delizar pelo meu pescoço com a palma da mão, enviando arrepios pela minha pele. “Eu ferrei tanto quanto ele. Você deveria ter sabido desde o início.”

“É só - tudo isso ficou louco,” digo, minhas palavras já são agitadas. Fecho meus olhos quando a mão de Aiden move-se pelo meu braço, como meu corpo responde imediatamente ao seu toque. “Você está nos bastidores aqui - em um evento de caridade onde meus pais vão aparecer a qualquer segundo. Você não pode estar aqui. E não acho que eu teria me arriscado se soubesse que você estava saindo e-”

Eles não me deixam terminar de falar. Noah colocou as mãos ao lado do meu vestido, caminhando sobre minhas coxas enquanto eu soltei um pequeno grito, depois me pega e me leva até a parede mais próxima, empurrando minhas costas contra isso. O pacote de microfone escava nas minhas costas, mas não me importo.

Minha respiração fica presa em minha garganta enquanto ele coloca seus lábios contra os meus, e meu corpo responde ao seu toque. Eu soltei um gemido enquanto ele se esgueira de joelhos em seu smoking, afastando minhas coxas. A ponta dos dedos toca o tecido cobrindo minha boceta. “Sua calcinha está molhada,” ele sussurra, mas é mais como um gemido.

“Estou molhada, e tenho que ir em dez a oito minutos,” sussurro. “E nenhum de vocês deveria estar aqui.”

“Queremos - não, precisamos - pedir desculpas,” diz Aiden. De pé ao meu lado, ele virou o meu rosto em direção a ele para me beijar com força na boca, sua língua procurando a minha quando Noah desliza seu dedo sob o tecido da minha calcinha. Deixei um gemido longo e desesperado na boca de Aiden.

“Eu preciso me desculpar de joelhos,” Noah rosna. “Eu preciso te sentir. Preciso provar você. Preciso fazer você gozar.”

Meu Deus.

Está errado, tão errado, que eu mesmo estou pensando em fazer isso agora. Estou a poucos minutos de estar lá no palco, e eu vou sair zonza e repleta de orgasmo? E eu estou aqui com eles quando eu poderia ser facilmente pega e - oh, merda, Aiden está escorregando os dedos pela frente do meu vestido, cobrindo meu mamilo, e Noah está empurrando minha calcinha para o lado, sua boca quente entre minhas pernas.

Como no mundo posso pensar racionalmente quando estão fazendo o que estão fazendo agora?

Não posso. Espalhei minhas coxas mais abertas para Noah, gemendo enquanto empurra seus dedos dentro de minha boceta lisa antes de cobrir meu clitóris com a boca. “Oh meu Deus,” eu respiro. Meu corpo responde instantaneamente - tão rápido - para a sensação, o fato de que foram dois dias desde que eu senti qualquer um deles entre minhas pernas.

Estou tão rapidamente perto do clímax que dificilmente posso aguentar.

“Esta é apenas uma prévia,” diz Noah enquanto ele acaricia sua língua mais e mais no meu clitóris. Estou tão molhada, acho que estou escorrendo pelas pernas enquanto Aiden chega pelas minhas costas, tentando abrir o zíper do meu vestido. Ele arranca o pacote de microfone.

“Estou tirando isso,” ele rosnou. “Eu quero seus peitos na minha boca.”

“Você ... não pode,” respiro. “Oh, meu Deus. Você não pode. Eu tenho que ir lá e você não pode me fazer parecer que eu estive ...”

“Fodendo?” Aiden rosna. Ele joga o pacote de microfone no chão.

“Fodendo. Sim,” suspiro. “Merda sagrada.”

Aiden puxa o tecido afrouxado do meu vestido sobre meu peito e pega mamilo enquanto Noah me fode mais forte com os dedos.

“Quando você terminar com essa merda de política, você virá direto para a nossa cama, Grace Sullivan, e eu vou entrar nessa doce ...”

Noah empurra dentro de mim com os dedos.

“Oh Deus.”

“Apertada-”

Empurrou novamente.

Empurrou novamente.

“Coisa pequena perfeita,” diz Noah, as pontas de seus dedos pressionando contra o ponto sensível dentro de mim.

“E eu vou entrar no seu apertado, pequeno cu quase virgem,” diz Aiden.

“Oh, foda,” respiro. “Foda-se, caralho, merda, foda-me.” Aiden sufoca meu gemido com a boca, mas dificilmente faz qualquer coisa para diminuir, enquanto eu estou tão forte com o rosto de Noah entre minhas coxas.

A porta explode.

Eu ainda estou gozando quando Brooks, Davis e Vi se deparam com a sala. Os dedos de Noah ainda estão entre as minhas pernas, minha boceta ainda contrair em torno dele e eu sou tonta, tão completamente fora de si, eu não entendo o que está acontecendo.

“Vi! O que há de errado com você? Saia daqui!” Eu grito.

“Não diga nada!” Vi ordena, sua voz aguda. “Não diga outra palavra!” Ela desliza minha saia, agarrando o pacote de microfone do chão e arrumando as cordas antes que ela atravesse a sala e jogue a coisa toda em um cântaro de água.

“Madame, você precisa vir conosco,” diz Brooks, sua voz comedida , como se fosse todos os dias que ela entra e encontra a filha do presidente ficando com dois jogadores de futebol.

“Foda,” sussurro, pânico correndo por mim. “Vire-se!”

Todos giram e Noah desliza os dedos das minhas pernas, de pé e puxando minha saia enquanto o caos total entra em erupção. Vi e eu somos levados para fora da sala por Brooks e Davis, enquanto Noah e Aiden são imediatamente acompanhados por outros agentes do Serviço Secreto.

Eu quase não consigo respirar, meu coração batendo furiosamente. “O que diabos está acontecendo?” Eu faço a pergunta, apesar de eu ter uma suspeita de naufrágio com base no comportamento de Vi com o pacote de microfone.

Mas eu não quero dizer as palavras.

Brooks e Davis nos empurram para o SUV, mas Vi levanta a mão. “Como o inferno, isso está acontecendo,” ela diz, sua voz apertada. “Alguém já conseguiu o manobrista puxando meu carro, Grace.”

“Senhora, precisamos que você venha conosco,” diz Brooks com firmeza. “Seu pai...”

“Meu pai quer que eu entre no carro?” Eu olho para trás para Noah e Aiden, mas não os vejo. Eu olho para Vi. “Onde está seu carro?”

“Venha,” diz Vi, pegando minha mão e me puxando para trás. O manobrista puxa seu carro assim que chegamos, e Vi está se afastando do

prédio assim que ela fecha a porta do carro. “Sua segurança nos seguirá, mas é melhor estar preso com seus pais na Air Force One ou algo assim.”

“Noah and Aiden-” Eu começo, olhando no espelho lateral atrás de nós.

Vi sacudiu a cabeça. “Foram na direção oposta,” diz ela.

Exalo pesadamente. “Por favor, diga-me o que eu acho que acabou de acontecer, não só aconteceu,” digo, minha voz tremendo.

“Desculpe, Grace.”

“Como?”

“O gerente da campanha teve algum estagiário tolo executando o feed ao vivo, e a garota ligou cedo, eu acho. Seu pacote de micro nem sequer parece que estava funcionando quando eu sai, então não tenho certeza de algo parecido-”

A imagem de Aiden jogando o pacote de microfone no chão pisca em minha mente. “Oh, Deus. Isso deve ter desperdiçado algo solto quando ele jogou ou apertou o botão ... Oh, não. Não, não, não, não, não.” A plena realização do que todo mundo deve ter ouvido me atinge de uma só vez e colapso fortemente contra o assento. “Eles só ouviram parte disso - trinta segundos, talvez. Mas foram os últimos trinta segundos quando Noah e Aiden lhe diziam.”

Oh! Deus. Dizendo-me exatamente o que eles queriam fazer comigo.

Eu acho que o meu coração realmente pára de bater.

Todos ouviram isso e ... o resto ...

Eu vou ficar doente.

“Não,” sussurro.

A mão de Vi voa para a boca. “Sinto muito, Grace,” ela repete. “A sala ouviu uma transmissão ao vivo de dois jogadores de futebol dando uma orgasmo à filha do presidente.”

Tudo gira. Eu acho que vou desmaiar. Vi está dizendo algo agora, mas parece que ela está falando de longe, como se estivesse em um túnel. Meu telefone está tocando e tocando e tocando, intercalado com o toque de Vi mais e mais e mais.

"Grace?" Vi pergunta. "Grace?"

Tudo fica escuro.

43

GRACE

“Esconder-se aqui foi a decisão certa - a única decisão certa que você fez por um longo tempo, “ diz minha mãe com uma careta. Ela está vestindo um terno branco em pé no meio do quarto expansivo, moderno e branco em uma das mansões do ex de Vi em Star Island, onde ela se mistura praticamente com a sala de estar.

Vi dirigiu do Colorado até Miami - quase três dias completos de condução - onde seu muito rico ex (eu chamaria ele de namorado, mas Vi não namora) nos levou até o seu complexo fechado e nós escondemos no último dia. Nós abandonamos nossos telefones celulares no caminho e ficamos atrás do portão desde que chegamos, então ninguém além da minha segurança, me seguiu, e a Casa Branca sabe onde estamos. Pelo menos por enquanto.

Exalo pesadamente. Estou exausta. Talvez eu não tenha acesso à internet ou ao telefone, mas eu vi o jornal e as manchetes do tabloide que o amigo de Vi trouxe nesta manhã. Eu queria ver o dano com os meus próprios olhos.

Era tão ruim quanto eu temia. Nos títulos desta manhã lia-se “Ouvido em todo o mundo!” e “A filha do presidente doa pornografia ao vivo para a angariação de fundos da campanha!” As pessoas já estão vendendo meu orgasmo como um maldito toque.

Todos os artigos foram sobre mim. Eu também poderia ter um P para puta pintado na minha testa, porque é isso que eles estão me chamando: a filha puta do presidente. Ou a filha doente mental do presidente.

Nenhum dos artigos mencionou o nome de Noah ou Aiden. *Ainda.* Eles foram meus amantes sem nome em cada artigo. Ou meus estupradores, dependendo de quem está escrevendo o artigo.

"Eu não preciso de uma palestra, mãe. Você veio aqui por algum motivo ou apenas para me repreender? "

"Repreender você?" Ela pergunta, sua voz subindo uma oitava. "Repreender você?! Você não derramou sorvete na frente do seu vestido, Grace Monroe Sullivan. Não, você agiu como uma prostituta comum e fodeu dois homens com áudio ao vivo na angariação de fundo da campanha do seu pai!"

"Oh, foda-se," Vi explodiu. "E foda-se seu falso pudor e foda-se a sua angariação de fundos da campanha."

Se a cabeça da minha mãe pudesse girar num círculo completo, acho que seria agora. "Você," ela assobia. "Você não deve dizer outra maldita palavra. Se você acha que eu não sei que tipo de influência você teve na minha filha -"

"Sua filha tem vinte e seis anos, e não doze," diz Vi. "E já passou bastante."

"Como você ousa falar comigo dessa maneira!" Minha mãe grita.

"Vi," eu avisei, finalmente encontrando minha voz. Exceto que minha voz é pacificadora.

"É ... Eu fodi tudo."

"Você certamente fodeu tudo," grita minha mãe. "Você arruinou tudo para seu pai. Você entendeu isso? Sua classificação de aprovação caiu vinte e dois por cento nas últimas quarenta e oito horas. Suas pesquisas desceram em treze pontos! E, então, ajude-me, você vai consertá-lo."

"Grace!" Vi diz, olhando para mim com uma expressão de pânico. "Diga-lhe para ir para o inferno."

“Mas ela está certa. Eu não deveria ter feito - *isso* - na angariação da campanha do meu pai, “ admito. “Foi impulsivo e mal pensado. E sinto muito que tenha sido transmitido para todos ouvirem. Inferno, sinto mais do que imagina. Desculpe por se pega. “ Respiro profundamente e resolvo dizer o que vou dizer, endurecendo a minha mandíbula e olhando minha mãe com desafio em minhas veias. “Mas eu não sinto muito por ter acontecido.”

“Você está mais que arrependida, você entende?” Minha mãe grita. “Você não quer pensar sobre a carreira do seu pai? Bom. Não quer considerar em tudo o que ele ia fazer durante os próximos quatro anos? Bom. Não quer pensar no fato de que você destruiu completamente sua vida para sempre, de que você será lembrada como “aquela garota” pelo resto da sua vida? Bom. Mas você vai ficar duplamente arrependida quando seus amantes perderem seus contratos, tudo pelo que eles trabalharam, por causa de sua incapacidade de manter suas pernas fechadas!”

“Você está me ameaçando?” Pergunto, consternada. *Minha própria mãe?*

“Deixe-me ser clara. Nós estamos fazendo arranjos para resolver o que eles fizeram neste momento, cortando cada extremidade solta pertencente a este caso infeliz. Agora, não há nada que possa ser feito para recuperar o fato de sua voz ter sido transmitida em todos os lugares - houve gravações de celular que foram gravadas nos telefones na arrecadação de fundos dos segundos que se ouviu, mas há extremidades soltas para amarrar, o que afetaria muito os seus *namorados* se não estiverem resolvidos.”

“Não escute isso, Grace,” Vi interrompe.

“Cale a boca, “ minha mãe bate. “Seus vizinhos, seus colegas, sua equipe no campo, em qualquer lugar, esses homens podem ter sido vistos com você - todos estão sendo entrevistados enquanto falamos. Os pagamentos estão sendo

feitos, os favores sendo usados, para manter o silêncio. Os acordos de não divulgação estão sendo assinados. Tudo está sendo feito para garantir que, no mínimo, seus *namorados* permaneçam anônimos. E se você quer que eles permaneçam anônimos, você vai fazer exatamente o que eu digo."

"O seu silêncio - eles não vão querer isso ..." Eu começo, mas minha voz se apaga quando penso no contrato que Noah está prestes a assinar - sobre o contrato que Aiden acaba de assinar. Existem cláusulas de moralidade neles, não? Requisitos de comportamento. Noah e Aiden disseram que tinham que cumprir certos comportamentos.

Se eles não pudessem jogar futebol ...

Se a minha família - se estarem ligados a mim - fosse a razão pela qual eles não podiam jogar futebol pelo resto de suas vidas, eles se ressentiriam comigo para sempre. Eu teria tirado tudo deles.

Não posso ser o motivo da sua destruição total. Eu não vou.

Então faço um acordo com o Diabo.

44

AIDEN

Passaram trinta e três dias desde o incidente.

Foram trinta dias desde que entramos num SUV irreconhecível fora do campo de treinamento (porque, no meio de toda essa merda, iniciaram-se os treinos) por agentes armados em ternos e levado para fora da cidade até uma pista de pouso onde a Primeira-dama nos encontrou e nos disse para sairmos.

"MINHA FILHA FOI EVISCERADA na mídia," ela diz com frieza. "Ela foi despedaçada. O último mandato do meu marido na presidência e sua campanha de reeleição foram prejudicados por este incidente nocivo."

"Onde está Grace? " Exijo. Eu não me importo com a campanha de reeleição do presidente ou como o seu último mandato no escritório está a correr.

"Grace está na reabilitação," diz a Primeira-Dama. "Será anunciado amanhã. Este pequeno namorico que ela teve com vocês dois será relatado como um subproduto de um esgotamento nervoso desencadeado pelo estresse de trabalhar na campanha de seu pai e dirigir a fundação."

"O que, você está sequestrando-a?" Acusa Noah. "Isto é ridículo."

A Primeira Dama levanta as sobrancelhas. "Oh, eu vejo. Você acha que ela está sendo mantida contra sua vontade? Quão singular. Eu imaginei que vocês dois eram um pouco mais mundanos do que isso."

"Ela não teria escolhido ir para reabilitação," digo.

Ela estreita seus olhos. "Você realmente pensou que a filha do Presidente dos Estados Unidos vai continuar um caso com dois atletas?" Ela praticamente cospe a palavra. "Você não pensou que isso iria funcionar a longo prazo, achou? Certamente,

vocês dois não são tão ingênuos. Ela nunca vai escolher vocês sobre a sua família. Vocês entendem isso, não é? A Primeira Filha não iria escolher nem um de vocês sobre sua imagem e sua família, sua carreira e seu país. Ela certamente não escolheria vocês dois."

"Queremos conversar com ela," ruge Noah.

"Oh, vocês querem falar com ela? " A Primeira-Dama zombou dele. "Isso faria maravilhas por sua reputação, não seria? Se você se importa com ela, você a deixará em paz para que ela possa reunir os pedaços de dignidade que lhe restam."

SE NÓS nos importarmos com ela, a deixaremos em paz ... A Primeira Dama estava certa. Grace foi completamente aniquilada na mídia - e nós não, mesmo que devêssemos estar nos mesmo artigos que ela. Em vez disso, fomos apresentados como seus amantes sem nome.

Durante o mês passado, Noah e eu estávamos estressados, fervendo, mal falando um ao outro. Noah passava que nem um furacão pela casa, irritado e mal-humorado e praticamente respirando fogo. Nós começamos a ter dificuldades em jogar duro nas práticas. Noah foi multado depois que ele disse a um repórter para ir se foder e saiu de uma entrevista.

Mama Ashby ligou logo após a angariação de fundos da campanha. A palavra viaja rápido, mesmo em West Bend. Ela queria saber se Grace estava bem e disse que na próxima vez que nos visse, que nos iria dar uma bofetada nos dois lados da cabeça. Isso foi até que lhe dissemos que a mãe de Grace a convenceu a ir para a reabilitação, ou que Grace tinha escolhido a reabilitação (e sua família e sua imagem) sobre nós. Bess insistiu que não se encaixava com a Grace que conheceu em West Bend, mas quem diabos sabe? Algumas semanas atrás, eu teria pensado o mesmo. Mas Grace é a filha do presidente.

Minha irmã ligou há algumas semanas. Ela perdeu a maior parte das notícias enquanto viaja. Sua primeira pergunta era se nós éramos os caras com Grace. Ela estava mais irritada com o fato de eu ter escondido o relacionamento dela do que qualquer outra coisa.

"EU NÃO VOU falar com minha irmã sobre quem eu estou fodendo, Annie! "

"É diferente quando ela é a filha do presidente!" Ela grita de volta pelo telefone. "Estou lendo isso em um tabloide agora mesmo!"

"A merda nos tabloides irá parar em breve, se ninguém os continuar a alimentar."

"Você e Noah estavam realmente com a Primeira Filha," diz ela com descrença. "Como vocês três. Juntos-juntos?"

Exalo pesadamente. "Foda-se, Annie, eu não sei mais, ok?" Exclamo. "Eu pensei que estávamos. Eu pensei que ela estava conosco. "

"Ela era namorada dos dois?" Annie pergunta, seu tom suavizando.

"Eu pensava que sim. Mas, obviamente, estava errado."

"Então você e Noah gostam dela? Vocês a amam? "

"Eu não sei, Annie," gemi. "Por que diabos estamos falando sobre isso? "

"Não é uma pergunta difícil, Aiden," diz ela. "Eu não estava perguntando como dividir um átomo. Estava perguntando se vocês a amam ou não. É sim ou não."

"Foda-se, Annie, sim, tudo bem. Eu a amo. Tenho certeza de que Noah também a ama. Isso faz você feliz? Seu irmão puta, finalmente se apaixonou - com uma garota que ele tem que compartilhar - e ela escolheu ir para a reabilitação em vez de admitir publicamente que está com ele."

Annie fica em silêncio por um momento. "Não, isso não me faz feliz, Aiden," diz ela. "E, obviamente, também não faz você ficar feliz. Então, por que você não se levanta e faz algo sobre isso, você e Noah?"

"Ela foi levada pela Casa Branca para uma falsa reabilitação em algum lugar escondido, Annie,"u digo, minha voz cansada. "Nós não temos ideia de onde diabos ela está e ninguém está nos dando essa informação. Além disso, mesmo que soubéssemos, não é como se pudéssemos entrar e forçá-la a falar conosco."

"Bem, então, seja criativo."

Vi apareceu na nossa porta, entrando sem dizer uma palavra e caminhando direto para a sala de estar, como se ela possuísse o lugar. "Bela casa," comenta. "Muito adulto para atletas. "

"Você veio aqui para comentar sobre a nossa decoração de interiores, ou você tem notícias de Grace?" Pergunto.

Noah cruza os braços. "Onde diabos ela está? "

"Ela está em casa, " diz Vi.

"Ela está em casa?" Pergunto. Inacreditável. Ela ficou em silêncio por um mês, e agora ela está em casa – a não mais de cem metros de nós - e nós não tivemos uma única palavra dela. Nenhuma mensagem de texto, nenhum e-mail, nada. "Como, bem-ao-lado-deste-local, em casa?"

Vi acena com a cabeça. "Ela não sabe que estou aqui."

Noah geme frustado. "Então ela desaparece por um mês e depois volta para a casa dela, que está bem ao lado da minha, e nem se preocupa em dizer, oh, eu não sei - ´Olá, desculpe, desapareci, estou de volta`?"

“Olha, não fique todo mau comigo,” diz Vi. “Como eu disse, ela nem sabe que estou aqui. Na verdade, fui expressamente proibida de falar com vocês.”

“Por que diabos você seria proibida de falar conosco?” Pergunto. “Eu posso entender que Grace está chateada com o que aconteceu - foda, a mídia não tem parado de falar disso. Ela esteve em todos os malditos tabloides do país. Mas ela não pode estar irritada com a gente por nos preocuparmos com ela quando ela decide fugir para uma reabilitação de merda durante o último mês-”

Vi me interrompeu. “Seus pais a convenceram a fazer,” diz ela.

“Sim, nós percebemos isso. Recebemos uma visita da Primeira-Dama,” grita Noah. “Ela deixou claro que nunca deveríamos esperar que Grace ficasse com pessoas como nós. Lixo de atletas não conseguem meninas como ela, certo? Grace claramente escolheu seu caminho, é isso que ela quer fazer. Então, se você tem algo mais a dizer que não envolve esfregar esse fato em nossos rostos, diga isso para que você possa sair da minha casa.”

“Grace não escolheu não ficar com vocês dois, como você disse com eloquência,” diz Vi. “Ela escolheu não incendiar as suas carreiras com a imagem dela.”

“O que diabos isso significa?” Pergunto.

“Você realmente pensou que Grace escolheria se afastar de vocês porque vocês são atleta e não bilionários ou políticos?” Pergunta Vi. “Você não pode ser tão estúpido.”

“Ela poderia ter vindo até nós,” digo. “Você desapareceu com ela naquela noite. Você poderia te-la trazido aqui, e nós a protegeríamos. Em vez

disso, você correu com ela e a próxima coisa que ouvimos é da Primeira Dama. E os fodidos jornais. Tudo o resto é silêncio - de ambas."

"Eu sou sua melhor amiga, " diz Vi. "Mas ela é uma garota crescida que toma suas próprias decisões. E sua decisão era fazer o que era melhor para vocês."

"Eu nem sei o que diabos isso significa, " diz Noah, sua voz alta. "Como isto pode ser melhor para alguém além dos seus pais? "

Vi exala em voz alta. "A Primeira Dama fez com todos os que sabiam qualquer coisa sobre vocês três fossem silenciados - não mortos, quero dizer, apenas pagou-lhes - em troca de Grace ir junto com a história do "colapso nervoso."

"Por que ela faria isso?" Eu pergunto. "Nós teríamos revelado que éramos os caras envolvidos. Eu não tenho vergonha de nada disso!"

"Por causa de seus contratos, obviamente," diz Vi. "Grace sabia que Noah estava prestes a assinar um contrato valendo milhões-"

"Eu já havia assinado," interrompe Noah.

"O quê? " Pergunta Vi.

"Eu já havia assinado o contrato. Essa era uma das coisas que eu ia contar-lhe na arrecadação de fundos antes de nós ... antes que tudo acontecesse. Eu tinha assinado o contrato mais cedo. Era um acordo feito. Ela seguiu isso porque achou que nos protegeria?"

"É Grace," diz Vi, suspirando. "Claro que ela foi junto com isso. Ela sempre está preocupada em ajudar todos antes de si mesma. É a sua maior falha."

"Por que ela não veio falar conosco sobre isso?" Pergunto.

“Porque se isso acontecesse, ela não queria que vocês tivessem que fazer a escolha entre ela ou suas carreiras. Ela não queria que vocês se ressentissem por isso.” Vi exala. “E eu estava bem indo junto com isso, porque era o que ela queria. Mas ela não está feliz, e também estou esperando que vocês não estejam felizes.”

“Claro que não estamos felizes,” eu digo.

“Bem, então, façam algo sobre isso. Ela está bem ao lado. “

“Então, devemos derrubar a porta e colocar algum senso na cabeça dela?” Pergunta Noah, sua voz grosseira.

“Bem, meu conselho seria fazer isso com um pouco mais de delicadeza,”sugere Vi. “Ela pode estar equivocada, mas ela ainda pensa que ficando longe de vocês, que os está protegendo. E ela passou por um inferno de um mês. Foi difícil o suficiente convença-la a voltar para a casa em vez de se esconder durante o próximo ano, ou se mudar para o outro lado do mundo.”

Eu penso na merda que ela passou – e as histórias que foram escritas sobre ela, os nomes que ela foi chamada - e percebi que Noah e eu não enfrentamos nada disso. E ela fez isso porque achou que ela estava nos protegendo.

45

GRACE

É a primeira noite na minha casa, e este lugar está mais silencioso que o Fort Knox. As sombras das janelas estão nítidas, as portas estão fechadas e os meus novos guarda-costas privados estão plantados no quintal, no pátio da frente e na frente do meu portão. Eu disse a meus pais que estava recusando a proteção do Serviço Secreto. Eu gostei bastante de Brooks e Davis, mas não havia como permitir que fosse dado um relatório de segurança de todos os meus movimentos para meus pais agora - mas há dois SUVs não identificados estacionados na rua da minha casa me observando de qualquer maneira.

O bairro teve que contratar um segurança adicional para o portão da frente por causa de todos os repórteres e, apesar do aumento da segurança, meus guarda-costas ainda tiveram que se livrar de dois repórteres que conseguiram encontrar o caminho para a frente da minha casa, hoje mais cedo.

Meus vizinhos querem que vá embora.

Ao longo do mês passado, recebi ameaças de morte, fui chamada de todos os nomes existentes e fui muito esviscerada na mídia nacional. As pessoas expressaram suas simpatias com meus pais ou os declararam os piores pais da história do universo.

Eu não fui para a reabilitação, mas provavelmente teria sido melhor do que me esconder no último mês numa "localização não revelada", que meus pais escolheram. Ontem, eu recebi alta e "solicitando espaço pessoal nesse tempo de tentativa" à medida que eu me recupero.

A verdade é que o último mês tem sido uma verdadeira merda, mas não por toda a loucura da mídia ou porque as pessoas na América pensam que eu

sou a maior prostituta do mundo ou o epítome da liberdade sexual, dependendo a quem você pergunte. Foi terrível porque tive que me afastar de Noah e Aiden, apesar de querer mandar e-mails, mensagens ou chamá-los e apenas dizer que isso era todo um tipo de piada horrível e eu os viria em casa.

Eu quis chamá-los um milhão de vezes este mês e dizer-lhes que me arrependia de ir junto com o plano da minha mãe para me manter sob o radar. Eu também queria dizer-lhes que não me arrependi de nada que aconteceu com eles.

Em vez disso, desenvolvi uma ligeira obsessão com o futebol do Colorado enquanto estava ausente, observando os vídeos dos canais esportivos de seu campo de treino e tentando vislumbrá-los. Senti-me responsável quando li que a Noah ficou com raiva e que partiu tudo numa sessão de entrevista, e quando os comentadores de esportes descreveram as atitudes excessivamente agressivas de Noah e Aiden no campo.

Mas esta noite, meu arrependimento é ampliado cerca de mil vezes, enquanto estou sentada dentro da minha casa silenciosa como um túmulo. Espreito pelas cortinas que cobrem a janela para o meu deck, pensando momentaneamente em sair para o convés e me sentar lá rodeada pelo ar de uma noite de verão, como fazia antes.

Você precisa voltar para a sua vida antes disto tudo, Grace.

Volte para a sua rotina antiga.

Pare de se esconder.

Todos os sábios conselhos da Vi, exceto que ela assume que tudo pode voltar ao que era antes.

Eu tento não olhar para a casa de Noah e Aiden, mas é impossível, e, claro, no momento em que faço, tudo o que tentei reprimir durante o último

mês - tudo o que senti antes - vem correndo para a superfície. E em um instante, não consigo respirar. Em um instante, meu peito parece que está sendo esmagado por um peso enorme, e estou sentada no chão tentando recuperar o fôlego.

Não posso ficar aqui. Era uma ideia estúpida pensar que eu poderia simplesmente voltar para minha casa - ao lado deles - e tudo seria normal. Eu não sei por quanto tempo eu me sento assim no chão do meu quarto com as costas para portas francesas antes de ouvir o zumbido, seguido rapidamente por um tiro. Antes mesmo de abrir a porta do quarto, meu guarda-costas está rasgando as escadas e dentro do meu quarto. "Você está segura, senhora."

"Eu ouvi ..."

"Foi um desses drones," diz ele. "Os tabloides usam-nos para obter localizações de seus alvos e tirar fotos deles. Foi neutralizado."

"Um drone," repito dormente. Por um segundo, meu coração deixa de bater. Não, não seria Noah e Aiden. Não poderia ser. Seria um repórter. Trinta e três dias atrás, basicamente falei a Noah e a Aiden que não queria mais nada com eles - não com tantas palavras, mas minhas ações eram claras.

"Um dos outros membros da equipe de segurança está no quintal com a evidência. O FBI já foi contatado."

"Posso ..." Eu não deveria sair. Eu deveria ignorar o que aconteceu, fechar a casa e sair daqui. Eu deveria ter empacotadores movendo tudo e encontrar um novo lugar, em algum lugar longe de tudo isso.

Exceto que eu não fiz isso.

Saio para a varanda, mesmo com os protestos de guarda-costas bem-intencionados, olhando para o quintal, onde o drone estava em cacos. E onde há

- *o que diabos?* - centenas de círculos brilhantes de um quarto de tamanho espalhados pela grama, uma explosão de brilho no escuro ...

Não.

Olho de esguelha para a grama antes de olhar para a casa de Noah e Aiden. As luzes estão acesas, mas não vejo nenhum movimento dentro da casa e não consigo ver o seu quintal.

Ainda assim, pergunto de qualquer maneira.

"O que são as ... *coisas* no quintal? "

O guarda-costas limpa sua garganta. "Eles são profiláticos, madame."

"Que? "

"Preservativos."

"Preservativos,"repito categoricamente. "Preservativos que brilham o escuro."

"Sim, senhora. Claramente, é o trabalho de alguém mentalmente doente ou ...!

Ou ...

Eu olho para a casa de Noah e Aiden.

"Tem mais alguma outra coisa?"

"Como senhora? "

"Mais alguma coisa. Foi deixado mais alguma coisa no meu quintal?"

"Senhora, você pode confiar em nós para fazer o nosso trabalho," diz ele. "Você nos contratou para protegê-la não só de ameaças à sua segurança, mas também de ameaças à sua saúde mental. Nosso trabalho é interceptar mensagens das pessoas que podem ser obcecadas com você por causa de ..."

"Sim. Entendo." Meu coração está batendo mil vezes por minuto agora. "Mas houve mais alguma coisa? Eu preciso saber."

“Havia uma ...” Ele alimpa a garganta, obviamente desconfortável. “Havia uma boneca. Uma boneca inflável.”

“Uma boneca inflável.” Eu olho para a casa de Noah e Aiden novamente.

Depois de tudo o que fiz para manter suas identidades em segredo, eles não ousariam comprometer tudo no primeiro dia em que cheguei em casa, não é?

E pior, por que o pensamento disso me faz ficar sem fôlego?

Por que me faz ficar com esperança pela primeira vez em um mês?

“Sim, senhora. Obviamente, nós estaremos interceptando algumas coisas perturbadoras enquanto você começa a volta à sua rotina, mas minha experiência é que essas coisas tendem a desaparecer bastante rápido, mesmo que não pareça no momento.”

Ele está tentando ser encorajador, mas a única coisa em que posso me concentrar é a boneca inflável.

“Havia uma nota? “

“Perdão?

“Com a boneca inflável. Havia uma nota com ela?”

“Senhora, eu realmente não acho que conhecer os detalhes seja positivo.”

“Havia uma nota? “ Estalo.

“Eu acredito que sim, madame. “

“Mostre-me.”

“Senhora, na minha experiência, esses doentes que enviam essas coisas realmente ...”

“Eu quero ver,” digo, minha voz tremendo. “Por favor, mostre-me a nota.”

“Será considerado evidência neste momento e - por favor, não faça nada precipitado.”

Mas já estava descendo para o andar de baixo e para porta da frente, meu guarda-costas a reboque. Eu não vou para o quintal, onde estão os restos do drone, os preservativos e a boneca inflável. Em vez disso, eu ando pela entrada, ignorando o conselho do guarda-costas para ficar longe do portão e da estrada em frente à casa.

Não sei o que estou fazendo. Meus pensamentos estão girando na minha cabeça enquanto eu ando. Eu tive um mês inteiro com nada para fazer, exceto pensar sobre o que aconteceu com Noah e Aiden, e por que eu fiz o que fiz.

Eu tinha resolvido estar bem com a minha escolha de aderir ao plano dos meus pais.

Eu racionalizei isso. Disse a mim mesma que era a melhor decisão possível que poderia fazer nesta situação de merda.

Exceto que agora nada disso fazia sentido diante do que deve ser a tentativa completamente estúpida de Noah e Aiden de chegar até mim.

Agora, minha decisão parece idiota enquanto abro o portão da frente e ignoro o guarda lá que me diz para ficar dentro.

“Eu não sou uma prisioneira na minha casa, sou?” Pergunto distraidamente, procurando qualquer sinal de Noah e Aiden.

Por um minuto, pergunto-me se é tudo da minha cabeça. Esta poderia ter sido a ideia de uma pessoa doente de uma piada.

Exceto que estão lá.

O portão para a casa de Noah abre e lá estão, saindo dela, vestindo ... gabardinas[7]? No meio do verão, com as pernas nuas saindo por baixo.

[7] Usar nada debaixo de um casaco, para abri-lo e mostras as partas íntimas a todos

Eles estão prestes a fazer-me um flash?

Mesmo depois de tudo o que aconteceu, o pensamento imediatamente envia uma onda de excitação direto ao meu núcleo, e mentalmente eu me amaldiçoo pela minha atração por esses caras que pensavam que enviar uma boneca inflável e um preservativo que brilha no escuro era uma maneira apropriada de dizer oi.

Esses homens, aqueles que enviaram drones para a minha casa, são os homens que eu tentei proteger escondendo-me e fingindo ter perdido minha mente - quando claramente, *eles* são os loucos.

Os homens loucos que estão de pé diante de mim em suas gabardinas e o que eu suponho, nada mais em baixo, enquanto um dos guarda-costas grita para eles se afastarem de mim.

Os homens insanos que mostraram os sorrisos mais largos que eu já vi enquanto estou lá em pé, de modo que não consigo lembrar por que diabos pensei que manter isto em segredo era uma boa ideia, em primeiro lugar.

"Nós temos muito a dizer-lhe, docinho," começa Aiden.

Um dos guarda-costas interrompe. "Afasta-se da Primeira Filha."

Mas levantei a mão. "Está tudo bem. Eu os conheço. Eles são meus -" eu pauso, percebendo que estava prestes a dizer *namorados*, mas isso não é preciso porque eles não são mais, ou são?

"Diga, Grace," ordena Noah, sua expressão intensa. "Diga o que você estava prestes a dizer."

Mas não digo. Eu fecho minha boca, e então abro novamente, fecho novamente, e abro novamente. Como um peixe. "Eu estava prestes a perguntar se vocês estão planejando me fazer um flash."

“Bem, isso depende,” diz Aiden. “Você está planejando admitir que você estava errada?”

“Admitir que eu estava errada?!” Pergunto. “Eu acabei de passar um mês fingindo ter tido um colapso nervoso, para que os meus pais psicopatas não deixassem revelar que eram vocês dois os caras que me foderam na angariação de fundos!”

Minha voz está muito alta. Muito fodidamente alta. E eu estou gritando no meio da rua.

Um dos guarda-costas limpa sua garganta atrás de mim, e percebo que eles estão bem atrás de mim. “Hum.” Eu limpo minha própria garganta. “Eu poderia ter alguns minutos, por favor?”

“Isso mesmo, você fez,” diz Noah. “Agora, nós pedimos que você fizesse isso?”

“Eu pensei que vocês ficariam gratos por suas carreiras não terem sido dizimadas,” digo, irritada.

Aiden aproxima-se, olhando para mim, sua expressão suavizando. Ele está tão perto e eu senti falta dele - *deles* – tanto que fechei meus olhos, respirando-o, bebendo seu cheiro. E juro que tenho vivido, durante o mês passado, a preto e branco, porque quando eu abri meus olhos, é como se tudo fosse tecnicolor. Eu me sinto viva, mais viva do que eu senti no último mês. Eu sou uma viciada que precisa de sua dose, mal posso respirar quando Noah se aproxima, pegando minha mão na dele.

“Você já pensou que deveria ter nos consultado antes de cair na sua armadilha, docinho?” Pergunta Aiden.

“Eu não queria que vocês tivessem que escolher,” digo, minha voz tensa. “Se fosse uma escolha entre mim e o futebol, não queria que vocês tivessem que escolher.”

“Você deveria ter nos dado toda a informação disponível e nos deixar tomar uma decisão,” diz Noah, dizendo-me exatamente o mesmo que eu lhe disse antes, quando ele não me falou sobre os contratos em potencial, fora do Colorado.

“Estamos no meio da calçada,” sussurro.

“É verdade. Estamos no meio da maldita calçada, e nenhum de nós se importa,” diz Noah.

“O que você está dizendo?” Pergunto.

“Na noite em que fomos à angariação de fundos, antes de termos ... nos ocupado com outras coisas, eu ia te dizer que não estávamos lá para nos desculpar. Assinei um contrato com o Colorado,” diz Noah. “Eu não vou embora. E não há nenhuma cláusula de moralidade no meu maldito contrato. Enquanto não estiver roubando bancos ou roubando bolsas de velhas senhoras, ninguém me despede.”

“Resolvido,” diz Aiden. “Meu advogado diz que estou bem.”

“E você saberia tudo isso se você tivesse vindo aqui em vez de fugir com Vi naquela noite.”

“Então ... o que eu fiz foi por nada,” percebo. “No último mês, tentei protegê-los e ... bem, por que diabos vocês não foram a público, então, se vocês não se importavam?”

“Bem, nós pensamos que você pode ter percebido que dois jogadores de futebol estavam abaixo de você, e que você não queria atrair mais atenção para o incidente do que ele já tinha,” diz Noah.

“Por que eu pensaria que vocês estavam abaixo de mim - *Ohhh*. Minha mãe.”

“Nós recebemos uma visita da Primeira-Dama, “ admite Aiden.

“Bem. Eu não sei o que dizer.” Não consigo pensar corretamente quando estou tão perto deles como agora - cheirando eles, quase os tocando - e tudo o que eu quero que eles façam é que me peguem, me levem de volta para a casa e fiquem lá por mais trinta dias.

“Bem, eu tenho certeza,” diz Noah. “O último mês foi uma merda, e não quero repetir isso.”

“Também não quero,” intervém Aiden. “Para o bem da humanidade, você simplesmente não pode nos deixar novamente.”

“Para o bem da humanidade?”

“Isso foi um pouco dramático, “ diz Aiden. “Para o bem de todos à nossa volta. Está melhor?”

Eu levanto minhas sobrancelhas. “Isso é o que você veio aqui para dizer?”

“Não,” diz Noah. “Nós viermos aqui para dizer que nós a amamos.”

“Nós te amamos e nós te queremos,” acrescenta Aiden. “E nenhum de nós se importa com a opinião de qualquer outra pessoa sobre esse fato.”

“Nós te amamos. Nós queremos você. E você é nossa. Isso resume tudo, certo, Aiden?” Pergunta Noah.

“E nós vamos leva-la para casa,” diz Aiden. “Sua casa ou a nossa. Escolha uma, mas certifique-se de que você esteja confortável.”

“Por que?” Pergunto.

“Porque você não vai poder andar amanhã, “ começa Aiden.

Noah interrompe. “Querida, você foi embora há trinta dias. Se você acha que vai poder andar durante o próximo mês, você está enganada.”

“Esta é a parte onde eu deveria dizer para me pegarem e me levarem para dentro da casa?” Pergunto. “Ou eu consigo meio segundo para dizer 'Eu te amo' antes de me imobilizar?”

“Diga,” ordena Aiden.

“Eu acabei de dizer!”

“Diga novamente,” comanda Noah.

“Eu amo vocês dois.”

Eles não me deixam pronunciar outra palavra. Aiden traz sua boca sobre a minha, seu beijo doce, macio e gentil no começo, mas rapidamente se transforma em algo completamente diferente, pois sua língua encontra a minha. Suas mãos vão para o meu rosto, uma de cada lado, e ele me beija e me beija e me beija até eu fico sem fôlego.

Quando ele finalmente puxa os seus lábios dos meus, não tenho um segundo para recuperar o fôlego antes que Noah esteja deslizando o braço em volta da minha cintura até as minhas costas e me puxando contra ele. Sua dureza é evidente mesmo através do casaco, e o calor inunda meu corpo com a sensação de ele pressionado contra mim. Eu derreto em seus braços, minhas pernas praticamente virando gelatina quando ele me beija, dura e apaixonadamente, nem um pouco doce.

O beijo de Aiden é acolhedor. O beijo de Noah é castigo.

Quando finalmente paramos, meus lábios estão inchados e meu corpo está doendo com necessidade. Eu não quero ficar aqui no meio da calçada com eles. Eu quero ir para casa com eles. Quero mostrar-lhes exatamente o quanto eu senti falta deles.

Estou prestes a dizer-lhes isso quando um carrinho de golfe aparece com uma carinha verde-claro e amarela dirigindo devagar atrás dele. Um dos guardas de segurança do portão da frente sai do carrinho. “Peço desculpas, Sra. Sullivan. Nós ficamos mais apertados com a segurança dada a sua situação, mas esta foi uma entrega especial para o Sr. Jackson e o Sr. Ashby, e eles tiveram ... entregas incomuns no passado e as bananas tinham papelada, então nós as deixamos passar com escolta.”

As bananas?

A porta da van se abrem e as *bananas* começam a sair. Não é a fruta, mas humanos vestidos como o fruto.

Transportando instrumentos musicais.

Meus guarda-costas pisam na minha frente, tentando agir como uma barreira entre mim e as bananas, mas eu os afasto. “Está tudo bem,” eu digo, o riso começando a explodir. “Eles são bananas, não assassinos.”

“Como eu disse, isso é muito incomum, mas o Sr. Jackson e o Sr. Ashby tiveram entregas incomuns no passado,” o guarda de segurança tenta explicar.

“Que diabos? Vocês fizeram isso?” Eu perguntei, minha boca aberta quando mais bananas saiam da van. Deve haver quinze deles. Eu não sei como eles se encaixavam no veículo, mas eles estão formando um pequeno grupo de calças amarelas e trajes de banana. Eles estão vestindo pequenos chapéus com hastes de banana em cima de suas cabeças.

“Eu juro que este não é trabalho meu,” diz Aiden, rindo enquanto um trombone irrompe notas que me assustam, fazendo-me saltar.

“Qual de vocês contratou uma banda vestida como banana?” Eu não consigo cobrir meu riso, e gargalho alto enquanto seguro minha mão na minha boca.

“Eu queria que este fosse o nosso trabalho,” Noah responde enquanto a banda começa a tocar REO Speedwagon's, *Can not Fight This Feeling Anymore*. “Eu acho que sei para quem trabalham.”

“Annie,” Aiden proclama. Eu lhe dou um olhar que diz que não tenho ideia do que ele está falando, e ele ri. “Nós lhe diremos depois.”

E é assim que eu, Grace Monroe Sullivan, ex-chefe da fundação de meus pais (antes de eu ter sido demitida), a filha prostituta quase a virar uma estranha, do presidente muito conservador Arthur Sullivan, veio parar no meio da calçada do meu bairro histórico e silencioso com os meus jogadores de futebol, vestidos-de-gabardina, pilotos-de-drones, nus, ouvindo uma banda de bananas tocando REO Speedwagon .

46

NOAH

Grace ri enquanto eu a coloco sobre o ombro e a levo pelo corredor até meu quarto. *Nosso quarto*. Foda-se, vamos precisar de um quarto maior se nós continuarmos com isto. Inferno, ou apenas uma cama maior, no mínimo.

Deixo-a diretamente na cama. Ela olha para cima, suas bochechas coradas e seus olhos verdes brilhantes. "Espere," diz ela. "Eu tenho uma pergunta."

"Mande." Aiden e eu esperamos com expectativa.

"Qual é o negócio com as gabardinas?"

"Nós pensamos que você poderia-" Eu começo, mas Aiden interrompe.

"Nos odiar," diz ele.

"Odiar é uma palavra forte," continuo. "Nós pensamos que você não ficaria feliz em nos ver, depois do mês que você teve e como realmente tinha sido nossa culpa."

"Como isto tudo foi culpa de vocês?"Pergunto.

"É óbvio que não pode resistir na noite da angariação de fundos,"diz Aiden. "Porque somos tão sexys."

"Sim, foi claramente isso. Há algo sobre caras em gabardinas," Grace sussurra.

"Então, achamos que somos uma merda no romance, mas somos muito bons na comédia," diz Aiden.

"O que é engraçado sobre gabardinas?" Grace pergunta.

Então deixamos cair as gabardinas no chão e mostramos-lhe.

O fato de que não a vimos em um mês funciona em nosso favor, porque nós dois estamos duros.

"Vocês tricotaram suéteres para os seus paus," reconhece Grace. "Eles dizem ... *amor*?" Ela olha para frente e para trás entre nós enquanto lê as letras. "Nós… te… amamos. "

"Impressionante, certo?" Pergunto, olhando para Aiden. "Eu lhe disse que ela ficaria impressionada."

"Ela ficou mais impressionada com o drone," diz Aiden. "E a banda de banana."

"Você não pode levar o crédito pela banda de bananas. Você sabe que Annie fez isso."

"Parem de falar," ordena Grace, levantando-se ao lado da cama. Eu assisto, tentando não ficar embasbacado como se nunca a tivesse visto nua antes enquanto Grace tira sua camisa, e remove o sutiã, e o desliza para os dedos para nos provocar antes de deixá-lo cair no chão. Ela abriu seus jeans e desfez-se deles, então faz o mesmo com sua calcinha - Aiden e eu ficamos parados memorizando-a.

Então ela coloca a mão no quadril. "Bem, o quê? "

"Bem, o quê? Estou apenas aqui, aproveitando o show."

Ela caminha até nós e coloca as mãos nos nossos paus revestidos de suéteres. "Então, eu só quero entender bem. Seu grande plano sobre voar com um drone o meu quintal, soltar preservativos que brilham na escuridão, enviar uma nota numa boneca inflável, e depois ficar à porta da minha casa e fazer-me um flash para que eu pudesse ver o `Eu amo você´ em suéteres de tricô que estão cobrindo seus paus?"

"Basicamente," digo.

Aiden resmungou. “Você ainda tem tempo de reconsiderar toda esta ideia de relacionamento, sabe.”

Mas Grace apenas sorri enquanto tira os suéteres dos nossos paus. “Obviamente, a mídia está certa.”

“Sobre o quê?” Pergunto.

“Eu devo ser louca, porque acho que vou ficar com vocês.”

“A vida não será chata,” avisa Aiden.

Grace ri. “Não foi mais desde que conheci vocês.”

Inalo bruscamente quando sua mão quente envolve o meu pênis. Ela está de pé entre nós dois, sua mão se movendo ligeiramente em nossos paus, tenho que fechar meus olhos por um minuto porque eu quero saborear este momento. Quando os abro, ela está olhando para mim, seus olhos entreabertos, seu lábio inferior entre os dentes.

Essa é a expressão que quero memorizar, gravar no meu cérebro para todo o sempre. Aquele olhar que ela me dá, o olhar que dá a Aiden - aquele que diz que ela nos quer além de todo pensamento racional - não consigo ter o suficiente.

Quando ela cai de joelhos, tento detê-la. “Você precisa se levantar porque eu quero minha boca em sua boceta. Nós não provamos você em um mês.”

Mas ela apenas sorri. “A paciência é uma virtude, meninos,” diz ela sedutoramente.

Olho para Aiden por um segundo, e ele apenas encolhe os ombros. “Eu não vou reclamar-” Suas palavras são cortadas abruptamente, quando Grace o leva à boca e envolver seus lábios em volta de seu pau. Eu vejo, paralisado,

enquanto ela me acaricia ritmicamente, com a mão movendo-se para cima e para baixo, enquanto ela o leva mais fundo.

Aiden geme do fundo da garganta. “Foda-se, isso é incrível,” ele diz, suas mãos nos cabelos dala. “Eu senti saudades dessa pequena boca.”

Quando ela tem o suficiente de Aiden, ela muda sua atenção para mim, sua mão ainda sobre ele enquanto ela encontra meu olhar. Seus olhos estão grandes, quando coloca sua língua na cabeça do meu pênis, tomando o sêmem que derrama da ponta antes me sugar.

Sua boca é como o céu e eu nunca quero deixar isso. Ela é a coisa mais sexy que já vi, de joelhos como está agora - nua, os olhos nublados de luxúria e desejo. Ela me leva mais fundo, gemendo alto quando empurro meu pênis mais fundo na garganta. Faz tanto tempo que estive dentro dela que eu quero fodê-la sem sentido. A imagem dela a masturbar o pau de Aiden, enquanto ela suga o meu, é o suficiente para me fazer gozar quase imediatamente.

Mas ela não me deixa. Ela tira a boca e olha para nós enquanto ela nos acaricia ao mesmo tempo. “Vocês sabem o que eu pensei quando estive fora?”

Minha voz sai dura – “O quê?” - enquanto Aiden geme.

“Eu pensei sobre isso,” diz ela, sua voz rouca. Nossos paus estão tão perto de seu rosto, e tudo o que posso pensar é como exuberantes são os seus lábios, quão perfeitas são suas mamas e quanto quero gozar sobre elas agora. “Eu pensei na noite em que vocês dois gozaram na minha boca.”

Foda.

“Merda, Grace,” Aiden geme.

“Você está prestes a fazer com que façamos isso de novo,” avisei.

“Espero que sim,” ela sussurra. Assisto quando ela abre a boca, como fez na primeira vez na cozinha, inclinando a cabeça até que estejamos quase

tocando sua língua. A visão dela assim, aberta e esperando-nos, empurra-me sobre a borda.

Ouço-me gemer, seguido por Aiden, e ambos estamos entrando em sua boca aberta enquanto ela olha para nós e engole tudo o que lhe damos.

47

AIDEN

Grace está de joelhos, seus cabelos caindo sobre rosto e os ombros, olhando para nós depois que gozamos em sua boca. Não consigo entender como essa mulher - essa mulher inteligente, bem-sucedida, é nossa.

Que ela quer ser nossa.

Noah e eu a alcançamos e a levantamo até a cama onde ela se ajoelha enquanto beijo toda a frente de seu corpo. Ela inclina-se para Noah quando este coloca seus lábios no pescoço dela e cubro o seu peito com a boca, ela lança a cabeça para trás e geme alto. Ela está praticamente ofegante quando dou atenção ao seu mamilo com a minha língua, rolando-o novamente e novamente até que se torne duro.

Eu simplesmente não consigo ter o suficiente dela.

Noah e eu chegamos entre as pernas, simultaneamente atacamos sua boceta com o dedo. Grace solta um pequeno suspiro quando ambos os dedos entram nela. Ela se agarra aos meus braços enquanto Noah e eu a fodemos, com os dedos, ao mesmo tempo, acariciando-a em direções opostas.

Seus olhos não deixam os meus. Seu olhar está preso no meu e ela alterna entre morder o lábio e ofegar enquanto a levamos lentamente ao limite. Ela está mais apertada, molhada e linda do que alguma vez já senti.

O fato de que Noah e eu temos nossos dedos dentro dela, que ambos estamos a dar tanto prazer, me deixa louco com luxúria.

Noah grunhe, esmagando seu pênis contra a bochecha de sua bunda. “Você sente o que isso está me causando, querida? Sabendo que nós dois

estamos fodendo você com dedos? Sentindo sua pequena boceta apertada em nossas mãos?"

Ela solta um gemido e sua boceta se aperta ao redor de nossos dedos. "Eu quero gozar," ela sussurra.

Mas eu não quero que ela goze rapidamente. "Eu não quero que você goze assim, docinho. Eu quero que você goze no meu rosto."

Noah geme. "E no meu."

"Isso não é possível- " ela começa a protestar, mas coloco meu dedo em seus lábios.

"Eu quero que você se escancare sobre o meu rosto," eu lhe digo, enquanto me deito na cama, meu rosto entre suas pernas.

Noah agarra seu traseiro. "Eu quero minha língua aqui também."

Grace ri. "Bem, não posso sentar-me em ambos os seus rostos."

Noah dá uma olhada. "Sim, você pode," ele diz, deitado de costas na direção oposta, o topo da cabeça perto da minha. "Nós só vamos compartilhar você. Nós a passaremos de um para o outro."

Grace olha para ele e depois para mim. "Um ... isso é meio que…"

"Incrível?" Eu acabo por ela, agarrando suas coxas e puxando-a sobre a minha boca. Eu não vou com calma com ela. Não a lambo suavemente e sensualmente. Eu a devoro, da maneira que eu tenho fantasiado durante o mês passado. Estou morrendo de fome e ela é a única coisa que pode me satisfazer.

Ela é doce e leve, quando ela coloca as mãos no meu peito eu rolo seu clitóris com a minha boca, acho que vou explodir de novo.

Eu pego seus quadris, fodendo-a com a minha língua como se fosse o meu pênis até que ela fica ofegante e lança pequenos gemidos.

“Coloque-a sobre o meu rosto,” exige Noah. Grunhindo com frustração de ter concordado em compartilhá-la, eu a retiro de mim, suavemente, e Noah se aproxima, puxando-a para montar seu próprio rosto.

Eu me acaricio, ouvindo seu gemido, sem ser capaz de ver o que ela está fazendo. Eu a imagino montando Noah, seus quadris balançando contra o rosto dele enquanto ela mói sua boceta sobre ele. Seus gemidos vêm mais rápido agora, sem folego, e eu sei que ela está perto.

“Ela vai gozar na minha língua, Noah.” Estou exigindo isso, reivindicando sua boceta como minha agora, e Noah cede.

Quando ela se aproxima do meu rosto, ela não é nem um pouco tímida. Ela traz sua boceta sem qualquer cerimónia, chocando-se com a minha boca avidamente e gemendo quando deslizo minha língua em sua fenda molhada.

O tempo todo, Noah fala, sua voz rouca. “Diga-me o que Aiden está fazendo com você agora.”

Ela choraminga enquanto ela monta meu rosto. “Ele está ... sua língua ... oh meu Deus ... está- oh meu Deus ...”

“Ele está fodendo você com sua língua?” A voz de Noah é rouca e apertada.

“Sim,” ela respira. “E eu estou ... fodendo ... seu ... oh meu Deus.”

Ela chora em voz alta, moendo sua boceta contra minha boca enquanto ela goza.

Sua doçura sabe incrivelmente.

48

GRACE

Na cama, deito de frente para Aiden. Aninhado contra mim, Noah beija meu pescoço, enviando um tremor de excitação e causando tremores quando seu pau enconta na minha pele. Quando Aiden me beija suavemente, o calor se instala entre minhas pernas, apesar de ter tido um orgasmo.

Aiden desliza suas mãos sob minha coxa, espalhando minhas pernas enquanto ele entra em mim. Ele se desliza facilmente dentro da minha boceta lisa, inalo bruscamente com a sensação de seu pau nu entrar em mim. “Deus, eu perdi isso.”

Ele começa com movimentos lentos, olhando para os meus olhos quando Noah pressiona a ponta do pau lubrificado contra o meu cu. “Foda,” Noah geme. “Você está pronto para mim, Grace?”

“Sim,” respiro. A palavra se torna um gemido enquanto ele lentamente faz seu caminho dentro de mim. Aiden coloca sua boca na minha, sua língua me distraindo da dor inicial.

Quando Noah está totalmente dentro, eles param. Eu deito entre eles, totalmente preenchida por ambos, ajustando-me a sensação de seus paus dentro de mim ao mesmo tempo. Estando entre eles assim, com Aiden agarrando meu rosto e o braço de Noah ao redor do meu peito, é a coisa mais íntima do mundo.

“Eu perdi sua boceta,” sussurra Aiden. “Eu perdi sua boceta e seus peitos e sua boca pequena perfeita e sua risada e a maneira que você está me olhando agora. Eu só senti sua falta.”

Noah escova meu cabelo da minha testa, sussurrando no meu ouvido. “Você é nossa, Grace Sullivan. Diz.”

“Eu sou sua,” digo enquanto eles começam a se mover lentamente dentro de mim. Então não há mais palavras porque não há mais nada a dizer. Nós caímos em um ritmo enquanto eles me trazem cada vez mais alto e eu perco a controle de tudo o resto do mundo, exceto eles.

Nenhuma das outras coisas importa, não meus pais, nem a política, nem o que todo mundo no mundo vai pensar sobre nós três.

O único que importa é Noah e Aiden e eu.

Eles são a única coisa que pode me concentrar em como flutuar mais e mais, cada parte do meu corpo ligado até que eu estou pronta. Quando eu finalmente gozo, é tão intenso que é praticamente alucinante, ultrapassando todo o meu corpo.

Meu orgasmo desencadeia o deles e logo eles estão empurrando profundamente dentro de mim para me inundar com o calor deles.

Depois, ficamos assim com os dois ainda dentro de mim, nossos membros se enroscaram durante muito tempo. Os dedos de Noah movem-se preguiçosamente em meu braço, e Aiden toma meu queixo, o polegar atravessando meu lábio inferior.

“Estou tão feliz que você voltou,” sussurra Aiden. “Nós precisávamos de você.”

“Mais do que você imagina,” acrescenta Noah.

“Estou feliz por ter voltado também.” Eu precisava deles, quero dizer. Mais do que eles poderiam perceber.

“Mesmo que amanhã, quando você acordar, toda a cena na rua provavelmente estará na internet?” Pergunta Aiden. “Tenho certeza de que um dos vizinhos tem algumas boas imagens.”

“Fodam-se,” eu sussurro.

“Fodam-se,” Noah e Aiden concordam.

Um mês depois

SEGURO BASTANTE, um vídeo de nós três na rua foi inevitável. A irmã de Aiden, Annie, ligou no dia seguinte, orgulhosa de que sua brincadeira de banana tivesse algo como vinte milhões de vistas. Ela triunfalmente declarou que ela desempenhou um papel “instrumental” (trocadilho intencional) na obtenção de nós três juntos. “Mesmo que seja totalmente grosseiro que você esteja se juntando com Aiden e Noah,” Annie explicou, “e eu não sei o que no mundo você vê neles, mas desde que você está vendo eles, você definitivamente deveria me deixar entrevistar você na minha tese sénior. “Nesse ponto, Aiden tirou o telefone da mão e disse a Annie para parar de ser uma perseguidora assustadora.”

Fomos em públicos poucos dias depois em um programa de entrevistas que sabíamos que apresentaria a nossa história com simpatia. Então nos afastamos.

Ignoramos todas as consequências, os outros pedidos de entrevistas e a reação da minha família, as ameaças de meus pais para nos arruinar e todas as malditas opiniões que todos tiveram sobre o que estávamos fazendo.

Deve ter sido fácil de ignorar. Quero dizer, no mês passado, quando Noah e Aiden não treinaram, fomos escondidos no interior da casa de Noah rindo, conversando e fodendo.

A verdade é que não foi fácil, não no início, e especialmente não para mim. Noah e Aiden estavam muito mais acostumados a dizer “foda-se” do que eu. Aprendi muito sobre dizer isso no último mês.

O engraçado é que cada vez que você diz isso, fica um pouco mais fácil.

Eu me afastei do que eu sabia - uma Grace que estava segura e cautelosa, com muito medo de balançar o barco para fazer algo impróprio. Eu dei um salto ao desconhecido com Noah e Aiden, e estou começando a me tornar uma Grace diferente, o tipo que não deixa ninguém mais ditar o que ela quer que sua vida pareça.

E essa Grace é muito mais feliz do que a Velha Grace.

Noah caminha atrás de mim e desliza seus braços em volta da minha cintura. “O que você está fazendo aqui fora? Nós fizemos o jantar.”

Eu relaxo contra ele, respirando-o e olhando para o quintal coberto pela escuridão noturna.

“Apenas fique aqui por um minuto comigo.”

“Nós ficamos loucos e fizemos morangos mergulhados com chocolate para a sobremesa,” diz Aiden enquanto ele caminha até nós na varanda. “A menos que você queira que possamos ter você para a sobremesa. Espere, vocês estão aqui tento um momento romântico ou algo assim?”

“Nós podemos ter Grace de sobremesa com chocolate,” sugere Noah.

Aiden inclina meu queixo e coloca seus lábios no meu, a sensação tão familiar agora. “Eu definitivamente vou comê-lopara a sobremesa,” diz ele. “Isso é romântico como o inferno.”

“Nossa versão do romance, de qualquer maneira,” eu concordo.

EPÍLOGO

Grace

Um ano depois

"Eu juro, se qualquer um de vocês tem outro brinquedo sexual brilhante na sua manga para este Quatro de Julho..." Eu ameaço, mas meu tom é brincalhão. Noah me bate na bunda e eu tento golpear ele, mas ele foge.

"Bem, agora eu sinto que é meu dever patriótico encontrar outro brinquedo sexy para o Quatro de Julho," Aiden diz.

"*Não*," eu digo a ele. "Nós estamos hospedados naquela pousada perto da cidade. Paredes finas - isso significa que não há travessuras, ou então toda a cidade de West Bend estará falando sobre isto."

"Travessuras? Você soa como Noah," Aiden comenta.

"Ela está pegando meu vocabulário," Noah concorda.

"Ótimo. Agora eu vou soar como uma mulher de oitenta anos?" Eu gemi exageradamente.

Bess abre aberta, arremessando uma toalha xadrez vermelha e branca sobre seu ombro. "Por que os três estão de pé aqui na varanda em vez de entrar em casa como pessoas normais?" Ela pergunta, balançando a cabeça. "Vocês não são estranhos, então vocês não precisam esperar aqui para que eu venha buscá-los!"

"Olá, mãe." Noah beija sua bochecha e Aiden segue o exemplo.

Quando Bess me alcança, ela me dá um abraço de um braço, a mão coberta de farinha no meu ombro. “Eu estou cozinhando, e eu vou te cobrir com farinha aqui.”

“Está tudo bem.” Eu ri enquanto a seguimos até a cozinha e depois para o quintal.

Bess decidiu que o churrasco no Quatro de Julho deve ser uma tradição, então aqui estamos todos juntos.

“Ei, irmão mais velho!” Annie nos vê do outro lado do pátio e corre apressadamente para Aiden.

“Cara, quando você vai parar de me agarrar?” Ele pergunta. “Você sabe que você nunca vai me derrubar, pequena.”

“Tanto faz. Você está amolecendo na sua velhice,” ela diz, sorrindo.

“Você realmente vai me insultar?” Aiden pergunta. “Você sabe o que acontece quando você faz. Eu vou te dar um abraço agora mesmo.”

“De jeito nenhum!” Annie grita. “Eu acabei de arrumar o cabelo! Grace, diga-lhe para não mexer no meu cabelo!”

Ela sai correndo e Aiden decola depois dela. Bess fica na entrada para a cozinha, olhando para nós e balançando a cabeça. “Eles nunca crescerão,” ela chama. “Você sabe disso, não é?”

“Eu percebi isso agora,” eu digo a ela.

Annie cresceu, porém, exceto quando ela está ao redor de Aiden. Ela é brilhante e articulada e exatamente o que minha nova fundação precisava. Então eu a contratei há um mês agora. Isso mesmo, eu comecei a minha própria base. Tem seis meses agora, e é desafiante e emocionante e não estou fazendo isso sob o polegar dos meus pais.

Eu não falei com meus pais no ano passado - bem, exceto quando minha mãe chamou para expressar seu desgosto com a entrevista que fiz com Noah e Aiden. Para ser justa, eles estavam em uma posição difícil; mesmo que meu pai desejasse secretamente apoiar nosso relacionamento público, as pessoas que o colocaram no cargo não defenderiam isso.

E se há uma coisa que eu sempre soube sobre meu pai, é que ele escolheria a Política, ele a escolhe sobre qualquer outra coisa, sempre.

Então ele e minha mãe expressaram seu profundo pesar pela minha "escolha de estilo de vida" e foi isso. Ele foi golpeado nas pesquisas por um tempo, mas mesmo assim, ele foi reeleito.

Ele tentou me ligar no mês passado - eu recebi "Por favor, espere pelo Presidente dos Estados Unidos," mas eu recusei.

Talvez ele estivesse tentando esconder as coisas, já que ele ganhou as eleições, ou talvez estava ligando para me lembrar o erro que eu estava fazendo com a minha vida ao estar com Noah e Aiden.

Mas de qualquer forma, eu não me importava.

Noah e Aiden nunca perderam seus contratos. De fato, Noah disse que o treinador principal disse estas exatas palavras: "Isso não pode fazer com que eu goste de você menos do que eu faço agora." Ele pode não suportar Noah de qualquer maneira. Noah apenas deu de ombros e voltou a jogar o que ele ama.

Agora que faz quase um ano, todos parecem bastante acostumados com a ideia de nós três juntos. Estive em cada jogo animando-os. Eu aprendi um pouco sobre Futebol durante o mês, eu estava escondida de tudo. Mas na maior parte, permaneço ignorante de tudo, exceto o fato de que Noah e Aiden parecem uma bonita maldição quente naquela calça apertada.

Meu telefone vibra. Vi me envia uma foto dela em uma peça de sua nova linha de traje de banho, sentada em um iate e segurando uma taça de champanhe enquanto dois homens sem camisa a beijam nas bochechas.

Aiden aparece atrás de mim e pega meu ombro. "É a Vi com Strippers?"

Olho na foto. "Tenho cerca de oitenta por cento de certeza de que não são strippers."

O telefone vibra.

Dois jogadores de rugby! Talvez eu tenha encontrado meu próprio Noah e Aiden. Se eu pedir a eles que me fodam, você acha que eles vão dizer que sim?

Aiden ri. "Ela está falando sobre perguntar aos jogadores de rugby e não a mim e Noah, certo?"

"Um... tenho oitenta por cento de certeza," eu brinco.

Eu mando uma mensagem para ela.

Use as palavras spit-roast e spooge[8]. Deixe-me saber como é que vai.

Noah caminha e desliza o braço ao redor do meu ombro. "Este ano, conseguiremos levar você no centro da cidade para a sua primeira celebração do West Bend do Quatro de Julho. Você não está animada?"

"Eu não sei. Você vai ganhar para mim um bicho de pelúcia grande em um dos jogos de carnaval?"

"Obviamente. Eu também vou comprar um bolo de funil e algodão doce e levá-la em passeios até vomitar."

"Você sabe, eu não me importo com o que alguém diz sobre você. Você é tão romântico."

---

[8] Espetar-me e virar para a cima.

“Romântico como o inferno,” Aiden concorda.

A verdade é que eles são românticos - em seus próprios caminhos. Eles também são grosseiros, rudes, idiotas detestáveis que não tinham ideia do que fazer com um relacionamento. A coisa é, eu também não tenho ideia do que estou fazendo. Eu nunca estive em um relacionamento sério com um homem, e muito menos com dois. Mas Noah e Aiden também são gentis,atenciosos e divertidos, mas na maioria das vezes, tão fácieis de estar.

Eu precisava deles. Não sabia o que estava faltando na minha vida até os dois abrirem o caminho com toda a graça de touros em uma loja de porcelana.

Noah e Aiden me abraçam. “Você está pronta para jogar alguns jogos de carnaval?” Noah pergunta. “Eu sempre fui uma tonelada melhor do que Aiden.”

“Como o inferno você é,” Aiden argumenta.

“Joguem bem,” digo, rindo. “Eu amo aos dois.”

“Mais a mim,” Aiden diz.

“Igualmente,” insisto. Coloco meus braços entre os braços deles, caminhando entre eles enquanto fazem piada sobre algo que eu simplesmente ignoro. Meu coração está cheio ao ponto de explodir. Eu estou feliz e estou contente, e sei que, não importa o que ninguém pense, aqui é exatamente onde eu devo estar.

Mesmo que nossa história não seja exatamente um clássico romance de conto de fadas.

A menina entrega bonecas sexuais para homem que toca o bongo nu e que brinca de casinha.

O menino persegue a menina montado em um cortador de grama.

A menina conhece o segundo garoto. O segundo menino acidentalmente arranca o vestido e a apalpa.

Menina e meninos se apaixonam.

Há muito sexo e mal-entendidos, e há um drone de depósito de preservativos.

E uma banda com pessoas vestidas de banana. E por um minuto, eles terminam. Então eles entram em seus sentidos.

E eles vivem felizes para sempre.

Ou algo assim.

